DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 21 DE MAIO DE 1949

N. 17.230
ANO XLVIII

OS PLANOS BRITÂNICOS DE DESENVOLVIMENTO DA ÁFRICA

LONDRES, maio de 1949.

Os grandes planos de desenvolvimento que o govêrno britânico iniciou, desde o fim da guerra, na Africa, para o cultivo de amendoim e outras sementes oleaginosas, causaram algumas apreensões nos países tropicais, onde se receia que a Africa possa chegar a se transformar em concorrente sério de seus produtos.

São justificados êsses temores? Um exame rápido dos fatos e dados relativos à população mundial e aos recursos alimentícios do mundo leva a julgar que não têm razão de ser.

Quando há 150 anos o reverendo Thomas Malthus afirmou que só os flagelos da guerra, peste e fome podiam conter a tendência da população mundial a superar os recursos alimentícios, respondeu o tradicional otimista: com cada bôca, Deus manda duas mãos a mais. Mas êsse truísmo virtuoso não considera o fato de que em muitas partes do mundo as mãos raramente começam a produzir antes dos 15 anos de idade. E também esquece o fato de que na maior parte dos países se observa hoje em dia uma tendência geral a abandonar a terra. A população agrícola diminui gradativamente, à medida que os trabalhadores se sentem crescentemente atraídos para as grandes cidades, onde é mais fácil e rendoso o emprêgo, conquanto de natureza não produtiva no que se refere aos alimentos. E, mais importante ainda, descura o simples fato econômico de que as mãos enviadas por Deus podem ser eficientes tão sòmente se acompanhadas dos recursos naturais adicionais e de equipamento produtivo adicional.

Nestes últimos meses, os novos maltusianos, chefiados por Lord Boyd Orr, que fala com autoridade de antigo diretor geral da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, ergueram as vozes, frisando que, no decênio passado, a população do mundo aumentou em ritmo muito superior à ampliação das inversões e da produção e que, a menos que se realize um esfôrço conjunto e planificado para expandir a riqueza do globo, ver-nos-emos mais uma vez expostos às antigas restrições ao crescimento da população: guerra, peste e fome.

No período interbélico observou-se uma tendência geral de queda do índice de nascimentos. Em 1938-39, a tendência estacionou e mesmo virou em outro sentido. Na Europa, o aumento da população desde então foi moderado, mas nos Estados Unidos foi de 10 por cento. Os aumentos mais importantes, contudo, verificaram-se nas regiões do mundo mais atrasadas econômicamente e mais pobres. Na Ásia e no Extremo Oriente, bem como na URSS, as populações aumentaram muito, embora tenham entrado em atividade alguns dos freios maltusianos. Em resumo, desde 1939, o número de bocas a alimentar aumentou aproximadamente em 10 por cento, ou seja em cêrca de 200 milhões. É fato para dar de pensar. E o pior é que essas bocas adicionais estão na maior parte localizadas em regiões de menor capacidade industrial e técnica, onde pouco podem contribuir para aumentar os recursos do mundo.

É muito certo que não houve aumento comparável nos abastecimentos alimentícios do mundo, nem há probabilidade que tal expansão se verifique no futuro imediato. Já que as gorduras representam a base da dieta humana, os planos dos governos britânico e francês para estimular o cultivo das sementes oleaginosas na Africa devem de certo ser acolhidas com satisfação, como providência no sentido de evitar um desastre. Antes da guerra, a Grã-Bretanha obtinha quantidades importantes de sementes oleaginosas da Índia e do Extremo Oriente, bem como da Africa. Hoje, a Índia retém a maior parte do produto para seu consumo interno, em crescimento rápido, e a incerteza e a agitação reinantes no Extremo Oriente reduziram o valor dessa parte do mundo como fornecedora. São êsses os fatos que induziram a Grã-Bretanha e a França a iniciarem na Africa Ocidental e Oriental planos de cultivo de amendoim que, segundo se espera, servirão oportunamente para eliminar a deficiência de fornecimentos de outras regiões.

Examinemos agora o plano britânico do cultivo do amendoim. A princípio, pensou-se no cultivo de uma área de 3.250.000 acres (1.300.000 hectares) para obter 600 mil toneladas de óleo. À luz da experiência, calcula-se agora que, com o emprêgo de novos métodos de cultivo, pode obter-se a mesma tonelagem de uma superfície de apenas dois milhões de acres (800.000 hectares). Isto não quer dizer que os dois milhões de acres sejam a meta certa do plano britânico; a área definitiva poderá ser maior ou menor.

O plano está sendo aplicado em três zonas de Tanganyika (Africa Oriental), onde já foram desbravados 50.000 acres (20.000 hectares) para o plantio. Conforme um sistema re[illegible]to de rotação de culturas, a metade da superfície será dedicada, como se pensava, à produção de amendoim, mas, além disso, durante três anos em cada dez será entregue à produção de sementes de girassol e durante dois anos à de gramínea ou cereais. Essa mudança na rotação introduzirá grandes diferenças no plano geral. Em lugar de em qualquer momento estar a metade da superfície plantada em amendoim, uma vez o plano em plena execução, quatro quintas partes produzirão sementes oleaginosas, amendoim ou girassol, em conjunto. O acréscimo do girassol, como cultura segunda, significa um aumento radical na produção de óleos vegetais.

Como contribuição à realização do plano, iniciou-se a melhoria das comunicações existentes. Espera-se que dentro do prazo relativamente curto haverá quatro portos na costa da Africa Oriental, três dos quais de grande calado. São importantes os trabalhos realizados na construção de novas ferrovias e no melhoramento das existentes. Novo e possante trator está sendo projetado para as áreas a cultivar.

Não há dúvida de que o plano da cultivo de amendoim na Africa é grande empreendimento pioneiro, maior que qualquer outro já tentado no Continente Negro. Sua execução exige dos que lhe estão associados o verdadeiro espírito de bandeirantes, e, sôbre tudo, um planejamento de fornecimentos comparável ao de uma operação militar. Torna-se evidente que na realização de tamanha emprêsa hão de surgir dificuldades, mas com o auxílio de todo o conhecimento científico, baseado em experiências acuradas, com que está sendo levado a cabo e a visão e o espírito de iniciativa dos homens que o conceberam e estão aplicando, não se pode duvidar do êxito do plano. Certamente levará tempo, mas é animador saber que já se lhe deu início satisfatório, embora modesto. O ministro da Alimentação Britânico declarou há pouco que, em condições normais, o plano fornecerá êste ano à Grã-Bretanha uns bons milhares de toneladas de sementes oleaginosas, que representarão pequena mas positiva contribuição à ração de margarina e que de qualquer maneira valerão algumas centenas de milhares de esterlinos.

Não deve pois o Brasil, nem qualquer outro país tropical, recear que o govêrno britânico, ao cumprir seu dever para seu próprio povo e os povos da Africa e outras partes, cujo progresso e alimentação lhe incumbem, possa com isso vir a prejudicar o Brasil. Há lugar para todos neste campo de acção, e é bem dizer todos deviam ser encorajados a aumentar suas produções o quanto puderem. Hoje em dia, mais uma vez a Grã-Bretanha está na vanguarda da luta, desta vez contra os espectros maltusianos da guerra, peste e fome.

MONTAGUE FENWICK

UNIDADE DE VISTAS ENTRE AS DEMOCRACIAS

Inicia-se amanhã a Conferência dos quatro chanceleres

Paris, 20 — (R.) — De acôrdo com um informante oficial francês, as conversações preliminares entre representantes dos Chanceleres aliados revelaram unidade de vistas sem precedentes entre as três Democracias.

Constou que concordaram em não abandonar a Alemanha a seus proprios recursos, quaisquer que sejam as propostas russas e que todos se oporão à participação russa no controle do Ruhr.

PARA A REUNIÃO

Washington, 20 — (F. P.) — Partiu para Paris o Secretário de Estado Dean Acheson. Truman acompanhou seu Secretário de Estado até o aerodromo, e accedeu em fazer à imprensa breve declaração. "Não poderemos ter sôbre a Conferência de Paris opinião mais clara senão depois da Conferência funcionar algum tempo. O presidente lembrou a declaração feita ontem por Dean Acheson.

ENTREVISTA PRÉVIA

Paris, 20 — (J. Deroche, da F. P.) — Os ministros de Estrangeiros francês, americano e britânico terão amanhã à tarde su aprimeira entrevista. É de supor que suas conversas prosseguirão no domingo, vespera de abertura da Conferência.

Schuman conferenciou com os principais membros da delegação francesa, particularmente François Poncet, oficialmente designado para o pôsto de Alto Comissário na Alemanha.

Acheson

Bevin

Bevin, assim que chegou, pôs-se a trabalhar com Kirkpatrick, tomando conhecimento do relatório elaborado ontem pelos técnicos das Democracias.

Dean Acheson é esperado amanhã de manhã e Vichinsky na tarde de domingo. A delegação de Bade-Wurtemberg foi recebida por Schuman, que encerrou asssim o ciclo de consultas alemãs nêstes últimos dias.

A primeira questão a resolver é a da publicidade dos trabalhos. Os britânicos são favoraveis ao segrêdo, opinando que bastam comunicados, de quando em vez. Os americanos são favoraveis á mais larga publicidade. Nas conferências de Moscou, e Londres um porta-voz de cada delegação comunicava, depois de cada sessão, os resultados.

Na Conferência de Paris em 1946, os quatro inauguraram o método de sessões plenárias e sessões privadas. Os ministros e um número restrito de colaboradores assistiam às primeiras; delegações inteiras eram admitidas às segundas, sôbre as quais se publicaca relatório detalhado.

Acham os franceses que êste método prevalecerá. Nenhuma delegação alemã virá a Paris; os alemães das zonas ocidentais foram convidados a constituir uma especie de Comitê que os quatro poderão consultar.

Crê-se que Vichinsky tudo fará para obter máximo progressso da unidade alemã. Ouve-se frequentemente dizer que "a assimilação dos estados satelites pela Rússia é obra de longo fôlego, exigindo 25 anos; os russos para a realizar deverão melhorar as condições de vida da população, com um reerguimento econômico que a Rússia não póde assegurar. Os satelites, exceto a Tcheco-Eslováquia são essencialmente agricolas e necessitam contribuição industrial. A Alemanha encontraria nêsse setor um escoadouro natural. É pois no plano econômico que a Rússia pretende atrair a Alemanha restabelecida em sua unidade.

BEVIN SORRI

Paris, 20 — (A. P.) — Bevin sorriu sorria, ao desembarcar do trem que o trouxe da Inglaterra e disse ao repóter: "Nada posso dizer por ora. Apareça de novo quando eu estiver a caminho de casa."

Na estação estavam o embaixador britânico Oliver Harvey, o governador militar britânico da Alemanha general Robertson, e o chefe da Seção Alemã do Ministério do Exterior britânico Kirkpatrick.

Schuman

Bevin presidirá esta noite a reunião preparatório da delegação britânica. Amanhã cedo fará visitas formais a Robert Schuman, e ao presidente Vincent Auriol.

Vishinsky chega amanhã, via Berli; Hoje chegaram aviões com funcionários russos constituindo a vanguarda da delegação.

70 PERITOS RUSSOS

Paris, 20 (R. Shackford, da U.P.) — Começaram a chegar os ministros do Exterior dos "Quatro Grandes".

Ernest Bevin chegou às últimas horas de hoje; em Londres, ao partir disse aos jornalistas sorrindo que "tudo está nas mãos dos Deuses". Bevin chegou com sua espôsa e 10 assessores, entre os quais Lord Henderson, subsecretário parlamentar de Bevin.

Dean Acheson deve chegar amanhã.

Telegramas de Moscou dizem que Vishinsky trará 70 peritos.

Para atrair capitais privados estrangeiros

Uma resolução brasileira no Comitê Econômico da ONU

Lake Success, 20 (U.P.) — O delegado do Brasil no Comitê Econômico e de Emprêgo das Nações Unidas, sr. José Guimarães, apresentou resolução para que os paises atrazados economicamente que desejem se aproveitar do ponto n. 4 da mensagem inaugural de Truman, comprometam-se a atrair inversões de capital privado mediante isenção de tarifas aduaneiras sôbre importações de equipamento e isenção de impostos sôbre lucros. A resolução brasileira, imediatamente, foi apoiada por membros do Comitê, exceto os do grupo russófilo.

A tese de Guimarães é que os paises atrazados economicamente devem desenvolver a política de atrair inversões estrangeiras.

Para conseguir isto, Guimarães recomenda que se exima total ou parcialmente das tarifas aduaneiras as importações destinadas a emprêsas estrangeiras. Também propõe que se exima de impostos os lucros e se assegure às emprêsas estrangeiras a possibilidade de levar suas rendas aos seus países de origem. Além disso, Guimarães propõe que os governos eximam de impostos os interêsses e dividendos ou lucros que vão ser reinvertidos para aumentar a produção no país.

O delegado norte-americano Isador Lubin disse que a resolução brasileira "fará história".

O Conselho Econômico e Social das Nações Unidas deverá tomar conhecimento da resolução para adotar uma atitude.

REPELIDOS OS REBELDES CHINESES

Chiang Kai-Shek assumiu o comando dos reforços

Xangai, 20 (F. Hampson, da A. P.) — Grandes incêndios irromperam na zona leste da cidade aparentemente oriundos do canhoneio, auxiliado pelas demolições feitas pelas tropas fiéis.

A cadeia de incêndios (contamos 26) estende-se desde as instalações industriais a poucas centenas de metros da margem do rio seguindo a direção norte numa distância de uns oito quilômetros.

No centro da cidade só se ouve o troar intermitente dos canhões e as rajadas de metralhadoras.

O comunicado oficial da guarnição revela que os rebeldes tentaram oito vezes seguidas tomar a estação transmissôra de Liuhang, sendo repelidos. A transmissora continua em serviço, embora parte do equipamento esteja sendo transportado para o interior de Xangai, como precaução.

O comando anuncia também que foram repelidos todos os ataques na area de Pootung. Não há sintomas de que se pense abandonar a cidade.

Anuncia a Agência Central de Noticias que grandes reforços estão a caminho de Xangai. Corre que procedem de Formosa e que Chiang Kai-Shek assumiria pessoalmente seu comando.

Um porta-voz militar do govêrno afirmou em Cantão que "a grande batalha pela posse de Xangai terá início em breve e que Xangai talvez se transforme no ponto de reversão da guerra.

DECLARAÇÃO OFICIAL

Cantão, 20 (F. P.) — Um milhão de homens, metade das fôrças bolchevistas, atravessou o Yang-Tse depois do reinício das hostilidades — declarou o coronel Teng-Uen, porta-voz oficial, em uma entrevista à imprensa. Reconheceu a queda de Wu Han e certo número de localidades; mas os principais combates são diante de Xangai, e o avanço rebelde sôbre Fu-Tchu foi retardado pela nova linha de defesa passando por Sung-Hai, Chang Ho e Ku-Tien.

A ILHA FORMOSA

Cantão, 20 (U. P.) — Há continuas deliberações para decidir a transferência da capital, aqui instalada. Duas das cidades em vista são: Chungking, na provincia de Szchuan, e Taipeh, na ilha Formosa.

A ilha Formosa ocupa lugar preponderante nos planos americanos do Pacífico. Terá direito o govêrno a estabelecer govêrno extra-territorial na ilha, sôbre a qual só tem autoridade fiscalizadora até o tratado de paz com o Japão?

Um graduado funcionário do govêrno que pediu não fôsse identificado, nos disse: Há várias fórmulas quanto à ilha Formosa; não há nenhuma declarando que a China não tem direito sôbre a mesma".

Quanto à possibilidade dos Estados Unidos reterem Formosa com bastião do Pacífico, o Departamento de Estado não pode alegar prioridade sôbre a China na ilha senão depois de o problema ser solucionado na conferência de paz com o Japão.

CHURCHILL VOLTA A CRITICAR OS TRABALHISTAS

Glasgow, 20 (R.) — Falando num comício-monstro organizado pelo Partido Conservador em Glagow, o sr. Winston Churchill declarou "Lamentáveis desastres ocorridos na India, Birmânia e Palestina poderiam ter sido evitados se nossos negócios fôssem dirigidos por mãos sábias e competentes. Nada temos a fazer senão aceitar o que aconteceu." Dizendo que o Partido Trabalhista colocara o prestigio da Grã-Bretanha no mais baixo nivel destes últimos séculos, o líder da oposição acrescentou: "Para onde quer que volteis os olhos, vereis o triste espetáculo de britânicos sendo alvejados a tiros ou insultados em alguma parte do mundo.

As Repúblicas Sul-Americanas torcem a cauda do leão na Antártica. Os albaneses minam navios de guerra britânicos e matam nossos marinheiros. Aviões israelitas abatem caças da RAF e a artilharia do exército vermelho chinês bombardeia a esquadra britânica impunemente, obrigando-a a recuar.

Quanto mais cedo forem os atuais ministros dispensados de seus cargos, mais cedo recuperaremos nosso auto-respeito e o respeito dos outros."

OS RUSSOS MANTÊM 95.000 JAPONESES PRISIONEIROS

Tóquio, 20 (A. P.) — O coronel Anderson, chefe da divisão de repatriamento do comando aliado, acusou a Rússia de reter mais de quatro vezes o número de prisioneiros de guerra japoneses que admite.

DEVERÃO PROVAR QUE NÃO SÃO BOLCHEVISTAS

Toma precauções a Comissão de Energia Atômica

Washington, 20 (U. P.) — O presidente da Comissão Nacional de Energia Atômica, sr. David Lilienthal, afirmou ao Congresso que a bolsa de estudos dada ao comunista Hans Friestadt será tornada sem efeito e que, doravante, todos os que solicitem essas bolsas deverão jurar que não pertencem a organizações que advoguem a deposição do govêrno norte-americano pela fôrça.

INVESTIGAÇÃO

Washington, 20 (U. P.) — O presidente do subcomitê de Verbas do Senado, Joseph C. Mahoney, solicitou uma investigação para saber se outros comunistas, além de Hans Freistadt, são portadores de bolsas para investigação cientifica. Acrescentou o senador Bourke B. Hickenlooper que conhece outro comunista, além de Freistadt, que está recebendo ajuda financeira para estudos atômicos.

A AUSTRIA DESPREZARÁ O TRATADO DE PAZ

caso os quatro chanceleres não resolvam o impasse — ameaça o chanceler Gruber

Viena, 20 (R.) — O ministro das Relações Exteriores da Austria, Karl Gruber, advertiu esta noite aos governos da Grã-Bretanha, França, Estados Unidos e Rússia que, se nenhuma solução sôbre a questão da Austria fôr conseguida durante a próxima conferência dos chanceleres, em Paris, o govêrno austriaco "lançará fora o projeto do tratado de paz".

Gruber, que estava falando esta noite no Congresso do Partido Popular Austríaco, nesta capital, disse que a conferência do Conselho dos Ministros do Exterior dos Quatro Grandes, a ser realizada em Paris no próximo dia 23, deverá ser utilizada pela Austria para impedir que a "questão austriaca seja relegada a um plano secundário". "Desejamos comunicar às quatro grandes potências — declarou Gruber — que essa ocupação, camuflada de libertação deve terminar imediatamente".

Continuou dizendo: "Desejamos comunicar às grandes potências que a paciência do povo austriaco já está esgotada. De agora em diante, o povo austriaco seguirá uma política de intensa atividade e colocará seus interêsses à frente de quaisquer exigências e ordens dos governos de ocupação. Se as grandes potências não aproveitarem a oportunidade que agora se apresenta submeteremos a questão da evacuação de nosso país pelas tropas de ocupação a tôdas as conferências internacionais — com tratado ou sem tratado de paz. Nesse caso, o govêrno austriaco deverá exigir a imediata formação de um exército federal, após o que a ocupação terá de cessar.

Se qualquer uma das grandes potências se recusar a atender essa nossa solicitação, acusaremos tal potência perante à Organização das Nações Unidas de levar a efeito um ato de agressão contra o Estado austriaco.

Acredito que poderemos comunicar ao mundo que rechaçaremos, pela fôrça, qualquer ataque contra nossas fronteiras com todos os meios à nossa disposição.

Exigiremos tudo isso e não abriremos mão de nada, porque após quatro anos de ocupação não podemos estar satisfeitos com a parcial liberdade que desfrutamos em meio a intermináveis discussões. Exigimos nossa liberdade completa.

Para conseguir tal, apelaremos para o povo austriaco, mobilizaremos a opinião pública mundial e, finalmente, pediremos a proteção das Nações Unidas".

NOVA AMEAÇA DE PARALIZAÇÃO DO TRÁFEGO EM BERLIM

Teve início a greve dos ferroviários anti-bolchevistas — Culpada a Rússia

Berlim, 20 (R) — Começou à meia noite a greve dos ferroviários em Berlim. Calcula-se em 12.000 o número dos que paralizaram o trabalho, exigindo pagamento de salários em marcos ocidentais.

Antes do início da greve, contingentes de policiais foram destacados para as "gares" do setor ocidental, a fim de impedir desordens. Ao ter começo o movimento, lideres ferroviários prócomunistas, no setor ocidental, se espalharam pelo caminho de ferro elevado, numa tentativa de controlar o tráfego naquela linha. As autoridades, entretanto, já haviam tomado providências para garantir a manutenção do trafego do "elevador", que conduz diariamente milhares de berlinenses ao trabalho.

Um comunicado oficial britânico, publicado antes de meia noite, atribue às autoridades russas a culpa da greve, dizendo que essas autoridades desprezaram de maneira condenável os interesses dos ferroviários de sua zona.

Diz ainda o comunicado: "O controle da estrada de ferro de Berlim está entregue á administração militar russa que pode solucionar rapidamente a dificuldade. Se providências remediadoras não forem tomadas imediatamente, poderá surgir nova ameaça às comunicações da cidade com o Oéste".

Ajunta o comunicado que grandes dificuldades e sofrimentos tinham sido causados pelo fato de não haver a administração ferroviária russa pago os salários de seus empregados na moéda legal dos setores ocidentais.

RATIFICADA

Frankfurt, 20 (R) — A Constituição de Bonn foi ratificada por 2 terços dos 11 Estados da Alemanha Ocidental, obtendo assim a necessária maioria para ser posta em vigor.

A ratificação da lei básica alemã pelos parlamentos estaduais da Renânia do Norte, Westphália, Saxônia Interior e Schleswig-Holstein, na zona britânica, e pelos parlamentos de Hesse e Bremen, na zona americana, hoje, elevou a 9 o número de Estados que apoiam a Constituição.

Até agora, sòmente a Bavária rejeitou o documento.

Domingo proximo, o estado de Wurttemberg Meridional, ocupado pelos francezes, anunciará sua decisão.

ADIADAS AS EXECUÇÕES

Washington, 20 (U. P.) — O secretário interino do Exército, Sr. Gordon Gray, adiou as execuções de 6 alemães, antigos membros das SS, condenados à morte por participação no massacre de Malmédy, durante a guerra. Adiou também as execuções de outros e alemães, sentenciados á morte, pelo Tribunal de Dachau, por outros crimes de guerra. Disse que estas últimas execuções foram adiadas devido á possibilidade de que o Senado possa investigar juizos que deram como resultado as sentenças.

O Sub-Comitê das Fôrças Armadas do Senado, já está investigando as acusações de que os fiscais norte-americanos utilizam métodos brutais para a obtenção de confissões dos prisioneiros alemães. Durante a reunião de hoje do dito subcomitê, o senador Republicano Joseph R. Mc Carthy afastou-se do mesmo, alegando que se estava procurando "isentar de tôda a culpa" aos fiscais do Exército.

REUNIÃO SECRETA

Hanover, 20 (U. P.) — Cinquenta politicos da Alemanha Oriental e Ocidental desafiaram a proibição do govêrno militar britanico e reuniram-se, secretamente, para tratar da unificação da Alemanha. Os britanicos recusaram-se a dizer que medidas tomarão em face da reunião. Anteriormente, haviam proibido a realização desta reunião, sob o fundamento de que dela participavam comunistas. Embora, nada tenha sido revelado a respeito dessas discussões, os delegados, ao que se espera, convocarão eleições em tôda a Alemanha e farão um apêlo para o estabelecimento de um govêrno único para o país. Fontes fidedignas dizem que o sr. Herman Matren, do partido da Unidade Socialista (comunista), presidiu a conferencia. Nenhum dos grandes partidos da Alemanha Ocidental se fez representar.

OPERADO O EX-ALMIRANTE RAEDER

Berlim, 20 (R.) — O ex-grande almirante Erich Raeder, chefe da marinha de guerra de Hitler, atualmente cumprindo a pena de prisão perpétua na prisão de Spandau, foi hoje operado na própria prisão.

Operou-o o coronel-médico Chamberlain, do Exército dos Estados Unidos, na própria prisão, porque as autoridades soviéticas recusaram permitir que o ex-almirante fosse transferido para um hospital norte-americano.

ALTO COMISSARIO DA FRANÇA

Paris, 20 (R.) — O antigo diplomata francês, André François Poncet, de 61 anos, foi nomeado hoje alto comissário da França na Alemanha — anunciou, esta manhã, o Ministério das Relações Exteriores.

François Poncet foi embaixador da França na Alemanha, de 1931 a 1938, sendo depois nomeado representante do govêrno francês no Vaticano. Voltando à França em 1940, foi preso pela Gestapo e deportado para a Alemanha, onde passou os cinco anos de guerra. Até recentemente, Poncet foi membro do govêrno militar francês na Alemanha.

BLOQUEIO "MIRIM"

Berlim, 20 (R.) — As autoridades britânicas e americanas na Alemanha protestaram, em têrmos enérgicos, contra as restrições impostas pelos russos ao trafego rodoviário entre a zona soviética e a parte ocidental de Berlim. Os protestos foram enviados ao governador militar russo, general Chuikov.

A POSTOS OS AVIÕES

Berlim, 20 (R.) — Os aviadores aliados que tripulavam os aviões da "ponte aérea" estavam hoje a postos para restabelecer o abastecimento de Berlim por via aérea, em vista da dupla ameaça surgida com o "bloqueio mirim" imposto pelos russos e a declaração da União dos Ferroviários alemães no sentido de que entrarão em greve se seus salários não forem pagos em marcos ocidentais.

REPRESENTANTES ALEMÃES

Berlim, (F.P.) — Três funcionários do govêrno militar norte-americano na Alemanha tomarão parte na Conferência de Paris como conselheiros da Delegação dos Estados Unidos, anunciou o govêrno militar americano. Êsses funcionários são: o sr. Alexander Forest, o sr. Fischer Freeman e o sr. Alfred Borner. O sr. Forest é chefe do Secretariado do Conselho de Ministros de Negócios Estrangeiros junto ao govêrno militar norte-americano. Tomou parte nas conferências de Moscou e de Londres, em 1947, e nas negociações tripartites, em 1948. O sr. Fischer Freeman é diretor da Divisão de Finanças do govêrno militar norte-americano e foi encarregado de preparar a criação do Banco Central da Alemanha Ocidental, no ano passado, assim como a reforma monetária. O sr. Borner é encarregado da direção politica do Serviço de Informações do govêrno militar norte-americano.

DEVOLUÇÃO DE BENS

Berlim, 20 (A.P.) — Os Estados Unidos tornaram-se a primeira potência de ocupação a devolver os bens governamentais alemães em Berlim ao govêrno de Berlim Ocidental.

O general de brigada Frank L. Howley, comandante norte-americano, devolveu 584 propriedades, avaliadas em 100 milhões de dólares, e disse na Assembléia Municipal que esperava que as outras potências vitoriosas seguissem o exemplo dos Estados Unidos.

O antigo edifício da Luftwaffe, atualmente sede do govêrno militar norte-americano, e o aeródromo de Tempelhof continuaram em poder dos norte-americanos, em bases de requisição.

FÓRA DA O.N.U., E SEM SE OUVIR A GRÉCIA

Não deverá haver qualquer conferência entre os Três Grandes sôbre o caso grêgo

Londres, 20 (Carol Thaler, da U.P.) — Segundo um porta voz do ministro das Relações Exteriores Britânico, a Grã Bretanha rejeitou uma proposta russa para a realização de uma conferência dos Três Grandes sôbre a Grécia. O embaixador grego, Leon Melas, foi chamado urgentemente ao Forein Office, acreditando-se que ai se lhe segurou que a Grécia não será sacrificada em "outro Munich". Um comunicado da agencia russa noticiosa "Tâss", transmitido pela rádio de Moscou, revelou que a Rússia havia sugerido extraoficialmente à Grã Bretanha e aos Estados Unidos que as três potências procurassem resolver o caso da guerra civil grega sôbre a base das propostas do "govêrno" rebelde grego.

Essa sugestão russa incluía a exigência de que as duas potências ocidentais referidas cessassem a remessa de todo o auxilio à Grecia e retirassem suas tropas desse país. A emissora russa disse que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha prometeram estudar a proposta. Entretanto, o citado porta voz de Bevin revelou mais tarde que a Grã Bretanha rejeitou a proposta e declarou: "Não tomaremos medida alguma pelas costas do govêrno grego".

O porta voz confirmou também a noticia da "Tass" de que Andrei Gromyko, vicechanceler soviético, havia apresentado uma proposta de cinco pontos a Dean Rusk, secretário de Estado adjunto, e a Heátor McNeil, ministro de Estado britânico. Acrescentou que os três estadistas realizaram três breves entrevistas sôbre a Grecia em Nova York, entre os dias 16 de abril e 15 de maio corrente. Informou ainda que McNeil disse a Gromyko que "a Grecia deve ser consultada antes de se tomar qualquer medida".

Disse mais o porta voz que o assunto grego não será incluido no temario da Conferência dos Ministros de Relações Exteriores dos Quatro Grandes, que será iniciada a 23 do corrente em Paris.

Segundo o porta voz, um dos entendimentos sôbre a Grecia verificou-se entre Gromyko, Rusk e McNeil numa festa oferecida por Trygvie Lie, secretário geral da O. N. U.

A cinco de maio, encontraram-se êles novamente, a pedido de Gromyko, e nessa ocasião os russos apresentaram aquela proposta. Acrescentou o porta voz que, além de rejeitar a proposta, ou quaisquer negociações sem a participação do govêrno grego, McNeil culpou os vizinhos setentrionais da Grecia pela prolongação da guerra civil, o que McNeil declarou claramente que a Grã Bretanha não conferenciará com os guerrilheiros porque os representantes dos rebeldes "não podem ser considerados de modo algum como govêrno".

Segundo a opinião de McNeil, "breve cessariam as hostilidades se os vizinhos setentrionais da Grecia deixassem de dar asilo e auxilio aos rebeldes gregos". Ao citar a agencia "Tass", a rádio de Moscou disse que era necessário esclarecer certos conceitos em vista de recentes despachos de imprensa sôbre conversações relativas ao problema grego. Acrescentou a emissora que Rusk e McNeil sondaram Gromyko sôbre a possibilidade de solução do problema grego e que, em vista disso, este apresentou uma proposta, que foi a seguinte:

1.º) — Que os representantes das três potências apelassem para os beligerantes a fim de que cessassem as hostilidades.

2.º) — Proclamação da anistia geral.

3.º) — Realização de eleições gerais e parlamentares livres, e que os representantes dos circulos democráticos gregos, que dirigem o "movimento de libertação popular" na Grecia estivessem incluidos no alto organismo helenico que tratasse das eleições.

4.º) — Observação do cumprimento das disposições pertinentes às eleições por parte de representantes das potências, inclusive a Rússia.

5.º) — Estabelecimento de uma comissão mixta de potências, inclusive a Rússia, para a fiscalização das fronteiras gregas com seus visinhos setentrionais.

A rádio de Moscou declarou que Gromyko disse ser necessário anunciar a implantação de tal fiscalização e a cessação do auxilio militar por parte de Estados estrangeiros ao govêrno grego, e que se deve fixar uma data para a retirada de tropas estrangeiras da Grecia.

A emissora concluiu dizendo que Rusk e McNeil prometeram estudar os pontos de vista expostos por Gromyko e que na próxima reunião manifestariam as opiniões dos respectivos govêrnos.

Finalmente o porta voz do Ministério do Exterior britanico desmentiu a declaração da agência "Tass" de que McNeil havia apresentado qualquer proposta, e disse que não foram marcadas novas conversações com os russos sôbre o problema grego.

RECUSA NORTE-AMERICANA

Washington, 20 (U. P.) — O Departamento de Estado repeliu a proposta russa de resolver o problema da guerra civil grega através de negociações fora da ONU. Respondendo às condições russas para a solução da disputa grega, disse o departamento de Estado que os EE. UU. veriam com satisfação qualquer "esfôrço em bôa fé, de parte da Rússia, para por termo á guerra civil, deixando de prestar assistência ás fôrças rebeldes gregas. Essa declaração foi publicada logo depois que Truman conferenciou com o gabinete.

Declarou o Departamento de Estado: "Os EE. UU. não discutirão assuntos de outros povos sem que êles estejam presentes". A declaração frisava que os EE. UU. não suspenderiam a assistência Militar à Grecia, a menos e até que seja sustada a assistência clandestina prestada aos guerrilheiros pela Bulgaria, Albania e Iugoslávia, com aprovação russa.

"A intervenção ilegal" na Grecia pelos seus vizinhos do norte, "tem sido repetidamente denunciada e desmascarada pela ONU e pela maioria esmagadora da Assembléia Geral, como um perigo para a paz. O comportamento da União Soviética, ao bloquear tôda medida concreta no Conselho de Segurança, recusando-se a participar do esfôrço da assembléia Geral, no sentido de encaminhar uma solução, e encorajando as operações ilegais que perturbam a paz, explicam por que a paz não foi alcançada".

Consta que teve lugar uma discussão tri-partite, sôbre a Grecia, em Nova York, a 26 de abril, em almoço oferecido pelo secretário geral da ONU, Trygve Lie, ao qual compareceram: Gromyko, pela Rússia, McNeil, pela Inglaterra e Dean Rusk, pelos EE. UU.

NA GRECIA

Atenas, 20 (L. S. Chakales, da A.P.) — A proposta russa para o encerramento da guerra civil grega foi classificada por uma fonte autorizada desta capital como manobra que é parte da estrutura geral da propaganda soviética. Destina-se a afetar o moral das fôrças armadas gregas e da resistência civil ao comunismo".

O ministério grego esteve reunido durante duas e meia horas, anunciando em seguida que não tinha declarações a fazer. Mas um porta voz do govêrno disse que talvez houvesse um comunicado depois do recebimento dos textos da declaração soviética irradiada pela emissora de Moscou e dos comentários oficiais dos "grandes aliados", Estados Unidos e Grã-Bretanha.

Os Estados Unidos informaram à Rússia de que se ela deseja a paz na Grecia deve fazer com que os países satélites comunistas não mais auxiliem os guerrilheiros gregos e que o auxilio norte-americano á Grecia continuará até que não mais seja necessário.

A Grã-Bretanha respondeu no mesmo tom e disse que se recusa a negociar a paz na Grecia "pelas costas do govêrno grego".

Tanto Estados Unidos como Grã-Bretanha salientaram os esforços de mediação das Nações Unidas nestes três anos em que se vem desenrolando a luta civel na Grécia, esforços que têm sido boicotados pela Rússia.

Escoadouros da emigração italiana

A Argentina apresenta melhores condições

Roma, 20 (F. P.) — "É indiscutivel que os principais escoadouros da emigração italiana são ainda apresentados pelos paises da América do Sul e em particular pela Argentina", declara uma nota publicada pela direção geral da Emigração do Ministério Italiano dos Negócios Estrangeiros. Segundo nota, a Argentina é considerada pelos meios competentes italianos como a nação que tem maior capacidade de absorção de emigrantes. Relativamente as fraquezas registradas na emigração para êsse país, estão elas em vias de desaparecer e chegará o dia em que serão eliminadas desde que as condições gerais da economia sejam melhoradas. "Certos meios se queixam — prossegue a nota — pelo fato de que nenhum contrato é garantido aos trabalhadores que demandam a Argentina a pedido das autoridades dêsse país. Mas, excluindo o fato do compromisso assumido pelo govêrno argentino, garantindo ao emigrante o que eventualmente deveria estar contido em contratos individuais, é preciso também considerar que o trabalhador italiano tem tôdas as possibilidades de melhorar sua situação, por que goza, depois do compromisso inicial, de uma liberdade de circulação quase absoluta sôbre todo o mercado do trabalho argentino".

Passando a outras nações da América Latina, a nota oficial destaca que as possibilidades para a mão de obra italiana são muito inferiores às oferecidas pela Argentina. Segundo a nota, a Venezuela tenta atualmente canalizar um afluxo de trabalhadores sem controle cerrado a fim de evitar que o mercado do trabalho fique congestionado em detrimento de todos os emigrantes sem distinção.

Quanto ao Brasil, se não pode neste momento absorver grandes massas de emigrantes, ofereceria para o futuro vastas perspectivas de desenvolvimento "porque — diz a nota — o govêrno do Rio de Janeiro tenciona enfrentar o problema da colonização de vastas zonas no interior do país desde que os meios financeiros necessários estejam prontos".

Conferência

Vai agora inaugurar-se em Paris a Conferência dos Quatro Chanceleres. É uma reunião que tem sido muito falada e que só pode ser, na melhor hipótese, completamente inútil.

Dean Acheson preconizou a publicidade dos debates: os russos ainda não se manifestaram, mas tudo leva a crer que todos desejem o debate a porta fechada, mesmo Dean Acheson... E passaremos uns tempos, se assim fôr, a ler e ouvir amáveis cronistas que nos falam como se tivessem o condão mágico de escutar às portas.

Não é preciso escutar em lugar nenhum para saber o que ali se passa. Todos ali vão sem a menor vontade de lá irem, a não ser Vichinsky, virgem de comparência em tais cenáculos na categoria em que hoje o faz, talvez suponha cruzar os umbrais da História ao penetrar no "Salão dos Papagaios", — ingenuamente oferecido à conferência pelo Quai d'Orsay... Êsse, quererá brilhar; e a noção que pode ligar a êsse verbo é a de servir o seu amo com maior zêlo que Molotov, demonstrando ao "Paizinho", (nome familiar de qualquer Czar) a razao que teve para mudar de serventuário, ou de porta-voz. Visará conseguir tudo quanto Molotov não conseguiu, reforçará a propaganda russa e a própria em todos os tons e todos os feitios — se o deixarem.

Bevin vai ali, porque em certos setôres do trabalhismo persiste certa doença mental, benigna embora: — a crença de que, falando com a Rússia uma linguagem amigável e humana, se pode conseguir alguma coisa. É a razão que também leva Acheson, e o motivo que move a Schuman. Todos afinal procuram satisfações, em duas acepções da palavra. Os chanceleres das Democracias querem dar "satisfações" a certos setores ditos poderosos, de seus próprios países; o chanceler russo quer dar a si mesmo a satisfação de pairar e agir como grande figura internacional. É uma conferência em que todos estão de costas uns para os outros — a olhar o lugar de onde vieram; procurarão efeitos convenientes a alcançar lá, e não no cerne do problema, que oficialmente os reune.

Muito oportunamente, Atlee tomou medidas severíssimas — para o critério inglês — em relação a trabalhistas que estavam indo longe demais no esquecimento da disciplina partidária: e como êsse "esquecimento" era sempre no sentido de fazer a côrte à Rússia e escolher uma aproximação insólita com o bolchevismo — nunca o titular do Foreign Office foi para uma Conferência dos Quatro em posição oficial mais anti-russa que a de Bevin, hoje.

Dean Acheson fêz menos ou fêz mais: declarou alto e bom som que não faria a menor concessão à Rússia, e escudou-se com declarações públicas do senador Vandenberg quanto ao perfeito acôrdo de todos sôbre os pontos de vista que o secretário de Estado interpretará. Schuman, mais discreto, ou mais peado pelas circunstâncias da politica francêsa, nada externou que defina sua atitude na Conferência: mas sabemos que nada poderia ser mais trágicamente perigoso para a França do que a efetivação das teses russas sôbre a Alemanha — visto que incluem uma unidade alemã centralizada e que, qualquer que seja o rótulo dado a essa "unidade", esta significa para o mundo a guerra a breve trecho; uma guerra de que, uma vez mais, a França teria de suportar o primeiro e funestíssimo embate.

Para que se reunem, então? Para coisa nenhuma. De cada um um dêles poderá dizer-se a célebre frase do contínuo de uma Academia a um acadêmico retardatário, que lhe perguntava o que dissera até então um seu colega imortal, — em pleno uso da palavra: — "Por emquanto, ainda não disse nada. Tem estado só a falar..."

O destino da Alemanha será tão pouco decidido pela Conferência dos Quatro Chanceleres como pelos artigos longamente amadurados da Constituição de Bonn. Talvez simulem uma espécie de vago acôrdo em linhas gerais; talvez fabriquem mais algum texto para controvérsias futuras, — como se não bastassem os elaborados em Potsdam ou Yalta, para cada um fazer o que lhe parece e acusar os outros de faltarem ao combinado: talvez a velha impaciência de Bevin, cuja contenção lhe deu moléstias e canseiras que inquietaram o médico, retome os direitos que exercia quando chamava a Molotov "fascista, do pior". E voltará cada pardal a seu galho, imaginando que se encheu de razão para os outros pardais não o criticarem — como se um Zilliacus ou um Wallace pudessem deixar de criticar acerbamente a quem exerce as funções para que êles se julgam fadados, e de que os afastam persistentemente a fereza do destino ou a incompreensão dos homens.

Não. A Conferência que amanhã começa não pode levar a nada de fecundo, de construtivo, de louvável. Será mais um duelo dêstes duelos de hoje, entre civis, em que a espada é o dedo indicador do discursante — e afinal, espeta irreverentemente, suas próprias figuras de retórica.

Críticas ao Plano Salte no Senado

Aprovado o projeto que transforma em funcionários públicos vitalícios os juizes e servidores da Câmara de Reajustamento

O sr. Henrique Novais fez um longo discurso sôbre o Plano Salte. Começou historiando a marcha do projeto do Senado, especialmente na Comissão de Viação e Obras, de que é presidente. Salientou que poucas inovações foram por aquela Comissão introduzidas na proposição, muito embora à mesma tenham sido reapresentadas varias emendas inclusive algumas do Ministério da Viação. O orador oferecera um estudo sôbre o assunto, mostrando como entendia o Plano Salte. Reconhece que se êsse estudo fosse tomado em consideração, muitas modificações seriam feitas na proposta, sobretudo com relação ao seu aspecto politico. Acha que o Plano tem uma orientação errada em vários pontos, muito embora reconheça o esforço dos que nele colaboram. Referiu-se especialmente ao trabalho do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, fazendo a respeito desse trabalho longas considerações. Declarou que, como engenheiro, apavora-o a situação precária em que nos achamos nesse particular, salientando a necessidade de fazermos a ligação Rio de Janeiro-Porto Alegre por meio de bitola larga, em prolongamento ao ramal paulista da Central do Brasil. Considera a tortuosidade do ramal São Paulo-Rio Grande um dos nossos maiores erros ferroviários. Mais adiante encarece a necessidade de eliminarmos vários ramais e mesmo algumas ferrovias isoladas, como a Madeira-Mamoré, a Bragança, a Teresopolis e a Maricá, que nunca tiveram real importância econômica, e hoje não se justifica e nem mesmo pelo minguado contingente politico marginal. Dá as razões dêsse seu ponto de vista e conta a tragédia que foi a construção da Madeira-Mamoré.

Prosseguindo, justifica a sua sugestão para ser construida, com a verba de Recuperação da Amazônia, a estrada de Manáus a Bôa Vista, com prolongamento provavel no futuro até a Guiana Inglesa, salientando que a poucos quilometros de Manaus aquele traçado encontraria a Cachoeira do Urubú, a primeira fonte de energia hidraulica aconselhavel para a capital amazonense.

A seguir trata do seu substitutivo apresentado ao Plano Salte no subsector Eletricidade, aprovado com ligeiras modificações introduzidas pelo relator, snr. Ribeiro Gonçalves. Frisou que, no tocante ao assunto, o Plano era simplesmente lamentável. Especifica, então, a aplicação das verbas que menciona no seu substitutivo, vislumbrando para a região de São Francisco aquela prosperidade que hoje assinala o Vale do Tennessee, nos Estados Unidos. O que ali se fez já está sendo imitado no Danubio e no Yang-Tse-Kiang. A energia elétrica, enfim, é hoje a chave de todos os problemas.

Terminou dizendo que ainda estamos longe da situação florescente que desfruta a América do Norte nesse capitulo, mas podemos esperar as vantagens da energia elétrica barata, com as suas inumeras aplicações domesticas e industriais. Tudo isso podemos conseguir se adotarmos uma politica de expansão, e de disseminação de instalações, sobretudo hidrelétricas, como as constantes do esquema da Comissão de Viação e Obras Públicas, para o qual pediu a atenção do Senado.

O snr. José Américo, num último aparte ao orador, disse que o Plano Salte, que devia ser, por sua natureza, um Plano de emergencia e de prioridades, havia perdido esse carater, ao que o snr. Henrique Novais respondeu: — Realmente, no setor transporte, pelo menos, transformou-se numa verdadeira cauda orçamentaria.

Em seguida, o snr. Sá Tinoco leu um discurso laudatario sobre o prefeito do Distrito Federal, enumerando as sûas realizações e por fim congratulando-se com o presidente da República por ter escolhido para a Prefeitura o general Mendes de Morais.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, o snr. Melo Viana fez um longo discurso combatendo de modo geral as isenções de direitos, e, particularmente, o projeto nº 83/49, da Câmara, que concede tais favores às Empresas de Navegação Aérea. A respeito desse projeto, apresentou um substitutivo, fazendo com que dêsse modo a matéria voltasse à Comissão de Finanças.

Foi aprovado um substitutivo ao projeto nº 11/49, da Câmara, relativo ao credito suplementar de Cr$. 4.150.000,00 para o Ministério do Exterior, bem assim os de nºs 523/46, da Câmara, revogando o decreto que desmembrou da Rêde-Mineira da Viação o trecho entre Santa Rita de Jacutinga e Barra do Pirai e o de nº 56/49, da Câmara, que dispõe sôbre a estabilidade dos juizes e servidores da Câmara do Reajustamento Econômico que contarem cinco anos de exercício nos respectivos cargos. Os funcionários em questão constituirão um quadro especial no Ministério da Fazenda e, pela extinção da Câmara de Reajustamento, todos serão designados para exercer, no Ministério da Fazenda, cargo de remuneração, pelo menos, igual a que estiverem percebendo atualmente..

Foi aprovado ainda o projeto de Decreto Legislativo n.º 1/49, que ratifica a decisão do Tribunal de Contas negando registro ao contrato celebrado entre o Hospital Militar de São Paulo e a Congregação das Filhas de Caridade de São Vicente de Paula, para prestação de serviços de enfermagem naquele Estabelecimento.

CALAMIDADES

No fim da ordem do dia, o snr. Cicero de Vasconcelos recapitulou as calamidades públicas ultimamente ocorridas em vários Estados, e deu noticia da última de todas, recentemente verificada em Alagoas.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Esteve reunida a Comissão de Finanças, que primeiramente tratou, em sessão secreta, de que damos noticia à parte, do Plano Salte.

Iniciando o estudo dos projetos em pauta, o sr. Apolonio Sales relatou favorávelmente o de nº 97, de 1949, que concede isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para máquinas importadas pelas firmas Piveta e Refatti e Teije Hirayama. A Comissão seguiu o pronunciamento do relator, com exceção do sr. Ismar de Gois, que votou contra o projeto.

O sr. Ismar de Gois relatou favorávelmente, e a comissão aprovou, o projeto da Câmara nº 109 de 1949, que assegura vantagens aos militares, mutilados em consequência de ferimento recebido ou molestia adquirida nas zonas de combate da campanha da Itália.

Em seguida, o sr. Durval Cruz relatou quatro matérias. A primeira dizia respeito ao projeto da Câmara nº 49, de 1949, que concede isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras, excetuada a de previdência social, para material importado pelo govêrno do Piauí. O relator pronunciou-se pela aprovação, fazendo, porém ressalva de que a lei tornar-se-ia desnecessária uma vez que a nossa Lei Magna assim já se expressa. O parecer foi aprovado pela Comissão.

A segunda materia relatada pelo sr. Durval Cruz foi o projeto da Câmara nº 110, de 1949, que concede auxilio de Cr$ 300.000,00 ao Hospital Santa Rosalia, de Teofilo Otoni, Minas Gerais. Pronunciou-se pela aprovação do projeto. A Comissão, com exceção do sr. Ivo D'Aquino, aprovou o parecer.

Os demais membros da Comissão aprovaram ainda do mesmo relator os seguintes pareceres:

1 — favorável ao projeto da Câmara nº 58, de 1949, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para material elétrico importado pelo Estado de Sergipe;

2 — favorável ao projeto da Câmara nº 31, de 1949, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito especial de Cr$ ..... 18.960.000,00, para atender à despesa decorrente de fornecimento de papel-moeda.

O sr. Vespasiano Martins pronunciou-se, em seguida, pela aprovação do projeto da Câmara nº 94, de 1949, que autoriza o Poder Executivo a auxiliar a Congresso Executiva do IV Congresso Nacional de Estabelecimentos Particulares de Ensino e abre pelo Ministério da Educação e Saúde o crédito de Cr$ 200.000,00, bem como pela aceitação de uma emenda de redação oferecida ao mesmo pelo sr. Aloysio de Carvalho. O parecer foi sem debate aprovado.

O sr. Alfredo Neves relatou favorávelmente, sendo aprovado pela Comissão, o projeto da Câmara n.º 28, de 1949, que autoriza a abertura, pelo Ministério das Relações Exteriores, do crédito especial de Cr$ .. 1.121.000,00, para atender ao pagamento da contribuição do Brasil à Organização Mundial de Saúde.

Ainda o sr. Alfredo Neves pronunciou-se favorávelmente ao projeto da Câmara nº 75, de 1948, que dispõe sôbre isenção de direitos de importação para estreptomicina adquirida pelo Serviço Nacional de Tuberculose, Serviço Social da Indústria, Serviço Social Comercial, Legião Brasileira de Assistência e pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria. A Comissão aprovou o parecer por unanimidade.

Em seguida o sr. Apolonio Sales relatou verbalmente, pronunciando-se pela rejeição de duas emendas oferecidas em plenário ao projeto da Câmara nº 306, de 1948, que autoriza o Poder Executivo a permutar terrenos com as Faculdades Católicas. O relator pronunciou-se apenas sôbre as emendas, uma vez que o projeto já fôra anteriormente aprovado pela Comissão. O parecer do relator, contrário às emendas, foi aprovado sem debate.

O sr. Joaquim Pires apresentou parecer contrário às emendas oferecidas em plenário ao projeto da Câmara nº 33, de 1949, que autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr$ 2.000.000,00 para atender às despesas com a comemoração do centenário de Joaquim Nabuco. A Comissão aprovou sem debate o parecer do relator.

Finalmente, o sr. Alfredo Nasser apresentou parecer favorável ao projeto de decreto legislativo nº 47, de 1948, que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o têrmo aditivo ao contrato celebrado entre o Departamento dos Correios e Telégrafos e Numa Pompilio Correia da Cunha. O parecer foi aprovado.

UM MONUMENTO A ALVARO ALVIM

Foi ontem apresentado à Câmara dos Deputados, por iniciativa do sr. Afonso Arinos de Melo Franco e subscrito pelos srs. Acúrcio Torres e Gabriel Passos, *leaders* respectivamente do P. S. D. e da U. D. N., um projeto de lei mandando abrir crédito para a ereção de um monumento a Alvaro Alvim.

Não há como deixar seu louvor a homenagem ao ilustre cientista brasileiro, falecido há precisamente 21 anos, vítima do seu devotamento à ciência. Em 15 anos de afanosos trabalhos nos vários setores da ciência nascente, adquiriu Alvaro Alvim a terrivel doença que lhe ocasionou sofrimentos dilacerantes, com mutilações continuas, com a perda dos dedos de ambas as mãos e, finalmente, do braço direito. Ainda assim, continuou a trabalhar, não abandonando a clinica e os experimentos no seu laboratório sinão às vésperas de morrer. Foi debalde que o seu amigo Miguel Couto e outros colegas da Academia de Medicina e até o Presidente Washington Luiz instaram para que êle desistisse dos trabalhos de radiologia que o estavam matando aos poucos. Ele teimava em continuá-los. Era um fanático, um mistico, um abnegado pela nova ciência criada pelos esposos Curie.

Acompanhando *pari-passu* a sua doença dolorosa e deformante, previu o dia, quase que a hora, em que sucumbiria. Nesse dia ainda escreveu um artigo para uma revista franceza da especialidade.

— Escreveu ou ditou? perguntarão. Escreveu *é* a resposta. Fê-lo com o polegar da mão esquerda único dedo que lhe restava, auxiliado à meza. Com que esforço e tenacidade adquirira aquela técnica! Calmo e estoico, viu a morte aproximar-se, fixando a hora da coma, recomendando que guardassem com cuidado os seus dedos amputados, para posteriores estudos, e à sua filha Laura que relesse o artigo e o enviasse, assim mesmo inacabado, à revista, com uma nota informativa: interrompido pela morte.

É a esse martir da ciência, que o Parlamento vai prestar uma homenagem merecedora de aplausos. O deputado Miguel Couto Filho falou, ontem, na Câmara, rememorando a data do falecimento de Alvaro Alvim.

CHEGOU A DELEGAÇÃO COMERCIAL DO JAPÃO

Procedente de Montevidéu, chegou, ontem, ao fim da tarde, pelo cliper da Pan American World Airways, a missão comercial enviada pelas autoridades militares de ocupação do Japão, composta de economistas americanos e técnicos japoneses, sob a chefia do sr. Frank Pickelle, chefe da Divisão de Comércio Exterior do Supremo Comando de Ocupação Aliada, em Toquio.

Os delegados visitaram Santiago e Buenos Aires e, depois de manter conversações no Uruguai, chegariam ao Rio, domingo. Dada, entretanto, a conclusão antes do prazo previsto dos entendimentos em Montevidéu, anteciparam sua viagem à capital brasileira.

1.º PROCURADOR DA REPÚBLICA

Assumiu, ontem, a Primeira Procuradoria da República desta capital, o dr. Eduardo Bahouth, que tomou posse perante o sr. Luiz Gallotti, procurador geral da República. O dr. Bahout já tem exercido vários cargos forenses e trabalhou por muitos anos na Procuradoria Geral.

FACULTADA À MOAGEM DE 30% DE FARINHA PURA

Providências para assegurar a colocação da raspa de mandioca

O vice-presidente da Comissão Central de Preços, sr. Luiz Dias Rollemberg, assinou portaria estabelecendo que, aos moinhos de trigo, se faculta a moagem de 30 por cento de farinha de trigo puro, continuando para os restantes 70 por cento a obrigatoriedade da mistura de 10 por cento de farinha de raspa de mandioca. Os moinhos do Distrito Federal, São Paulo e Estado do Rio, apresentarão à C.C.P. os documetnos hábeis que comprovem a compra dos 10 por cento de farinha de raspa. Foram mantidos os dispositivos da portaria relativa à mistura que não colidirem com a presente determinação, permitindo-se a entrega de farinha pura, vendida antes de 23 de abril de 1949. Estas entregas deverão referir-se, no entanto, unicamente ao produto registrado em documentação já apreesntada à C.C.P. A portaria alude à necessidade de dar rápido escoamento ao trigo nacional da última safra e remanescentes das compras de trigo argentino a preço elevado.

Também foi permitida a venda, pelos moinhos, de farinha de trigo pura, para uso doméstico, acondicionada em sacos de um quilo, tendo sido mantidos os preços de Cr$ 170,00 para o saco de 50 quilos de farinha pura e de Cr$ 257,00 para a farinha mista.

Por outro lado, ontem, pela manhã, o ministro do Trabalho recebeu uma comissão de lavradores e industriais de mandioca de vários Estados. Solicitaram medidas para assegurar a colocação de sua produção. Informaram que fábricas do Rio Grande do Sul estão paralizadas. O sr. Honorio Monteiro esclareceu já haver adotado, junto à CCP, as providências adequadas para a defesa dos interêsses dêsse setor econômico.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8552.

"ADIADO O INQUÉRITO SÔBRE O SALÁRIO MINIMO"

Do Gabinete da Presidência do Tribunal de Contas, recebemos a seguinte nota:

"A imprensa desta capital, em noticiário de 16 e 17 do corrente atribue o adiamento do inquérito sôbre o salário minimo ao fato de não haver o Tribunal de Contas registado a verba para êsse fim.

Ha evidente equivoco nos dados fornecidos para o noticiário.

A dotação orçamentária por onde deve correr a despesa — Verba 3 — I — 25 — Inquéritos Sociais — 24 — a — Custeio de tôdas as despesas com inquéritos destinados à fixação do salário minimo do Ministério do Trabalho — no total de Cr$ 4.500.000,00 foi registada pelo Tribunal em Sessão de 25 de janeiro do corrente ano, em face das tabelas encaminhadas pelo Aviso do Ministério da Fazenda n. 25, de 7 anterior, processo 1.218/49.

Dito registo foi comunicado à Divisão do Orçamento do Ministério do Trabalho e à Contadoria Geral da República, pelos oficios da Secretaria do Tribunal ns. 521 e 522, de 31 de janeiro citado.

A conta do quantitativo, acima, o Tribunal de Contas já registou, em 11 de março dêste ano, o adiantamento de Cr$ 50.000,00 requisitado pelo oficio n. 403, de 25 de fevereiro do Ministério do Trabalho, para entrega ao sr. Emanuel Dermeval da Fonseca e o processo, que tem o n. 6.965/49 do Tribunal, foi remetido ao Tesouro Nacional no dia 15 do mesmo mês de março, pela Guia, n. 212.

Foi essa a única solicitação de registo recebida pelo Tribunal, permanecendo em ser o restante da dotação orçamentária".

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316. — Das 2 às 4.

SEGUIU PARA OS EE. UU. O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAÚDE

Partiu, ontem, para Nova York, em avião da Pan American World Airways, o dr. Heitor Praguer Froes, diretor do Departamento Nacional de Saúde, delegado do Brasil à reunião do Comité Executivo da Organização Sanitária Panamericana, em Washington. Após tomar parte nessa convenção, o alto funcionário do govêrno brasileiro seguirá para Roma, onde chefiará a delegação do nosso país à II Assembléia Mundial de Saúde, a realizar-se na capital italiana, em junho próximo, integrada pelos drs. Geraldo Horacio de Paula Souza, Rui Santos, Osvaldo Lopes da Costa e Flamarion Afonso Costa.

COMBATE À LEPRA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Sob a presidência do ministro Clemente Mariani e com a presença dos srs. Vasco de Freitas Barcelos, secretário de Saúde do Estado do Rio, H. P. Froes, diretor do Departamento Nacional de Saúde, Ernani Agricola, diretor do Serviço Nacional de Lepra, Rios Filho, diretor geral de Administração, José de Moura Rezende, diretor do Serviço Fluminense de Lepra, Alfredo Bluth, Luiz Barbosa Romei, médicos e jornalistas, teve lugar na tarde de ontem a solenidade da assinatura do acordo entre o Ministério da Educação e Saúde e o govêrno fluminense para combate à lepra no Estado do Rio de Janeiro.

Segundo o referido acordo, o Ministério da Educação e Saúde prestará às autoridades sanitárias fluminenses auxilio financeiro, hospitalar, médico, técnico, terapêutico para execução de um eficiente trabalho de combate sistemático ao mal de Hansem em todo o Estado do Rio de Janeiro, nos têrmos aliás do plano assistencial que o Ministério da Educação vem pondo em prática em todo território nacional.

O COMPARECIMENTO "ESPONTÂNEO" DO MINISTRO DA FAZENDA À CÂMARA

Será decidido depois de amanhã se o convite será formulado pelo plenário ou pelo próprio sr. Corrêa e Castro, através do líder da maioria

Há prenúncios na Câmara de que a farsa preparada, a respeito da presença do ministro da Fazenda, subirá à cena e será representada. Vimos ontem, pelo que foi contado aqui, em que ela consiste: o sr. Rui Almeida apresenou, com o requerimeno de convocação, uma série de cinco perguntas às quais, deveria o sr. Corrêa e Castro responder, esclarecendo os pontos feridos nas denúncias formuladas pela bancada paulista, no caso da liquidação dos estoques de café do D.N.C. Depois de conhecer os itens preparados pelo deputado carioca, o ministro esteve pessoalmente no gabinete do presidente da Câmara, manifestando o deseje de comparecer "expontaneamente", para dar prova de que não teve intenção de melindrar a casa, quando se ofereceu para ir ao Senado.

Em seguida à sua retirada, surgiu a novidade: o lider da maioria, sr. Acúrcio Torres, ficaria incumbido de formular sete questões, considerandose prejudicado o requerimento Rui Almeida... Teriamos, assim, que o sr. Corrêa e Castro iria à Câmara, responder a perguntas feitas por êle próprio, através do representante do govêrno naquela Casa do Congresso. Mais tarde, o sr. Acúrcio descobria inteiramente o jogo, levantando uma questão de ordem para obrigar a Mesa a retirar logo da ordem do dia a proposição do representante carioca, invocando disposições da Constituição e do Regimento e pretendendo que o requerimento em votação era idêntico ao outro apresentado pelo mesmo deputado e rejeitado pelo PSD, em virtude da resistência oferecida pelo sr. Corrêa e Castro à idéia de ocupar a tribuna parlamentar para defender-se das acusações sofridas, não só no caso do café como em tôrno do escândalo das refinarias de petróleo.

O sr. Cirilo Júnior, ciente das intenções do líder da maioria, resolveu não assumir a responsabilidade da farsa que se queria representar. E nomeou uma comissão, que ficou incumbida de examinar os dois requerimentos e dizer se eram realmente iguais. Essa comissão, composta dos srs. Café Filho, João Mendes, Mário Brant, Altamirando Requião e Brasil Pinheiro Machado, reuniu-se ontem, tomando a curiosa decisão de declarar "idênticos" os dois requerimentos, contra os votos dos srs. João Mendes e Café Filho. Êste não se limitou a votar. Expôs as razões pelas quais votava contra a maioria: as duas proposições eram inteiramente diversas, pois a primeira reunia perguntas referentes ao petróleo e ao café, enquanto a segunda se limitava ao caso do D.N.C. Bastava isso para torná-las diferentes. Mas haveria quem argumentasse: suprimiu-se o caso do petróleo; as questões referentes ao café, entretanto, são idênticas. Não são: diga-se, e isso basta, que o segundo requerimento se refere até a discurso do sr. Vieira de Melo, proferido em nome do ministro da Fazenda *posteriormente* à apresentação do primeiro requerimento.

A comissão, porém, decidiu daquela maneira e estava decidido.

Apesar disso

Prenúncio há de que a farsa será representada. Mas há, felizmente, indício também de que ela poderá ser impedida de subir ao palco, por uma atitude sensata do sr. Cirilo Júnior. Imediatamente depois de deliberar daquela maneira, a comissão foi levar-lhe o resultado da reunião. E o presidente, embora não o deixasse expresso em palavras, deixou mais ou menos clara a intenção de resistir à encenação da burleta ou, quando nada, de transferir para os ombros soberanos do plenário a responsabilidade do episódio. Não resolveria a questão de ordem do sr. Acúrcio Torres à base do parecer da comissão; submeteria ao voto da Casa a seguinte questão: pode a Câmara convocar um ministro de Estado, para lhe dar esclarecimentos a respeito de qualquer assunto, sempre que isso lhe parecer conveninte ou necessário?

Evidentemente, pode. Está na Constituição. O plenário decidiria invalidar a questão da prejudicialidade levantada pelo líder da maioria, sabem todos com quais intenções. Se o ministro da Fazenda manifesta a disposição de comparecer, "expontaneamente", por que se recusará a comparecer "a convite" da Câmara? Por que tem de ser êle próprio, por intermédio do sr. Acúrcio Torres, o autor do convite?...

Segunda-feira, depois de amanhã, será decidida a questão.

A sessão

Durante a sessão realizada ontem no plenário, aprovou-se requerimento que pedia a transcrição, nos anais, do discurso pronunciado pelo general Eurico Dutra no Congresso dos Estados Unidos.

O sr. João Botelho discursou a respeito da Conferência de Imigração e Colonização realizada em Goiás recentemente. Depois, o sr. Euclides Figueiredo comunicou haver visitado os feridos no desastre de Gericinó e o sr. Rui Santos falou sôbre a Hiléia Amazônica, expondo as vantagens que a criação do Instituto projetado poderá trazer para a região e para o nosso país. O sr. Café Filho apresentou projeto, instituindo a assistência social obrigatória; e o sr. Jurandir Pires voltou a criticar o diretor da Central do Brasil, estranhando que a Mesa não colocasse na ordem do dia o requerimento em que êle pedia uma comissão para examinar a proposta de fornecimento de carvão da ferrovia. O sr. Cirilo Júnior explicou que essa proposição tinha que seguir os trâmites regimentais, indo à publicação, depois à comissão técnica, para ser afinal discutida e votada em plenário.

A decisão do Tribunal Superior Eleitoral, considerando inconstitucional a lei de distribuição dos mandatos comunistas, foi objeto de um pequeno discurso do sr. Lino Machado, que a comentou e louvou a Justiça. O sr. Miguel Couto Filho deu apoio ao projeto apresentado pelo sr. Afonso Arinos de Melo Franco, que autoriza o Executivo a construir um monumento ao radiologista Alvaro Alvim, morto na posição de verdadeiro mártir da ciência, vitimado pela moléstia que tanto combateu e estudou, em benefício do próximo.

Os srs. Coelho Rodrigues e Guaraci Silveira fizeram reparos à política econômica do govêrno, sugerindo o primeiro, entre outras coisas, a criação de um Banco de Mineração. Sôbre assuntos semelhantes, falou depois o sr. Pedro Pomar, que terminou reclamando contra o fato de não haver o Ministério da Fazenda remetido à Câmara o relatório da chamada Missão Abbink. O sr. Tristão da Cunha discursou a respeito de projetos da ordem do dia e o sr. Mourão Vieira, finalmente, ocupou-se da valorização da Amazônia, respondendo a discurso do sr. Café Filho.

A CÂMARA PITORESCA

SINCERIDADE

Uma das coisas mais curiosas, nas sessões da Câmara, — é o discurso eleitoreiro, proferido com destino certo, endereçado às vezes a núcleos pequeninos e distantes de cidadãos capazes de votar. Sobe o orador à tribuna, o continuo corre com um copo dágua fresca, apronta-se os taquigrafos, o plenário prepara-se para ouvir. E o deputado começa: "Como vossa excelência sabe, senhor presidente, como não ignora esta Casa, a população de Cabrobó, do Rio Fundo, no extremo norte etc., etc.".

Esperam todos conhecer o que é que há com a população de Cabrobó. Apesar do que disse o orador, ninguem sabe. O presidente não sabe. A Câmara não sabe. Todos querem saber. O orador tem um instante de hesitação. Toma o copo. Bebe um gole demorado. Volta o copo a tribuna. Todos esperam. Êle vence a timidez e conclui:

... "está clamando pela instalação de uma coletoria"...

Esse pequeno têma cresce, espicha-se, desenvolve-se em variações, torna ao começo, termina. Quando termina, já ninguém o ouve, todos sabem: são discursos diários, quase, endereçados aos eleitores do orador. E são tantos que os seus contrários, ao invés de apagá-los, aviva-os, como a vizinhança do preto torna o branco mais branco.

Ha dias, o sr. Café Filho contou a viagem que fez ao Brasil Central, proferindo palavras de incentivo aos que trabalham pelos indios, a todos os que se internam pelos sertões com a missão de trazê-los à civilização. E ontem apresentou um projeto instituindo a "assistência social supletiva", no sentido de amparar os inválidos e tirá-los ao dia-a-dia doloroso de "Uma esmola pelo amor de Deus!"

Quando o deputado potiguar acabava de justificar a proposição, o sr. José Bonifácio puxou-o da tribuna e deu-lhe um abraço:

— Dua iniciativas similares, Café. Indio e mendigo não são eleitores...

O DESASTRE DE GERICINÓ

Foi nomeado o coronel Américo Braga para presidir ao inquérito

O comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, general Arthur Hescket Hall, nomeou o coronel Américo Braga, comandante da E.I.E., para presidir ao inquérito policial militar instaurado para apurar as causas da explosão verificado no campo de Instrução de Gericinó, na data de 18 do corrente, em que perderam a vida uma dezena de militares, ficando outros gravemente feridos e em tratamento em vários hospitais desta Capital. Como é do conhecimento público, a tropa empregada no exercicio que se realizava no referido campo foi a do Regimento Escola de Infantaria, devendo, por isso, serem ouvidos, entre outros, os militares de que se compunha a guarnição da peça em que explodiu o morteiro. O coronel Américo Braga iniciou imediatamente sua missão, tomando uma série de providências.

AMPUTADO O BRAÇO DE UMA DAS VITIMAS

O coronel Alcino Nunes Pereira, comandante do Grupamento de Unidades Escolas, que se encontrava assistindo aos exercicios, foi atingido por um estilhaço, no braço direito. O seu estado foi desde logo considerado grave, resolvendo, por isso, os médicos do Hospital Central do Exército, onde se encontra em tratamento, amputar-lhe o braço. Seu estado apresenta algumas melhoras.

OS SOCORROS AOS FERIDOS

O Serviço de Saúde do Ministério da Aeronáutica também prestou-ativo concurso no socorro aos feridos de Gericinó por intermédio do S.P.S. dos Afonsos, unidade médica mais próxima do local do acidente. Por solicitação do Hospital Carlos Chagas foram enviadas para aquele hospital dois cirurgiões que se uniram as equipes já lá existentes no esfôrço comum de socorro aos feridos. Pouco após dirigiu-se para o local o chefe do Serviço de Pronto Socorro dos Afonsos lá tomando contacto com o subdiretor daquele hospital e providenciando a remessa de material (plasma, material, para transfusão etc.) a medida que se foi fazendo necessário e ao mesmo tempo determinando a remoção para o P.S.A. onde se achavam concentrados além dos médicos daquele serviço hospitalar, mais uma equipe cirúrgica da Escola de Aeronáutica e outra do Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz, de vários feridos a fim de desafogarem os trabalhos do Hospital Carlos Chagas, ao mesmo tempo que tomava contacto com o Banco de Sangue da Prefeitura para lá fazendo seguir uma ambulância a fim de trazer plasma e sangue. Ficaram internados no S.P.S. dos Afonsos, dois oficiais e um soldado, (estilhaço no cérebro, estilhaço no pulmão e fratura cominativa de humero) os quais, operados de urgências, se encontram de um modo geral em bôas condições de prognóstico.

O CARDEAL CAMARA VISITOU OS VITIMADOS

Antontem, o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro d. Jaime de Barros Câmara, acompanhado dos capelães militares José Busato, do Realengo, José Lima, do H.C.E. e cônego Calliari, secretário de sua eminência, visitou os militares vitimados nos exercicios de Gericinó, no Hospital Central do Exército. Dirigiu palavras de confôrto aos feridos e às familias que velavam os seus mortos na câmara ardente. Manteve breve palestra com os coronéis Alcino Nunes Pereira, comandante do Grupamento Unidades-Escolas, e coronel Joaquim Justino Alves, comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, ambos internados no H.O.E., dirigindo-lhes palavras confortadoras.

BANCO DE ITAJUBÁ S/A
NOVA SÉDE:
AV. PRESIDENTE VARGAS 463

DECRETOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E FAZENDA

O Vice-Presidente da República, em exercício no cargo de Presidente da República, assinou os seguintes decretos:

Na pasta da *Justiça* — Nomeando, interinamente, farmacêutico, classe I, Osvaldo Morgado.

Concedendo naturalização — a Adolf Gottlieb, Augusta Bergel e Rudolf Wurm, naturais da Tchecoslováquia; a Adolpho Felsen, natural da Polônia; a André Tibor, natural da Hungria; a Charlotte Rosa Augusta Pingel Faschini, Eva Maria Friedmann, Hilde Meinrath e Henrique Otte, naturais da Alemanha; a Manuel Carreiro Bernardino; natural de Portugal; a Sarah Iris Nigri, natural da Inglaterra; e a Vsevold Lecnidevitch Sviatopolk-Mirsky, natural da Bulgária.

Na pasta da *Fazenda* — Dispensando de administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Bela Vista, o escriturário, classe G, Antônio Paulo da Fonseca Condim.

Designando chefe da Delegacia do Serviço do Patrimônio da União no Estado do Amazonas, o auxiliar de engenheiro, referência 22, Alfredo Augusto Teixeira do Couto.

Nomeando — corretor de navios junto à Alfândega do Rio de Janeiro, João Alfredo dos Santos; escriturários, classe E, José Luiz de Almeida Guimarães e Cirilo Lemos Coura; dactilógrafo, classe D, Maria de Lourdes Dátria; oficial administrativo, classe H, o escriturário, classe E, Otávio Silveira dos Santos.

Nomeando, interinamente, fiscais aduaneiros, classe E, Olavo Roberto Borges, Paulo Dias e Valdemar Presas Rodrigues.

Transferindo, a pedido, para a carreira de fiscal aduaneiro, o maquinista César Borges de Pádua.

Transferindo, "ex-officio", no interêsse da administração, do Ministério do Trabalho para o da Fazenda, o oficial administrativo, classe K, Flávio Borges de Aguiar.

Aposentando — Osvaldo da Silva Lima, oficial administrativo, classe M; Júlio da Fontoura Mena Barreto, contador, classe O; Agostinho Duarte e Anibal Tampson Viegas; fiscais aduaneiros, classe I: Ermelinda de Menezes Moreira, oficial administrativo, classe K; Augusto de Oliveira, artifice, classe F; e Clotilde Garibaldi Pereira, arquivista, classe I.

Concedendo aposentadoria a Cicero Ferreira, da Costa, contador, classe O e, a Otávio Pereira, marinheiro, classe F.

Exonerando, de fiscal aduaneiro, classe E, Alvaro Ramos, Benigno Cardoso Neto e José Maria da Quinta.

Concedendo exoneração, de contador, classe H, a Lair Pessoa Saraiva e, de fiscal aduaneiro, classe E, a Enio Cacciatore Sayago.

O QUE HÁ POR TRAZ DAS NOTICIAS
NOS BASTIDORES DO MUNDO
COM
Al Neto
OUÇA:
RADIO TUPI - Diariamente, exceto domingos, às 21 horas.
RADIO MAUÁ - Diariamente, exceto domingos, às 18,55 horas
RADIO GLOBO — Segundas, quartas e sextas-feiras, às 14,05 horas.

MONUMENTO A RODRIGUES ALVES

A Comissão que dirigiu os trabalhos

O ministro Clemente Mariani ontem, assinou, portaria visando dar cumprimento ao disposto na lei n.º 465, que manda erigir, no Distrito Federal, um monumento em memória do Conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, ex-Presidente da República. Para tanto, nomeou uma comissão composta do ministro Ataulpho de Paiva, embaixador José Carlos de Macedo Soares e deputado Altino Arantes, a qual, sob a presidência do primeiro, se encarregará de superintender os trabalhos e tomar as providências para a execução do monumento ao grande brasileiro.

BILHETES norte-americanos

Por NEWELL ROGERS

Nova York, 16 de maio de 1949.

Os norte-americanos estavam discutindo, hoje à noite, sôbre se deveriam dar ao presidente Truman o titulo de primeiro ministro, nos moldes britânicos, e entregar-lhe um assento no Congresso.

O debate teve inicio, porque a elaboração das leis se vem tornando problema assás dificil.

Sete meses após sua surpreendente vitória nas eleições, Truman perdeu o controle do Congresso. A ala direita do partido democrata se uniu ao grupo republicano da oposição, para bloquear o seu "Fair Deal", isto é, seu programa, já em grande parte realizado, da solução do problema das habitações para o povo, da elaboração de novas leis trabalhistas, e da adoção da lei de igualdade de direitos civis para os negros.

Mas Truman terá que esperar até a realização das próximas eleições gerais, para continuar com seu "Fair Deal". E foi justamente por isso que surgiu a proposta da adoção do sistema parlamentar.

O New York Times acha que tal modificação não se processará, "porque os norte-americanos de há muito ouvem a afirmativa de que o sistema de govêrno previsto por sua Constituição é o melhor do mundo". E termina seu comentário da seguinte fórma: "Contudo, a superioridade do sistema britânico, sôbre o nosso, é bem grande. O Legislativo e o Executivo formam uma unidade. O partido que em determinada ocasião for responsável pelo govêrno poderá resolver situações como a que hoje existe entre Truman e o Congresso".

OPINIÃO: Diz o Times Magazine — "Um exército de vendedores bem treinados fariam mais pela venda dos produtos britânicos nos EE. UU. do que a Feira das Indústrias Britânicas. As antigas e conceituadas indústrias britânicas, como as de louças e cutelaria, estão apenas aguardando pedidos, desesperançadas, enquanto outras indústrias só nos enviam vendedores que desconhecem por completo o mercado norte-americano".

VIDA NOTURNA: "A última loucura da "Café Society". — quadrilhas e velhas danças virginianas praticadas pelos montanhezes de Kentucky há dois séculos, — não durará muito na 5.ª Avenida", diz o reporter da vida noturna, Earl Wilson, dando o motivo para a sua predição: "Essas danças são muito ligeiras e complicadas para que possam ser executadas após alguns goles"...

PARA O LAR: Uma nova adaptação para as máquinas de costura, descoze a desmancha os tricôs automáticamente...

Um novo enfiador de agulhas, adaptado aos dedais, passa rapidamente o fio de linha pelo furo das agulhas e corta a linha...

LIVROS: Bernard Shaw levará o biógrafo Hesketh Pearson a rebiografar Dickens, com a sua declaração de hoje. Disse o eterno jovem: "Qualquer biografia, que não a de Dickens, levará o seu autor à falência, o mesmo acontecendo a quem tentasse re-biografar Shakespeare ou G. B. S.". (G. B. S. — George Bernard Shaw...)

NO MUNDO DOS ARTISTAS: Os atores inglêses Martita Hunt, — Peggy Ashcroft e Joyce Redman, ganharam o primeiro, o terceiro e o quarto lugares, respectivamente, na classificação dos criticos teatrais, das "maiores performances desta temporada na Broadway".

O "ballet" Wells, de Sadler, será novamente apresentado ao público, na próxima temporada da Broadway, porque o movimento de bilheteria durante a atual apresentação está indo muito além da espectativa...

DR. BUARQUE LIMA
Atende em sua casa de saúde partos e operações urgentes. 48-9051. (6432)

REGRESSOU O SR. JOÃO DAUDT

O sr. João Daudt de Oliveira regressou ontem a esta capital, de sua viagem ao norte e nordeste. Ao desembarque compareceram representações das classes produtoras e da Associação Comercial, srs. Hortêncio Lopes, Rui Gomes de Almeida, Heitor Beltrão, Jorge Amaral, J. de Souza, Raul de Góis, e outros. O presidente da Confederação Nacional do Comércio, em declarações, disse que excedera à sua expectativa o interêsse manifestado pelas fôrças econômicas daqueles Estados sôbre a próxima conferência de Araxá. Suas delegações já iriam preparadas convenientemente para discutir os problemas do temário, ligados à indústria, comércio e agricultura e à situação do país. Adiantou ter sido obrigado a regressar de Belém do Pará, enquanto outros membros da comitiva seguiram viagem até ao Amazonas.

FALENCIAS E CONCORDATAS

EDIO DOS SANTOS

No juizo da 14a. Vara Civel Luiz do Espirito Santo Estrela, dizendo-se credor da soma de Cr$ 10.000,00, requereu a decretação da falencia do negociante supra, estabelecido à rua Gonçalves Ledo, 63 e à rua 2 de Maio 632.

C. FRICOS & CIA. LTDA.

No juizo da 1a. Vara Civel os negociantes supra, estabelecidos à avenida Atlantica, 24, confessaram a sua insolvencia, requerendo a decretação da falencia.
Passivo declarado ....
Cr$ 1.031.913,50.

CONCORDATA

CASA BANCARIA FEDERAL DE DESCONTOS S.A.

No juizo da 6a. Vara Civel a firma supra, estabelecida à rua da Assembléia, 105, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento integral em 4 prestações semestrais.
Passivo declarado ....
Cr$ 13.149.793,50.

A Escola Superior de Guerra, iniciativa Salvadora

II

A fundação da Escola Superior de Guerra, já proposta pelo Executivo ao Congresso, não é uma novidade no mundo nem uma idéia original. Trata-se apenas de pôr o Brasil no mesmo ritmo, em matéria de segurança e defesa de outros países, notadamente os Estados Unidos, o Canadá e a França. Isso foi sublinhado e explicado com tôda a cautela pelo general Oswaldo Cordeiro de Faria, na sua modelar conferência há pouco realizada, na Escola de Estado-Maior do Exército. Vamos, com essa iniciativa, seguir os mesmos métodos de trabalho preventivo e preparatório, postos em prática pelas nações que tiveram uma experiência profunda e terrível e que depois de sacrifícios inumeráveis para a obtenção de uma vitória penosamente conquistada, sentem que essa vitória se revela frágil, inconsistente e efêmera.

Não teremos pois de criar, segundo o general Cordeiro, um *instrumento* de estudos especial e particular, mas apenas seguir exemplos já ilustres, métodos provadamente adequados e nos integrarmos numa atualizada maneira de estudar e resolver problemas da guerra nova, dentro de um rigor e de uma disciplina que se impuseram como conseqüência de momentos e conjunturas àsperamente vividas.

O estabelecimento de regras de ação. (na hora da participação num conflito total), para os que não estão defendidos nos quadros militares, é uma das finalidades da Escola Superior. Dizer o que deve ser feito na utilização de esforços que jámais alcançam objetivos práticos, pela falta de técnica, e pela deficiência na econômia de valores; determinar, na preparação do ânimo nacional, quais os pontos que devem ser de preferência tocados e expostos pelos modeladores dessa opinião; ensinar a prevenir e prevêr e dar aos que comandam a noção dos seus comandados, são algumas das tarefas pedagógicas, segundo depreendi, da Escola Superior de Guerra.

Na exposição do general Cordeiro de Faria, está bem claro que a Escola reunirá os valores verdadeiros do Brasil, os civis e os militares, e que já conta no seu corpo orientador com três dos melhores técnicos das três armas norte-americanas. Praza a Deus que os elementos civis, que vão compor a Escola Superior, sejam de fato merecedores da distinção e não os clássicos medalhões que estão de hábito em todos os mercados, que se oferecem, via de regra, para todos os empreendimentos e que só aparentemente representam a elite do Brasil, essa *elite* reduzida mas que existe assim mesmo. Pelo tom da conferência do general Cordeiro, não resta dúvida que não faltará ao *Comando Geral da Escola Superior* capacidade e malicia na escolha dos elementos que definirão a própria *qualidade* dessa Escola, uma vez que as idéias mais justas e certas conhecem via de regra, os mais melancólicos revezes entre nós, por culpa do não discernimento entre os falsos e verdadeiros valores humanos.

Considero meu dever insistir nesse ponto, exercendo desde já o direito e dever de colaborar concedido expressamente pelo general Cordeiro de Faria, na sua conferência. A composição da *família da Escola Superior*, do seu núcleo diretor, da sua equipe de professôres, de analistas, de expositores de técnicos, de cientistas, é um passo capital, algo que deve ser resolvido no puro critério de uma escolha de melhores e não dos que melhor se oferecem.

É preciso que o general Cordeiro de Faria, que soube expor com tanta lucidez os problemas, as idéias e a nobre utilidade da Escola Superior, se lembre que o Brasil, e particularmente o Brasil de hoje, é um país que exilou, afastou dos centros de decisão e de quase todos os conselhos os homens de autêntico mérito.

A *Escola Superior de Guerra* já constitui uma tão viva esperança, algo que transcende a tudo o que se tem imaginado fazer aqui, que me permito dela tratar fora da discreta e prevenida atenção com que se encaram iniciativas de inspiração militar. Vivemos numa época em que se foge à verdade ou em que se diz apenas a verdade furiosamente e como desabafo. Mas a confiança total que inspirou o conferencista Cordeiro de Faria, e porque não dizer, o próprio ambiente da Escola de Estado-Maior do Exército em que êle falou, desde o seu comandante, o jovem e ilustre general Daudt Fabricio, nome que é bom guardar desde já, até aos moços oficiais que estão seguindo os cursos regulares, essa confiança desatou o desejo de uma participação de coração aberto, o desejo de ser verdadeiro pelo próprio amor tranquilo à verdade.

O primeiro sentimento que desperta a *idéia* da criação da Escola Superior de Guerra, tal como foi concebida, é o justo receio dos inimigos naturais que êsse empreendimento salvador vai encontrar. Contra a *Escola Superior de Guerra*, vão se aglomerar desde logo os inimigos do Brasil, os que não têm interêsse em que a observação de patriotas, capazes de agir, se fixe sôbre a realidade, sôbre o que se pode chamar popularmente de nossa *verdade verdadeira*. O chamado *instinto suicida* da nacionalidade procurará se erguer desde logo numa luta invisível mas mortal contra a criação de uma *Universidade da Resistência*, contra um centro de preparação defensiva do Brasil para o caso de uma conflagração mundial, mas que visa também uma finalidade precisa de melhorar o país, como observou o próprio general Cordeiro. Não desejarão os inimigos íntimos, conscientes ou inconscientes, que se apure, que apurem as Fôrças Armadas, o que está acontecendo: a disfarçada e miserável tática de destruição que se está levando a efeito neste país, para destruir a obra de um esfôrço comum que constitui algo de respeitável e que por isso necessita ser respeitado.

A Escola Superior de Guerra, se mantiver o espírito que lhe insuflou o seu futuro comandante, general Cordeiro de Faria, poderá fazer distinguir, em breve, quais são os verdadeiros *pessimistas*...

Augusto Frederico Schmidt

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Fígado - Intestino
NUTRIÇÃO
DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Pôrto Alegre - 5.º andar.
Salas 507 a 510 — Hora marcada 15 às 18 horas. — Tel. 22-8862

ANIVERSÁRIO DO I.A.P.C.

Em virtude da passagem, depois de amanhã, do 15.º aniversário da criação do Instituto dos Comerciários, haverá uma solenidade no auditório de sua sede, às 17 horas. Falará um funcionário, em nome dos demais servidores. Terça-feira, o sr. Remy Archer será homenageado com um almoço na ABI.

ADIOU A SUA VISITA A SÃO PAULO O EMBAIXADOR DE PORTUGAL

Comunicam-nos da Embaixada de Portugal:

"Por circunstâncias imprevistas especialmente ligadas à próxima chegada ao Rio de Janeiro da Missão Econômica Portuguesa, cujo desembarque se espera no dia 23, adiou a sua anunciada visita a São Paulo s. excia. o embaixador de Portugal, sr. dr. João Antônio de Bianchi.

Tanto as autoridades do Estado como a colônia portuguesa já foram notificadas da impossibilidade da visita nêste momento, devendo o programa de recepção ser cumprido logo que o senhor embaixador possa realizar a sua viagem a São Paulo."

O MEMORIAL SÔBRE A CRISE DE CONSTRUÇÕES

O presidente da República dirigiu comunicação à Bolsa de Imóveis desta capital, informando haver encaminhado ao Ministério do Trabalho a moção-apelo que a entidade enviou ao govêrno sobre a crise de habitações. Essa moção foi apoiada pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil. O referido memorial encontra-se agora na Fundação da Casa Popular, segundo comunicação ao ministro do Trabalho.

VAI REGRESSAR À INDIA O EMBAIXADOR MASANI

Recebemos da Embaixada da India a seguinte nota:

"Sua excia. o sr. M. R. Masani, embaixador da India no Brasil, deverá partir dentro de alguns dias, deixando o seu pôsto no Rio de Janeiro, de retôrno ao seu país. Sua excia. será substituido pelo sr. Aftab Rai, nomeado pelo seu govêrno chargé d'Affaires até a chegada do novo embaixador.

O sr. Aftab Rai é o atual chargé d'Affaires da Embaixada da India em Buenos Aires, tendo ocupado anteriormente o cargo de diretor geral do Ministério da Indústria e Suprimentos, e de secretário suplente do govêrno da India em Nova Délhi."

"ILUMINAÇÃO ELÉTRICA PARA SACRA FAMILIA"

Será inaugurada, hoje, pelo governador Macedo Soares e Silva, o serviço de iluminação elétrica de Sacra Familia, Municipio de Vassouras. Em seguida o chefe do Executivo fluminense seguirá para Volta Redonda, onde pernoitará, a fim de presidir, domingo à tarde, a instalação do Congresso dos Produtores de Leite em Barra Mansa.

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

Venha examinar os novos
AUSTIN: PICK-UP E FURGONETE
FURGONETE "A 40" Capacidade: 3,29 m3-500 kg.; motor de 4 cilindros, válvulas na cabeça; suspensão dianteira independente; rápido, econômico, fácil de manobrar
PICK-UP "A 40" Capacidade: 500 kg Motor de 4 cilindros, válvulas na cabeça; suspensão dianteira independente; para transporte rápido e econômico.
PROPAC
AV. OSWALDO CRUZ, 95 - RIO

PEQUENAS REPORTAGENS

Marliere e a Casa do Índio

Quando se escrever um dia a história dos grandes amigos e defensores de nossos índios, de certo que o nome de Guido Thomaz Marlière constituirá capítulo dos mais interessantes e atraentes.

Em nossa última *Pequena Reportagem* falamos de Nisia Floresta Brasileira Augusta, valendo-nos de notas colhidas no Serviço de Proteção aos Índios e também no livro do escritor Adauto da Câmara — *A História de Nisia Floresta*.

Assim como o general Rondon nos falara de Nisia, na visita que fizemos em 1943 à séde daquêle órgão do Ministério da Agricultura, o saudoso dr. Antônio Estigarribia (considerado sem favor um dos maiores colaboradores do grande sertanista Rondon na defesa de nossos índios) teve ensejo também de ressaltar a nobre figura de outro amigo dos selvícolas, o francês Guido Thomaz Marlière.

APÓSTOLO DAS SELVAS MINEIRAS

Há em Minas dois Postos Indígenas, componentes da rêde mantida e dirigida pelo govêrno federal — um denominado "Engenheiro Mariano de Oliveira" e outro "Guido Marlière".

Não perguntámos a Estigarribia quem fôra Mariano de Oliveira, pois bem o conhecêramos como engenheiro dos mais acatados da Central do Brasil e figura austera e muito admirada entre os discípulos e companheiros de Miguel Lemos e Teixeira Mendes, no apostolado do Positivismo no Brasil.

Quanto, porém, a Marlière, nossa ignorância era completa.

Estigarribia, muito paciente e amável, assim nos falou sôbre êsse francês:

— Guido Marlière acredita-se tenha vindo na comitiva de D. João VI, quando Bonaparte mandou invadir Portugal. O príncipe regente, destruindo tôda a obra de Pombal com referência aos nossos índios, declarou-lhes guerra e escravidão. No Espírito Santo e parte de Minas, onde corre o rio Doce, foram instalados quartéis e comandos militares para efetivar a planejada perseguição. Marlière, embora exercendo o cargo de comandante de um dêsses quartéis, não quis perseguir índio nenhum. Ao contrário. Tornou-se dêles amigo e protetor e, assim, conseguiu estabelecer com os mesmos sábia e humana política, como fêz mais tarde Rondon, livrando-se em grande parte dos efeitos das medidas odiosas do govêrno central.

E o bonissimo Antônio Estigarribia fêz uma pausa, bem aproveitada pelo general Rondon, que chegando no momento, entrou logo com êste pormenor sôbre Marlière:

— Ao morrer, pediu Marlière que lhe fizessem esta vontade: ser enterrado em pé, com uma garrafa de vinho de um lado e um pedaço de pão, do outro.

— Por que isso, general?

— Você não sabe? E' um costume dos índios.

O dr. Antônio Estigarribia, voltando em seguida ao seu trabalho, passou a despachar uns papéis relativos à compra de um plantel de gado selecionado adquirido no Estado do Rio e, se não nos enganamos, do criador Lemgruber Filho, e destinado a um dos postos indígenas do Norte.

Logo, porém, que houve uma brecha, achamos bom obter mais algumas informações sôbre o simpático Marlière.

— Seria interessante, dr. Estigarribia, se um dia se escrevesse trabalho completo sôbre homens assim, como Marlière, amigos de nossos índios.

— Realmente, seria interessante. Mas Guido Thomaz Marlière não é tão desconhecido como você pensa. Amanhã pode passar por aqui, que lhe mostrarei a biografia dêsse generoso francês escrita pelo embaixador Afrânio de Melo Franco.

No dia seguinte passamos novamente pela sede do Serviço de Proteção aos Índios, ali na avenida Graça Aranha, n. 81, "Edifício Deodoro", tendo então o dr. Estigarribia nos mostrado o trabalho do embaixador Melo Franco.

Êste trecho é expressivo:

"A maior parte da vida de Marlière, passada no Brasil, foi dedicada à civilização dos índios. Nessa humanitária emprêsa consumiu ele uma grande fase de sua existência, pondo em sua nobre missão um tal desvêlo, uma abnegação tão acentuada, um altruismo tão generoso que o fazem herdeiro e continuador das glórias de Anchieta e lhe justificam o título de *Apóstolo das selvas mineiras*, com que o epitetou Augusto de Lima".

A CASA DO ÍNDIO

Não seria bastante a obra de divulgação da vida de brasileiros e estrangeiros que se empenharam na defesa de nossos índios ou ainda nela se acham empenhados. Torna-se necessário também construir e instalar no Rio de Janeiro a Casa do Índio, museu de armas, petrechos domésticos e de uso pessoal de nossos selvícolas, dispondo também de adequada biblioteca sôbre a vida de nossas tribus, na qual o capítulo *expoliação* fosse revelado com bastante clareza e extensão, recuando até ao tempo dos primeiros colônos portugueses aqui chegados; passando pelos bandeirantes, conforme lembrou Afrânio Peixoto numa conferência pública na Academia de Letras, e chegando até ao presente, quando os índios ainda continuam a ser maltratados.

Que fim levou a Casa do Índio, que o Ministério da Agricultura prometeu construir e instalar ao lado do Jardim Botânico, na esquina da rua Doze de Maio, na Gávea?

Lançada a pedra fundamental do edifício, com muitos discursos, muitas bandeiras e muita música — ficou tudo depois no esquecimento... — *A. R.*

ANTÔNIO DA SILVA BRAGA

O falecimento dêsse antigo auxiliar do Correio da Manhã

Doente já há algum tempo, faleceu ontem Antonio da Silva Braga, um dos mais dedicados servidores dêste jornal, a que emprestava sua inteligente e eficiente colaboração como técnico nos nossos serviços de Contabilidade. Todos nesta casa apreciavam-lhe a atuação nos vários postos que ocupou, dentre os quais o de chefe do Pessoal permitiu-lhe revelar ainda mais seu espírito organizador, sua dedicação, seu esmero, enfim. E, assim, durante 32 anos serviu ao *Correio da Manhã*, onde ingressou em outubro de 1917.

Antonio Braga deixa viúva d. Zaira Gomes Braga e os seguintes filhos: Maria, Beatriz, Elza e Maria Tereza, todas solteiras, e Paulo, viúvo.

O falecimento se registrou na casa da família enlutada, devendo o entêrro sair hoje, às 9 horas, da capela de Real Grandeza para o cemitério de S. João Batista.

SÓ RECEBERÃO OS VENCIMENTOS com o recibo da declaração de rendimentos

A Diretoria da Despesa Pública vem avisando aos funcionários públicos ativos, inativos e pensionistas que percebem quantias superiores a .... Cr$ 24.000,00 anuais, que só poderão receber os seus vencimentos correspondentes ao mês corrente, mediante a exibição do recibo de entrega da declaração de rendimentos, como determina o decreto número 24.239, de 27 de dezembro de 1947.

UMA RUA COM O NOME DE OSCAR DE MELO

Vem de ser apresentado na Câmara dos Vereadores um projeto dando o nome de Oscar de Mello a uma das ruas de Esplanada do Castelo.

EXTINÇÃO DA MENDICÂNCIA pelo amparo aos que realmente não podem trabalhar

Um projeto apresentado ontem, na Câmara, pelo sr. Café Filho, institui a assistência social supletiva

"Já é tempo de se pôr têrmo ao instituto da esmola e de corrigir certos tipos de miséria, que constituem verdadeiro e tremendo libelo contra os foros de uma civilização moderna e o sentido da própria dignidade da natureza humana. Que se obriguem, mesmo que pela fôrça, quando não bastar a educação, os capazes a produzir os bens econômicos e as utilidades necessárias à subsistência; mas que se dê, sem que o peçam como esmola, aos incapazes, aos inválidos, um mínimo de que não podem prescindir para viver. E' isso dever do Estado".

Êsse o objetivo de um projeto oferecido ontem à Mesa da Câmara pelo deputado Café Filho, segundo se vê das disposições abaixo transcritas e das próprias palavras do representante do Rio Grande do Norte. A proposição institui o que chama "assistência social supletiva": supletiva da atualmente prestada pelas instituições de previdência. Será praticada do seguinte modo:

I — pela internação dos inválidos em instituições e estabelecimentos mantidos ou subvencionados pelo poder público;

II — pelo auxílio monetário aos inválidos que não puderem ser recolhidos, por falta de capacidade das instituições próprias;

III — pela iniciativa particular.

O auxílio a que se refere o item II será calculado com base no grau da invalidez e salário mínimo da região, zona ou subzona em que habitar o beneficiário, e terá o nome de auxílio-invalidez.

Salário mínimo, para os efeitos da lei, será o fixado e vigorante para os trabalhadores da categoria profissional a que houver pertencido o inválido, quando ainda capaz de trabalhar para prover a própria subsistência.

Aos inválidos que nunca hajam trabalhado a salário, conceder-se-á o auxílio com base no salário mínimo da região, zona ou subzona em que residir.

A invalidez permanente, total ou parcial, será aferida pelos critérios fixados na legislação de acidentes do trabalho, salvo disposições sôbre o mesmo assunto, constantes da lei.

Será, também, considerado inválido quem atingir a idade limite para aposentadoria, fixada para a categoria profissional em que fôr enquadrado na conformidade do artigo 3º, §§ 1º e 2º.

Quando no sistema de previdência social geral vigente não houver seguro-velhice para determinada categoria profissional, a invalidez para os classificados nessa categoria será presumida aos 70 anos de idade do indivíduo.

Nesse caso, os benefícios da lei estender-se-ão, indistintamente, a todos os inválidos por velhice, respeitadas as disposições anteriores.

A invalidez total corresponderá um auxílio-invalidez mensal, em dinheiro, igual à pensão a que teria direito o seu portador, se houvesse sido um contribuinte-padrão da instituição de assistência e previdência a que devesse pertencer, em virtude da categoria profissional em que fôr enquadrado para efeito do cálculo do auxílio.

A invalidez parcial corresponderá auxílio-invalidez proporcional ao seu grau.

Considerar-se-á contribuinte-padrão o contribuinte ideal que concorrer ininterruptamente para o fundo de previdência da instituição a que devesse pertencer, dos 18 anos até à idade-limite fixada para aposentadoria ou a prevista acima.

VERIFICAÇÃO DA INVALIDEZ

A verificação da invalidez total ou parcial, que tornará o seu portador incapaz de trabalhar o suficiente para prover a própria subsistência, será verificada por uma junta de três médicos de preferência servidores públicos, civis ou militares, de instituição autárquica ou subvencionada pela União.

Só na falta de médicos servidores públicos ou das instituições acima referidas, é que deverão constituir as juntas médicos estranhos a essas instituições.

Cada junta médica, após minuciosos exames, com os meios disponíveis para os fins, a seu alcance, fará claro relatório sôbre o motivo ou os motivos que a levaram a concluir pela declaração da invalidez, o seu grau, ou a sua inexistência.

Onde houver estabelecimentos de saúde pública, ao seu diretor será requerido o exame, devendo êle designar a junta, mediante a requisição da autoridade referida no artigo seguinte.

Quando o inválido, que não puder locomover-se, residir em localidade em que não haja médico, aí deverá ser mandado sòmente um facultativo, para o respectivo exame, assinando, neste caso, o laudo duas autoridades públicas da localidade, juntamente com o médico, em lugar dos outros dois facultativos que deveriam compôr a junta na conformidade dêste artigo.

A competência para designar as juntas é:

I — onde os houver, dos diretores de pagadorias federais ou delegados fiscais do Tesouro Nacional; e,

II — nos Municípios do interior do país, dos exatores federais.

Haverá recurso "ex-officio", sem efeito suspensivo, da fixação do quantum do auxílio-invalidez, para o Departamento Nacional da Previdência Social, competindo a êste Departamento confirmar a fixação do quantum ou reformá-la, baseado na interpretação dos elementos legais concorrentes na espécie, constante do processo ou que houver por bem diligenciar.

A parte é facultrdo recorrer da fixação ou da denegação do mesmo auxílio, instruindo devidamente o recurso, para êsse Departamento.

O processo de concessão do auxílio-invalidez será sumário, constituindo-se, essencialmente, das seguintes peças:

a) requerimento do interessado, assinado pelo próprio ou, a seu rôgo, no caso de ser analfabeto ou estar impossibilitado de fazê-lo;

b) prova de não poder manter-se o candidato, mediante seu trabalho ou recursos que possua, a qual será feita por meio de atestado, assinado por dois funcionários públicos ou oficiais das fôrças armadas, ou, na falta dêsses servidores, por duas pessoas de notória responsabilidade e idoneidade moral, prova que será julgada pelo funcionário legalmente competente para conceder o auxílio e autorizar seu pagamento.

c) prova de invalidez.

O PAGAMENTO DO AUXÍLIO

O pagamento do auxílio-invalidez poderá ser feito a procurador, exigindo-se, neste caso, atestado de vida do inválido beneficiário, ou autoridade policial.

Também o preparo de tôda a documentação exigida poderá ser movimentado por procurador, caso o próprio interessado não se possa locomover, exigindo-se, então, atestado de sua vida e da impossibilidade de locomover-se, na documentação prevista nesse artigo, feito o atestado com as mesmas exigências da sua letra b.

São isentos de sêlos, taxas e emolumentos, tôda a documentação exigida para a concessão do auxílio-invalidez.

Não se concederá o auxílio-invalidez:

a) aos evadidos de instituições destinadas a recolher e manter os inválidos;

b) aos que se recusarem ser nelas internados;

c) aos que estiverem sendo mantidos por qualquer instituição, como seus internos ou externos.

Encerrar-se-á o pagamento do auxílio-invalidez:

a) com a morte do seu beneficiário;

b) com a prova de que êle possui recursos com os quais manter-se, a qual será feita "ex-officio", desde que tal fato chegue ao conhecimento do funcionário competente para conceder o auxílio-invalidez;

c) com a prova de que tenha sido êle recolhido à instituição pública ou particular que o mantenha;

d) com a prova de que possa trabalhar para manter-se, a qual será feita mediante nova inspeção de saúde, que deverá ser determinada "ex-officio", desde que o funcionário competente para conceder o auxílio julgue tal oportuno.

As fraudes relacionadas com a presente lei serão punidas na conformidade da legislação penal e administrativa vigente na época em que ocorrem, cabendo a qualquer pessoa, com capacidade civil, denunciá-las às autoridades policiais e administrativas.

Compete, também, às instituições de previdência e assistência social.

a) assistir os inválidos na preparação dos documentos exigidos por esta lei;

b) zelar pela boa e regular aplicação dela.

Onde estiver em pleno funcionamento o regime de assistência previsto nesta lei, promoverá o poder público de polícia o efetivo impedimento de quem quer que seja esmolar em via pública, sob pena de responsabilidade.

Para ocorrer às despêsas com o pagamento do auxílio-invalidez, no corrente exercício, é aberto o crédito especial de Cr$ 10.000.000,00.

Dentro de sessenta dias, após a promulgação da lei, promoverá o Poder Executivo as medidas necessárias ao seu cumprimento.

O Banco Mercantil do Rio de Janeiro antecipa informações à Câmara dos Deputados

A Câmara, aprovando o requerimento 54 dêste ano, resolveu pedir ao govêrno informações relativas à política bancária, de referência aos empréstimos bancários.

O Banco Mercantil do Rio de Janeiro antecipou-se a qualquer diligência neste sentido e em data de 18 dêste mês, por ofício enviado ao presidente da Câmara, prestou as suas informações claras e precisas, nos têrmos abaixo:

"18 de maio de 1949 — Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara dos Deputados — Nesta — ASSUNTO: Requerimento n. 54 — 1949. Solicita do Poder Executivo informações relativamente à política bancária, de referência aos empréstimos bancários. Tendo sido do requerido que a Mesa da Câmara solicitasse ao Poder Executivo informes sôbre vários itens do assunto acima, apressamo-nos em informar a V. Excia., para que a sua gentileza faça chegar ao conhecimento dos Srs. Deputados signatários do requerimento, o seguinte:

quanto ao item:

a) qual o critério que o Govêrno adota para a sua política bancária de empréstimos a Bancos?

— Só o Govêrno poderá informar.

b) qual a situação em 20 de abril corrente na Caixa de Mobilização Bancária e Carteira de Redescontos dos seguintes Bancos? 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 Banco Mercantil do Rio de Janeiro S. A., 10 e 11?

— Cabe-nos, apenas, esclarecer quanto ao nosso Estabelecimento de Crédito. Desde a sua fundação até a presente data, nunca fizemos qualquer operação de redesconto ou empréstimo na Caixa de Mobilização Bancária e Carteira de Redescontos.

c) quais os auxílios, especificados concedidos aos bancos mencionados e quais as condições estipuladas, ou concedidas, em seus respectivos contratos, e as datas em que êstes foram assinados?

— Nunca tendo feito qualquer empréstimo ou desconto, como afirmamos no item precedente, desconhecemos as condições estipuladas ou concedidas em seus contratos.

d) qual a posição de cada um dos bancos referidos acima na Câmara de Compensação de cheques do Banco do Brasil em 20 de abril corrente?

— Temos a informar que mantemos sempre elevados saldos na referida Câmara, sendo o nosso saldo credor em 20 de abril último, de Cr$ 71.745.004,10.

e) qual o volume de depósitos de autarquias existentes nesses mesmos Bancos, especificamente para cada um, em 30 de março do corrente ano?

— Em 30 de março o volume de depósitos de autarquias em nosso Banco, era de Cr$ 20.233.263,30. E' necessário acrescentar que a abertura desta conta ficou condicionada ao saque dos saldos nos dias 1, 5, 10, 15 e 20 de cada mês; e, também, em carater provisório a fim de atender a solicitação do Diretor do Instituto dos Industriários.

Temos o prazer também, de comunicar que o montante de nosso encaixe em 31 de março p.p., era de Cr$ 127.823.097,10.

Valemo-nos do ensejo para apresentar a V. Excia. os protestos de nosso alto apreço e grande consideração.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO S. A.

ass.) *Agenor Barbosa* — Presidente." (38973)

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO FILATELICA DO D.C.T.

Realizou-se ontem pela manhã, na diretoria dos Correios e Telégrafos, a inauguração da Sala Filatelica, que contou com a presença do Coronel Raul de Albuquerque, diretor do D. C. T., General Sena de Vasconcelos, major Euclides Pontes, diretor regional, comandante Magalhães Macedo, Hugo Fracaroli, representante do Club Filatelico do Brasil, negociantes de Sêlos desta capital e de São Paulo, e outras autoridades.

Inicialmente usou da palavra o diretor dos Correios, dizendo das finalidades da exposição, e elogiando a ação fecunda da iniciativa do diretor geral do D. C. T.

O Cel. Raul de Albuquerque, em brilhante improviso, agradeceu as referências elogiosas, dando por inaugurada a exposição.

Gravemente enfêrmo o Sr. Euvaldo Lodi

Pelas últimas fôlhas constatamos que o Sr. Lodi está enveredando a passos largos e perigosos pelos caminhos do exibicionismo. Ainda não o vimos, é certo, abraçando as estátuas como o Barreto Pinto, nem mamando em cuias de chimarrão, como o "pai dos pobres". Mas já o estamos vendo de bandeja na mão carregando, para efeitos de publicidade paga, a sua bolazinha no SESI.

E' assim que se começa... Amanhã êle aparecerá de macacão entre o pessoal do SENAI depois tomando banho com os operários na Praia da Maria Angu, depois...

Os vapores do delírio exibicionista crescem por etapas e devagar, mas sempre... até chegarem aos requintes das poses em cuécas e das memórias"...

O Sr. Lodi ao nosso vêr está muito doente. Precisa quanto antes tomar umas férias e fazer um estágio numa casa de saúde. Êsse troço de ser presidente de tôdas as combinações de letras do alfabeto inventadas pela demagogia administrativa, fêz-lhe um mal tremendo. Tantas presidências juntas resultaram nêle o efeito da máquina do "Normandie" trepidando no casco do "Ita" — afrouxaram-lhe os arrebites do bom senso.

Anos atrás, o Sr. Lodi era apenas um sujeito sem dinheiro e todos lhe queriam um grande bem. Mas um dia êle começou a enriquecer e a subir assustadoramente. O sucesso fêz dêle o seu símbolo e o Sr. Lodi passou a se considerar um homem importante. Deixou de ser o bom moço de outróra, para se transformar em dono da arte de ganhar dinheiro nêste país. Para começar, ficou divino. Tornou-se tão inaccessível quanto o rei da Inglaterra ou o Stalin. Empanturrou-se de orgulho e de audácia. Passou a conhecer sòmente os poderosos e a meter a mão na porta dos gabinetes dos Ministros sem lhes pedir licença. Ficou um reizinho barrigudo de cara raspada como um abade e tremendamente antipático.

Dono de tantos SESIS e de tantas Confederações o Sr. Lodi hoje não tem mais tempo para nada e como tal transformou-se no sêr mais inútil dêste país.

Farto de vitaminas e de empregos o coitado não sabe mais sequer falar. Rosna monosílabos apenas. Esqueceu também os nomes dos lugares em que figura como presidente. Nêles, êle só aparece quando há visitantes importantes...

Mas, como um ser humano não pode viver na ociosidade, o Sr. Lodi mata o seu tempinho intrigando, com o fito exclusivo de tirar proveitos de suas intrigas aproveitando-se para isso de certos amigos "medalhões", e, fotografando-se. Sim, fotografando-se, Primeiro foi ao lado dos poderosos do momento. Depois, sozinho. Depois sozinho mas em poses suspeitas — carregando bandejas com os almocinhos do SESI.

Evidentemente que o homem está bastante enfermo. Se continuar assim, vai mal, muito mal... Acabará como o Barreto Pinto transformando a sua perturbação mental em caso nacional...

A. L.

Transcrito da "Gazeta de Notícias" de 18 de Maio de 1949. (32 288)

DESPEDE-SE DO BRASIL O SR. A. W. K. BILLINGS

Sr. Billings e senhoras

Sr. e sra. Billings e Mrs. H. L. Banfill

Mr. Billings com sr. Macedo Soares

Mr. Billings com os srs. Greig, Aragão e Scoville

Vários aspectos da recepção de despedida do sr. A. W. K. Billings, ex-Presidente da Brazilian Traction, Light and Power Cº Ltd, no Hotel Gloria, em transito para os Estados Unidos onde vai fixar residência No cliché de cima o sr. e a sra. Billings, com as sras. McCrimmon Tennyson, Scoville Woolley Tebyriçá e Brown; no centro, à esquerda o sr. Billings com sua senhora e a Sra. H. L. Banfill, esposa do sr. H. L. Banfill, Vice-Presidente das Companhias Associadas da Brazilian Traction, no Brasil, Encarregado de Operações e do Pessoal desta Companhia; no centro, à direita, o sr. Billings despedindo-se do Governador Macedo Soares; em baixo, o sr. Billings com os srs. H. Greig, Superintendente Geral das Companhias Light and Power e Societé Anonyme du Gás, do Rio; Comandante J. G. Aragão, Vice-Presidente Executivo das mesmas Companhias e F. C. Scoville, do Departamento de Publicidade das Companhias Associadas da Light, no Rio.

Na Administração Municipal

Atos e despachos do prefeito – Nomeações – Aposentadorias e exoneração – Atos e despachos dos secretários-gerais – Empréstimos – Propostas canceladas

O prefeito resolve prover por nomeação, em substituição, o cargo, em comissão, de Chefe do Serviço de Classificação e Apuração, do Departamento de Contabilidade da Secretaria Geral de Finanças, com o Contador, classe L, Sylvio Francisco dos Santos, durante o impedimento do respectivo titular; interinamente, o cargo de Enfermeiro, classe "G", do Q. P. com Maria Santa Rosa de Souza — Rosa Cardoso do Rêgo — Edgard Valente de Oliveira — José Theodoro da Silva — Alva Bittencourt Gonçalves — Jeanne Bettex Ramos — Alice de Aguiar Guimarães — Amanda Nunes — Regina dos Santos e Ondina Aragão Silveira.

EXONERAÇÃO

A pedido, do cargo de chefe do serviço de contrôle do Departamento do Pessoal, Emilia José da Silva Assunção.

APOSENTADORIAS

O prefeito resolve aposentar, o Oficial Odministrativo, classe L, do Q. P., Guilherme Ribeiro de Carvalho; o professor de Curso Primário, padrão I, do Q. P., Iracema Franco de Souza Costa; o Artífice, padrão E, do Q. S., Herculano Ferreira Lopes.

CONCORRÊNCIA PUBLICA PARA OBRAS NO DEPARTAMENTO DE HABITAÇÃO POPULAR

Autorizada pelo prefeito acha-se aberta no Departamento de Habitação Popular a concorrência pública para as obras de acabamento da Escola primária, do Ginásio, da Piscina e do Vestiário do Conjunto Residencial Pedregulho.

Recebem-se as propostas no dia 17 de junho próximo, às 15 horas no gabinete do Diretor do Departamento de Habitação Popular, onde serão prestados aos concorrentes todos os esclarecimentos que necessitarem sôbre projetos, especificações ou quaisquer d'vidas relativas à confecção das propostas.

CONCESSAO DE SALARIO-FAMILIA

Hilton Augusto Marques Pôrto — João Corrêa dos Santos — José de Azevedo — Orlando Mollica — João Batista Chagas — Arlindo Custódio da Silva — Ary da Costa Angioni — Euclydes Vieira da Silva — Orlanda Rodrigues Gil — Nestor Paulo dos Santos — José Cândido da Silva — Antônio Corrêa Nunes — Roberto da Silva Baumgratz — Manoel de Assis Reis Filho — Alfredo Peneira de Amorim — Alexandre Frutuoso de Brito — José Chrisostomo da Silva e Nair Conde Figueiredo.

PORTARIAS DO PREFEITO

Autorisando o professor de Curso Primário, classe I, Dulce Goulart, a ausentar-se do Distrito Federal, pelo prazo improrrogável de 15 dias, a partir de 11 do corrente mês, e sem quaisquer ônus para a Prefeitura; removendo da Secretaria Geral de Saúde e Assistência para a Superintendência de Transportes, o trabalhador, Ary Gomes dos Santos; da Superintendência de Transportes para a Secretaria Geral de Saúde e Assistência, o trabalhador, Manoel da Rocha; admitindo o Serviçal referência C, Marinho Fausto dos Santos, para a função de Serviçal referência D; Atayde Carvalho de Oliveira e Heitor dos Reis Principe, para à função de Artífice, referência C, em vagas existentes na Tabela de Mensalistas da Secretaria Geral de Viação e Obras; Jorge Eduardo de Almeida e Abelchristo Fernandes Moreira, para a função de trabalhador, referência B, em vagas existentes na Tabela de Diaristas da Secretaria Geral de Viação e Obras.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Remoção:

Do Departamento de Educação Primária para o Instituto de Educação o professor de curso primário — Elza Hildebranda Machado de Carvalho.

Despachos do Secretário:

João Roberto — Ophelia Souza Muniz — Rosa de Paula Teixeira e Ueonor Rosa de Oliveira — Defiro.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações:

Alayde Ribeiro de Oliveira, para a escola "Monsenhor Rocha".

Edina Moraes Baptista da Costa, para a escola "Celestino Silva".

Hortência Marques Machado, para a escola "Francisco Alves".

Jair Jacintho, para a escola rural "Alvaro Alvim".

Remoções:

Celma da Gama e Souza, da escola 7-13 (2.a-Zona-DA), para a sede do 13º Distrito Educacional".

Clotilde Moreira da escola "República do Peru" para o Setor de Orientação Pre-vocacional e Assistência Social".

Creusa Ribeiro de Almeida, da escola "Nicarágua", para a escola "Paraguai".

Maria da Gloria Oliveira, da escola "Nicarágua", para a escola "Paraguai".

Robertina Maria Ferreira, da escola "Ambrosina R. Pereira", para a escola "Coronel C. Amarante".

Zenith Déa Cardoso da Costa, da escola "Martins Junior", para a escola "Ambrosina R. Pereira".

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretário:

Remover do Departamento de Higiene para o Departamento de Tuberculose, o Enfermeiro, Marian Barroso.

Despachos do Secretário:

Hugo Rios Falheiros — Clotilde Guimarães dos Santos — Certifique-se o que constar.

José dos Reis Feljó Coimbra — Arquive-se.

Sebastião dos Santos — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Designações:

Designando os trabalhadores Martinho Batista da Silva — Antônio de Almeida França — Walter Gonçalves Galheira — Antônio do Carmo Batista — Sebastião Dias de Oliveira — Waldemar Pereira — Alcides Corrêa de Sá — Armando Cândio de Pontes — Dário Ribeiro Martins e Henrique Ferreira, para terem exercício no Departamento de Limpêsa Urbana; Geraldo Vieira — José Carlos Cosme Pinto e Geraldo Soares de Matos, para terem exercício no Departamento de Águas e Esgotos; Virgílio Diniz — Washington Vieira Feitosa — Rubens Correia da Silva — Mário Neves Ferreira Filho — Bernardino Teixeira — João Teixeira Pinto Filho — Oriel Acioli de Carvalho e Francisco de Assis, para terem exercício no Departamento de Obras; Batista Bachete, para ter exercício no Departamento de Concessões; José Dias da Silva Filho e Francisco André de Oliveira, para terem exercício no Departamento de Parques.

SECRETARIA DO INTERIOR

Atos do Secretário Geral:

Exercício de servidores: — No Departamento de Geografia e Estatística, o auxiliar de mecanógrafo, referência E, matrícula 62.499 — Ilka Moura Lopes.

No Serviço de Expediente, o estafeta, Otacílio Trilles do Amaral.

No Departamento de Fiscalização, o estafeta, Auber José Rollemberg Cruz.

No Departamento de Turismo e Certâmes, o Oficial Administrativo, Eduardo Santos Maia.

No Serviço de Administração, o estafeta, Rubens do Rego Marujo.

No Departamento de Turismo e Certâmes, os servidores: Luiz Augusto Gomes — Francisco José Alvarenga — Cloudionor dos Santos — Cristiano Rodrigues — Hermenegildo Cunha.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ato do Secretário Geral:

Foi designado para ter exercício no Departamento do Tesouro, Erico de Bacelar e Souza.

Despachos do Secretário Geral:

Of. 224-49 da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Ao DTS.

Of. 565-49 da Secretaria Geral de Finanças — Of. 261-48 da Superintendência do Financiamento Urbanístico — À PRG.

Roberto Mendanha — Of. 464-49 do Tribunal de Contas — Ao DPM.

Of. 1221-48 do Tribunal de Contas — Of. 590-49 da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada — Ao DCB.

Of. 5717-48 do Departamento Federal de Segurança Pública — Ao DRI.

Padre Rodrigo Fontes — Of. OP-4692-41 da Secretaria Geral de Viação e Obras — Material Hospitalar S. A. — Autorizo, em têrmos.

Adyr Pêcego Messina — Restitua-se, em têrmos.

Luiza Elza Massena — Junte a interessada carteira Profissional ou cópia fotostática das páginas em que constem identificação, registro no Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho, data da admissão na emprêsa em que trabalha e respectivos salários.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

A fim de receberem os créditos a seu favor, comparecerão ao Serviço de Contrôle dêste Departamento, das 12 às 15 horas do dia 23 de maio.

Adalberto Augusto da Mota Andrade — Agnelo Pinto Vasconcelos (Espólio) — Agostinho Fernandes — Alayde Rabelo Machado Soares e Outros. — Alberico Dias de Moraes — Alberto Regis da Silva Neves — Albino Lopes da Costa — Alexandre Gontaz — Alfredo Dias Guimarães — Alvaro Acácio Lobo Cunha — Alvaro Olybano Rosas — Amadeu Rondinale — Antônio Antunes — Antônio Francisco de Barros — Antônio José Bráulio — Antônio José Luiz de Queiroz Junior — Antônio José Macedo — Antônio Luiz — Arlindo Guariano Pepe — Arnaldo de Sá Mota — Arnaldo Ferreira da Costa — Associação Brasileira de Imprensa — Associação do Lar Sacerdotal — Augusto da Cunha Bastos Filho — Augusto Esteves — Avelino Rmalho e outros. — Braz Saldanha Monteiro de Barros — Benjamin Schutmann — Caixa Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos do D. F. — Caixa Econômica do Rio de Janeiro — Campos e Neri — Cristovão Vieira Alves — Cláudio de Souza — Clube Militar — Cia. Brasileira Cinematográfica — Cia. Imóveis do Rio de Janeiro S. A. — Cia. Progresso Industrial do Brasil — Constantino Ribeiro — Corporação Trabalhadores Católicos de Vila Isabel — Domingos Fernandes Lopes — Domingos Vassalo Caruso — Elisiário José Vieira — Emerenciana Guimarães — Espólio) — Etelvina da Silva Pinto — Eugênio da Cruz Machado Florentino de Paula — Gabriel Martins dos Santos — Paschoal Argento — Grande Oriente do Brasil — Henriqueta Pires — Herdeiros não Habilitados — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários — Instituto Central do Povo — Instituto de Resseguros do Brasil — Isaura de Souza Teixeira — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — Irmandade N. S. da Penha de França — Isac Bijaje — Imobiliária Comercial S. A. — J. Teixeira da Silva e Figueiredo — João da Cruz Salvado — João de Moraes Macedo (Espólio) — João de Souza Figueira — Joaquim Freire da Silva — Joaquim Leandro da Mota (Espólio) — onatas Nunes Pereira — José Lins de Gusmão Lira — José Mariano da Silva — José Martins Gouvêa (Espólio) — José Nunes Alves — José Pinto Duarte — José dos Santos Rodrigues — José Xavier Moita — Joviano Paulo Azevedo — Julião Augusto — Julio Berman — Jayme de Guelfstain — Lameira e Teixeira — Lavinia da Rocha Fragoso — Leocádio de Souza Coutinho — Luiz Pereira — Luiz Seabra de Melo — Manoel da Grela Helena — Manoel Moreira da Rocha — Manoel Valois da Silva — Maria da Conceição Guimarães — Maria Saldanha — Maria Helena Correia de Araujo — Morbela de Souza Nogueira — Miguel Alaminio Francisca Bastos — Mainqui Nicolau José Kayate — Macilon Wanderley — Manoel Fernandes e Silva — Mercedes Baptista dos Santos — Natale Ferrota — Octaviano José — Octavio Bertha Gelmar da Costa — Olinto Hilarião da Rocha — Pinto Rego e Cia. Ltda. — Praxedes Pereira Barbosa — Raul Leonardo de Menezes — Rocha-Miranda Filhos e Cia. Ltda. — Romeu Moss de Almeida Brito — Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro — Socimbra — Trajano Rodrigues Quinhões — Vicente Alves Ribeiro (Espólio) — Viriato Ferreira — Violeta Cordovil de Macedo e outros — Zuleika Nunes de Alencar.

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, das 9,15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Emergências — Matriculas:

107 — 588 — 1102 — 4507
4979 — 5664 — 6029 — 7413
8437 — 9093 — 12516 — 14149
16267 — 16399 — 18452 — 21441
23627 — 24116 — 24278 — 28998
32641 — 36352 — 39253 — 50759
51465 — 51967 — 53472 — 61228

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Propostas canceladas — Matriculas

47737 — 48332 — 31440 — 48245
20714 — 49907 — 11347 — 16321
29415 — 22283 — 25630 — 16905
40913 — 15033 — 15469 — 10320
22029 — 11282 — 4741 — 19569
26457 — 24906 — 25624 — 6239
18424 — 47741 — 7868 — 23624
10138 — 18556 — 22251 — 2305
30147 — 25032 — 16298 — 12091
42832 — 47360 — 10233 — 6739
13589 — 47513 — 7416 — 30411
48361 — 454 — 17669 — 19037
20686 — 42935 — 8325 — 15511
20829 — 31136 — 10094 — 7874
10065 — 14908 — 52267 — 5720
12610 — 53944 — 10315 — 5951
5710

Exigência — José Moreira da Silva, matrícula 53974 — Compareça para esclarecimento.

AVIAÇÃO

Ligação Roma — São Paulo

Roma, 20 — (U. P.) — A Alitalia — emprêsa aeronáutica — anunciou o início de um novo serviço aéreo entre Roma e São Paulo, a ser inaugurado a 23 de maio.

Os aviões deixarão Roma tôdas as segundas-feiras e aterrissarão em São Paulo no dia seguinte, depois de 28 horas de vôo. De São Paulo, prosseguirão para Buenos Aires. O novo serviço seguirá a mesma rota — Roma-Dakar-Rio-Buenos Aires — do que foi inaugurado pela Alitalia há vários meses e cujos aparelhos deixam Roma tôdas as quintas-feiras. Entretanto, a nova linha escalará por São Paulo e não por Montevidéu.

Nova linha da KLM

Haya, 20 — (F. P.) — Foi inaugurada hoje de manhã mais uma linha aérea da KLM para a América do Sul, via Amsterdam-Madri-Lisboa-Dakar-Paramaribo.

308 pessôas num hidroavião!

São Francisco, 20 — (F. P.) — Um hidro-avião gigante da Marinha americana, batisado com o nome de "Marechal Mars", efetuou ontem um vôo de São Francisco a San Diego, transportando 301 passageiros e 7 homens de tripulação.

"Heliporto"

Nova York, 20 — (A. P.) — Um campo de vôo, tão pequeno que nem mesmo se chama campo, foi inaugurado na ilha de Manhattan.

Destinado a "heliporto", é o primeiro abrigo comercial para helicópteros e auto-giros. Com 20 metros de largura por 83 metros de comprimento, o heliporto está localizado num molhe do rio East.

Declarações do presidente da SAS

Encontra-se entre nós o sr. Per M. Backe, presidente da "Scandinavian Airlines System "(SAS)", que em declarações à imprensa disse:

"E' com grande interêsse que chego pela primeira vez ao Brasil, país do qual tenho ouvido inúmeros elogios não só na Escandinavia, bem como no resto da Europa e também nos Estados Unidos. Os países escandinavos têm tido já há muitas décadas um intercâmbio comercial sempre crescente e um tráfego marítimo intenso com o Brasil, razão pela qual esse país é tão conhecido na Escandinavia. Infelizmente meus diversos afazeres não me permitem ficar no Rio o tempo que desejava mas de qualquer modo pretendo ficar uma semana aqui e visitarei São Paulo e Recife. Espero, no entretanto, voltar e devo fazê-lo o mais breve possível a fim de conhecer melhor êste país do qual já tive uma ótima impressão.

Os países escandinavos são famosos por terem estabelecido uma das mais vastas rêdes de navegação marítima do mundo, porém atualmente a navegação aérea temse desenvolvido em grande escala. Temos atualmetne tráfego diário em ambas as direções entre a Escandinavia e os Estados Unidos; para a América do Sul o nosso tráfego é bi-semanal.

Assim que obtivermos das autoridades competentes a necessária permissão, esperamos poder aumentar o nosso movimento no Atlântico Sul.

Encarando o futuro da aviação comercial, parece-me que uma das zonas que terá o maior desenvolvimento de aviação doméstica e de conexões com os países vizinhos é o Brasil. As dificuldades causadas pela situação geográfica desse país com respeito à construção de estradas de rodagem e de ferro, cria a necessidade de outros meios de transporte. Como a indústria está se expandindo mais e mais no Brasil, parece haver uma grande necessidade de comunicações aéreas o que resultará na formação de uma grande rêde aérea interna. A aviação comercial brasileira é uma das maiores do mundo. Com suas possibilidades futuras de desenvolvimento, essa rêde interna constituirá uma excelente base para a expansão internacional dentro do continente e através do oceano. As rotas transoceânicas de e para a Europa serão as que terão maior desenvolvimento.

VOLTOU A FLUTUAR O "HILARY"

Belém, 20 (Asp.) — Voltou a flutuar o navio "Hilara", pertencente a Booth Line. O barco inglês prosseguiu viagem para Manáus.

NO CATETE

O Vice-Presidente da República, em exercício no cargo de Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Pedro Luiz Corrêa e Castro, ministro da Fazenda e brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica; e, em conferência, o general Antonio José de Lima Câmara, chefe de Polícia.

Estiveram, também, no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao Vice-Presidente da República, os srs. Gastão Vidigal, Pedro Brando e embaixador Frederico Castelo Clark.

O primeiro oficial brevetado aviador no Brasil

Há 35 anos passados, na data de ontem, era considerado "pronto para voar" o então tenente da armada hoje brigadeiro do ar Raul Ferreira Viana Bandeira. Tendo conseguido o "brevet" pela antiga Escola Brasileira de Aviação, no Campo dos Afonsos em 20 de maio de 1914, é assim "o primeiro oficial brevetado aviador no Brasil".

Transcrevemos abaixo, na íntegra, o documento oficial referente ao fato: Escola Brasileira de Aviação, em 20 de maio de 1914. Ofício nº. 46. Ao sr. vice-almirante ministro da Marinha o capitão tenente Jorge Moller, Fiscal do govêrno. Tenho a satisfação de comunicar a V. Exa. que o sr. 1º. ten. Raul Ferreira Viana Bandeira, acha-se em condições de pilotar um biplano Farman, e nêle preencher tôdas as condições exigidas pela Federação Aérea Internacional (FAI) para a obtenção do brevet civil de pilôto aviador. Sendo êle o primeiro oficial de marinha que, com seu esfôrço pessoal e dedicação patriótica, conseguiu êste resultado, aqui, no nosso país, congratulo-me com a Marinha em geral e com vossa excelência, em particular, peço a necessária venia para requisitar do Aero Clube Brasileiro dois comissários para fiscalizarem e legalizarem as provas de seu brevet. Saúde e fraternidade. a) — Jorge Moller, cap. ten."

1918 — O então 1º ten. av. naval, hoje brigadeiro do ar, Raul F. V. Bandeira.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

OFICIAIS MATRICULADOS NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Para os devidos fins o diretor geral de Ensino brig. A. Guedes Muniz comunicou ao diretor do Pessoal que se encontram matriculados nos Estabelecimentos de Ensino que se seguem, os seguintes oficiais: na Escola de Aeronáutica — 1.ºs tens. av. RC Hélio Ferreira da Silva, Mario Thompson, Milton de Assis, Nuno Velho Alegria, 2º ten. av. RC João Luiz Teixeira Junior (rematriculados) e 1ºs. ten. av. RC Claudy Pereira da Costa, Cyrilo Guerino Ross, João Milton Prates, Jader Rodrigues Costa, Jandyr Stumpf Duarte, Max Nelson de Parijós, Pedro Paulo Oriano Menescal, Ulysses Pereira de Almeida, 2.ºs ten. av. RC Adone Collaço Sotovia, Alaôr Vieira de Castro, Aloysio Barreto de Carvalho, Antonio Chagas da Silva, Antonio Luiz Coimbra Mendes, Antonio Nalin Vespoli, Arecio Lacombe, Aurelino Augusto Leal Ferreira, Benedito de Almeida Santos, Cornelio Lopes Cançado, Domingos Donini, Ernani de Oliveira Jordão, Fernande de Barros Whitaker, Donando Viana Cardoso, Hélio Luiz de Lima Rodrigues, Hélio da Rocha Tavares, Hilton Paiva, José Alexandre Moreira Pena, José Maldonado Campoy, José Rodrigues da Costa, Justino Pereira de Magalhães Neto, Marcio Paes Barreto, Milton Deriquehem, Oscar Oliveira de Souza Neves, Paulo de Tarso Torres Leite Soares, Ruthilio Pinheiro da Silva, Ruy José Bueno Pedroso, Stenio D'Incao, Ubirajara Ludwig, Volney do Rego Carranca e Vinicius de Oliveira Penteado (Matriculados); na Escola de Especialistas de Aeronáutica 1.ºs ten. mec. av. RC Heber Bon Andrade Figueira, Décio José de Carvalho Paulino, Inácio Wilson Sampaio, Nilo Pinheiro Queiroz, Nilson de Freitas Rodrigues, Walter Rodrigues de Almeida, 2.ºs ten. mec. av. RC Alberto Botelho Machado, Edson Alves de Souza, João Maria Monteiro, José Colatino de Góis e Siqueira, Nilton de Paiva Cardoso, Rolandolachu Pacheco, 1.ºs ten. bomb. Messias Pontoni, Roberto Doring, Nilson Cuevas Donadio, 1.ºs ten. mec. arm. Antonio Ribeiro da Silva, Remo Zauli Machado, Elvert Costa Freitas, Hélio Ferreira Moreira da Silva, José Alvarez Garcia, Newton Dias Guimarães, Ruy Flores, 1.º ten. mec. com. João Pinto de Rezende, 2.ºs ten. Diogo Loredelo de Melo, Paulo Placido de Almeida, 1.ºs ten. mec. ft. Angelo Ricardo, Expedito Flor, Milton Severino Zanega Renato Pereira Monteiro, Sidney José Sampaio, 2.ºs tenentes IB Oswaldo Coelho de Souza 1º ten. mec. nav. Erry Bernhard Muller, Expedito Albuquerque, Mardilio de Souza Campolino (matriculados); na Escola Técnica do Exército — cap. av. Alberto Lopes Peres, 1º ten. av. José Horácio da Costa Aboudoir (rematriculados) e cap. av. Nilsonu de Queiros Coube, asp. res. tec. conv. Alvaro Brandão Soares Dutra, Anisio Palhano Pedreira Ferreira, Djalma Ferreira de Melo, Einar de Sá e Lima Pereira, Expedito Holmes de Menezes, Heredia Santos de Araujo, Miguel de Assis Martins Costa, Octavio Manhães de Andrade Junior, Roberto Pereira da Silva Pinhão, Sergio da Silveira Gomes, Tercio Paciti e Wilson Ruiz (matriculados); e na Escola de Educação Física do Exécito — cap. av. Errol Saldanha Pires, cap. méd. Paulo Eugenio Machado Soarres, 2º ten. av. Ailton Lopes de Oliveira, Hélio da Costa Campos, Oliverio Kierulf Axel Wendel (matriculados).

A COLABORAÇÃO DA AERONÁUTICA NOS SOCORROS AS VITIMAS DE GERICINO

O Serviço de Saúde do Ministério da Aeronáutica prestou concurso no socorro aos feridos de Gericinó, por intermédio do Serviço de Pronto Socorro dos Afonsos, unidades médicas mais próximas do local do acidente. Foram enviados para o Hospital Carlos Chagas dois cirurgiões, que se uniram às equipes lá existentes. Logo após dirigiu-se para o local o Chefe do Serviço de Pronto Socorro dos Afonsos, entrando em contato com o sub-diretor daquêle Nosocômio e providenciando a remessa de material (plasma, material para a transfusão, etc.) a medida que se foi fazendo necessário, determinando ainda a remoção dos feridos para o Pronto Socorro dos Afonsos, onde ficaram internados dois oficiais e um soldado (com estilhaço no cerebro, estilhaço no pulmão e fratura cominutiva de humero) os quais foram operados de urgência e se encontram de um modo geral em bôas condições de prognóstico.

REGRESSOU A EXPEDIÇAO

O brig. Raymundo Vasconcellos Aboim, diretor geral do Material da Aeronáutica e membro do Conselho Diretor da Fundação Brasil Central, que viajava para a região xavantina, com importântes missões, retornou ao Rio ante-ontem. Em sua companhia regressaram também os oficiais e técnicos que formaram a expedição e conseguiram estabelecer proveitoso contato com diversas tribus indígenas inclusive Xavantes.

O brigadeiro Raymundo Aboim ontem, à tarde, esteve no Ministério da Aeronáutica, apresentando-se ao ministro Armando Trompowsky e ao major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica para fazer um relatório verbal do completo êxito alcançado, para em seguida, reassumir suas funções na Diretoria do Material da Aeronáutica.

FUNCIONAMENTO DO REEMBOLSAVEL

O reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica estará fechado para balanço mensal nos dias 23 e 24 do corrente, respectivamente, segunda e terça-feira

CURSO PREPARATORIO DE CADETES DO AR, EM BARBACENA

A Diretoria do Ensino da Aeronáutica pede a divulgação do seguinte:

"A Diretoria do Ensino tem o prazer de comunicar que o Exmo. Sr. Ministro da Aeronáutica autorizou a matrícula, no Curso Preparatório de Cadetes do Ar, em Barbacena, de todos os candidatos que obtiveram mais de 55 pontos nos exames de seleção, psico-técnico e de saúde, num total de 203 concorrentes. Dêsses candidatos, já foram matriculados os primeiros 109, que ora se encontram em São Paulo, na Escola Técnica de Aviação, onde estão sendo confeccionados seus uniformes e recebem instrução militar inicial. Os 94 restantes seguirão para o mesmo destino no domingo próximo, às 19,00 horas, em carros especiais ligados a trem da E. F. Central do Brasil. Quando todos êsses 203 alnos houverem recebido seus fardamentos e a instrução militar inicial, serão transportados para Barbacena, pois as obras de adaptação do antigo Colégio Militar já se acham muito adiantadas. O embarque para Barbacena será feito, possivelmente, no correr do mês de junho próximo."

Jockey Club Brasileiro

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores sócios Efetivos a se reunirem no próximo dia 30 de Maio (segunda-feira), às dezessete e meia horas, em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Avenida Rio Branco ns. 193/197, para deliberar sôbre o relatório, o balanço, atos e contas da Diretoria relativos ao exercício de 1948, bem como sôbre o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1949.

(a.) *CARLOS GUIMARÃES DE ALMEIDA*

1º Secretário em exercício

(39644)

POLÍTICA SOCIAL

"Bases e Sugestões para uma Política Social" é o livro com que o sr. Alberto Pasqualini, ex-candidato no govêrno do Rio Grande do Sul, procura dar lastro doutrinário ao P.T.B., em cujas fileiras milita.

A obra encerra três estudos e as respectivas notas, o primeiro sôbre o "Crédito lucrativo e crédito social", o segundo sôbre "Trabalhismo e solidarismo", em que o autor pretende indicar os objetivos, as diretrizes e as características do P.T.B., e o terceiro é um discurso de paraninfo de bacharéis, sob o título "Um mundo baseado na cooperação".

O sr. Alberto Pasqualini procura demonstrar, em "Crédito lucrativo e crédito social", que a Constituição Federal garante para todos igual oportunidade e que esta se deve estender ao crédito.

Ora, o crédito lucrativo ou bancário, não é dado a todos, senão aos que dispõem de garantias e valendo-se dêle a produção é sempre cara, por isso que no preço dos produtos se devem incluir os juros do empréstimo.

Assim idealiza um crédito social, em que o dinheiro nada custe ao emprestador, senão as despesas da administração, de forma que a taxa cobrada do prestamista seja mínima.

Como também êsse dinheiro não terá de ser devolvido, por isso que não é produto de empréstimo ou depósito, admite que haja mais liberalidade na sua distribuição, servindo mais generalizadamente a todos os pretendentes de empréstimo.

Eis aí um programa sedutor, com que o P.T.B. lastreará, certamente, sua propaganda eleitoral.

Mas, a dificuldade é que, muito honestamente, o sr. Socialini não sòmente oferece a vantagem aos eleitores, mas cogita dos meios de realizá-la.

Expõe a sua teoria como conseguir o crédito social e, aí, como veremos, a idéia tem aspectos menos simpáticos.

Sustenta o autor que o lucro deve ter uma tríplice distribuição:

a) uma parcela ao capitalista, como remuneração de sua iniciativa e de sua atividade coordenadora (note-se que o autor não se refere à remuneração do capital, mas sim da atividade);

b) uma parcela aos trabalhadores (a Constituição Federal, aliás já assegura êsse benefício);

c) a terceira parcela deve reverter à coletividade, sob a forma de benefício de ordem geral.

Essa terceira parcela vai transformar parte do lucro num impôsto, pois é o impôsto que se destina nos benefícios de ordem geral à coletividade.

Vejamos a conseqüência dessa distribuição: o lucro sai do preço das utilidades e quem paga as utilidades é o povo.

No preço das utilidades está calculado o impôsto de consumo, que é uma das fontes de renda da União, com a qual ela alimenta seus orçamentos, onde se incluem os serviços gerais, destinados ao bem-estar do povo.

Se uma parcela do lucro tiver a mesma destinação do impôsto de consumo, forçosamente o capitalista vai onerar o preço, para que a nova margem que competir ao govêrno saia, também, do bôlso do comprador, para que fique intangível a parcela de retribuição de seu capital.

Assim a sugestão, pràticamente, importa na majoração do impôsto de consumo.

Mas o plano exige, além dessa contribuição direta do capitalista, também a contribuição do Estado. Para isso, sugere o autor: "Impôsto sôbre a renda poderia ser instituído na forma de um *adicional* do impôsto vigente, na base de 20% do mesmo impôsto. Assim, por exemplo, quem pagasse, atualmente, 100 mil cruzeiros de impôsto, passaria a contribuir com 20 mil cruzeiros para o fundo de crédito social."

Deixemos de parte a questão do *adicional*, embora se saiba que os técnicos sempre lutaram, no Brasil, contra a praga dos *adicionais*, com que se oneravam os impostos sem qualquer base, a todo pretexto, e que, afinal, foram efetivamente suprimidos dos quadros tributários.

Deixemos de parte, também, a fixidez da percentagem, quando é consagrado o princípio da proporcionalidade do impôsto sôbre a renda, isto é, maior tributação a quem mais ganha, de modo que as percentagens, pelo critério legal, deveriam ser menores para os rendimentos menores e maiores para os rendimentos maiores.

Teremos, pois, para o crédito social um aumento efetivo do impôsto sôbre a renda, com o conseqüente aumento natural do custo das utilidades, eis que uma parte do lucro dos seus produtores terá de ser entregue ao fundo de crédito social.

Continua o autor na enumeração das fontes do seu plano: "A contribuição orçamentária da União poderia ser fixada no montante anual de 500 milhões de cruzeiros.

A objeção de que o orçamento da União não comportaria tal despesa seria de todo irrelevante. Tem sido o orçamento, nos últimos anos, sobrecarregado de bilhões de cruzeiros representando despesas não absolutamente necessárias e totalmente improdutivas. E sempre houve para elas cobertura."

Ora, a cobertura do orçamento sai dos impostos. Senão dos impostos, de empréstimos que têm um serviço de juros e amortizações que aumentam, necessàriamente, a carga dos impostos.

Assim, no fundo, é mais uma agravação do impôsto, além do da renda e do preço das utilidades, para a formação do crédito social.

Também acrescenta: "Os Estados, por sua vez, poderiam também reservar verbas especiais para reforçar os fundos do crédito social nas condições que fôssem convencionadas com a respectiva instituição" (sem juros, naturalmente).

Aí o autor se afasta da realidade dos nossos Estados sobrecarregados, como os municípios, de apólices e empréstimos de todo o tipo, em conta corrente, com caução, mediante promissórias...

Com os dados expostos, supõe o autor uma arrecadação, no primeiro ano, de 1 bilhão de cruzeiros, dotando, assim, o Estado de um capital não oneroso, para que êste seja distribuído ao povo em empréstimos não onerosos, em finalidades que mais de perto digam com o bem-estar social.

Mas êsse simpático objetivo custaria ao mesmo povo um acréscimo geral de impostos, se o capital não oneroso fôr obtido pelo meio que o autor sugere.

O "Instituto de Crédito Social", que o autor pretende criar, teria, nos dez anos seguintes à sua formação, êste desenvolvimento: 8 bilhões do impôsto sôbre a renda, 5 bilhões da contribuição orçamentária da União, 2 bilhões de outras contribuições, e 5 bilhões dos Institutos de previdência, num total de 20 bilhões.

Êsses 20 bilhões nada custariam ao "Instituto de Crédito Social" e não seriam restituídos ao contribuinte.

E seriam aplicados sob a inspiração dêste pensamento: "Se o dinheiro emprestado não precisa voltar à origem, os riscos na sua aplicação podem ser maiores, desde que sua perda importaria, apenas, a diminuição das disponibilidades ou dos fundos da instituição que o administra."

Eis em linhas gerais o plano de sedução eleitoral do P.T.B. pela pena do seu sub-líder...

Anor Butler Maciel

O PLANO

Não se sabe ainda quando o Plano Salte será tornado lei, para que as obras nêle previstas comecem a ser executadas e possam continuar, em regime de financiamento regular, as que já se encontrem iniciadas. Há evidente desencontro entre as intenções e as providências objetivas. A nação, por um momento sugestionada com as proporções do fabuloso planejamento, vê-se agora reduzida a uma espera humilde, não mais pelas soluções substanciais dos seus problemas básicos e imediatos, mas por uma simples e rotineira continuidade do programa administrativo de todos os anos. O Plano rasgou perspectivas miraculosas de organização e funcionamento de serviços públicos, ao mesmo tempo que, enfeixando tôdas as medidas essenciais, as vinculou ao seu destino, que, no momento, é estacionário.

Paralelamente à revisão do projeto que faz o Senado, a Comissão de Finanças da Câmara estuda a discriminação de suas verbas, consignadas, para o exercício financeiro de 1950, na dotação global de dois bilhões duzentos e cinqüenta milhões de cruzeiros. Esta importância deveria, lògicamente, constar da proposta orçamentária que o govêrno acaba de enviar ao Congresso. No entanto, consta da referida proposta, para financiamento do Salte, dotação muito menor, ou seja um bilhão e novecentos milhões de cruzeiros.

Ao elaborar a proposta orçamentária o govêrno sabia que a verba para as obras do Plano em 1950 fôra fixada pela Câmara em trezentos e quinze milhões, além da quantia consignada na mesma proposta, mas, evidentemente, não atentou nisso. Displicência? Açodamento? Equívoco?

Nenhuma das hipóteses se coaduna com a importância atribuída pelo govêrno àquele planejamento para a administração pública, e escapam à sua noção de responsabilidade, tanto quanto ao espírito de leal cooperação com o Poder Legislativo.

Evidentemente, não houve apenas um desencontro casual de cifras. O govêrno, que em 1948 recusou sancionar o orçamento elaborado pelo Congresso, para, assim, furtar-se à culpa do deficit, orientou-se pela preocupação que lhe é habitual, reduzir artificiosamente o montante de certas despesas de modo a poder apresentar um superavit fictício, de dois milhões oitocentos e sessenta e nove mil cruzeiros.

Restaurada em seu total, no bôjo do orçamento vindouro, a dotação para o Plano Salte, desaparecerá, automàticamente, o superavit da proposta do Executivo.

* * *

Certo que o Plano ainda não foi votado. A verba constante do projeto da Câmara ainda pode ser alterada. Não o foi pelo Senado, porém, e não é provável que a Câmara venha a reduzi-la de torna-viagem, quando já começou a discriminá-la, a menos que o Executivo, autor do Plano, não deseje tão cedo vê-lo realizado.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de sueste a nordeste. Máxima 27.1, mínima 16.3. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Esperanças mortas

A decisão do Tribunal Superior Eleitoral sôbre o preenchimento das vagas dos representantes comunistas deixou desolados os numerosos pretendentes que já contavam próximo o dia da suspirada posse. Julgando inconstitucional a lei que manda convocar os suplentes dos outros partidos, o Superior Tribunal matou doces e risonhas esperanças.

E' que ninguém ignora que se a Justiça não dorme, também não corre. Marcha como a girafa, isto é devagar e solene.

A decisão comporta recurso, não *ex-officio*, para o Supremo Tribunal Federal. Sem dúvida que o interporão. A lei inconstitucional é agora, de qualquer sorte, documento *sub-judice*, objeto de razões e contestações, provas e contra-provas, pareceres, relatórios, revisões, prazos, publicações, uma infinidade, em suma, de incidentes e protelações. Os dias vão depressa. Enquanto o recurso estiver entravado pela formalística processual, chegaremos a 1950. Virão as eleições gerais. E aí, então, os mandatos serão disputados em conjunto.

Os suplentes dos partidos acabarão verificando que com o tempo também se foram as cadeiras cobiçadas...

Ausência...

Dezoito anos são o limite mínimo de idade para o ingresso no serviço público; assim preceitua o Estatuto dos Funcionários. Mas há casos especiais, verdadeiramente excepcionais...

O [illegible] no exercício da presidência, nomeou anteontem, 19 de maio, a jovem Leda Alcoforado Cintra para o cargo de conferente, padrão M, do quadro permanente do Ministério da Fazenda.

Ninguém lhe indagará a idade, porque é deselegante; nem as qualidades para o cargo, porque seria supérfluo. Padrão M não é apenas uma letra, é inicial de *meta, isto é o objetivo*... Como N, é inicial de *neta*...

O avô da recém-nomeada é o general Dutra, que se ausentou do país...

Os atrasados comerciais

Não há concordância entre os exportadores norte-americanos, credores do comércio brasileiro, relativamente ao alvitre que se deve adotar para solução do problema das somas que lhes são devidas. Se há um grupo mais radical, que opina por medidas drásticas, como seja a redução ou mesmo a suspenção temporária das remessas para o Brasil, grande número de firmas é de parecer que deverá ser preferida uma política liberal. Entre essas firmas estão as que têm despendido grande esfôrço, durante 20 anos, para criar no Brasil um mercado certo de seus produtos.

Impugnam, assim, mesmo uma simples redução nas remessas de seus artigos. Para muitos o problema dos atrasados não se relaciona pròpriamente com uma falta absoluta, mas apenas relativa de recursos. Em tal caso, para êsses, o problema toma outro aspecto: saber-se até quanto poderá o Brasil reduzir seus atrasados comerciais no mercado norte-americano. De resto, é opinião mais ou menos unânime que as recentes instruções expedidas pelo Banco do Brasil aparentemente regularizarão o pagamento das dívidas em atraso.

Um jornal norte-americano, tratando do assunto, pondera que as importações brasileiras que acarretam o pagamento em dólares poderiam ser reduzidas mediante melhor coordenação do sistema de licença prévia de importação e da disponibilidade de cambiais. Os peritos financeiros, aludindo às instruções do Banco do Brasil, advertem que, se os dólares forem concedidos por ordem cronológica das solicitações, haverá novos atrasos, salvo se o Brasil apresentar, em sua balança comercial com os Estados Unidos, um substancial excesso das exportações sôbre as importações.

O Senado e o ministro

Já não viria com oportunidade investigar o motivo que levou o ministro da Fazenda a não comparecer à Câmara, conforme fôra convocado, para, pessoalmente, prestar declarações mais aceitáveis sôbre as anomalias do DNC.

Preferiu o Senado, e deu as suas razões. Razões, aliás, que se discutem e são impugnadas. Desde que essa preferência — é intuitivo — não prejudique o interêsse público em jôgo, passe-se adiante.

O ministro da Fazenda, porém, parece ter sido infeliz, não porque qualquer das duas casas do Congresso deixe de merecer a escolha, mas porque os fatos vão demonstrando que é mais cerrado o bombardeio do Senado contra a lamentável confusão de uma defesa que complica o cipoal em que se meteu o DNC e a cujo emaranhado não pode escapar o ministro.

E não pode pela simples, mas eloqüente razão, agora positivamente averiguada, em tôrno dos debates e pela atitude assumida pelo sr. Correia e Castro, de que a comissão liquidante nada fêz sem sua ordem. Não se pergunte se existe documento dessa determinação. A prova expressa está em tôdas as declarações ministeriais, com relação à venda do café em depósito nos armazéns da famigerada autarquia. O pior, todavia, é que está tudo cada vez mais baralhado. Tão confuso tudo que foi o próprio ministro da Fazenda que confirmou o articulado do repto do deputado udenista da Assembléia paulista, ao assegurar, jogando o seu mandato por meio de uma renúncia, caso fôsse contestado com provas, que nos armazéns do Departamento ainda existia grande partida de café, *vendida ou por vender*.

Informando uma interpelação do Senado, o ministro da Fazenda disse que existia um saldo de ..... 2.250.000 sacas, *cuja venda* foi fechada, mas sem estar ainda paga a mercadoria. O repto do deputado Ferraz Egreja era taxativo: *café vendido ou por vender*. Assim sendo, por que oficialmente se disse que não havia *nem mais uma saca de café* em depósito no Departamento?

Não é êsse o processo de se prestar informações de tanta responsabilidade.

E o bombardeio do Senado continua cada vez mais cerrado, exatamente por essa razão.

Má propaganda

Uma notícia que aqui se não divulgou, embora dela o govêrno tenha conhecimento. O Comitê de Propaganda do Café, nos Estados Unidos, desagregou-se. E o fêz com aparato.

Êsse Comitê compõe-se de seis membros, sendo três nomeados pelo respectivo Bureau e três pelos representantes do comércio. Como não houvesse entre êles a desejada harmonia de vistas, veio a desintegração. Exoneraram-se os srs. W. F. Williamson e Frank Buxton. São delegados comerciais que se recusam a colaborar com os demais. O terceiro, que se conservou, embora também do comércio, é o sr. Jack Evans, diretor da General Foods. Mas êste tem como empregado o sr. Robbins, que é pessoa influente no Bureau, não lhe convindo, portanto, perder a situação.

Os motivos da crise, pròpriamente, virão depois confirmados. Desde já, porém, pode-se adiantar que um dêles consiste no fato dos peritos contadores do Bureau terem reclamado contra o sistema de alguns novos empregados do Instituto — e não são poucos — estarem sendo pagos irregularmente por verbas impróprias, visto que a própria já se achava de há muito esgotada.

O Comitê, em Nova York é, de alguma sorte, cria do DNC em liquidação no Rio de Janeiro. A lei da hereditariedade é fatal. Um e outro não podiam deixar de assemelhar-se nas novidades e nos escândalos.

O café na exportação

Cá está uma eloqüente percentagem referente à contribuição do café na exportação brasileira, no período de 1939 a 1948. Essa percentagem assim se apresenta: 1939, 39,79%; 1940, 32%; 1941, 30%; 1942, 26%; 1943, 32,11%; 1944, 36,17%; 1945, 34,93%; 1946, 35%; 1947, 36,62%; finalmente, 1948, 41,57%.

Apesar das crises!

Alto da Boa Vista

Quando, não há muito ainda, foi inaugurada uma linha de ônibus para o Alto da Boa Vista, tivemos ocasião, por estas mesmas colunas, de fazer uma referência à sua utilidade. Com efeito, a população daquele bairro da Tijuca sofria, até então, uma grande falta de meios de transporte; o único que havia eram os bondes da Light, sempre atrasados e fora do horário, além de gastarem na viagem da cidade ao ponto terminal nada menos de hora e meia!

Ora, os ônibus reduziam à metade, pelo menos, o tempo dessa viagem até a praça Saens Pena — e daí para o centro urbano há tôda sorte de recursos — bondes, ônibus, taxis, etc., trazendo facilidade em resolver cada um o caso da sua condução.

Por isso, houve um sentimento geral de bem-estar na população servida pela linha dos referidos coletivos, desde que ela se inaugurou. Agora, porém, um sério aborrecimento veio alterar a tranqüilidade dos moradores do Alto, com a notícia de que seria transformada a linha de ônibus num serviço de auto-lotações... Cada carro ficaria nos pontos à espera de passageiros, e não seria permitido, já se vê, que alguém pretendesse viajar em pé. As passagens seriam aumentadas. E um aparelho controlador da velocidade do carro não o deixaria correr muito...

A fazer-se tal mudança, é melhor extinguir de uma vez a linha de ônibus do Alto que vem servindo sem o registro de queixa dos interessados. Mas por que será que a autoridade encarregada das Concessões da Prefeitura se lembrou agora de acabar assim com uma coisa que era tão necessária?

Os fogos de S. João

O chefe de polícia avisa à população que deu ordens rigorosas à Rádio-Patrulha, no sentido de reprimir o abuso dos fogos, a partir mais ou menos dêstes dias até o fim de junho. A medida chega em boa hora, apesar de, por motivos compreensíveis, não ser posta em prática de maneira completa. O melhor seria proibir a venda de fogos, principalmente as "bombas", ao menos no perímetro urbano, mas para tanto a polícia não tem competência. Que nos subúrbios, onde há grandes terrenos para fogueiras, e céu aberto para amortecer os estampidos, se vendam as *cabeças-de-negro*, ainda se tolera; mas em ruas estreitas, onde altos edifícios se encarregam de aumentar os estrondos, de nenhum modo pode ser admitido.

O Núcleo Santa Cruz

Todos sabem o que acontece na época das chuvas, à zona agrícola do Distrito Federal, especialmente o Núcleo Santa Cruz, que fornece, talvez, a maior cópia de hortaliças à cidade: é uma verdadeira calamidade, trazendo prejuízos não só aos lavradores, senão também aos consumidores daqueles produtos alimentares. Áreas extensas ficam inundadas, de tal sorte, que até animais domésticos são sacrificados.

As obras do D.N.O.S. têm sido — esta a verdade — demasiado morosas nos núcleos coloniais do Piranema. Pràticamente, só existe por ali uma draga em atividade, enquanto outras extensões de terras menos próprias para a cultura, entre a Baixada e a bacia do Mangaratiba, possuem no seu serviço vários dêsses instrumentos de drenagem. Mais ainda; ficam, às vêzes, paradas aquelas obras, semanas a fio, na estação dos grandes aguaceiros.

Parece-nos que não seria máu, diante das dificuldades econômicas e alimentares da população, convergir o D.N.O.S. os seus melhores esforços no sentido de proteger, com uma preferência muito justa, essas áreas de abastecimento. Quanto ao aspecto administrativo, a medida não seria, com certeza, menos aconselhável. O caso das dragas, se elas fôssem concentradas em duas ou três equipes apenas, talvez facilitasse a gestão dos engenheiros e liquidasse de vez as obras dos núcleos agrícolas, favorecendo o desenvolvimento da lavoura hortícola do Distrito Federal.

Promessas

O sr. Corrêa e Castro quer reconciliar-se com a Constituição, que obriga os ministros de Estado a prestar contas no Poder Legislativo. Recusou a princípio comparecer à Câmara. Depois, tomou o rumo do Senado, prometendo lá ir. E até já acrescenta que a própria Câmara poderá ouvi-lo a respeito de assuntos de interêsse público. Mas sujeita sua presença naquela Casa à volta do presidente da República, chegando a adiantar que o general Eurico Dutra trará grandes novidades...

A América do Norte é, há muito, a Meca, onde os homens do Brasil vão inspirar-se nas fontes da Democracia, como os muçulmanos vão à Cidade Santa, fazer reverências diante do túmulo do Profeta. Da América nos enviam hoje o espírito e a substância, a sabedoria, o dinheiro e as utilidades. Se o ministro da Fazenda faz uma insinuação relativa a algo de novo que nos trará o presidente, pode-se calcular o que seja. O Brasil está lutando com a escassez de cambiais, de tal forma que já se fala no racionamento da gasolina; grandes companhias importadoras de automóveis se encontram em crise, e estamos, perante os exportadores dos Estados Unidos, com um grande descoberto em dólares. É de supôr que a novidade se relacione com essa situação crítica.

O Brasil precisa, na verdade, importar ainda muitas de suas utilidades. Essas nos vinham outrora da Europa. De algum tempo para cá, porém, todo o abastecimento do nosso mercado de automóveis, de geladeiras, de aparelhagem técnica da mais variada espécie e preço vem da América do Norte. Queremos máquinas? Mandamos buscá-las nos Estados Unidos. Precisamos de material de estrada de ferro? É de lá que nos remetem. E tudo o mais é assim. Portanto, necessitamos grande quantidade de dólares para satisfazer a essas necessidades e manter essa preferência dispensada aos produtos norte-americanos. Só há, porém um meio de obter dólares: vender aos Estados Unidos nossas utilidades vendáveis. Não vamos exportar automóveis nem geladeiras. Mas poderemos ceder-lhes café, borracha e outras riquezas semelhantes. Assim, pois, para que obtenhamos disponibilidades cambiais será indispensável conseguir que os americanos nos comprem.

Será êsse o milagre que anuncia o ministro da Fazenda? Se realmente o general Eurico Dutra conseguir melhorar nosso mercado de compras no país de Roosevelt, terá feito grande benefício ao país. Mas se seu milagre se limitar a obter algumas concessões de créditos em nosso favor, sob a forma de empréstimo ou arranjos semelhantes, então não será motivo para alegria a inovação anunciada pelo ministro da Fazenda.

Com a palavra engatilhada para falar ao país, depois do regresso do presidente, conforme anunciou, poderá o ministro Corrêa e Castro contar a história da evaporação de nossas divisas na América e apontar os motivos pelos quais nos encontramos atualmente em posição cambial tão difícil, em face daquele país. Fácil tem sido atribuir à importação de utilidades dispensáveis êsse êxodo das disponibilidades. Os automóveis, as geladeiras, os rádios, etc. estariam arruinando o Brasil. Ora, segundo estatística recentemente divulgada, à qual deveremos prestar atenção as entradas de automóveis e geladeiras representam uma parcela relativamente pequena das importações. Cumpre, pois, dizer onde se empregaram as divisas que neste momento faltam às operações normais do comércio, ameaçando até a entrada de combustível líquido no Brasil. Certamente o Ministério da Fazenda as conhece.

Aguardemos, porém, o prometido, porque o momento é de esperanças. O ministro da Fazenda anuncia que irá no Senado e também à Câmara explicar-se. Semelhante fato, se confirmado, dará novo alento àqueles a que anima o nobre propósito de ver a democracia fielmente cumprida no Brasil. E aguardemos, sobretudo, o que o sr. Corrêa e Castro declara nos trará o presidente da República. Novas promessas de absorção de nossas utilidades pelo mercado americano? Ou mais um empréstimo para tapar buracos e aumentar amanhã as dificuldades cambiais do Brasil, momentâneamente atendidas, como quem vende uma prata velha para pagar a conta nova do açougue?

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Tiros de guerra e alfabetização

Nos debates em tôrno do restabelecimento dos tiros de guerra, têm vindo à tona argumentos favoráveis e contrários à medida.

Um técnico em recrutamento, por exemplo, acha que a complexidade do armamento moderno exige que os soldados, que o vão usar, sejam alfabetizados. Ora, numa terra em que o govêrno pouco ou nada faz para alfabetizar o povo, isso é altamente prejudicial.

No Brasil, o ensino eficiente é todo da iniciativa particular. Para se estudar, portanto, precisa-se hoje ser quase rico. Justamente quando os estudos exigem o máximo esfôrço do estudante é que o convocam para o serviço das armas. E por oito a doze meses êsse rapaz abandona tudo, passando então, a pesar aos cofres públicos pois se nos Tiros de Guerra só consumia a munição fornecida pelo Ministério da Guerra, na caserna deve receber fardamento, calçado, ordenados, equipamentos e etc.

Não seria, então, mais econômico voltarem os Tiros de Guerra? E se se passasse a alfabetizar os conscritos que não sabem ler, então o Brasil lucraria imensamente.

Riqueza que se perde

Declarou o presidente da "Celulose Development Corporation", dos Estados Unidos, que o Brasil possui imensos recursos naturais para desenvolvimento da indústria de celulose, mas até agora nenhuma medida tomou, a respeito dessa iniciativa. Acrescentou que a expansão dessa indústria contribuiria para a independência econômica brasileira.

A instalação de uma fábrica de celulose no Brasil custaria talvez 80 milhões de cruzeiros, mas a produção mais que provável de 25 a 30 mil toneladas, anualmente, compensaria o investimento. Sabe-se que o Brasil importa cêrca de 300 milhões de cruzeiros de celulose, destinada à sua indústria de papel.

Os sanitaristas

A lei de reestruturação das carreiras de médico, estabeleceu mais duas letras para cada profissional que fôsse funcionário. E declarou que a vantagem seria para tôdas as carreiras de médico, de tôda a natureza e especialidade.

Mas os sanitaristas foram excluídos. Por que?

— Dir-se-ia que por esta razão: a carreira dêles já ia até a letra O. Entretanto, isso não procede.

A dos médicos-legistas também ia até a mesma letra O. E as outras tôdas vão agora até lá.

Vê-se, pois, que se a lei fôsse obedecida, não teria sido feita a exclusão de que se queixam os sanitaristas. Tinham êles o direito de subir mais duas letras. Ficaram, entretanto, no ponto fixo em que estavam.

Meias-verdades

Na reunião de ontem da Comissão de Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados, tratou-se do projeto meio comunista, que reprime o abuso do poder econômico, projeto êsse que recebeu um substitutivo do sr. Aide Sampaio. Êste parlamentar, falando sôbre o assunto, refutou afirmações que teriam sido divulgadas e onde se dizia que a sua obra não passava de um trabalho elaborado pelas Associações Comerciais.

Mas, o próprio autor do substitutivo foi o primeiro a dizer que o serviço não era só dêle; era também o resultado de um anteprojeto das classes produtoras com emendas do sr. Hermes Lima...

Em resumo, nem tudo que se contestava deixava de ser verdade.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Em Vaz Lobo, foi prêsa Harmínia Alves, de 46 anos, desquitada, por exercer ilegalmente, a profissão de dentista.

Ao ter a notícia lido,
Disse o Mamede: — Já sei:
Desquitada do marido
E divorciada da lei...

• • •

Informam de Washington:

"O general Dutra foi o candidato de honra do almôço oferecido no Capitólio por San Hayburn. O menu servido foi o seguinte: "Cocktail de camarões, "filet mignon", batatas douradas, pontas de aspargos com salsa holandesa, salada de tomates, refresco de baunilha e café."

Como "menu" não é lá grande coisa. E' cardápio dos banquetes que o Moses oferece na A.B.I. Com a diferença que, em vez de "salsa" holandesa, figura "molho" holandês, e o "refresco" de baunilha, é substituído pelo sorvete idem.

• • •

O prefeito municipal de São Francisco do Sul (Santa Catarina), sr. Mateus Krueger, enviou à Câmara dos Vereadores um projeto regulamentando o modo de serem sepultados os mortos no cemitério público. Entre outros artigos determina que os defuntos devem ser colocados de ventre para baixo.

Comenta um malandro: — A mim que me importa ficar, depois de morto de barriga para baixo, contanto que me deixem passar a vida de papo p'ro ar.

• • •

Rita Hayworth recebeu, como presente de casamento, do Príncipe Ali Khan, um cavalo de raça.

Idéia muito árabe, mas muito pouco moderna. Na hora do divórcio a Gilda vai preferir um avião.

• • •

No Guy's Hospital de Londres estão sendo feitos os primeiros ensaios de demonstrações de técnica operatória pela televisão. As lições assim ministradas têm obtido grande sucesso entre os estudantes.

Não vemos nisso nada de extraordinário. Aqui entre nós as próprias intervenções cirúrgicas já têm sido feitas pela televisão, telepàticamente, por abalisados cirurgiões do "outro mundo".

Cyrano & Cia

DEMISSÃO FORMAL DO GOVÊRNO HÚNGARO

Budapest, 20 (U.P.) — O govêrno hungaro apresentou formalmente sua demissão, mas concordou em permanecer em exercício até depois que se reunir o novo Parlamento, a 8 de junho, quando será escolhido novo govêrno.

Essa demissão é descrita como mera formalidade, que se segue normalmente à eleição de novo Parlamento. Os membros do Parlamento foram escolhidos em votação realizada em todo o país, no domingo passado, à qual compareceram apenas os participantes da "Frente Popular". Tem havido alguma especulação sôbre a possibilidade de se operarem mudanças no govêrno. O vice-primeiro ministro Matias Rakosi, chefe do Partido Comunista Hungaro, tem sido apontado para o pôsto de primeiro ministro, ora ocupado por Istvan Dobi. Acreditam os observadores que todos os partidos que constituem a "Frente Popular" terão representação no Ministério.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

EM LIBERDADE O EX-PRESIDENTE

Helsinki, 20 (F.P.) — Foi ontem pôsto em liberdade, por motivos de saúde, o ex-presidente da República, sr. Risto Ryti, condenado em fevereiro de 1946 a 10 anos de prisão "por ter feito entrar seu país na guerra".

O ex-presidente sofre, há muito tempo, de uma ulcera no estomago, e os médicos não alimentam mais esperança nenhuma de que possa restabelecer-se.

AS FILIPINAS NÃO DESISTIRÃO

Manilha, 20 (U.P.) — O presidente Elpidio Quirino declarou que seu país não tinha intenções de abrir mão de suas reivindicações de reparações contra o Japão. Acrescentou que as reivindicações filipinas serão defendidas como até agora vêm sendo e, de maneira firme. Deu ordens ao Ministério do Exterior para que o seu representante na Comissão do Extremo Oriente apresente um veemente protesto contra a política de "suspensão das reparações", recentemente anunciada pelos Estados Unidos.

A comunidade mineira

A idéia de unir os mineiros em um só pensamento para constituir o núcleo das combinações em tôrno da sucessão presidencial é bastante razoável, mas cumpre ver que possa na prática levar ao mesmo antigo prestígio de Minas Gerais.

Êsse prestígio vinha-lhe, em princípio, da extensão territorial. Possuindo na Câmara dos Deputados a bancada mais numerosa, imagem de sua configuração física, era-lhe fácil prevalecer em quase tôdas as decisões de natureza política. Prevalecia entretanto menos por tal motivo que pela circunstância de serem os mineiros solidários entre si. A disciplina interior dava-lhes ordinàriamente a situação de árbitros.

Tratava-se de uma disciplina consentida e não improvisada. Era a disciplina do hábito, à qual não fugiam os novos, quando alcançavam o mandato legislativo, e da qual se utilizavam os velhos com a moderação da experiência. Reproduzia no cenário nacional a feição patriarcal do Partido Republicano Mineiro.

Êsse partido era uma verdadeira comunidade. Ao contrário de repelir, tinha sempre a cautela de incorporar os valores onde manifestassem, evitando com sabedoria as dissidências. Cada homem esperava o seu ensejo e não alimentava nenhuma inveja em relação aos triunfos alheios.

Apoiando-se o partido em muitas zonas de influência, a hipótese do chefe absoluto ficava naturalmente afastada. Havia para tudo um chefe único e eventual: o presidente do Estado. O partido elegia, sem contraste, o presidente do Estado, em troca de uma espécie de harmonia tácita entre ambos no curso da administração.

Dêsse modo, quando Minas devia falar, falava por uma só bôca.

Mas o instinto político do mineiro não o confinava em Minas Gerais. Êle espraiava-se em regra pelos demais Estados sobretudo pelos pequenos, raros dos quais não eram caudatários de Minas, por filiação dos respectivos governos ou das oposições.

Assim, em quaisquer emergências, uma luta não irrompia no longínquo Amazonas, ou no próximo Goiás, ou no vizinho Espírito Santo, sem que nela se observasse a presença do mineiro, a sustentar indiretamente uma das facções. A tal ponto êste método se firmou que a bancada mineira na Câmara dos Deputados, por exemplo, dispunha de uma sub-bancada, colhida com arte, para as questões do prestígio de Minas, entre os representantes estranhos que no passado haviam mantido aliança com os mineiros.

Não basta portanto agora unir os mineiros para criar o núcleo das combinações em tôrno da sucessão presidencial. Seria necessário dar-lhes também êsse elemento supletivo de sua fôrça, que êles perderam quando lhes faltou a unidade interna.

Desde 1930, a política mineira deixou de possuir grandeza e pêso. A primeira manobra do Sr. Getúlio Vargas foi desarticulá-la, por muito saber o que ela valia. A dispersão do Partido Republicano Mineiro tirou-lhe a base. Hoje, essa base está em mais de um partido, não tem por conseguinte aquela antiga resistência da comunidade.

Restabelecer a comunidade é o designio de muitos mineiros. Trabalho a começar do nada e, além disso, a prolongar pela irradiação de Minas, pelo sistema de alianças que lhe dava, tanto quanto a união interna, o fastígio em todo o país.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A SITUAÇÃO ECONÔMICA DOS ESTADOS UNIDOS

LYNCEUS do "London Economist"

O govêrno americano, algum tanto tardiamente, abandonou a idéia de que o país ainda continuava em luta com o monstro inflacionista. Estão morrendo lentamente os projetos antiinflacionistas apresentados ao Congresso imediatamente após a reeleição de Truman, e que visavam a estabilidade dos preços, o contrôle da distribuição de materiais escassos e a restrição do crédito bancário. Parecem absurdas agora, essas providências, pois que os preços estão caindo.

Uma mercadoria, após outra, está entrando para a lista de superprodução. Os empréstimos bancários estão sendo pagos com rapidez quase sem precedente. Não admira, pois, que os legisladores americanos já estejam arquivando os seus projetos antiinflacionistas e lançando as vistas para outros assuntos.

As últimas resoluções do govêrno americano, no setor de política econômica, indicam caminho diferente do que é preciso seguir para combater a inflação. Revelam que a situação econômica tende para a deflação e no sentido de contê-la deverão ser as providências do govêrno.

Até agora, foram tomadas três providências importantes. O objetivo da primeira consiste em facilitar o crédito a prestações, a fim de estimular as compras dos bens de consumo, cujos estoques estão se acumulando nas prateleiras dos lojistas, por falta de compradores. Pela segunda, passar-se-á de 75 para 50% a margem de segurança dos empréstimos feitos por bancos ou corretores, com a garantia de títulos cotados em Bôlsa. O Federal Reserve Board tem poderes para fixar tal margem. E pensa-se que por êsse meio se conseguirá deter o declínio dos títulos, ao qual se atribui em grande parte o atual clima de depressão econômica.

A terceira providência consiste em reduzir o limite das reservas dos bancos comerciais, que fazem parte do Federal Reserve System. Sem dúvida, visa-se por êsse modo, retardar a marcha com que estão sendo liquidados os empréstimos comerciais. Do princípio do ano a esta parte, o montante de empréstimos comerciais desceu 1.500 milhões de esterlinos.

Pela redução da reserva legal, pensa o Federal Reserve Board aumentar os encaixes bancários. Mas de maneira alguma poderá conseguir que os excessos de encaixe se dirijam para a indústria; ou que em outras palavras: seja modificada a situação atual dos empréstimos comerciais. A propósito, convém citar aqui o velho adágio: pode-se levar o cavalo ao poço dágua, mas não se pode obrigá-lo a bebê-la. Durante a depressão de 1930, os bancos comerciais se achavam em dificuldades para emprestar as suas reservas excedentes. Não basta ter excesso de reservas para conseguir emprestá-lo ao comércio e à indústria. A iniciativa, naquela época, como agora, cabe aos clientes. A êstes, compete decidir se o tempo é propício à expansão dos negócios e à ampliação do estoques, com o auxílio do crédito bancário; ou se, pelo contrário, é tempo de tomar cuidado, de reduzir estoques e frear atividades. E' nessa direção, sem dúvida alguma, que o povo americano está agora indo.

Por que essa perspectiva pessimista?

Em primeiro lugar, é evidente que há superprodução agrícola. A superprodução de certos artigos, como o trigo, milho e outros cereais, resulta das fartas colheitas dos últimos anos e da recuperação agrícola em certos países, cuja alimentação até há um ano atrás, dependia dos produtos agrícolas americanos, pagáveis em dólares. Se não fôsse o programa de defesa agrícola que garante aos agricultores preços relativamente altos e transfere para o govêrno o ônus da produção excedente parece que alguns produtos não estariam hoje em superprodução. Os agricultores, por enquanto, não sentirão o efeito da superprodução. Todavia, já reconhecem que há superprodução e estão tomando cuidado, reduzindo despesas em equipamentos e instalações.

A superprodução de cereais está provocando a queda de preços de outros gêneros alimentícios. Os preços da carne, manteiga e ovos estão baixando. E' um bom sinal.

O custo de vida está baixando, embora lentamente. E parece paradoxal que essa baixa, desejada durante tanto tempo, provoque o receio de que a situação se agrave e se transforme em grave recuo econômico.

Não há ainda sinal que faça prever uma depressão econômica. A produção industrial, pelos índices do Federal Reserve Board, caiu 4% relativamente ao máximo do ano passado. Mesmo assim o índice de produção está de 85% do período de base. O comércio retalhista está descendo consideràvelmente. As vendas já baixaram 10%, relativamente ao nível do ano passado. Deve-se isso, em grande parte, à baixa dos preços. Mas seja o que fôr, uma coisa pode-se reconhecer: a economia americana possui flexibilidade e poder de adaptação. Não há meias medidas quando se trata ali de baixar preços ou mudar programas de produção, uma vez que o mercado exige. O consumidor é o rei. E os produtores, distribuidores e retalhistas são extremamente cruéis quando resolvem limitar seus negócios. E' assim que uma economia saudável reage em sistema de liberdade comercial.

Não se deve, entretanto, tirar, dêsses fatos — a queda dos preços, alterações dos programas de produção e aumento de desemprêgo temporário — conclusões pessimistas.

Os Estados Unidos entraram em período de reajustamento. Os preços provàvelmente cairão mais. A produção poderá baixar e aumentar o desemprêgo. Os preços dos produtos primários, incluindo materiais básicos e alguns outros, que interessam à Grã-Bretanha, embora indiretamente — provàvelmente ainda baixarão. São sinais inevitáveis do fim de um longo período inflacionista. A marcha vagarosa de alguns industriais, entretanto, já está sendo acelerada pelo esfôrço armamentista.

Quando os Estados Unidos entrarem em cheio no programa de rearmamento do Atlântico, é bem provável que surjam de novo alguns sintomas denunciadores de novo surto inflacionista.

PAGAMENTO DE MULTA EM PRESTAÇÕES

O diretor geral da Fazenda, de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, autorizou o Laboratório Farmacêutico Eros Limitada e Paulo Rubem da Fonseca e outro a efetuarem o pagamento das multas em prestações mensais, mediante assinatura de têrmo de confissão de dívida, com fiador idôneo, recolhido prèviamente o impôsto devido e observada a circular n. 9, de 1947.

O IMPÔSTO SÔBRE AS PLANTADEIRAS PARA CEREAIS, ESCAVADEIRAS E ENXADÕES

Um comerciante e industrial no Estado do Paraná consulta se as plantadeiras para cereais, escavadeiras e enxadões para carpir café estão sujeitos ao pagamento do impôsto de consumo, em face da alínea I do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945.

Ouvido o agente fiscal, êste considerou as plantadeiras para cereais isentas do pagamento do impôsto de consumo, por serem de uso exclusivo na lavoura, opinando, [illegible] mo impôsto sôbre [illegible] enxadões, uma vez que os mesmos se destinam a uso diversos, tais como: "escavações e perfurações de terrenos para construções".

O inspetor fiscal, tendo em vista o parecer da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, de n. 1.797, publicado no *Diário Oficial* de 19 de maio de 1947, em o qual tais instrumentos vêm nominalmente citados, discordou da informação do funcionário fiscal.

O delegado, por sua vez, decidiu de acôrdo com o inspetor fiscal e recorreu *ex-officio* para a Diretoria das Rendas Internas.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, declarando que o presente caso já se encontra resolvido em vários pareceres, opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso *ex-officio*, para manter-se a decisão recorrida.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

OS RESULTADOS ALCANÇADOS PELA MISSÃO ECONÔMICA BRASILEIRA

Foi restituído ao Ministério da Fazenda, com o despacho do presidente da República — "Ciente" —, [illegible] resultados alcançados pela Missão Econômica Brasileira com o govêrno do Uruguai, para celebração de um acôrdo de permuta de mercadorias.

PAGAMENTO PARCELADO DE DÉBITO DE IMPÔSTO

O diretor geral da Fazenda, em face do parecer da Divisão do Impôsto de Renda, deferiu, em parte, o pedido da Metalúrgica Delta S.A., para permitir à requerente o pagamento parcelado do débito relativo ao impôsto, em doze prestações, mensais, iguais e seguidas, mediante prévia assinatura de têrmo de confissão de dívida, com fiador idôneo, e observadas as demais formalidades da Circular D.G. 9-48.

UMA OPERAÇÃO DE CRÉDITO COM O EXPORT BANK

Restituindo ao Ministério da Fazenda o processo em que a Panair do Brasil S.A. pede amparo para uma operação de crédito com o Export Bank dos Estados Unidos, destinada à aquisição de aeronaves quadrimotores, proferiu o presidente da República o seguinte despacho: "Autorizo, sem qualquer compromisso para o govêrno."

O presidente também autorizou aquele Ministério a intervir o estabelecimento do crédito em questão, de que a operação projetada é de interêsse nacional.

CANCELADO, POR IMPROCEDENTE, O LANÇAMENTO

Cancelando por improcedente o lançamento contestado por uma firma desta capital, deixou o delegado regional do Impôsto de Renda de recorrer *ex-officio* para o Primeiro Conselho de Contribuintes, em face do que dispõe a parte final do artigo 160 do decreto-lei n. 24.239, de 22 de dezembro de 1947, *in-verbis*: "Das decisões favoráveis aos contribuintes ou às fontes, haverá recurso *ex-officio* para a instância superior, salvo quando a importância em litígio, não exceder a Cr$ 5.000,00 ou quando houver desclassificação de infração capitulada no processo, ou a exigência de impôsto tiver resultado de engano no contrôle da declaração de rendimentos, equívoco da fonte informante ou simples êrro de fato."

RECOLHIMENTO, POR VERBA, DA DIFERENÇA DO IMPÔSTO

Consulta uma companhia como proceder para completar a taxa de Cr$ 0,08, criada pela lei n. 494, de 26 de novembro de 1948, em substituição da anterior de Cr$ 0,07, de decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, de que possuía estoque de fórmulas já cortadas e carimbadas para aplicar nas garrafas de refrescos de sua fabricação.

A respeito, o inspetor da Alfândega de Santos, acatando parecer da fiscalização do impôsto de consumo, mandou fôsse recolhida por verba, até ulterior deliberação, a importância correspondente à diferença dêsse impôsto — Cr$ 0,01 por garrafa — obrigando, ainda, a carimbação, em tôdas as notas fiscais, da verba utilizada para complemento da taxa até a utilização integral do estoque de estampilhas de Cr$ 0,07, tendo prèviamente visado pelo agente fiscal da Seção e tendo em vista a Circular n. 10, de 9 de abril de 1945, da Diretoria das Rendas Internas.

Submeteu o inspetor da Alfândega de Santos, em seguida, êsse ato à aprovação da Diretoria das Rendas Internas que, sôbre o assunto, solicita o parecer da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo.

Julgando o processo, a Junta, tendo em vista as cautelas de que foi revestido, opinou pela confirmação do despacho em aprêço.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

POR NÃO TER INTERPOSTO RECURSO EM TEMPO OPORTUNO

O diretor geral da Fazenda de acôrdo com os pareceres, deixou de tomar conhecimento do recurso feito por The Caloric Company, por não ter a interessada interposto, em tempo oportuno, o recurso para o Conselho Superior de Tarifa.

CHEGA A SANTOS TRIGO ARGENTINO

Santos, 20 (Asp.) — Chegaram ontem a êste pôrto os vapores argentinos Parna e Argentina, que trouxeram respectivamente 4 mil e 4.750 toneladas de trigo em grão e a granel, consignados [illegible] de São Paulo.

A substituição do Ministro da Agricultura

O SR. LINO MACHADO — O jornal é a "Cidade de Barbacena" de 15 de maio, portanto recentíssimo. Aqui está; na primeira coluna: "Política":

"O Dr. Dilermando Cruz, Prefeito de Juiz de Fora e prócer destacado do P. R. em Minas, foi convidado para Ministro da Agricultura, tendo declinado da honrosa investidura, por desejar prestar, como vem prestando, notáveis serviços à Manchester mineira".

Veja V. Exa., Sr. Presidente, que não há a menor dúvida sôbre o "bilhete azul" — vamos usar a expressão já um tanto decaída — que recebeu aquele meu ilustre colega.

O Sr. Lahyr Tostes — Essa notícia foi publicada, não no jornal a "Cidade de Barbacena", mas nos jornais de Juiz de Fora. Tive oportunidade de a respeito conversar com o Sr. Presidente da República, que me declarou tratar-se de mero boato. O Sr. Daniel de Carvalho continuava a merecer tôda a confiança de seu Govêrno. S. Ex. fêz essa afirmação à vista do Sr. Deputado Milton Prates, durante a cerimônia da transmissão do Govêrno ao Sr. Nereu Ramos.

O Sr. Diocleclo Duarte — A declaração do nobre colega, Sr. Lahyr Tostes, deverá prevalecer.

O Sr. Lahyr Tostes — Não ponho em dúvida que o Prefeito de Juiz de Fora haja sido convidado pelo P. R. para Ministro da Agricultura, já que afirma isso nas entrevistas que deu aos jornais daquela cidade. E' questão interna do P. R., em que não devo nem quero entrar. Posso, porém, afirmar, com tôda segurança, que tal convite não partiu do Sr. Presidente da República.

O SR. LINO MACHADO — Temos, porém a palavra do prefeito, Sr. Dilermando Cruz, que, para mim, vale tanto quanto a do General reformado do Exército brasileiro, Sr. Eurico Gaspar Dutra.

O Sr. Lopes Cançado — O nobre orador pode acrescentar que o Sr. Dilermando Cruz é considerado no Estado de Minas um homem de bem, e sua palavra merece tôda fé.

O SR. LINO MACHADO — Que dirão, agora os nobres colegas, meus opositores, principalmente o ilustre Sr. Lahyr Tostes diante da declaração que acaba de fazer o brilhante parlamentar mineiro?!

Não pode ser posta em dúvida, portanto, a palavra do Sr. Dilermando Cruz, homem de bem, homem digno e de caráter!

O Sr. Lahyr Tostes — Não duvidamos disso, mas o fato é que também a palavra do Sr. General Dutra não pode ser posta em dúvida e tem todo valor para nós.

O SR. LINO MACHADO — VV. Excias. pretendem fazer monopólio da palavra do Sr. Presidente da República?

Não se trata de pôr em dúvida a palavra de S. Ex.ª o Sr. Presidente da República. O que os nobres colegas pretendem é sobrepor a palavra de S. Ex.ª à de um conterrâneo seu.

O Sr. Lahyr Tostes — Nessa mesma entrevista, publicada na "Gazeta Comercial", cujo exemplar V. Ex.ª tem em mãos, afirma o Sr. Dilermando Cruz haver recebido o convite por intermédio do Sr. Senador Bernardes Filho. Na minha opinião, quem nomeia Ministro é o Sr. Presidente da República e não os partidos. V. Ex.ª acha que são os partidos. Esta a diferença.

O SR. LINO MACHADO — Vou ouvir, agora, o Sr. Deputado Tristão da Cunha, com especial carinho, porque é um representante do P. R., que vem de chegar a êste plenário, e que pode interpretar o pensamento do Sr. Ministro da Agricultura, até agora sem defesa, pois os advogados que aqui apareceram tornaram a causa precária. Ouçamos o Sr. Tristão da Cunha.

O Sr. Tristão da Cunha — Vou, desde já, declarar a V. Ex.ª que o Sr. Dilermando Cruz, ilustre companheiro nosso de Gerais, prestigioso representante do Partido em Juiz de Fora, não foi convidado para Ministro da Agricultura, por duas razões: primeiro, porque o Ministério da Agricultura está ocupado pelo Sr. Daniel de Carvalho, representante do P. R. que inspira confiança a todo o Partido.

O Sr. Diocleclo Duarte — Não sòmente a todo o Partido, mas ao próprio govêrno.

Sr. Tristão da Cunha — Segundo, porque só uma pessoa poderia convidá-lo para Ministro da Agricultura — o Sr. Presidente da República — e não consta que S. Ex.ª tenha feito êsse convite.

O SR. LINO MACHADO — V. Ex.ª diz "não consta"...

O Sr. Tristão da Cunha — Nenhum membro do P. R. poderia convidá-lo para Ministro da Agricultura, pois o cargo é de confiança do Sr. Presidente da República.

O SR. LINO MACHADO — O Sr. Tristão da Cunha, que já se aproxima novamente do microfone, não deve mais apartear, pois desejo encerrar êste assunto, para passar a outro, que se prende ao Ministério do Sr. Daniel de Carvalho. Antes de fazê-lo, porém, desejo ler as declarações do Sr. Dilermando Cruz. Não pensava ser arrastado a tal — e isto mesmo declarei há pouco, ao brilhante e jovem representante de Minas Gerais, Sr. Jaci Figueiredo. Devo, no entanto, uma explicação a êste meu querido amigo: a tanto fui arrastado pela afirmativa noutro sentido oriunda de vários pontos dêste plenário.

O Sr. Jaci Figueiredo — Permite-me V. Ex.ª um aparte?

O SR. LINO MACHADO — Antes de conceder o aparte a V. Ex.ª, desejo ler a declaração textual do senhor Dilermando Cruz. Prefiro ler o jornal que tenho em mãos e não o que S. Ex.ª nobre Deputado Lahyr Tostes, fêz chegar até esta tribuna.

O Sr. Lahyr Tostes — V. Ex.ª leu jornal de outra cidade. Por isso, lhe ofereci êsse. E' um jornal de Juiz de Fora, terra do Sr. Dilermando Cruz, que traz a entrevista do Prefeito, na qual confirma ter sido convidado por intermédio do Senador Pernardes Filho. Esse jornal é a "Gazeta Comercial", daquela cidade.

O SR. LINO MACHADO — Gostaria, também, de ler o jornal que V. Ex.ª, com tanta bondade, me trouxe à tribuna, porque, talvez, não me interesse tomar conhecimento de uma declaração suscinta. No momento, porém, repetirei uma frase só do Sr. Dilermando Cruz. Todavia, V. Ex.ª quer que me agarre a êsse calhamaço, fatigando o plenário com uma entrevista de légua e meia. Isso não farei.

O Sr. Lahyr Tostes — E' porque V. Ex.ª não quer esclarecer.

O Sr. Diocleclo Duarte — Nem é possível esclarecer quem não quer sê-lo.

O Sr. Jaci Figueiredo — Permite-me V. Ex.ª um aparte?

O SR. LINO MACHADO — Perdoe-me V. Ex.ª. Não posso conceder o aparte antes de ler o que desejo. Depois, V. Ex.ª poderá usar da palavra, se assim entender. Todavia darei a V. Ex.ª a oportunidade do aparte, dentro de um minuto.

Diz o Sr. Dilermando Cruz:

"Não obstante a indicação formal do P. R.. vi-me na contingência de recusar tão honroso convite".

Está claro.

O Sr. Tristão da Cunha — Posso garantir a V. Ex.ª que o P. R. não convidou ninguém para a pasta da Agricultura, nem podia fazê-lo, porque isso é atribuição exclusiva do Presidente da República.

O SR. LINO MACHADO — V. Excelência já não está me respondendo, mas, sim, ao Sr. Dilermando Cruz.

Desejo, agora, ouvir o Sr. Jaci Figueiredo.

O Sr. Jaci Figueiredo — Lamento muito tenha o meu ilustre colega trazido para a tribuna esses afirmativas, depois da palestra que com V. Excelência mantive e na qual salientei que essa entrevista não traduzia, absolutamente a realidade dos fatos: não era exato houvesse o Partido Republicano convidado quem quer que seja para substituir o Ministro Daniel de Carvalho, pois S. Ex.ª continuava a merecer o apoio e a solidariedade do Partido.

O SR. LINO MACHADO — Permita-me, porém, receber mais dois apartes, que estão sendo reclamados.

O Sr. Alfredo Sá — Apenas para perguntar, diante das afirmações do Deputado Tristão da Cunha, quem é que está faltando à verdade.

O SR. LINO MACHADO — V. Ex.ª deixa no ar a pergunta.

O Sr. Diocleclo Duarte — Naturalmente, o jornal que fêz a publicação.

(Do Diário do Congresso Nacional de 19 de maio de 1949).

(10236)

O DIA POLICIAL

ATRABILIÁRIO E DESUMANO!

Sinceramente, sentimos às vezes dificuldades em qualificar as atitudes de certas autoridades policiais, tão atrabiliárias e injustificadas são. O caso de que vamos tratar é típico.

No último dia 25, às 14 horas, no cruzamento das ruas Barão de São Felix e Visconde da Gávea, o automóvel 4-31-13, dirigido por Ralph da Silva Rabêlo, colidiu com o caminhão 6-33-41, verificando-se apenas danos de natureza material. Detidos, os motoristas foram conduzidos à presença do comissário Gastão do Nascimento, de dia ao 11º Distrito Policial. Aquela autoridade ouviu o condutor, isto é, o policial que havia detido os motoristas, ouviu os acusados e as testemunhas. Instaurou inquérito e mandou todo mundo embora. Antes, porém, não se sabe em que lei baseado, apreendeu a carteira profissional do "chauffeur" Ralph da Silva Rabêlo. Ponderou êste que assim estava inibido de trabalhar, já que não poderia dirigir um automovel de praça e até mesmo um carro particular sem a devida habilitação. O comissário, entretanto, mostrou-se indiferente a tôda argumentação do motorista e despediu-o dizendo que procurasse o documento mais tarde com o diretor do Trânsito. Ralph assim fez, mas até ontem a sua carteira de motorista profissional não havia dado entrada ainda na Inspetoria de Trânsito. Procurando saber o porquê da demora, dirigiu-se ao 11º Distrito Policial e alí ficou sabendo que no último dia 19 havia sido feito o ofício encaminhando aquêle documento à Inspetoria, mas que aguardava ainda a assinatura do delegado.

Não sabemos e, sinceramente, desconhecemos qualquer dispositivo legal que faculte ao comissário distrital apreender a carteira de um motorista profissional, no entanto, o senhor Gastão do Nascimento tomou essa deliberação, ficando com aquêle documento, de importância primordial para o homem que vive do volante, por 25 dias. E' bem possível que essa demora ainda seja maior, pois na manhã de ontem aguardava o ofício a assinatura do delegado para somente então ser remetido ao diretor do Serviço do Trânsito. Admitindo que o mesmo tenha sido assinado e remetido ainda ontem, por mais depressa que o diretor do S. T. examine a questão, somente para a semana aquele profissional poderá ter de volta o documento que o habilita a trabalhar; o que equivale dizer que passou um mês impossibilitado de exercer as funções que lhe garantem o seu sustento e dos seus, única e exclusivamente porque assim entendeu uma autoridade que, indiscutivelmente, exorbitou das suas atribuições. Mas não estamos aqui para discutir se o comissário em causa foi atrabiliário ou não — isso, naturalmente, será devidamente apreciado pelo chefe de Polícia — mas sim para lamentar a negligência injustificável e criminosa daquêle comissário, que, num gesto inconfundível de desumanidade impediu que aquêle profissional do volante trabalhasse para prover o seu sustento e de seus dependentes. Nisso, ao menos, desejavamos que aquela autoridade refletisse um pouco.

Eva e os carros oficiais...

Naturalmente nunca estivemos enganados quando afirmamos que os carros oficiais se prestam para tudo. E inúmeras são as provas que temos apresentando em favor desse argumento. Agora mesmo, mais uma vem juntar-se à já longa série de fatos em que veículos dessa natureza são desviados das suas verdadeiras finalidades.

E' que o chapa branca 3-60-37, dirigido por Mario Vieira de Souza, que tinha como companheiro Osvaldo Mendonça, se achava à uma hora da madrugada de ontem estacionado em frente ao número 37 da Travessa Arsenio Silva. No seu interior, aqueles dois indivíduos e duas jovens praticavam atos atentatórios à moral, razão por que o carro n. 8 da Rádio Patrulha, que passava pelo local na ocasião, os deteve e os conduziu ao 21º Distrito, onde foram autuados em flagrante.

Qualquer comentário, cremos, será desnecessário...

Executaram o pacto de morte no carro-dormitório do rápido paulista — Êle faleceu e ela foi internada em estado gravíssimo na Santa Casa de Cruzeiro — Dois audaciosos ladrões a sôlta em Vigário Geral — Outras ocorrências

No interior do carro-dormitório do rápido paulista, que viajava, na madrugada de ontem, com destino ao Rio, foram ouvidos dois tiros que alarmaram os passageiros. Em meio a grande rebolíço, o encarregado do vagão abriu, uma por uma, tôdas as cabines, até que encontrou numa delas, caído ao chão, um homem ferido no ouvido e, sôbre o leito, uma jovem agonizante, também ferida na cabeça. O comboio achava-se, então, entre as cidades de Guaratinguetá e Lorena, mas o chefe do trem ordenou que prosseguisse em marcha forçada para Cruzeiro, onde o casal foi imediatamente transportado para a Santa Casa local.

Com a presença das autoridades locais, foi realizada uma investigação no interior da cabine, que esclareceu o episódio. O homem era José Cozzulo, de 26 anos, casado, residente à rua Jacques Felix, 76, na localidade de Vila Nova Conceição, em São Paulo, enquanto a jovem era Lena Neubert Goumer, de 17 anos, solteira, moradora na capital de São Paulo, à rua Veleiros, 52. Além de objetos de uso, foram arrecadados dois bilhetes, que revelaram tratar-se da execução de um pacto de morte. O do homem dizia o seguinte: "Deixando eu de existir, peço, como última vontade, que minha filha Isolda de Lourdes Cozzulo fique sob a tutela dos avós: Salvador Cozzulo e Antonienta Carraro, em Suzano (E.F.C.B.), para tôda a vida". O da jovem explicava: "Deixando eu de existir em companhia de outra vítima... e nada tendo para deixar como recordação, deixo aqui o meu último adeus. Por êsse meu ato, peço perdão a todos".

O meio utilizado para o suicídio foi uma pequena pistola, ignorando-se, todavia, qual dos dois teria acionado o gatilho. Ambos vestiam trajes de dormir e, aparentemente, não se incomodaram com o desalinho dos seus objetos.

Ao dar entrada na Santa Casa, José Cozzulo veio a falecer, enquanto Lena Neubert Goumer foi internada em estado gravíssimo.

DOIS AUDACIOSOS LADRÕES A' SOLTA EM VIGARIO GERAL

Na tarde de ontem, compareceu ao 21.º Distrito o cidadão Arcelino Diogenes de São Luiz, morador à rua Fernandes da Cunha, 1086, em Vigário Geral e queixou-se de que a sua residência, cêrca de 1 hora da manhã, fôra assaltada por dois ladrões, que conseguiram arrombar uma janela com emprêgo de fogo e ferramentas.

Quando os meliantes agiam, porém, sua sobrinha Lídia da Silva Carvalho, que reside na casa ao lado de número 1076, ao atravessar a rua, inadvertidamente, em direção à sua residência, foi alvejada com dois tiros, que não a atingiram. Os ladrões conseguiram fugir antes que pudesse tomar qualquer providência.

O comissário de dia esteve no local e se achava examinando os vestígios do arrombamento quando soube que uma casa próxima, à avenida Teixeira de Souza, 14, de propriedade de Marina Mota Oliveira, também fôra assaltada pelos audaciosos gatunos, que conseguiram carregar 3 relógios, 4 anéis e outros objetos, avaliados em Cr$ 3.000,00.

Assim, verifica-se que há em Vigário Geral dois perigosos ladrões à sôlta, requerendo medidas enérgicas da polícia.

VITIMAS DOS AUTOS

Nas imediações do armazem 13 na Avenida Rodrigues Alves, o feitor de obras Arthur Marques Pinto, de 40 anos, morador à rua Joaquim Rego, 53, casa 4, que ali se encontrava ontem em serviço, foi atropelado pelo caminhão chapa 6-66-15, que prosseguiu na sua marcha, desaparecendo. A vítima sofreu fratura da perna esquerda e contusões generalizadas, sendo medicada no Hospital do Pronto Socorro.

— O aeroviário Isaias Ribeiro do Amaral, de 60 anos, morador à Av. Copacabana, 1102, apartamento 102, foi atropelado, ontem, em frente à sua residência, pelo automovel chapa 10-19-39, cujo motorista fugiu. O aeroviário sofreu fratura do occipto-frontal e foi internado em estado grave no Hospital Miguel Couto.

— Também o caminhão da Prefeitura Municipal, chapa 3-30-83, fêz uma vítima, ontem, na Av. Presidente Vargas, em frente ao número 2336, ao atropelar Emília Amaral Reis, de 39 anos, casada, residente à rua América, 130. Como os anteriores, o motorista fugiu enquanto a vítima era conduzida ao Hospital do Pronto Socorro, com fratura da clavícula direita e contusões generalizadas.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Por motivos ignorados, Maria de Vasconcelos Lirio, de 19 anos, solteira, residente à rua Ernesto Vieira, 268, em Anchieta, suicidou-se, ontem, na sua residência, ingerindo substancia tóxica. O cadaver foi removido para o Instituto Médico Legal, com guia das autoridades do 25.º Distrito.

— Na sua residência à rua Belford Roxo, 183, apartamento 83, tentou suicidar-se, ontem, Alice Russ, de 45 anos, alemã, comerciária, ingerindo vários comprimidos de entorpecente. Em estado de profunda letargia, foi ela internada no Hospital Miguel Couto.

AGRESSÕES

João Dias da Silva, de 38 anos, casado, construtor, residente à estrada do Engenho da Pedra n. 335, depois de capitosas libações, ontem, desentendeu-se com o indivíduo conhecido por "China", num botequim da rua Gerson Ferreira, perto da Avenida Brasil. O resultado foi que o "China" lhe desferiu diversas navalhadas, fugindo em seguida. A vítima foi medicada no Hospital Getulio Vargas, com ferimentos na testa e no pescoço.

O ONIBUS DERRUBOU O GLOBO DE ILUMINAÇÃO

Ontem à tarde, o motorista Antonio Gomes Valverde, ao manobrar em marcha-ré na praça Tiradentes com o ônibus chapa 8-65,11, fê-lo com tamanha infelicidade que foi abalroar, levemente, o poste n. 31-30, abalando-o. Dissemos infelicidade porque, com a colisão, se desprendeu o globo de iluminação do poste, que foi atingir em cheio os transeuntes Kneipp Ferreira, morador à rua Major Rego, 289, e Olinda Brasil, residente à rua Uranos, 555, ferindo o primeiro na coxa e a segunda nas costas, obrigando-os, assim, a se valerem do Hospital do Pronto Socorro, onde receberam curativos. O desastrado motorista foi preso e autuado no 10.º Distrito.

ROUBOU O CHEQUE E QUERIA RECEBÊ-LO

Um cidadão de atitudes bastante suspeitas se apresentou, ontem, no Banco Português do Brasil, para receber um cheque de Cr$ 3.000,00, emitido por Joaquim Pereira da Cruz. O investigador ali de serviço resolveu detê-lo e comunicou-se com o emitente, que não tardou a esclarecer o caso — o cheque fôra roubado, dias antes, por audacioso larápio que lhe assaltara a residência.

O ingênuo gatuno era Pedro Silva, também conhecido pelo apelido de "Bahiano", e em seu poder foram apreendidos vários objetos de uso de Joaquim Pereira da Cruz, depois entregues em cartório na Secção de Roubos e Falsificações.

DETIDA A CARTOMANTE

Os investigadores 263, 336 e 971, da Secção de Repressão a Tóxicos e Mistificações, lograram deter em flagrante, ontem, a cartomante Olinda Baduy, residente à rua Alvaro Ramos, 192, apartamento 201, quando predizia o futuro de uma consulente, enquanto outra aguardava a sua vez na sala de espera. Foram apreendidos no local 5 baralhos, 3 estrelas do mar, Cr$ 65,00 de consultas anteriores e, afinal, 4 cartas procedentes de Minas Gera's, em que ingênuos pediam conselhos.

QUEDAS

Ao tentar subir a um ônibus da linha 31, no largo do Jacaré, foi vítima de queda o soldado Armando Bittencourt Mendes, de 25 anos, em serviço no 3.º BI da Polícia Militar. O rapaz sofreu contusões generalizadas e foi medicado no Posto de Assistência do Meyer.

NÃO SERÃO DISTRIBUIDAS AS VAGAS DOS COMUNISTAS

(Conclusão da última pág.)

projeto de lei — se extinguira o Partido, não podia subsistir o mandato por êle deferido aos seus eleitos. Ea que, nesta terceira fase em que nos encontramos, o Congresso Nacional, animado também pela homologação e pelo aplauso que a Justiça Eleitoral deu ao seu ato anterior — à lei n.º 211 —, entendeu de ir mais longe ainda nas suas investidas contra o regime democrático e mandou, pela lei 648, que as vagas decorrentes da exclusão dos representantes eleitos sob a legenda do Partido Comunista fôssem ocupadas pelos suplentes de outros partidos.

Sr. presidente, Srs. juizes:

Se, a meu ver e com a devida vênia, foi fundamentalmente inconstitucional o ato que cancelou o registro do Partido Comunista; se, também a meu ver e com a devida vênia o digo, considero também gravemente atentatório à Constituição o ato da extinção do mandato dêsses representantes, não vejo como deixar também de proclamar a flagrante, a iniludível, a indissimulável inconstitucionalidade da lei n.º 648.

A Justiça Eleitoral foi instituida vitoriosamente, a fim de assegurar o respeito à pureza da vontade popular, manifestada na liberdade dos pleitos eleitorais.

Vai-se restabelecer o sistema de reconhecimento de poderes pela prova eletiva, que muitas vêzes se inspirava em motivos nitidamente políticos, de modo que os candidatos verdadeiramente eleitos por vêzes tinham de ceder o lugar àqueles que, embora derrotados, mereciam o apoio dos partidos dominantes. Sacrificava-se, assim, a vontade do eleitorado e escamoteava-se aos eleitos as cadeiras que lhes pertenciam.

Ora, a lei n.º 648, numa volta temerosa ao passado, pretende fazer prevalecer um reconhecimento político de poderes, distribuindo-se vagas pelos candidatos derrotados dos partidos dominantes, violando flagrantemente as normas democráticas, e, mais que isso, usurpando atribuições indelegáveis do Judiciário.

O exame que merece ser feito de cada um dos dispositivos desta lei levará êste Tribunal a corroborar nesta afirmativa que vou fazer, fundado na mais profunda e íntima das convicções.

Nem se diga que se êste Tribunal Superior Eleitoral declarar a inconstitucionalidade desta lei, em caráter eminentemente político, estabelecerá um conflito perigoso com o Poder Legislativo.

Ora, sr. presidente, são noções elementares de Direito Político Constitucional que é função normal dos juizes e dos tribunais apreciar a constitucionalidade das leis, deixando de aplicá-las, quando tal não ocorra.

Daí não se poderá jamais inferir se estabeleça uma divergência entre o Poder Legislativo e o Poder Judiciário, que possa resultar em perigo das instituições públicas. Poderia citar numerosos autores em que há esta lição elementar, mas não me furto ao prazer de acompanhar a lição do maior dos nossos constitucionalistas, Ruy Barbosa, quando procurou pôr em destaque esta verdade: "Nem o Poder Legislativo pode usurpar atribuições do Poder Judiciário, nem êste pode interferir na competência daquele."

Aliás o histórico do contrôle jurisdicional da constitucionalidade das leis, esclarece perfeitamente esta matéria. Todos vós sabeis, embora já a Constituição americana admitisse êsse contrôle, sòmente Marshall, em 1803, conseguiu torná-lo prática diuturna da Suprema Côrte Americana, afastando quaisquer dúvidas que pudessem surgir do argumento da separação de poderes e estabelecendo então a doutrina, ainda hoje vigente, da hierarquia legislativa. E' bem certo que estas regras de Direito Constitucional norte-americano muito custaram a ser admitidas pelos constitucionalistas europeus, fiéis ao princípio da separação de poderes entre si. A êles, ao começo, se afigurava que essa norma do Direito americano era violadora da independência dos poderes. Mais tarde, porém, dois dos constitucionalistas, demonstraram a improcedência dessas dúvidas e filiando-se à opinião de Marshall, procuraram novos fundamentos para êsse contrôle exercido sôbre as leis, pelo Poder Judiciário. E então mostraram que, ao contrário de ferir a independência dos poderes, êsse contrôle resguardava a autonomia do Poder Judiciário e se fôsse obrigado a aplicar tôdas as leis decretadas pelo Poder Legislativo, seria o Poder Judiciário um subordinado dêste. Mas, justamente essa subordinação não existe, porque cabe ao Judiciário, resguardando e fazendo respeitar a Constituição, só aplicar as leis, quando essas leis estiverem em harmonia com os preceitos da Constituição.

E' esta, portanto, a lição de todos os constitucionalistas modernos, entre os quais Ruy Barbosa, e não me furtarei ao grande prazer literário e jurídico de ler o seguinte trecho de sua obra "Comentários à Constituição Federal Brasileira"

"... o regime americano não converteu a justiça em segunda instância do poder legislativo; consagrou apenas a doutrina da precedência da lei soberana à lei subalterna, uma vez averiguada pelo juiz a divergência entre as duas."

"Essa doutrina, esboçada no direito romano pelas limitações à autoridade dos rescriptos (1), pela proemiência dos *jus legum* (2), pela distinção, segundo a teoria do mandato, entre as leis imediatas e as leis mediatas (Mommsen), (3), explicitamente definida e praticada no direito canônico até contra o arbítrio dos Papas (4), considerada por Marshall (5), como corolário comum a tôdas as Constituições escritas, adotada até na Alemanha, há vinte anos, em uma decisão celebre da Côrte Hanseática de Apelação (6), advogada como aplicável sob a Constituição Imperial por espíritos da altura do de José Bonifácio na sua aureolada cadeira de professor, não superpõe a magistratura ao poder legislativo; reconhece-lhe simplesmente, entre uma lei, que formula a vontade permanente do povo, e outra que traduz a vontade transitória de um Congresso, o dever inevitável de examinar e declarar o direito para o caso ocorrente".

"Logo, em contravindo à Constituição, o ato legislativo não é lei; porque, transpondo a Constituição o legislador exorbita do seu mandato, destrói a origem do seu poder, falseia a delegação da sua autoridade.

Assim, entre um ato legislativo ilegítimo de nascença e a Constituição cuja legitimidade nenhuma lei pode contestar, entre o ato nulo da legislatura e o ato supremo da soberania nacional, o juiz, para executar o segundo, nega execução ao primeiro".

"Quebrantando normas constitucionais, as Câmaras legislativas procedem voluntária e livremente. Poderiam observar a Constituição; mas antes quiseram não a observar. E um ato de arbítrio culposo, que, em governos livres e organizados, não poderia deixar de ter seu corretivo, sob pena de anarquia".

"As pontas do dilema são inexoráveis. E' entre o cumprimento da Constituição e o seu descumprimento que o juiz vai eleger. Se cumpre a lei, descumpre a Constituição. Se cumpre a Constituição, descumpre a lei. Como se pronunciará o julgador, a não ser, descumprindo a lei, para cumprir a Constituição?"

Seja-me, pois, permitido, após estas considerações preliminares passar à análise do texto legal de que ora cogitamos.

Diz o art. 1.º:

"Os lugares tornados vagos nos corpos legislativos, em consequência do cancelamento do registro do Partido Comunista do Brasil, pela Resolução n. 1841, de 7 de maio de 1947, do Tribunal Superior Eleitoral, caberão a candidatos de outro ou de outros partidos, votados na eleição de que se tenham originados os mandatos".

Ora, êste é o dispositivo máximo da Lei, onde se encerra o máximo de sua inconstitucionalidade.

Desde logo se verifica que não se trata, rigorosamente, de um preceito de Lei, porque a Lei é o preceito comum, lex est communis preceptus (7), e, aqui, se trata de decisão em espécie, que assume o estranho aspecto de uma verdadeira sentença da Justiça Eleitoral, dispondo sôbre eleições que se procederam e que foram julgadas, como não podia deixar de ser, pela Justiça Eleitoral.

Diz-se, entretanto, que seria lícita essa distribuição das vagas pelos outros partidos, porque desapareceu o PCB; e se acrescenta, que, extinto o partido, não poderiam subsistir os mandatários dêste no uso do mandato. Foi, sem dúvida, êsse o fundamento da Lei n. 211, quando, ao votá-la, se procurou um fundamento para ela. Então, sustentou-se que, conforme resultava de dispositivos constitucionais, notadamente o artigo 40, parágrafo único, os representantes designados para os postos eletivos são representantes dos partidos e não do povo. Aquêles que impugnaram tanto o cancelamento do registro do PCB como a cassação dos mandatos dos eleitos sob a legenda dessa agremiação partidária sustentavam, entretanto, como ora o faço, que, de acôrdo com as noções mais elementares de Direito Constitucional, que os representantes nos Corpos Legislativos são representantes do povo.

Prefiro, porém, a fórmula que se encontra no parecer oral do nobre dr. Procurador Geral — a outra fórmula também é de S. Exa. —, quando debateu o assunto, na recente sessão do Supremo Tribunal Federal, fórmula essa que, agora, vejo adotada, com satisfação, pelo sr. ministro Rocha Lagoa: os representantes do povo o são através dos partidos. Todavia, êles são representantes do povo. Essa é que é a origem do mandato. Se são representantes através dos partidos, quem foi o mandante, se quisermos adotar essa terminologia imperfeita do Direito Civil? O povo. Se é assim, não seria possível a cassação do mandato dêsses representantes do povo, pelo fundamento de estar extinto o partido.

Dir-se-á, porém, que não são representantes do povo, apenas, pois são também representantes do partido. Nesse caso, se são representantes do partido os eleitos para a representação popular, como admitir que sejam substituídos por candidatos de outros partidos. Há, aí absoluta confusão, verdadeiro non sense, como dizem os ingleses. Se êsses representantes do povo foram eleitos sob a legenda do PCB não é possível que as vagas respectivas sejam dadas aos candidatos de outros partidos, que não foram os mandantes dêsses candidatos. E' uma subrogação, uma substituição, que é contra a coisa julgada.

— Vossa excelência deve atentar para o que se passa nas eleições suplementares, aparteou o sr. Rocha Lagoa.

Ao que o professor Sá Filho responde: — Recorre-se ao povo, vai-se, de novo à soberania popular.

Vejo que V. Exa. está evoluindo para a boa doutrina e falando em eleições, que são a única fonte da representação popular — e não a substituição de candidatos eleitos por candidatos derrotados. Os candidatos que a lei manda, agora, venham a ocupar os lugares, as cadeiras subtraídas aos apresentados pelo PCB, êsses não foram eleitos pela representação popular e não são senão suplentes de partidos diferentes. Foram derrotados por aquêles que ocuparam as cadeiras e que, depois, foram expulsos. E, como derrotados, como afastados da representação popular pelo voto dos eleitores, não é possível que agora por um ato de violência do Poder Legislativo, sejam considerados candidatos vitoriosos e venham a ocupar cadeiras em que a vontade popular não os quis colocar.

O ministro Rocha Lagoa — Aí, é como em eleições suplementares.

O PROFESSOR SÁ FILHO — Nas eleições suplementares, o que predomina é a vontade do povo.

O ministro Rocha Lagoa — São afastados do cargo em virtude de alteração do quociente eleitoral. Isso é normal.

O PROFESSOR SÁ FILHO — Mas é porque não estavam eleitos! Houve anulação da eleição.

O ministro Rocha Lagoa — Estavam eleitos e empossados.

O PROFESSOR SÁ FILHO — Estavam diplomados ilegalmente. Eram, apenas, senadores e deputados de fato.

O ministro Rocha Lagoa — Tinham o direito de exercer o mandato.

O PROFESSOR SÁ FILHO — Como todo o funcionário de fato. Exerciam-no, porém, ilegitimamente. O seu mandato, porém, não era legal.

O ministro Rocha Lagoa — E' uma regra corriqueira da legislação eleitoral.

O PROFESSOR SÁ FILHO — Não apoiado! Regra corriqueira, diria muito bem V. Exa., é a que manda solicitar o pronunciamento do povo. Não pode ser substituída essa regra indeclinável por um ato de fôrça de qualquer Poder.

Neste passo, a lei atentou, em primeiro lugar contra o art. 1.º da Constituição, que estabelece, numa fórmula lapidar, que todo o poder emana do Povo e em seu nome será exercido.

Em segundo lugar, a lei afrontou o próprio art. 52, combinado com o art. 11 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias que empresta à suplência um caráter nitidamente partidário. Diz, de fato, o art. 52, em sua parte final, que, em caso de vaga de deputado ou senador, será convocado o respectivo suplente. Que vem a ser êsse respectivo suplente? O suplente do Partido, o suplente da vaga do Partido onde se deu a vaga. Assim, não é possível admitir que o suplente eleito por um partido venha a ocupar vaga de que foi expulso o eleito por outra agremiação partidária.

O ministro Rocha Lagoa — V. Exa., com o apoio do meu voto, já decidiu que êsse dispositivo não tinha aplicação ao caso da cassação de mandatos.

O PROFESSOR SÁ FILHO — Perdoe-me V. Exa., mas o seu aparte não tem aplicação à minha argumentação. Não me refiro ao parágrafo único do art. 52: aludi, apenas, à parte final dêsse dispositivo, para acentuar que, pelo sistema da Constituição o suplente é sempre do Partido que elegeu aquêle representante de quem é suplente.

O ministro Rocha Lagoa — E' a substituição normal, para os casos ordinários, comuns.

O PROFESSOR SÁ FILHO — V. Exa. não tem razão. Não me retiro à questão de eleição ou não para essas vagas; aludo ao conceito da suplência, instituição nova.

O ministro Rocha Lagoa — Peço licença a v. exa. para lembrar que o Tribunal proclamou legítima a eleição do prof. Gueiros Alcoforado, suplente de senador pelo Estado de Pernambuco e tendo figurado em legenda diferente da do senador eleito.

O PROFESSSOR SA FILHO — Contra o meu voto.

Não estou aqui para defender...

O ministro Rocha Lagoa — E' Resolução do Tribunal! Nem sempre os suplentes, portanto, são partidários.

O PROFESSSOR SA FILHO — ... as resoluções do Tribunal, ao contrário, tenho, mais de uma vez, impugnado de viseira erguida, decisões desta Côrte, sempre, contudo, com o respeito de que elas são merecedoras.

O ministro Rocha Lagoa — A Constituição estabelece diferença entre o suplente do terceiro Senador e os suplentes dos senadores eleitos no pleito de 1945.

O sr. Machado Guimarães — Aí, é a própria Constituição que permite essa distinção.

O PROFESSSOR SA FILHO — Permita-me o nobre colega o senhor ministro Rocha Lagoa dizer, com Pedro Lessa, que basta saber ler e conhecer os mandamentos da Lei de Deus para verificar que a Constituição estabelece que o suplente é sempre do Partido. Como, portanto, fazer-se a substituição pelo modo de que cogita a lei sem ofender-se a Constituição?

O ministro Rocha Lagoa — Não se trata de suplente. Se fôssem suplentes seriam convocados, e imediatamente. Aqui, trata-se de uma substituição *sui generis*.

O PROFESSSOR SA FILHO — Sustento que o suplente é, forçosamente, nos têrmos da Constituição. Por conseguinte, o art. 1º da lei atenta, fere, vulnera, profundamente, o dispositivo da Constituição que estabelece o caráter partidário da suplência.

Não é só isso.

Outros dispositivos da Constituição são vulnerados pelo art. 1º da Lei, notadamente os arts. 38 e 56, que dizem que os deputados e senadores são eleitos e o art. 134, que se refere à forma pela qual se configura o sufrágio, no sistema constitucional brasileiro. Atenta a lei ainda contra o dispositivo do artigo 141, § 3º que manda tôdas as leis respeitarem o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada. Ofende, portanto, dispositivos fundamentais do nosso regime constitucional que são êsses a que acabo de referir.

Mas ainda — e peço a atenção particular do Tribunal para êste ponto: a lei, no seu art. 1º e nos demais, atenta contra o art. 119 da Constituição que nos dá, a nós, da Justiça Eleitoral, exclusivamente, o poder e a competência para julgar das eleições. Ora, essas eleições, que se travaram no Brasil e que foram por nós julgadas, têm que ter, agora o seu julgamento alterado em virtude de disposição explícita da lei n. 648! Esta, de fato, dispõe de modo diferente, arrogando-se a faculdade de julgar pleitos eleitorais, indicando quais os eleitos no mesmo, quando essa é a função precípua e indelegável de outro Poder, de acôrdo com o que manda o art. 119 da Constituição, que consolida uma das maiores conquistas do Direito Constitucional brasileiro, isto é, a criação da Justiça Eleitoral.

Entretanto, há um grande problema a enfrentar e é o de saber se, em face dos antecedentes desta questão, se deveria ou não proceder a eleições para o preenchimento dessas vagas.

O meu ponto de vista já foi sustentado aqui, em todos os casos anteriores, manifestando-me eu a favor da eleição. Todavia, devo recordar que duas correntes se formaram em tôrno do problema. Uns entendiam que, sendo inconstitucional tanto o fechamento do PCB como a cassação dos mandatos dos indicados por êsse partido, havia, assim, surgido um caso novo, não previsto no parágrafo único do artigo 52 da Constituição; mas essa corrente, e eu dela fiz parte, achava que, havia, portanto, diante dessa inconstitucionalidade, para não acentuá-la ainda mais, para não repeti-la, que recorrer aos princípios formadores do regime democrático. E êsse princípio se baseia na eleição, porque democracia é govêrno do povo, pelo povo e para o povo, na frase tão conhecida. — Outros, entretanto, entendiam, como o nobre sr. ministro relator, que não era de se aplicar êsse dispositivo da Constituição porque êle se referia a casos não previstos e que portanto não podiam ter aplicação analógica.

De qualquer modo, desprezando ou aceitando essa argumentação, o recurso às eleições se impõe. E' o que se deveria fazer, em qualquer das hipóteses. Não há outro raciocínio, diante dos numerosos dispositivos constitucionais que acabo de citar.

Passemos a analisar o ar. 2º da lei em causa, que diz:

"Para efeito da atribuição dos lugares vagos deixados pelos representantes eleitos segundo o princípio proporcional, o Tribunal Superior Eleitoral determinará que se altere e se considere como nulos os votos da legenda extinta."

Aí está, perfeitamente caracterizada a usurpação, pelo Poder Legislativo, de atribuição de competência indeclinavelmente delegado ao Poder Legislativo Eleitoral. Quem determina o cociente eleitoral? Quem verifica o cociente eleitoral, o resultado dos pleitos feridos? Sòmente os Tribunais Eleitorais; só êles podem julgar as eleições, de acôrdo com o art. 119 da Constituição, só êles podem apreciar todo o processo eleitoral, desde a eleição até à expedição de diplomas, examinando e apurando o cociente eleitoral, o resultado da apuração dos votos, para dizer quais são os eleitos. Assim, o art. 2º da lei investiu furiosamente, contra a competência que é só nossa, e ainda feriu de frente o § 3º do art. 141, que manda respeitar o ato jurídico perfeito e a coisa julgada.

Na verdade, estamos em face de uma eleição terminada e apurada pelo Poder Judiciário que verificou qual o cociente eleitoral dela resultante. Vem o Legislativo e diz, porém, que nada disso serve; que o Tribunal Superior tem de alterar o cociente eleitoral que já verificou para procurar outro. Assim, parece-me de clareza ofuscante a contradição entre êsse dispositivo e o preceito constitucional citado.

Ainda mais, declara a parte final do art. 2º que estamos examinando, que se devem considerar nulos os votos da legenda extinta.

Ora, há decisão nossa em sentido contrário, em casos do R. G. do Norte, em que declaramos que os votos dados ao PCB extinto não eram de se considerar nulos, mas sim deviam ser levados em conta para o cômputo do cociente eleitoral. Por conseguinte, o Legislativo apesar de não ignorar êsse nosso julgado que foi até transcrito nas páginas do *Diário do Congresso*, dispondo da maneira por que o fêz, avançou na nossa competência. Podemos concordar com isso? Jamais.

Diz o art. 3º da lei:

"A diplomação de candidatos, nos têrmos do artigo anterior, far-se-á com exclusão dos que houverem abandonado publicamente o partido que os tenha registrado.

Parágrafo único. Dêsse abandono, o partido, pelo diretório nacional ou estadual, dará conhecimento ao corpo legislativo interessado e à autoridade judiciária competente."

E acrescenta o art. 4º:

"A aplicação desta lei não prejudicará em nenhuma hipótese a situação dos diplomados já no exercício do mandato.

Parágrafo único Se com o novo cociente eleitoral, um só lugar a preencher couber a mais de um partido, será êle atribuído àquele que no caso tiver o maior resto".

Como se vê, há uma contradição, na lei, pois já admite que a mudança de partido exclua da distribuição das vagas o candidato indicado: mas ressalva os que já estiverem diplomados, no exercício do cargo. Além de ser um *contraditio in termis*, é contradição com o artigo 1º da lei, além da ofensa que há a todos os princípios do regime democrático; aí estabele-se, de fato, situação de iníqua desigualdade, que não pode absolutamente arrimar-se a uma Constituição democrática.

O art. 6º é um verdadeiro acinte, pois, aí, o Legislador quer invadir atribuição que nos compete, dispondo que o Tribunal Superior providenciará, desde logo, sôbre o preenchimento dos lugares tornados vagos, como se o Poder Legislativo pudesse dar ordens que não estejam contidas nos dispositivos constitucionais e estabelecer, imperativamente, e até impertinentemente, que, desde logo, tinhamos de cumprir a lei, uma lei absolutamente inconstitucional, como acabo de demonstrar e que, além de ferir todos êsses dispositivos constitucionais que configuram o regime democrático ainda invade e usurpa atribuições indelegáveis do Poder Judiciário Eleitoral.

Aí estão alguns dos motivos por que não posso absolutamente admitir a aplicação dessa lei, na minha função de juiz, que sou e que me honro de ser, guarda fiel da Constituição.

A lei elimina o regime democrático fundado na vontade popular e atenta contra a mais solene atribuição conferida pela Constituição ao Poder Judiciário Eleitoral, isto é, a expedição de diplomas.

Argui-se, e foi ainda uma das arguições do relator, que não é, possível deixar de aplicar uma lei, senão quando ela fôr, manifestamente inconstitucional.

Não precisaria responder, se tivessemos fôrças para tanto, a êsse argumento, porque entendo que a lei é gritantemente, clamorosamente, manifestamente, claramente, translucidamente inconstitucional. Todavia, ainda quando assim não fosse, haveria que examinar essa interpretação de s. exa., a qual se funda na autoridade de grandes constitucionalistas como Blake, Carlos Maximiliano, Rui Barbosa e muitos outros.

Ora, perdoe-me o grande amigo, e eminente juiz que é o sr. ministro Saboia Lima a minha objeção, talvez irreverente, porém sincera, no sentido de que essa regra de que só se declara uma lei inconstitucional quando ela o fôr manifestamente inconstitucional, é uma velharia, é uma regra antiquada do Direito Constitucional. Depois que os países europeus adotaram o sistema do contrôle jurisdicional da constitucionalidade das leis — quase todos, e não todos o adotaram, como se vê em Makini e outros autores —, não mais os constitucionalistas estabeleceram essa condição para a declaração da inconstitucionalidade das leis.

Essa regra, alias, é curioso assinalar, foi consubstanciada, entre nós, no art 13 da Lei n. 221, de 1894. Pois bem: êsse dispositivo está revogado. Assim, uma regra de interpretação jurídica que foi incorporada à legislação brasileira já não pode subsistir, porque o preceito legal que a ditara está revogado.

Quero, apenas, citar, contra todos êsses venerandos, porém velhos autores, trazidos a debate pelo sr. ministro relator a opinião de Lambert, que estudou o assunto na sua obra clássica "Le Gouvernement des Juges", onde declara que a regra enunciada por Cooley já está desprezada. Essa é que é a doutrina nova do Direito Constitucional moderno.

Aliás, a opinião consistente em que só sepode declarar inconstitucional uma lei quando ela o seja manifestamente inconstitucional nem se poderia aplicar aos juizes para quem sempre o direito é claramente conhecido. Temos, nós, juizes, de seguir o princípio que vem desde os Romanos: *jura novit curia*. Os juízes têm obrigação de conhecer a lei; de saber qual o direito para êles, o direito é sempre manifesto, sem o que não poderiam aplicá-los.

Reputo inconstitucional a lei.

Logo, também por êste motivo, não é possível ainda admitir uma regra vencida pela obsolência.

Sr. presidente, finalisando o meu voto, peço licença para lembrar que, quando nos Estados Unidos, a Suprema Côrte criou embaraços à aplicação de algumas leis do New Deal, projetado pelo grande Roosevelt, Cor in, da Universidade de Princetown, publicou o seu livro sob o título de "Twilight of the Supreme Court".

Entre nós se houvesse meio intelectual mais vivo e mais agudo espírito crítico, talvez tivesse havido publicações semelhantes, visando a Justiça Eleitoral, diante de alguns dos seus julgados, sendo certo que em vários setôres da opinião pública se chegou a falar da falência da Justiça Eleitoral.

Sr. presidente, senhores juizes: nesta hora, quando êste Tribunal Superior Eleitoral declarar, — como estou certo de que irá declarar — a inconstitucionalidade da Lei número 648, êle então assumirá o seu papel de guarda, dos mais vigilantes, do regime democrático e de expressão das mais altas, da consciência nacional. E assim, em vez de se falar no seu crepúsculo, ter-se-á de proclamar a sua alvorada, a sua glória".

UM VOTO CONTRA

Após os votos dos ministros Ribeiro da Costa e Sá Filho, ambos declarando inconstitucional a lei 648, o sr. Rocha Lagoa leu o seu voto, concluindo pela constitucionalidade.

TERCEIRO VOTO VENCEDOR

O terceiro voto vencedor foi o do sr. Machado Guimarães, que após minucioso exame da matéria, assim concluiu:

"Dupla inconstitucionalidade fere fundo ao novo têxto legislativo: a primeira diz respeito à partilha entre candidatos não votados pelos eleitores que acorreram às urnas, dos lugares que a outros foram conferidos; a segunda é a relativa à nova conceituação de votos nulos, o que importa na criação de um novo tipo de sufrágio, não direi indireto que a palavra tem sentido e conteúdo próprios, mas pelo menos não se trata do sufrágio universal e direto a que se refere o artigo 134, da Constituição Federal.

No momento em que representantes do povo perdem seus lugares nas Assembléias Legislativas, para os quais tinham sido preferidos mediante sufrágio universal e direto, não se concebe que se retire ao eleitorado livre e consciente, o direito de escolher quem os substitua, ainda que, por meio de disposição de lei especial, votada é certo pelo Congresso: mas sem outorga de poderes para substituir os representantes originàriamente eleitos!

Prosseguindo:

O meu voto em tal caso, ainda hoje, seria o mesmo, guardando conformidade com o § 3º do artigo 95, da Lei Eleitoral, disposição que veda a CONTAGEM dos votos dados a partidos e candidatos não registrados.

No caso concreto os votos foram conclusivamente apurados ao tempo em que subsistia integralmente e para todos os efeitos o registro do Partido Comunista, produziu a apuração, definitivamente julgada, todos os seus efeitos. Não hão de ser agora, de golpe e de plano, invalidadas as decisões da Justiça Eleitoral, mediante a expedição de ordens dêste Tribunal para que se alterem os quocientes eleitorais verificados e se considerem como nulos, votos que a mesma Justiça teve como legítimos.

Só uma providência poderia o legislador ordinário tomar, compatível com os princípios constitucionais que são a essência do sistema representativo: DISOR sôbre a realização de novas eleições.

Há poucos dias, o ministro Laudo de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal, cuja vida de magistrado, na frase feliz do dr. Luiz Galloti, brilhante Procurador Geral da República, "pela conduta retilínea, excelsas virtudes e alto saber, é dessas que hão de ficar como um exemplo às gerações futuras", — dizia, neste Tribunal, com sua grande autoridade, que "representação viciada não é representação", acrescentando:

"Esta exige que o ato donde brota, nenhuma contaminação sofre em sua pureza e que o possa desnaturar nos seus propósitos, que são os mais elevados e estão a exigir o maior respeito e observância".

Assim, sr. presidente, voto no sentido de declarar inconstitucional a Lei nº 648, de 10 de março de 1949, quer por ofender ao preceituado no artigo 52, § único, da Constituição, quer por criar sistema eleitoral diverso do preconisado no artigo 134, da mesma Constituição.

Inconstitucional a Lei n. 648, deixo consequentemente de aplicá-la".

VOTA O MINISTRO CUNHA MELLO

O quarto voto vencedor foi o do ministro Cunha Mello, que foi, também, o último juiz a opinar.

Começou dizendo:

"Sr. presidente, considerações de hora avançada não me impediram, nem serão levadas em conta, na medida do que preciso dizer, em julgamento importante como êste.

Quem tiver de examinar e estudar a história das instituições na América, poderá chegar à conclusão de que, antes dos têxtos constitucionais, tudo era o cáos. A Constituição, como o espírito de Deus, boiava sôbre as águas, contendo o segrêdo da vida pública. Ela corporificava o fiat lux institucional. Da Constituição brotava a Nação com tôdas as suas armas, como Palas da cabeça de Zeus. E pouco se indagava, ou se reputava preciso indagar, sôbre a razão de ser dos princípios em que se havia baseado a Constituição. Isso era tão desnecessário, talvez, quanto aquêles que acreditavam na mitologia pensavam ser dispensável inquirir da capacidade prolífica de Zeus, de cuja cabeça saíra Palas, completamente armada. Na América, diversamente de na Europa, onde a Constituição, é, apenas uma etapa da transformação secular, a Carta Magna é o passo inicial, o primeiro passo, o princípio da evolução.

E mais adeante:

Depois de outras considerações, assim terminou o ministro Cunha Mello:

"Mais umas poucas palavras

Apuremos os ouvidos. Escutemos as vozes de outrora. 1949 é tanto é propício. Há cem anos passados, a Nacionalidade produzia Ruy e Nabuco. De um, pode-se dizer, simbolizava o próprio oxigênio das grandes correntes do ideal. Tinha, ao lado daqueles cinco sentidos corporais do homem, os cinco sentidos espirituais de que fala Le Fur — o do belo, o do verdadeiro, o do estético, o do útil, o do justo. Era Nabuco. — Do outro, ainda girandolejam por todo o território nacional, as metáforas de fogo com que combateu as deturpações do regime representativo.

Vivi em Pernambuco. Sou nordestino. Morei há poucas milhas de Massangana e não posso compreender, neste momento em que o Tribunal vive uma hora de poligenésia, uma solução para êste caso que não esteja rigorosamente de acôrdo com os cânones constitucionais.

Respeito a opinião dos que se situam em campo diametralmente opôsto. Sou respeitador acendrado das convicções alheias. Do seu ponto de vista, outro pode ser o resultado a que cheguem. Todavia, se eu, com a compreensão que tenho dêsse assunto, proferisse outro voto, não poderia estar bem com a minha consciência. Não quero enxergar para o lado da noite.

Nessa conformidade, data vênia dos eminentes colegas que se manifestam de modo contrário, reverenciando as convicções de ss. exas., recuso aplicação à lei de que se trata, que, a meu ver, é gritantemente inconstitucional".

Não é lógico, não é jurídico, não é justo relegarmos o rumo clarividente traçado pela nossa Lei Fundamental, para irmos em procura, alhures, de solução que poderá expressar, mas, infinita que é a possibilidade de êrro, poderá também não expressar, como aquêle têxto expressa, elevados e austeros propósitos, conformidade com anseios e tradições nacionais.

O têxto em referência encerra uma previsão preclara.

Por êle se depreende que o Constituinte, na marcha ascencional, recordou-se dos conselhos de Spenser, preparando por isso o terreno, pondo-o em condições de dificultar descidas, ou, quando nada, de impedir recuos mais intensos ou acelerados.

Dentro das normas constitucionais, só uma estrada entrevejo, — a das eleições.

O Parlamento, comunicando a êste Tribunal as vagas, tomou nobremente por essa estrada, até onde, no momento, lhe competia.

Meu voto de juiz é por tudo isso no sentido de que, face a essa comunicação dos srs. presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados, que o eminente sr. ministro relator inda há pouco nos leu, o Tribunal fixe data para as eleições destinadas ao preenchimento dessas vagas, tomem-se as providências indispensáveis à realização do pleito e dê dessa deliberação, notícia, ao Parlamento, notícia essa que servirá de resposta aos ofícios dêle recebidos".

A DECISÃO

Com êste vóto, estava encerrado o julgamento. E o ministro Lafayette de Andrada, da presidência, proclama a decisão do Tribunal, declarando, por quatro contra dois votos, a inconstitucionalidade da lei 648.

PALAVRAS DO PROCURADOR GERAL

Quando pelos jornalistas, o sr. Luiz Galloti, procurador geral da República, declarou-lhes o seguinte:

"O Egregio Tribunal Superior Eleitoral, por 4 votos contra 2, julgou inconstitucional a lei de preenchimento das vagas dos ex-representantes comunistas.

Embora divergentes do nosso desvalioso parecer, essa decisão só pode merecer o nosso acatamento.

Se os Partidos ou candidatos interessados interpuzerem recurso para o Supremo Tribunal Federal, recurso que no caso é admissível com apoio no art. 120 da Constituição, pois se declarou em face desta a invalidade de uma lei, caberá à Côrte Suprema dar a última palavra sôbre a questão.

Devemos, pois, aguardar, com o respeito de sempre, o pronunciamento do Pretório mais alto".

A POPA DO "MAGDALENA" ESTÁ SENDO ALIVIADA

Remoção até do mobiliário do "liner" — Hoje ou amanhã o reboque

Um vagão no Cáis do Pôrto recebendo móveis e cadeiras retiradas dos luxuosos salões do "Magdalena"

Ontem foi reiniciada a operação de descarga da popa do "Magdalena", com a qual esperam os técnicos aliviar o casco a fim de que com a flutuação possa ser feito o reboque para dentro da baía. Restavam ainda cêrca de 200 toneladas de carne congelada que não puderam ser retiradas devido ao mar não ter permitido, por seis dias, a atracação das chatas ao costado do antigo "liner" da Mala Real. Desde ontem estão chegando ao Cáis do Pôrto as embarcações com os restantes fardos de carne que são transferidos para o Frigorífico do Cáis. Algumas delas estão também desembarcando peças do mobiliário do navio que, juntamente com obras de arte, são armazenadas no Armazém Externo A. Teve também início o transbordo das 1.000 toneladas de óleo que se encontravam nos tanques do "Magdalena", estando encarregada dessa parte a barca tanque "Shell", da Standard.

Graças à mudança do estado do mar puderam assim ser iniciadas as operações que facilitarão a saída do navio da bacia em que se encontra encalhado, em frente à Praia do Inbuí. Acredita-se que aliviando tôda a carga possível possa a popa do "Magdalena", flutuando, sujeitar-se ao reboque dos rebocadores do Lóide Brasileiro sem ferir o casco na areia dura que cobre o fundo do mar naquele local.

Dêsse modo, acredita-se que hoje ou amanhã a Superintendência Técnica do Lóide, seja cientificada de que pode ser feito o reboque, primeira tentativa para devolver à navegação o "Magdalena".

CAMINHÕES - CIA PROPAC - AUTOMOVEIS
DODGE
AV. O. CRUZ 93 - FONE 25-2307

PROMOVIDO O CONTRA-ALMIRANTE FELIX DA CUNHA MENEZES

É o inventor da "Schrapnell" da "mina de projeção"

Foi promovido a vice-almirante o contra-almirante da reserva José Felix da Cunha Menezes. Trata-se de um distinto oficial da Marinha de Guerra.

Desde o início de sua carreira, salientou-se entre os artilheiros. Como prêmio, foi mandado aperfeiçoar-se na Europa, aí assistiu, no polígno de tiro da Escola Armstrong, a fabricação e experiência do projetil granada schrapnell, de sua invenção. Diante dos resultados plenamente satisfatórios, recebeu ofertas de firmas inglezas para negociar seus direitos de invenção. Todavia, não consentiu siquer fosse o assunto objeto de discussão e negou-se a aceitar um cheque de dez mil libras esterlinas.

De volta ao Brasil o Congresso procurou premiar o seu patriotismo e a sua invenção. Mas o projeto mandando-lhe conceder o prêmio de quarenta contos de reis não chegou a se transformar em lei. Apresentou depois, à Marinha, um invento denominado "Mina de Projeção".

O almirante José Felix da Cunha Menezes, que é pai do major aviador Gilberto da Cunha Menezes, oficial do gabinete do ministro da Aeronáutica, escreveu três trabalhos técnicos, tendo desempenhado missões de relevo, entegrou a Divisão Naval de Operações de Guerra, sob o comando do almirante Frontin operou com as Fôrças Navais dos Aliados, durante a Grande Guerra, comandando o contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte". Sua atuação mereceu elogios nominais do comando da Divisão e do presidente da República.

A fé de ofício do vice-almirante Cunha Menezes contém expressivas referências elogiosas e as condecorações com que foi agraciado pelos govêrnos do Brasil e da Itália.

CATASTRÓFICOS OS EFEITOS DAS CHUVAS EM ALAGOAS

Maceió, 20 (Asp) — Chuvas torrenciais estão caindo sôbre esta cidade há quasi três dias. As ruas da cidade estão alagadas, sendo inúmeras já as casas que desabaram, ficando os respectivos moradores ao desabrigo. Em outros pontos do Estado o fenômeno pluviométrico também está sendo registrado, tendo chegado a Maceió diversas notícias de quedas de barreiras e de pontes em várias localidades. Os transportes urbanos, de bondes e de ônibus estão paralizados, não havendo igualmente energia elétrica. Já há notícias de diversas mortes em consequência do aguaceiro. Os bombeiros, a Polícia Militar, a Guarda-Civil e a Assistência Pública têm estado em constante atividade no socorro à população. As comunicações telegráficas, rodoviárias e ferroviárias também estão interrompidas. O comércio e as repartições públicas não funcionaram no dia de ontem.

CHEIOS OS HOSPITAIS

Maceió, 20 (Asp) — Os hospitais desta cidade estão cheios de feridos, vitimados nas quedas das barreiras existentes no Alto do Farol. Essas barreiras caíram em cheio sôbre as casas residenciais das adjacências, no bairro de Mangabeira.

DE DESESPÊRO A SITUAÇÃO NO INTERIOR

Maceió, 20 (Asp) — Ao que parece, a situação no interior é de desespêro. Pedidos urgentes de socorro estão chegando a esta capital de vários pontos do Estado, em virtude da situação de calamidade causada pelas chuvas.

QUASE 100 MORTOS

Maceió, 20 (Asp) — Para que se tenha uma idéia dos efeitos causados pelas grandes chuvas que estão caindo sôbre o Estado, basta dizer-se que já foram recolhidos ao necrotério da Polícia local cêrca de 100 mortos de vítimas do temporal.

CHOVEU TORRENCIALMENTE, DURANTE 48 HORAS, EM RECIFE

Recife, 20 (Asp) — Choveu torrencialmente durante 48 horas nesta capital, havendo notícias de que grossos dencões dágua caíram no interior, estando a maioria da população alarmada com a queda de uma barreira à margem do Capiberibe.

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

EM MISSÃO DO GOVÊRNO GAUCHO

Após dez dias de permanência no Rio de Janeiro, seguiu, ontem, para Nova York, pelo cliper da Pan American World Airways, o engenheiro Noé de Freitas, chefe da Comissão Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul, designado para verificar o andamento da fabricação do material encomendado pelo govêrno gaucho a estabelecimentos norte-americanos, destinado à montagem de usinas e linhas do plano estadual de eletrificação. Nos Estados Unidos, o sr. Noé de Freitas visitará as principais obras da indústria de eletricidade, transladando-se após com destino à Inglaterra, para retornar dentro de 3 ou 4 meses.

ATOS RELIGIOSOS

ANTONIO DA SILVA BRAGA

Sua família comunica o seu falecimento ocorrido ôntem, e convida para o enterramento às 9 horas de hoje, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério São João Batista.

OTTILIA TATI PEREIRA DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Miécio Pereira da Silva e senhora convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar, por alma de sua mãe e sogra OTTILIA TATI PEREIRA DA SILVA, no altar-mór da Igreja da Candelária, hoje, dia 21, às 11:00 horas. (39652)

Capitão de Mar e Guerra Farmacêutico João da Silva Pereira

(FALECIMENTO)

Sua familia participa o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje dia 21, ás 17 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza, para o Cemiterio de São João Batista.

Capitão de Mar e Guerra Farmacêutico João da Silva Pereira

(FALECIMENTO)

Instituto Científico São Jorge S. A., participa o falecimento de seu presado Diretor-Presidente DR. JOÃO DA SILVA PEREIRA e convida seus amigos para o seu sepultamento a realizar-se dia 21, ás 17 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza, para o Cemiterio São João Batista.

D. Ana Dias Bittencourt

A familia de D. Ana Dias Bittencourt filhas e genro, a familia Rollemberg, convidam seus parentes e amigos para o enterramento que sairá hoje, 21, ás 16 horas da Capela de Real Grandeza. (01968)

Casa de Saúde Santa Rita

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Dr. Frota Mattos e senhora convidam os colegas, amigos e clientes para assistirem á missa que mandam rezar na Igreja de Santa Rita em louvor da gloriosa e milagrosa SANTA RITA, ás 7,30 horas do dia 22 de maio, pelas inumeras graças alcançadas. Antecipadamente agradecem. (10289)

Dr. Júlio Barbosa

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

Os funcionários do Senado Federal convidam os parentes e amigos do DR. JÚLIO BARBOSA, Diretor Geral da Secretaria para assistirem à missa em ação de graças que será celebrada no dia 24 do corrente, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula em comemoração aos 40 anos de seus serviços a essa Casa do Congresso Nacional. (3947)

Newton Dias de Menezes

(MISSA DE 7º DIA)

Euler Martins de Menezes e senhora, profundamente sensibilizados, agradecem a todos que os confortaram com o seu comparecimento e enviaram flôres e telegramas por ocasião do falecimento do seu inesquecivel filho NEWTON e convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam rezar no altar-mór da Igreja da Candelária, depois de amanhã, segunda-feira, dia 23, às 9.30 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (39651)

ALFREDO D'ALMEIDA CARMO

Américo d'Almeida Carmo, agradece penhorado aos parentes e amigos que acompanharam seu saudoso pae a última morada, e convida para a missa, no dia 24 às 10h30 na Igreja de S. Jorge - altar mor. (10400)

A São Judas Tadeu

Agradeço uma graça alcançada — H.A.P.N. (10277)

Frei Fabiano

Agradece uma graça recebida — Carmerg (10307)

A S. Rita de Cassia, agradece a graça alcançada. Clotilde (6431)

PROCURAM DESENCALHAR O NAVIO

Belém, 20 (Asp.) — Três embarcações estão trabalhando no sentido de desencalhar o Hilary. Um avião da F. A. B. sobrevoou o local onde se encontra o navio, tendo o 4.º Distrito Naval oferecido a colaboração do possante rebocador Tridentes, que se encontra em Natal.

CRIPPS CAUSOU-LHES A MORTE

Londres, 20 (F.P.) — "Certificamos que nos suicidamos com tôda lucidez de espirito e que nosso ato não deve ser atribuído a nenhum desequilíbrio mental. A única razão para nos retirarmos da vida é que o chanceler do Erário, sir Stafford Cripps, nos arruinou pela teimosia com a qual se recusou a diminuir o impôsto de consumo. Cripps é o responsável por nossa morte. Esperamos que, graças a nosso sacrifício, outros comerciantes sejam salvos".

Nêstes têrmos, Paul Ditsch e sua mulher, Madeleine, proprietários de uma casa de modas, em Manchester, cujos cadáveres foram hoje descobertos, explicaram seu suicídio, por intoxicação de gás.

Se, por um lado, esta explicação não foi aceita pelo Tribunal de Manchester, que deu o veredito de "suicídio devido a desequilíbrio mental", foi, por outro lado, aceita com entusiasmo pela imprensa da oposição, para a qual "as duas vitimas de sir Stafford Cripps" vêm muito a propósito, como arma na campanha eleitoral que está no auge, na Grã-Bretanha.

MINISTÉRIO DA GUERRA

A posse hoje do novo comandante do 8.º G.A.C.M. — Écos do aniversário dos "Dragões da Independência" — Visita do general José Pessôa ao S.G.E. — Novos oficiais de ligação — Médicos transferidos

Realiza-se hoje, às 8 horas, a cerimônia de posse do tenente-coronel J. M. de Moraes e Barros no cargo de comandante do 8.º Grupo de Artilharia de Costa Moto[illegible]zada, aquartelado no Leblon. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer as altas autoridades militares e representantes da imprensa. O cargo será transmitido pelo major José Marc[illegible] Bezerra Cavalcante, que vem exercendo o mesmo interinamente.

O coronel Mo[illegible] e [illegible]ros, que foi o organizador do I — 4.º Regimento de Obuzes, vem de exercer as funções de diretor de ensino do C[illegible] de Oficiais da Reserva, que até há pouco fu[illegible]onou no C. P. O. [illegible] do Rio de Janeiro, tendo diplomado a turma "Monte Castelo-Montese", em recente cerimônia realizada no [illegible]ádio do Fluminense.

O COMANDANTE DA ZONA SUL EM VISITA AO S. G. E.

Visitou o Serviço Geográfico do Exército o general José Pessôa, comandante da Zona Militar Sul, acompanhado de seu Estado Maior, composto do coronel José Teófilo de Arruda e tenentes-coronéis Francisco Damasceno Ferreira Portugal e José Francisco de Faria Neto.

Os visitantes percorreram demoradamente tôdas as dependências daquele órgão do D. T. P. E., em tôdas ouvindo explanações sôbre a técnica dos trabalhos. Terminada a visita, reuniram-se todos na "Sala Marechal de Beaurepaire Rohan", tendo feito uso da palavra o general Djalma Poli Coêlho agradecendo a honrosa visita do comandante da Zona Militar Sul, um dos mais ilustres chefes do Exército e de seus dignos oficiais. Em resposta, o general José Pessôa manifestou a magnifica e confortadora impressão que haviam recebido, terminando por declarar que êle e seus oficiais teriam sempre para o Serviço Geográfico do Exército, onde quer que estivessem, uma palavra de justiça.

Nessa oportunidade, foi procedida a entrega da Medalha Militar de Ouro ao tenente-coronel Edmundo Gustão da Cunha, recompensa conferida pelo govêrno da República em reconhecimento aos bons serviços prestados ao Exército por êsse distinto oficial, figura destacada daquele Serviço.

MÉDICOS TRANSFERIDOS

Foram transferidos, por necessidade do serviço: do I — 2.º G. A. C. M. para o I — 3.º B. C. o 1.º tenente médico Denizar Santos; e do C. P. O. R. da 1.ª R. M. para o P. S. E. o 1.º tenente médico Manuel Baltú Monteiro.

CLUBE MILITAR

Comunicam-nos: Estão abertas as inscrições para o funcionamento de um curso de corte em três meses, destinado às famílias dos sócios. Condições, horário, lista para as assinaturas e outros esclarecimentos no Departamento Cultural. A iniciativa, vem recebendo aplausos dos sócios e suas famílias.

OFICIAIS DE LIGAÇÃO

O chefe do Estado Maior do Exército designou para as funções de oficial de ligação, sem prejuízo de suas atribuições no E. M. E., os seguintes oficiais: Junto ao Estado-Maior da Aeronáutica: tenente-coronel Nelson Barbosa de Paiva e junto ao Estado Maior da Armada o tenente-coronel Gabriel da Silva Santos.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o 5.º uniforme para os dias 22 e 23 do corrente.

LICENCIAMENTO DE OFICIAL

O ministro licenciou do serviço ativo o capitão da reserva médico dr. Evaldo Altino Melo de Araujo.

BATALHA DE TUIUTI

Comemorando o 103.º aniversário da Batalha de Tuiuti, no dia 24 de Maio, pela manhã uma comissão de alunas da Fundação Osório deporá flores no monumento a Osório, na praça 15 de Novembro.

Às 14 horas, na sede da Fundação Osório (rua Paula Ramos n. 16), o presidente desta Instituição lerá um estudo sôbre o feito de armas que mais concorreu para a imortalização do Marquês do Herval.

A palestra será dividida em duas partes: I — *Síntese da Guerra do Paraguai; II — A Batalha de Tuiuti.* A palestra é dedicada às alunas do Curso Ginasial. São convidados os membros da família Osório, todos os sócios e membros da direção superior e dos Corpos Docente e Administrativo da Fundação Osório, assim como outras pessoas que desejarem assistir.

A U. C. M. EM CACERES

Há pouco, com grande solenidade, fundou-se na sede do 2.º Batalhão de Fronteira, na cidade de Cáceres, Estado de Mato Grosso, um núcleo da União Católica dos Militares. Estiveram presentes àquela cerimônia o representante do bispo de Cáceres, frei Paulo, frei Roberto, capelão militar da guarnição, tenente-coronel do Estado Maior Aricles Gonçalves Pinto, major Miguel Mozzili, comandante da guarnição. A solenidade foi presidida pelo tenente-coronel Pinho, que proferiu breves palavras explanando a alta finalidade que encerrava para as Fôrças Armadas o acontecimento que acaba de presidir. A idéia teve o apoio da maioria dos componentes do 2.º batalhão, comandante, oficialidade, praças, constituindo uma verdadeira apoteose de fé cristã. O comandante do batalhão, major Mazzili, fêz constar no boletim interno o grande acontecimento, "mantendo, assim, as tradições que nos legaram os nossos maiores e considerando de grande aproveitamento para a formação moral do soldado a Assistência Religiosa já oficializada no Exército com a criação do Quadro de Capelães Militares".

O CORONEL JANDIR GALVÃO E O ANIVERSARIO DOS "DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA"

Foi comemorado solenemente o 141.º aniversário do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas — Dragões da Independência. O seu comandante, coronel Jandir Galvão, fêz ler perante a respectiva tropa formada o seu boletim alusivo à data, assim redigido: "Comemoramos hoje o 141.º aniversário de criação do nosso glorioso regimento. Nós e nossa estremecida Pátria não poderíamos jamais esquecer o "13 de Maio" de tão grande significação histórica política. Quando Napoleão fêz invadir Portugal, El Rey D. João VI, compreendendo a impossibilidade da reação imediata de seus exércitos, abandonou a Pátria e buscou refúgio em nossa terra. Temendo ainda os franceses, S. Majestade e sua Côrte exigiram meios mais eficientes de defesa. Assim é que a 13 de maio de 1808, há 141 anos, sob o comando do coronel Francisco Magessi Tavares Carvalho, criou-se o 1.º Regimento de Cavalaria do Exército, que foi a primeira corporação do Brasil formada por elementos exclusivamente nacionais. Foi, assim, o nosso Regimento, a célula-mater do nosso atual e moderno Exército. Sua trajetória é, desde então, cheia de brilho e beleza. Estamos ligados ao feito maior da nossa emancipação política: a Independência do Brasil. Perpetuados ficaram os "Dragões da Independência" na tela imortal de Pedro Américo. Somos os Dragões da Independência! Os cascos de nossos cavalos escavaram nervosos o solo úmido das margens do Ipiranga e dos peitos de nossos cavaleiros saíram aquelas vozes roucas de emoção que proclamaram para todo o mundo o brado viril de "Independência ou Morte". Desde 7 de setembro de 1822 em diante o Brasil sempre primou por respeitar os direitos de todos os povos e procurou resolver, pacificamente, tôdas as questões que o afetassem. Momentos houve, porém, em que tais sucessos não foram possíveis e então a Pátria sempre contou com a dedicação, o amor e valor militar dos homens que pertenceram ou serviram no nosso Regimento. Foi também na data que hoje comemoramos que a Princesa Isabel, a Redentora, libertou o Brasil da mancha abominável da escravidão. E para fazer cumprir a Lei Aurea, lá estiveram os soldados do nosso Regimento. Eis porque, meus jovens camaradas, devemos cultivar, com orgulho, êsse sentimento de admiração à nossa tradição, tradição que se reflete no próprio uniforme garboso do soldado do Regimento de Cavalaria de Guardas, os legendários "Dragões da Independência". Guardemos, meus camaradas, para nossos descendentes tão belas tradições e procuremos torná-las sempre mais amadas. E vós todos, que tendes ainda muito acêso o facho da Esperança e da Glória, meditai um momento — Somos os guardiães sagrados da Pátria e nos cabe, com orgulho e sobranceria, zelar pela sua segurança. Em nós repousa a defesa das nossas instituições políticas. Que em cada "Dragão" se encontre uma fortaleza da Pátria, onde mais alto que a vida e os interêsses humanos, tremule altivo o auri-verde pendão de nossa amada terra e juremos, neste grande dia, que festejamos, que os Dragões de hoje, de amanhã e de sempre, saberão conservar intatas as tradições legadas pelas gerações que nos precederam, na defesa da ordem, do govêrno, da Família e das instituições políticas da Pátria". "Ao soldado honra e conforta cumprir à risca o dever: se morrermos, pouco importa — o Brasil há de viver".

INSTRUÇÕES PARA O FUNCIONAMENTO DA E. I. E.

O ministro aprovou as Instruções Provisórias para o funcionamento da Escola de Instrução Especializada.

NA DOFE

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque, tenente-coronel Romero Kirchhofer Cabral e major Oscar Alberto de Matos Horta Barbosa.

DIRETORIA DO PESSOAL

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

— Desligo do número de adidos a esta Diretoria o Major da Arma de Artilharia — Samuel Kicis e o 1.º Tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da Arma de Infantaria — José Gomes Moreira, os quais, por Decreto de 12, publicado no "Diário Oficial" de 17, tudo do mês em curso, foram, respectivamente, nomeado para servir na Diretoria de Armas e promovido ao pôsto de Capitão e reformado.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL NESTA CAPITAL

— O Chefe do Gabinete do Ministro da Guerra comunica que, de ordem do Sr. Ministro, o 2.º Tenente Jaime Rodrigues Garcia, do I — 6.º Regimento de Obuses, ora nesta Capital em gôzo de férias, deverá aqui permanecer até o dia 26 do corrente mês.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria:

a) — para passarem parte dos períodos de trânsito a que têm direito, nas Cidades:

1) — de Pôrto Alegre, ao 2.º Tenente do Q. A. O., da Arma de Cavalaria Adamastor Vieira Guimarães, ultimamente transferido da 13.ª para a 8.ª Circunscrição de Recrutamento;

2) — de São Paulo, ao 2.º Tenente de Engenharia Gessneo José Ferreira, recentemente classificado na 11.ª Cia. de Transmissões;

3) — de Vitória, ao 2.º Tenente de Infantaria, Renato Adnet Coutinho;

4) — de Caçapava, ao 2.º Tenente de Infantaria Osvaldo Alves Cruz, recentemente classificado no 6.º R. I.;

5) — de Angra dos Reis, ao 2.º Tenente de Infantaria Menalca Alexis de Maynart Ramos, recentemente classificado no 13.º R. I., e,

6) — nesta Capital, aos 2os. Tenentes Hélio Carlos da Silva Sodoma da Fonseca, ultimamente transferido do 17.º R. I. para o R. Esc. I. e Pedro Paulo Wandeck de Leoni Ramos, transferido da 11.ª para a 4.ª Companhia de Transmissões.

PREFERIU SER HOMEM...

Nova York, 20 (U. P.) — Uma jovem e formosa mulher, de 23 anos, mudou de sexo, depois de várias operações feitas a seu pedido. Uma moça, identificada apenas por "Joanne", foi internada no Hospital Profissional desta cidade, há duas semanas atrás, para submeter-se a uma operação de estômago. Na mêsa de operações, os cirurgiões descobriram que "Joanne" possuía características, tanto do sexo feminino como do masculino. Informada da descoberta, Joanne declarou: "Prefiro, então, ser homem". E assim, nos dez dias que se seguiram, os médicos fizeram uma intervenção cirurgica principal e várias outras menores. Ao deixar o hospital, a paciente mudou de nome para "John" e passou a vestir roupas masculinas. Os cirurgiões, que procederam a essas operações foram os drs. Louis W. Maraventano e Charles e Alamendes Morrone.

JUSTIÇA MILITAR

CONVOCADO UM OFICIAL-GENERAL DA AERONAUTICA PARA FUNCIONAR NO S.T.M.

O Superior Tribunal Militar encontra-se, desde sua última sessão, privado da representação da Fôrça Aérea Brasileira, visto estarem licenciados os brigadeiros Amilcar Pederneiras e Heitor Várady.

Nessas condições, na forma do Codigo da Justiça Militar e de acôrdo com a lista remetida pelo Ministério da Aeronáutica, foi convocado para funcionar naquela alta Corte o brigadeiro Apel Neto, que deverá se apresentar e entrar em exercício na próxima segunda-feira.

O acontecimento causou nos meios judiciários militares certa sensação, de vez que desde 1930 não é chamado a funcionar no Tribunal Militar no impedimento dos respectivos ministros, qualquer oficial-general das fôrças armadas de terra mar e ar.

O último convocado foi o general de divisão Otavio de Azeredo Coutinho no citado ano de 1930 e que na ocasião encontrava-se no comando da 1a. Região Militar e 1a. Divisão de Infantaria. Este oficial-general faleceu recentemente nesta capital.

NOVA DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS AS AUDITORIAS REGIONAIS

O juiz Adalberto Barreto, da 1a. Auditoria da 1a. Região Militar, distribuiu, ontem, às auditorias de guerra regionais, os seguintes processos procedentes dos corpos de tropa, repartições e estabelecimentos militares: À 1a. Auditoria — Processos dos insubmissos Alcides da Silva Bento, Francisco Serafim Pereira Filho, da 1a. Cia. Int. e Djalma de Freitas Borges, do 2º R.I. Carta Precatoria inquiritoria relativa a testemunha 1º ten. farm. Antonio L.P. Guimarães, do H.C.E. Processos de habilitação de herdeiros relativos a Deolinda Pires de Santana, filha do veterano Hortencio Pires de Santana; Eulina Lopes da Costa Batinga e outras, filhas do veterano do Paraguai Antonio Augusto Lopes da Costa. À 2a. Auditoria — Processos dos insubmissos Ito Vilar e Carlos Vieira Machado, da 1a. Cia. Int. Processo de habilitação de herdeiro relativo a Cecilia Pereira, filha do dr. José Lino P. Junior, veterano do Paraguai. À 3a. Auditoria — Processos de habilitação de herdeiros relativos a Cleide de Menezes de Carvalho, viuva do sargento Elisio Castanho de Carvalho; Suzete Amazonas de Carvalho, filha do veterano Alferes Francisco F. de Carvalho. Carta Precatoria inquiritoria da testemunha 1º tenente Célio Faleiros, da E.E.F.E. Inquérito instaurado no quartel do 7º B.I. da Policia Militar do DF, no qual figura como indiciado o soldado José do Nascimento, do Cont. da E.E.M.E. Processos dos insubmissos Jaci Vitorio, Floriano José Peixoto e Alfredo Militão.

Ministério da Marinha

Chegou o novo comandante da Flotilha de Contratorpedeiros — Páscoa na Escola — Homenagem à Armada Chilena — O cruzeiro do "Almirante Saldanha" — No Clube Naval — Pagamentos — Outras notas

Chegou ontem ao Rio, procedente de Belém, o contra-almirante Braz Paulino da Franca Veloso, ex-comandante do 4º Distrito Naval, recentemente exonerado daquelas funções, a fim de assumir o comando da Fôrça de Contratorpedeiros. Ao desembarque, além do capitão-tenente Luiz Afonso de Miranda, representante do titular da pasta, compareceram inúmeros oficiais e amigos do viajante.

COMANDO DE COMPANHIA DE FUZILEIROS NAVAIS

Foi designado para comandar a 6ª Companhia do C. F. N., o 1º tenente Luiz Fernando Ladeira Leite Velho.

HOMENAGEM À MARINHA CHILENA

O almirante Sylvio de Noronha enviou ao adido naval junto à Embaixada do Chile, capitão de mar e guerra Cláudio Vio Valdivieso, o seguinte telegrama: "No transcurso do dia consagrado à gloriosa Armada Chilena, a qual estamos ligados por velhos laços fraternais, estima e admiração que cada vez mais se estreitam, tenho o maior prazer, em nome da Marinha brasileira e no meu próprio de apresentar a V.S. efusivas congratulações, formulando melhores votos de constante prosperidade da Armada de sua nobre Pátria".

VEM AÍ O MERCANTE "LOURIVAL LISBOA"

Deixou o pôrto de Vitória, com destino ao Rio, o rebocador "Triunfo" trazendo a reboque o mercante "Lourival Lisboa", que há poucos dias atrás sofreu séria avaria em suas máquinas, na altura da costa do Estado de Espírito Santo.

CONGRATULAÇÕES

Ainda por motivo da passagem do dia da Armada Chilena, o ministro remeteu ao adido naval brasileiro em Santiago, o seguinte telegrama: "Pelo transcurso do dia da Armada da nobre nação irmã, peço transmitir ao seu comandante em chefe, em nome da Marinha brasileira e em meu próprio, efusivas congratulações e cordiais votos de constante prosperidade".

A PASCOA DOS ALUNOS DA ESCOLA NAVAL

Realiza-se hoje, às 7.30 da manhã, na capela da Escola Naval, a páscoa dos aspirantes daquela Academia Superior.

S. Eminência o cardeal D. Jayme de Barros Câmara, especialmente convidado, rezará a missa em que será dada a comunhão aos alunos daquela Escola.

Comparecerá ao ato o almirante Sylvio de Noronha, titular da pasta, e todos os almirantes ora nesta capital.

VÃO CURSAR NOS ESTADOS UNIDOS

Deverão seguir na próxima 4.ª feira, via aérea, para os Estados Unidos, onde vão fazer um curso de aperfeiçoamento, o capitão de corveta médico Ernani Cunha, capitão tenente Nelson Hora e o capitão tenente médico Caire Perisse.

CURSO DE INTENDÊNCIA

Foram designados para fazer curso de aperfeiçoamento na Escola de Marinha Americana, os capitães de corveta navais: Helcio Auler e Henry Hoyer.

HOMENAGEM AO ALMIRANTE LOVETTE

Realizou-se, ontem, na sede do Clube Naval, a homenagem com que o Chefe do Estado Maior da Armada, almirante Flávio Figueiredo de Medeiros e senhora, brindou o almirante Leland Pearson Lovette, ex-Chefe da Missão Naval Americana, que deverá regressar dentre em breve aos Estados Unidos, por ter sido transferido para a reserva.

Aquela reunião compareceram todos os almirantes ora nesta capital, vários oficiais da missão naval americana e adidos militares, pessoas gradas e vários elementos de destaque da colônia americana radicada nesta capital.

O CRUZEIRO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

Conforme já foi noticiado, o navio-escola "Almirante Saldanha" esteve em visita aos portos do Chile. Tendo chegado em Valparaíso no dia 6, ali permaneceu até o dia 14, tendo sido sua oficialidade e guarnição, alvo das mais carinhosas demonstrações de apreço por parte do povo e autoridades militares daquela República irmã. Ao chegar em Santiago foram os brasileiros recebidos por enorme multidão dando vivas ao Brasil e ostentando ao peito as côres de nossa bandeira. Desde os mais humildes cidadãos até o presidente da República, todos se desdobravam em gentilezas e distinções de tôda sorte. Famílias disputavam os marinheiros para alojá-los nos seus lares. O presidente Videla, ofereceu uma recepção de gala, no palácio de La Moneda, seguindo-se animado baile que terminou ao clarear do dia.

Em seguida o presidente Videla, acompanhado de seus secretários [illegible] a Valparaíso, especialmente para visitar o navio brasileiro, dando contínuas demonstrações de satisfação e alegria "por estar pisando território brasileiro".

A escola "Brasil", em Santiago foi o local onde recrudesceram as manifestações aos marinheiros brasileiros, onde foram alojados e fizeram suas refeições preparadas por professôras e damas da sociedade.

Atualmente o navio-escola "Almirante Saldanha" navega no sul do oceano Pacífico, ao longo da costa chilena, em demanda do estreito de Magalhães.

PAGAMENTOS NA MARINHA

A Diretoria de Fazenda organizou para o corrente mês a seguinte tabela de pagamento:

Dia 23 — Estado Maior, Esquadra e Diretorias (requisições) — Cheques.

Dia 24 — Gabinete do Ministro — Estado Maior Geral — Secretaria — Supremo Tribunal Militar — Casa Militar da Presidência da República — Auditoria — Arquivo — Diretoria de Fazenda — Almirantes — Oficiais em Comissões Externas — Mensalistas e Diaristas.

Dia 25 — Oficiais Superiores — Capitães e Primeiros Tenentes — Pensionistas.

Dia 26 — Segundos tenentes (primeira parte) de 1 a 950.

Dia 27 — Segundos tenentes (segunda parte) de 951 em diante — Suboficiais.

Dia 30 — Sargentos (primeira parte) de 1 a 1.800.

Dia 31 — Sargentos (segunda parte) de 1.801 em diante.

Dia 1º de junho — Praças.

Dia 3 — Manutenção de família — Aluguel de casa — Faturas.

Observações — Quem não puder receber seus vencimentos, salários, pensões, manutenção de família e alugueres de casa nos dias previstos, deverá fazê-lo dia 3 do mês de junho, quando serão encerrados os pagamentos constantes desta tabela.

QUEDA NA EXPORTAÇÃO BRITÂNICA

Londres, 20 (A. P.) — As exportações britânicas caíram em abril, pelo terceiro mês consecutivo. Dados do "Board of Trade" mostram que a balança comercial do país é atualmente adversa em mais do dôbro, em relação com a média verificada nos três mêses anteriores.

Segundo o "Board of Trade" as importações em abril foram de [illegible] 187.500.000 libras, isto é, 44.000.000 de libras mais do que o valor das mercadorias exportadas. Em volume, as exportações foram 40 por cento maiores do que as exportações efetuadas em 1938. O objetivo para a prosperidade no programa a longo prazo da Grã-Bretanha é exportar 60 por cento mais do que em 1938. A média do volume de exportação caiu 10 por cento, desde janeiro, ao invés de subir.

1949

1903

O cimento portland MAUÁ satisfaz plenamente as especificações para cimento da Associação Brasileira de Nórmas Técnicas e supera as do mundo inteiro.

A RUA DO PASSEIO...

...em principios do século se constituía de prédios pequenos e acanhados, em meio dos quais se agigantava o edificio do Automovel Club, e note-se agora o contraste entre aquele mesmo prédio e os gigantescos arranha-céus que ali surgiram. Tão magestosa transformação se tornou possivel com o emprego de materiais de excelente qualidade.

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND

★ ★

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coêlho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:
R. Gonçalves Dias, 5, 1.º ... 42-7502
Av. Gomes Freire 81/83 1º ... 22-0037
Diretor ... 42-1083
Secretario ... 42-1087
Redação — 42-1080 e ... 42-1088
Contabilidade ... 42-3827
Caixa ... 22-8116
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 22-6343
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5 ... 22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-1052
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83 ... 22-1460
Almoxarifado ... 22-0101
Oficinas Gráficas ... 22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Bonett — Rua 24 de Maio 233 — 2.º andar — Telefone 6-6262

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153, sôbre-loja.

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO
Caxambú — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas ... ...

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos.

PREÇO DAS ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 150,00
Semestral ... Cr$ 80,00

EXTERIOR
Anual ... Cr$ 300,00
Semestral ... Cr$ 160,00

NÚMERO AVULSO
Do dia ... Cr$ 0,50
Atrasado ... Cr$ 1,00

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 ... 22-3029

POLÍCIA
Rádio Patrulha ... 32-4242

SOCORRO URGENTE
Pôsto de Bangú — Bangú ... 845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604 ... 38-1620
Pôsto da rua Goiás n. 404 ... 48-4664
Pôsto do Largo da Penha ... 30-2044

BOMBEIRO
Aviso de incêndio ... 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9858

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair ... 22-7770
Aerovias Brasil ... 32-4300
Cruzeiro do Sul ... 42-6066
Vasp ... 23-8562
Nab ... 23-3552
Transcontinental ... 22-5414
Nacional ... 32-6119

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá ... 42-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações ... 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá ... 43-0278
E. F. Leopoldina — Informações ... 38-0235
E. F. Maricá — Ag. ... 23-8797
E. F. Corcovado ... 25-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Séde — Avenida Mem de Sá n. 43 ... 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes, 67 ... 22-3579

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1714
Estação de Hidro-aviões ... 42-6534

FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 ... 22-2177

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana ... 22-1800
Zona urbana ... 22-1398
Zona suburbana ... 29-0090

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2060
Domingos e feriados ... 28-9390

FALTA DE GÁS
De dia:
Agência P. Bandeira ... 37-8714
Agência Catete ... 32-7527
Agência Centro ... 22-5894
Agência Méier ... 29-3667
De noite ... 26-9397

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087, das 13 às 17 horas.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para 23 do corrente, às 7,00 horas. (Exame de motoristas) — Arnaldo de Souza Santana, Carlos Fernando Secco, Antonio Lemos de Santana, Wiliam Sheimberg, Diel Magalhães, Franz Sebastião Salomon Iollgsohn, Isidor Feseler, Manuel Ferreira Dias, José Virgilio Caloni-co, Joaquim Lisboa Mendes, José Murilo Gomes, Osmar Lopes d'Oliveira, Augusto Anderson Cavalcanti, Nello dos Santos, Afonso Monteiro Bentin Filho, Valter Alves Moreira da Silva, Manoel da Fonseca Batista Carmezim, Antonio Rocha dos Santos Filho, Elio Eloi Beffa, Ester Schnabl, Henrique dos Santos Vieira de Melo, Nanci de Barros Jorge, José Soares Ferreira, Rademar Barbosa de Sá, Osvaldo Fraga Guimarães, José Garcia Sobreira, Arnobio Ramos Teixeira, Enock Pereira de Araujo, Claudio Seixas, Antonio Gomes, Benedito de Almeida, Micislau Rzewski, José Maria Roque, Milton de Souza, Gilvan Ramalho da Silva, Eleusis Pinto de Almeida, Wilson da Silva Oliveira, Francisco de Assis Silva Luna, José Sales de Deus, Acacio Ferreira Porangaba, Jaime Marçal Cardoso, Alberto de Amaro Mussi, Amaral Luiz, Djalma Machado, Hugo Rodrigues dos Santos, Adão Caetano de Barros, Paulo Pinto de Andrade, José Bessa Leite, Antonio Pereira, José Luiz Filho, Alois Lipski, Juliano Oliveira Valdetaro da Silva.

MULTAS

Em 3 de maio de 1949. — Dobrar à esquerda sem atingir o ponto central do cruzamento: — 79233 — S.P. 39267.

Excesso de velocidade: — 38203 — 40381 — 49336 — 50429 — 62143 — 81346 — 81341 — 81527 — R. J. — 10442.

Forçar a frente de outro veículo: 80598 — 81128 — 81527.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 1515.

Trafegar com equipamento obrigatório defeituoso: — 5221 — 65810 — 70376 — 76297 — 81222.

Estacionar em local não permitido: — 488 — 659 — 659 — 1149 — 1203 — 1350 — 1798 — 2228 — 2299 — 2439 — 2792 — 4113 — 5116 — 5793 — 6396 — 6561 — 6865 — 7051 — 7146 — 7620 — 8754 — 9159 — 9159 — 9208 — 9237 — 9283 — 9292 — 9477 — 9929 — 10183 — 10208 — 10214 — 10275 — 10455 — 10533 — 11257 — 12516 — 13799 — 13924 — 14755 — 15242 — 15469 — 14875 — 15874 — 16435 — 16304 — 16693 — 17400 — 18963 — 21782 — 21991 — 22316 — 22347 — 22943 — 23160 — 23189 — 23383 — 23914 — 25276 — 23517 — 25501 — 25954 — 26083 — 26781 — 27116 — 27801 — 28140 — 29225 — 29263 — 31156 — 31231 — 31573 — 31594 — 32174 — 32405 — 32803 — 34353 — 34812 — 35095 — 36237 — 36335 — 36445 — 36904 — 37446 — 37822 — 37837 — 41078 — 43668 — 47307 — 48149 — 100787 — 100841 — 101123 — 101522 — 102146 — 102201 — 102268 — 102316 — 63719 — 67273 — 74351 — 75917 — R. J. 27903 — Of. 65782 — 88263.

Excesso de lotação: — 44642.

Falta de registro de licença: — 20232.

Estacionar no ponto de bonde: — 6.133.

Estacionar no ponto de taxis com a bandeira do taximetro arriada: — 50287.

Estacionar no ponto deixando o veículo abandonado: — 41572.

Desobediencia ao sinal: — P. 80 — 989 — 1207 — 1668 — 3037 — 3721 — 6983 — 9372 — 10214 — 14170 — 17321 — 19414 — 25634 — 27020 — 29272 — 30018 — 35739 — 36201 — 37831 — 38313 — 38731 — 40517 — 13177 — 43637 — 41778 — 47500 — 47117 — 43528 — 49336 — 49826 — 50082 — 101837 — 102338 — 62416 — 62176 — 64475 — 6743 — 76700 — 201072 — 80036 — 80870 — 81034 — 81117 — 81406 — Moto 183 — Bonde 1893 — 707 — S. P. 2306 — R. J. 37093 — Of. 87034.

Fazer uso da buzina indevidamente: 42506.

Falta de polidez: — 81455.

Estacionar afastado do meio fio: 21000.

Transitar pelo interior da feira livre: — Carga 63724.

Fumar quando dirigindo com passageiros no veículo: — 47750 — 48077 — I.A.P.T.E.C.: — 525 — 40408 — 66509 — 81133.

Estacionar sobre o passeio publico: — 20536 — 37410 — 27410 — 46534 — 101073 — Carga 76625.

Interromper o trânsito: — 1045 — 45067 — 57753 — 47758 — 48078 — 101108 — 62504 — 65773 — 68066 — 68521 — 69517 — 71168 — 74824 — 77624 — 73135 — 79708 — 81183 — 81301 — Bonde 441 — 1895 — P. S. P. 4530 — 44129 — 48147 — 80765 — 80780.

Apanhar passageiros: — 44009.

Trafegar entre o meio fio e bonde: — 18244.

Trafegar contra mão: — 210 — 31443 — 48676 — 63812.

Trafegar contra mão de direção: — 106 — 2307 — 3448 — 5366 — 5827 — 10392 — 18922 — 17506 — 18692 — 21836 — 27261 — 31202 — 37893 — 32145 — 36042 — 37373 — 40316 — 15022 — 17595 — 18092 — 23826 — 27761 — 312092 — 33283 — 23145 — 36013 — 37373 — 40318 — 45395 — 47050 — 47783 — 48153 — 49741 — 100763 — 101083 — 102013 — 97783 — 61803 — 69878 — 74071 — 75033 — 75883 — 81303 — Moto 73 — 929 — P. M. G. 76679 — O. T. 1750.

Não acatar as ordens: — 20825 — 34654 — 40209 — 40590 — 40500 — 40720 — 42711 — 43044 — 44482 — 44482 — 44482 — 5377 — 5377 — 45577 — 45687 — 46032 — 46746 — 46894 — 46894 — 46894 — 46894 — 46901 — 46915 — 47103 — 47103 — 47103 — 47116 — 47116 — 47127 — 47182 — 47184 — 47184 — 47184 — 47184 — 47697 — 47769 — 47787 — 47707 — 47878 — 47879 — 47879 — 47879 — 47913 — 47878 — 48077 — 48082 — 48117 — 48117 — 48175 — 48152 — 48160 — 48161 — 48161 — 48211 — 48230 — 48230 — 48232 — 48237 — 48237 — 48269 — 48270 — 48270 — 48327 — 48333 — 48449 — 48453 — 48463 — 49408 — 48607 — 48754 — 48754 — 48754 — 48767 — 48773 — 48773 — 48774 — 48774 — 48774 — 48774 — 48781 — 48782 — 48798 — 48798 — 48813 — 48983 — 48983 — 49173 — 49101 — 49179 — 49178 — 49201 — 49201 — 49218 — 49220 — 49263 — 49263 — 49338 — 49260 — 49299 — 49360 — 49360 — 49360 — 49399 — 49380 — 49477 — 49401 — 49405 — 49584 — 49584 — 49601 — 49651 — 49610 — 49627 — 49671 — 49703 — 49703 — 49728 — 49800 — 49800 — 49800 — 49873 — 49874 — 49874 — 49899 — 49915 — 49928 — 49953 — 50058 — 50058 — 50058 — 50070 — 50079 — 50134 — 50137 — 50187 — 50293 — 50294 — 50559 — 50732 — 60512 — 65709 — 80466.

Desuniformizado: — 42182 — 49084 — 600691.

Trafegar com placa oculta ou inutilizada: — 47267 — 47267 — 46894 — 47797 — 49524 — 73630 — 81248.

Abandonado: — 73651 — 77442.

Falta de luz: — 80347 — 80655 — 81070 — 81227 — 81381 — 81449 — 70613.

Excesso de fumaça: — 80069 — 80271 — 80353 — 80655 — 80765 — 80994 — 80959 — 81051 — 81062 — 81075 — 81224 — 81236 — 81239 — 61365.

Falta de transferência de local: — 14800 — 18553 — 33386 — 33494 — 40801 — 76483.

Formar fila dupla: — 7651 — 9468 — 17055 — 22512 — 28100 — 28175 — 30860 — 36199 — 102225 — 62360 — 75163 — S. P. 3351 — R. J. 13313 — R. J. 601077 — 8487 — Of. C. — 03064.

Falta de matricula: — 44642 — 49504 — 49783 — 50375.

Parar nas curvas ou cruzamentos: — 1315 — 18769 — 24090 — Carga — 70422.

Recusar passageiros: — 46348.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 600097.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Pôrto as seguintes embarcações: Armazem 2 — Laguna e Nazario Sauro, italianos; Armazem 3 — Brazil, americano; Armazem 4 — Mar del Plata, belga, Armazem 3 — Mormacwreen, americano; Armazem 6 — Pulaski, polonês; Armazem 7 — Mormacsaga, americano; Armazem 8 — Celestial, americano; Frigorifico — Loide Guatemala, brasileiro, Armazem 10 — Loide Canadá, brasileiro; Armazem 11 — Loide São Domingos, brasileiro; Armazem 12 — Rio Amazonas, brasileiro; Armazem 13 — Campeiro e Itamaracá, brasileiros; Armazem 14 — Itaquatiá, brasileiro; Armazem 15 — São Bento, brasileiro; Armazem 16 — São Paulo, brasileiro; Armazem 17 — Oscar Pinho, Sergipe e Palmares, hiates; Armazem 18 — São José e Urbano, hiates; M. da Luz — Barão dos Aimorés, hiate; Armazem 19 — Maria, hiate; Armazem 20 — Comte. Lira, brasileiro; Prolongamento — Santa Despo, panamenho; Taquari e Siderurgica 4.º, brasileiros.

NAVIOS ESPERADOS NO RIO

DO RIO DA PRATA PARA OS ESTADOS UNIDOS

"P. & T. Forester", Vancouver e escs.	22
"Del Mundo", Nova Orleans e escs.	25
"Falkinger", Vancouver e escs.	25
"Kirsten", Baltimore e escs.	25
"Buner Hill", Norfolk e escs.	27
"Yvonne", Boston e escs.	27
"Cape San Martin" Norfolk e escs.	31

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

"Alphard" Nova York e	
"Brasil", Nova York e escs.	21
"Del Norte", Nova Orlean e escs.	23
"Horda", Nova York e escs	25
"Mormachaw", Vancouver e escs.	26
"Homero", Baltimore e escs.	26
"Celestial", Nova York e escs.	27
"Del Aires", Nova Orlean e escs.	27
"Cap San Diego", Nova York e escs.	27

DO RIO DA PRATA PARA A EUROPA

"Minute Men", Nova York e escs.	21
"Andes", Southampton e escs.	25
"Bolivia", Gothemburgo e escs.	28
"Loide Panamá", Hamburgo e escs.	28
"Campana", Marselha e escs.	31
"Argentina", Genova e escs.	37
"Maasland", Hamburgo e escs.	29
"Marchovellete", Antuerpia e escs.	29
"Palma", Helsingfors e escs.	31

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

"Anna C", Genova e escs.	23
"Norma Helsingfors" e escs.	24
"Desidaro", Marselha e escs.	24
"Salland", Hamburgo e escs.	25
"Francisco Morosini", Napolis e escs	29
"Sebastiano Caboto", Genova e escs	29
"Aldebi", Hamburgo e escs	21
"Melide", Genova e escs.	20
"Equador", Gothemburgo e escs.	24
"Sestiere", Napoles e escs.	30
"Urugual Star", Londres e escs.	27

PARA CABOTAGEM

"Anna" Florianopolis e	
"Pirangi", Areia Branca e escs.	21
"Rio Guaporé", Belém e escs.	21
"Ascenio Coelho", Belém e escs.	21
"José Marcelino", Recife e escs.	23
"Tambahú", Porto Alegre e escs.	24
"Itapuí", Recife e escs.	24
"Carl Hoepcke", Florianopolis e escs	24
"Silvia", Florianopolis e escs.	26
"Rodrigues Alves", Belém e escs	26
"Campos Salles", Manaus e escs.	26
"Taubaté", Macau e escs.	27
"Poti", Macau e escs.	28

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques	Cr$ Abert.	Cr$ Fech.
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9184	3,9184
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4321	8,4321
Franco	0,0688	0,0688
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2145	5,2145
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0481	7,0481

Taxas para compra	
Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2396
Peso argentino	3,8232
Peso uruguaio	8,1143
Franco	0,0675
Corôa sueca	5,1108
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslovaca	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Florim	6,9201

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL
(Dia 19-5-949)

Londres	—	75,4416
Novo York	—	18,72
França (franco)	—	0,0683
Portugal	—	0,7592
Bélgica (frc.)	—	0,4271
T. Eslovaquia	—	0,3744
Suécia	—	5,2145
Suiça	—	4,3738
Dinamarca	—	3,9008
Holanda	—	7,0333
Espanha	—	1,7066
Canadá	—	18,00

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 20.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,03,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ ($)	—	75,4416
Genova à vist por £ (L.)	2.200	2.200
Montevideo à vista por £ (P.) livre	8,75	9,12
Canadá à vista por £ (F.)	4,0275	4,0325
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	1.060	1.060
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	44,00	44,00
Lisboa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	20,00	20,00

NOVA YORK, 20.
Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,02,75
Paris com. por F.	33,10
Belgica, cabo por Esc.	2,27,75
Lisboa, cabo por Esc.	4,04
Roma livre, por F.	25,32
França, por F.	0,29,50
Estocolmo, cabo por K.	27,88
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madri, cabo por P.	9,16
Montevideu, cabo por P.	49,03
Montreal, cabo por P.	95,21
Amsterdam, por P.	37,65
Buenos Aires, por P.	20,91

MONTEVIDEU, 20.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.) ... 8,92
Taxa de venda (P.) ... 9,05
Sôbre Nova York:
Taxa de compra (P.) ... 274,20
Taxa de venda (P.) ... N/c

BUENOS AIRES, 20.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.) ... 19,29
Taxa de venda (P.) ... 19,34
Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:
Taxa de compra (P.) ... 480,25
Taxa de venda (P.) ... 480,75

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 20.
Titulos brasileiros — Plano B:

Funding, 5%	81,0,0
Novo Funding, 1914	78,0,0
Empréstimo 1913, 5%	48,0,0
Conversão, 1910, 4%	48,0,0
Funding, 1931 5% "B" 40 anos	79,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5% nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro 7%	47,0,0
Bahia, 1928, 5%	47,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Inprovementes and Frehald Co. pref	111,10,0
Bank of London e South America	6,6,3
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warran Agency Finances Co Ltd.	0,14,4
Cables & Wireless Ltd ordinaria	211,10,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,6,4,1/2
Industrial Chemical Industries Ltda.	2,6,10
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	134,0,0
Lloyd's Bank Ltd "A" Shares	3,3,1
Rio de Janeiro City ... amortizado	
Rio Flour Mills & Granaries	1,8,0
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	164,0,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	102,17,6
Consols., 2 1/2 %	61,10,0
Shel Transport Trading	3,6,10,1/2
Canadian Eagle Oil	1,8,9
Royal Dutch Petroleum	20,15,0

BOLSA

O movimento da Bolsa, ontem, foi pouco importante e isso redundou na realização de pequenos negocios. Mas, nenhum dos titulos em evidência despertou interesse, notando-se que todos eles se mantiveram em posição de estabilidade. Nessas condições, tanto ficaram as apolices, como os demais valores em atividade, conforme se vê adiante:

VENDAS:

	Cr$
Apólices da União:	
2 Uniformizadas, — Cr$ 500,00, a	330,00
76 Idem, Cr$ 1.000,00, a	735,00
1 Diversas Emissões Cr$ 200,00, 5%, a	150,00
5 Idem, port., a	682,00
106 Idem, a	685,00
50 Idem, cautela, a	675,00
135 Reajustamento, 5%, a	740,00
Obrigações da União:	
100 Tesouro de 1932, 7%	1.000,00
140 Guerra, Cr$ 1.000,00, 6%, a	720,00
79 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.600,00
Apólices municipais:	
29 Emprestimo de 1914, 6%, port., a	165,00
13 Idem de 1931, 6% port.	154,00
2 Decreto 1.948, 7%, a	165,00
Apolices prefeituras estaduais:	
20 Belo Horizonte, 7%, a	625,00
Apolices estaduais:	
35 Minas Gerais 7% port. port. Decreto 1.177, a	660,00
15 Idem, 1.ª série, 5%, a	178,00
720 Idem, 2.ª série, 5% a	155,00
193 Idem, 3.ª série, 5%, a	161,00
25 Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	340,00
15 São Paulo, 5%, a	193,00
60 Idem, a	200,00
48 Idem, uniformizadas, 8%, a	910,00
15 Idem, a	915,00
Ações de bancos:	
10 Mercantil do Rio de Janeiro, a	383,00
Ações de companhias:	
303 Siderurgica Nacional	130,00
18 Motorista U. Comercial e Importadora, a	200,00
250 Prolar, ord., a	200,00
100 Siderurgica Belgo Mineira, port., a	495,00
Letras hipotecarias:	
180 Banco Prefeitura do Distrito Federal, 7%	775,00
VENDA JUDICIAL	
50 Apolices Div. Emissões, 5%, nom., a	745,00

OFERTAS DA BOLSA

Tesouro, 1932, 7%	1.005,00	1.000,00
Tesouro, 1930, 7%	—	820,00
Tesouro, 1921, 7%	—	830,00
Tesouro, 1930, 7%	—	860,00
Ferroviarias, 7%	—	820,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.600,00	3.590,00
Idem, Cr$ 1.000,00	720,00	718,00
Idem, Cr$ 500,00	—	355,00
Idem, Cr$ 200,00	—	142,00
Idem, Cr$ 100,00	—	70,50
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	740,00	730,00
Div. Emissões, 5% nom.	745,00	735,00
Idem, cautela	—	700,00
Diversas Emissões port	685,00	680,00
Idem, cautela	680,00	670,00
Reajustamento, 5%	745,00	740,00
Obras do Porto 5%	—	640,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais 7% port.	640,00	625,00
Idem, decreto 1.177	664,00	660,00
Idem, 5%, nom.	535,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	—	178,00
Idem, 2.ª série, 5%	158,00	156,00
Idem, 3.ª série, 5%	162,00	161,00
Recuperação Econômica, 7%	630,00	—
São Paulo, 5%	203,00	200,00
Idem, uniformizadas, 8%	920,00	910,00
Pernambuco, 5%	51,00	50,50
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	475,00	460,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	620,00	—
Rodoviárias do E. do Rio, Cr$ 600,00 8%	343,00	340,00
Rodoviarias do Rio Grande do Sul, 8%	—	940,00
Pref.ª de Niterol, 8%	—	162,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	860,00
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 6%	—	154,00
Emp. 1917 6% port.	—	158,00
Emp. 1904 5% port.	590,00	590,00
Emp. 1914 6% port.	165,00	163,00
Decreto 1948 7%	—	170,00
Decreto 1.535, 7%	170,00	168,00
Decreto 3.264, 7%	—	175,00
Acões de bancos:		
Brasil	—	570,00
Prefeitura do D Federal	200,00	190,00
Mercantil do Rio de Janeiro	390,00	385,00
Lavoura de Minas Gerais	—	380,00
Português do Brasil, port	—	330,00
Crédito Real de Minas Gerais	—	360,00
Industrial Brasileiro, pref.	140,00	—
Prefeitura do Distrito Federal, v/c. 180 dias	210,00	—
Brasileiro de Crédito	200,00	—
Capital	200,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	40,50	38,50
Idem, pref.	75,00	—
Paulista, port.	175,00	173,00
Cias. de Tecidos:		
Petropolitana nom	—	280,00
Progresso	—	800,00
Cias. de Seguros:		
Argos Fluminense	3.500,00	—
União Fluminense	430,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	153,00	150,00
Belgo Mineira port.	495,00	490,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	192,00	190,00
Cerv. Brahma pref.	440,00	435,00
Idem, ord	—	435,00
Minas de Buttiá	39,00	38,50
Docas de Santos, port.	190,00	132,00
Idem, nom	—	172,00
Sul Mineira de Eletricidade pref.	190,00	—
Panair do Brasil	100,00	—
Ferro Brasileiro	215,00	200,00
Parafusos S. Rosa	305,00	—
Martins Ferreira	425,00	—
Brasileira de Energia Elétrica	193,00	190,00
Gaz Esso	—	200,00
Brasileira de Meias ord.	—	430,00
Sudeletro, pref.	200,00	—
Mesbla, pref.	200,00	—
Hoteis Regente, pref.	1.000,00	—
Marvin	400,00	360,00
Debeuturas:		
Docas de Santos	168,00	166,00
Lar Brasileiro	198,00	196,00
Cerv. Brahma	1.015,00	—
Antártica Paulista	—	178,00
Letras hipotecárias:		
Brasil	815,00	—
Banco da Prefeitura do D Federal, 7%	785,00	—

CAFÉ

Regulou o mercado desse produto, ontem, em condições firmes e com as cotações acusando alta de Cr$ 1,00.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 67,00.

Não foram registrados negocios. Entradas: 2.230 sacas; saidas 11.202, sendo 6.00 para a Europa, 1.622 para a America do Norte, 560 paar a América do Sul e 3.000 para a Asia; consumo local: 1.050; revertidas ao mercado: 1.717; despachadas para embarques: 105 015; existência: 360 333.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 69,40; tipo 4, Cr$ 68,80; tipo 5, Cr$ 68,20; tipo 6, Cr$ 67,60; tipo 7, Cr$ 67,00; tipo 8, Cr$ 66,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 6,60 e finos Cr$ 9,30; Estado do Rio, comum, Cr$ 5,29.

CAFE' A TERMO
1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Maio, 1949	68,50	67,90
Junho, 1949	64,90	64,70
Julho, 1949	62,40	62,30
Agosto, 1949	59,90	59,70
Setembro, 1949	58,90	58,70
Outubro, 1949	59,00	58,80

Vendas: 7.000 sacas.
Posição do mercado: Firme.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Maio, 1949	68,50	67,90
Junho, 1949	65,00	64,80
Julho, 1949	63,00	62,40
Agosto, 1949	60,10	59,90
Setembro, 1949	59,40	59,20
Outubro, 1949	59,50	59,20

Vendas: 13.500 sacas.
Posição do mercado: Firme.

CAFÉ EM SANTOS
DIA 20

Mercado — Estavel.
Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 93,00, tipo 4, ouro, Cr$ 88,00.
Embarques: 25.341 sacas; entradas: 23.174; existencia: 2.179.839.
Não houve saidas.

CAFÉ A TERMO
CONTRATO "B"

	Vend.	Comp.
Em maio, 1949	66,00	66,00
Em julho, 1949	66,00	66,00
Em setembro, 1949	67,00	67,00
Em dezembro 1949	68,00	68,00
Em janeiro, 1949	68,00	68,00
Em março, 1950	67,00	67,00
Posição	Calma	Calma
Vendas	Nada	Nada

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em maio, 1949	97,90	97,80
Em julho, 1949	99,20	99,20
Em setembro 1949	99,50	99,50
Em dezembro 1949	100,00	100,00
Em janeiro, 1950	101,00	101,00
Em março, 1950	102,10	102,00
Vendas	Nada	500
Posição	Estavel	Estavel

NOVA YORK, 20.
CAFÉ A TERMO
Contrato "D — Santos — Mole

	Abert.	Fech
Em maio, 949	N/c.	21,99
Em maio, 1949	N/c.	21,81
Em julho, 1949	21,65	21,41
Em setembro 1949	21,05	20,82
Em dezembro 1949	20,30	20,00
Em março, 1950	N/c.	19,34

NA ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 1 a 6 pontos.
NO FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 18 a 21 pontos.
VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 3.000 sacas.

AÇÚCAR

Regulou o mercado desse produto, ontem, em posição sustentada, com entregas desenvolvidas e cotações inalteradas.

Entraram 37.328 sacos, sendo .... 37.028 de Pernambuco e 300 de Campos; sairam 23 020 e ficaram em estoque 222.742.

COTAÇÕES — POR 60 QUILOS — Banco cristal Cr$ 150,000; mascavinho; Cr$ 140,00 e mascavo, Cr$ 130,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 20

Mercado — Estavel.
PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1ª, Cr$ 155,00, cristais, Cr$ 126,00, 3ª sorte, Cr$ 60,00; e Demerara, Cr$ 80,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 36,50 e somenos, Cr$ 36,50.
Entradas — Ontem, 9.918; desde 1º de setembro de 1949: 6.724.324.
Exposição: 1.015
Consumo: 2.000.
Existência: 918.393.

ALGODÃO

O mercado disponivel desse produto regulou, ontem, em condições firmes, com entregas ativas e sem alteração nos preços.

Não houve entradas: sairam 426 fardos e ficaram em trapiches .... 21.151 ditos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa - Seridó tipo 3, Cr$ 188,00 a Cr$ 190,00 e tipo 4, Cr$ 183,00 a Cr$ 185,00 Sertões tipo 4 Cr$ 178,00 a Cr$ 180,00 e tipo 5, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00 Ceará tipo 3 nominal; tipo 5, Cr$ 166,00 a Cr$ 168,00, fibra curta, Matas tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00, tipo 5, nominal: Paulista tipo 3 nominal e tipo 5, Cr$ 148,00 a Cr$ 150,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 20

COTAÇÕES POR 15 QUILOS — Matas, tipo 5, Cr$ 185,00 e Sertões, tipo 5, Cr$ 210,00.
Mercado: — Estavel
Entradas — Ontem, nada: desde 1º de setembro de 1948: 241.136.
Exportação: 90.
Existencia: 5.657.
Consumo local: 700.

ALGODÃO A TERMO
S. PAULO, 20.

	Abert	Fech.
Em maio	N/c.	N/c.
Em maio	N/c.	190,00
Em julho	192,60	191,00
Em outubro	190,60	190,40
Em dezembro	190,00	190,00
Em janeiro, 1950	N/c.	188,00
Em março, 1950	N/c.	186,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 15.000 arrobas.
Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 3	202,00
Tipo 4	193,00
Tipo 5	183,00

ALGODÃO A TERMO
DIA 20

	Abert	Int	Fech
Julho, 1949	32,30	32,45	32,59
Outubro, 1949	29,09	29,04	29,14
Dezembro 1949	28,88	28,84	28,93
Março, 1950	28,78	28,72	28,81
Maio, 1950	28,59	N/c.	28,60
Julho, 1950	27,64	N/c.	27,78
A M. Uplands	—	—	33,79

ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 1 e 2 e baixa de 4 pontos

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com baixa de 3 a 5 pontos.
FECHAMENTO — Estavel, com alta de 4 a 10 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 20.

	Abert.	Fech
Em março, 1949	19,25	19,00
Em maio, 1949	18,00	18,47
Em julho, 1949	18,30	17,95
Em setembro, 1949	17,45	17,40
Em dezembro 1949	17,30	16,90

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 122 contratos.
ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 3 a 25 e alta de 10 pontos; no fechamento, mercado estavel, no fechamento, estavel, com baixa de 30 a 38 pontos.

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	11	770
Arroz (sacos)	1.550	2.660
Banha (caixas)	—	210
Milho (sacos)	840	400
Açucar (sacos)	20.633	2.340
Farinha (sacos)	9.690	839
Azeite (caixas)	1.281	—
Manteiga (quilos)	1.230	—
Bacalhau (fardos)	2.002	—
Azeitona (caixa)	296	—

ALFANDEGA

Renda de ontem	5.205.312,90
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	69.746.955,70
Em igual periodo de 1948	10.963.466,20
Diferença a maior em 1948	39.887.705,50

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

MEHR & HOME — 137 West Wellington St. (Canadian Credit Men's Trust Association Ltd.) — Toronto, Ontário — Canadá. — Deseja importar ferro, manganês e minério de manganês.

LATIN TRADE COMPANY — 520 Scarritt Bldg. — Kansas City, 6, Missouri — EE. UU. da América — Deseja importar café.

ANGELO M. GRECO - 27 Chestnut Street — Gilroy, Cal. — EE. UU. da América. — Deseja importar óleo côco e gordura ácida.

INGENJORBYRA R SJORBERG — Bulervarden 3 — Helsingfors C — Finlandia. — Deseja entrar em contacto com firmas exportadoras de cristal.

DOMINGOS DOS REIS ANDRE' — Rua Fernandes Fonseca, 11 — Lisboa — Portugal. — Deseja importar cacau em grão.

LARANJEIRAS, IRMAOS LTDA. — Rua da Betesga, 57 — Lisboa — Portugal. — Deseja importar cêra de carnauba.

Os interessados poderão obter pessoalmente ou por carta, na Secção de Fomento do Comércio Exterior, Av. Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores informações sobre as oportunidades comerciais divulgadas.

BANCOS & SOCIEDADES

SÃO PEDRO ROUPAS S.A.

Assembléia Geral Ordinária
2.ª Convocação

Convidam-se os snrs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 27 de Maio do corrente ano, às 18 horas, na séde social, à rua da Alfandega, 117.

ORDEM DO DIA: — a) — Deliberação sôbre o relatório, balanço e a conta de lucros e perdas, referentes ao exercicio de 1948; bem como sôbre o parecer do Conselho Fiscal; b) — modificação dos estatutos; c) — eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, com arbitramento dos seus honorários; d) — gratificação à Diretoria e assuntos gerais.

SAO PEDRO ROUPAS S/A (a) Mauricio Bernstein — Diretor-Presidente (41143)

BANCO PRADO VASCONCELLOS JUNIOR S. A.
CAPITAL CR$ 5.000.000,00
RIO DE JANEIRO: AV. MARECHAL FLORIANO, 17
Caixa Postal, 2118 - Tels. 43-8546 e 43-2601
Aracajú - Sergipe: Rua São Cristovão, 64 Caixa Postal, 62

DECLARAÇÕES À PRAÇA

A EMPRÊSA TÉCNICA DE IMPORTAÇÃO E TRANSPORTE "AVANTE" LIMITADA comunica aos seus clientes, fornecedores e amigos que, de acôrdo com a alteração de contrato registrada sob o nº 36.767 no Departamento Nacional de Indústria e Comércio passou a denominar-se EMPRÊSA TÉCNICA DE ENGENHARIA E COMÉRCIO "AVANTE" LIMITADA, continuando com seus escritórios à Av. Calógeras nº 15, 11º andar, sala 1.104 e suas oficinas à Estrada Vicente de Carvalho nº 1.530. (10228)

À PRAÇA

ARRUDA FILHOS & CIA. LTDA., firma estabelecida nesta cidade à rua Lima Barros, ns. 8/20 com Saboaria, participam a seus fregueses e Amigos e a quem interessar possa, que, em data de 1º de Janeiro de 1949, conforme alteração de seu contrato Social arquivado no Departamento Nacional de Industria e Comercio, sob o nº .... 29317 em 9 de Maio de 1949, retirou-se da sociedade, por comum acôrdo, o socio Edgard Carneiro Arruda, pago e satisfeito de todos os seus haveres.

O capital social, de Cr$ 3.000.000,00 permanece inalterado, tendo sido as cotas do socio retirante, transferidas nos demais socios.

Outrossim, aproveitando a oportunidade para agradecer e desejar continuando a merecer a honrosa preferencia com que tem sido distinguido.

Arruda Filhos & Cia. Ltda — p.p. Edgard Carneiro Arruda, Antonia Novembrina da Cunha Arruda. (1027)

EDITAL

Assembléia Geral Ordinária
1.ª e 2.ª Convocação

De ordem do Sr. Presidente convoco as Emprêsas componentes do "Sindicato das Emprêsas Telefônicas, do Rio de Janeiro" para uma Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em 1ª convocação, às 9 horas do dia 28 de maio de 1949, em sua séde à Av. Almirante Barroso 54, 8º andar, sala 902, nesta Capital, ou, caso não haja número legal, em 2ª convocação, às 10 horas do mesmo dia e no mesmo local.

Ordem do Dia:

Aprovação da Previsão Orçamentária para 1950, Relatório, Balanço de 1948 e o Parecer do Conselho Fiscal.

Pedro Renault Castanheira — SECRETARIO (2971)

ANÚNCIOS

LITOGRAVURAS ANTIGAS
Vende-se, juntas ou separadas, preciosas coleções, pintadas a aquarela, assuntos variados e humoristicos — Lindas vistas da Itália com mais de cem anos. Informações — 37-3174. (10366)

CLUB DOS MARIMBÁS
Vende-se ação de sócio proprietário tratar pelo telefone 47-2207. (6527)

MAQUINA FOTOGRAFICA
Vende-se RETINA II de fabricação alemã, último modelo, 1:2,8, novo, com bolso original. Ocasião — Tel. 37-0268. (12234)

RADIO ITALIANO
Familia recém-chegada da Europa, vende um rádio italiano com 4 faixas de onda curta, uma de onda média e adaptação para vitrola. Vêr e tratar à Travessa Dr. Araújo n.º 25 Matoso. (10230)

BALANÇA DE PRECISÃO
Especial par Laboratórios, de fabricação alemã, nova sem uso. Ocasião. — Tel. 37-0268. (10233)

EMBALADOR
Precisa-se para artigo fino sob seguro de fidelidade cujo prêmio correrá por conta do interessado em descontos mensais. Procurar o sr. Martins, à rua México, 100/08 - loja. (10222)

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADO
João da Silva lava no domicilio qualquer peça estofada, sofá, poltronas, lava apartamentos forrados a quimica. Deixa recado — Tel. — 42-0245. (10221)

SUA CAMISA
Conserta-se na Av. Rio Branco, 111, sala 509. Preços módicos. Pouca demóra. (10224)

GELADEIRA VENDE-SE
General Electric 4 pés em ótimo estado por Cr$ 4.000,00 à Rua Magalhães Couto 55 casa 13 Meier. (10217)

CASACO DE ASTRAKAN
Vende-se um, recebido agora de Nova York, comprido e completamente novo. — 47-0609. (6480)

MEDICO
Possuidor de titulos que comprovam sua capacidade profissional, procura cidade do Interior, que necessite de médico. Cartas para portaria deste jornal n.º 10.259. (10259)

GELADEIRAS
Consertam-se de qualquer tipo comerciais e domésticas. Serviço garantido, facilita-se o pagamento. — Tel. 49-2331 chamar Coelho. (10218)

COLARINHO
Colarinho rasgado ou estragado, coloca-se novo, com rapidez. Rua Arthur Bernardes 14 apt.º 202 — Catete. — Telefone n.º 25-2174. (10258)

CALISTA — 12,00
Praça Olavo Bilac, 24 Mercado das flores — Tel. 43-6767. (6374)

ANESTESIA
Vende-se um aparelho para ciclo-propano e protozido com cilindros e ... — Tel.: 37-1125 (10209)

RADIO VITROLA AMERICANA
Importada diretamente com 10 válvulas automático 10 x 12 discos movel Chipendale com garantia 6 mêses vendo melhor. Oferta 38-9086 — 38-2270 Conde Bomfim 970 apt.º 12. (10330)

RADIO VITROLA
Vendo motivo viagem, um mês de uso com garantia, caixa chipandale, 9 valvulas automático para 12 discos de 10 x 12 polegadas, som de órgão uma peça rica custou Cr$ 16.000,00 vendo por Cr$ 6.500,00 urgente rua Dezembargador Izidro, 81 "Praça Saenz Pena" Tijuca. (10393)

ECONOMIZE GÁS
T. 32-1044
Chame gazista Virginio que conserta e regula qualquer aparelho de gaz. (10361)

GELADEIRA LEONARD
Vende-se uma de 4 pés funcionando ótimamente. Motivo compra de outra maior mesma marca. Av. Alexandre Ferreira, 52 — J. Botânico. (6694)

RADIOLA
Vende-se uma nova, ainda com garantia com 9 valvulas 4 faixas de ondas ampliadas, automático para 10 discos de 10 e 12 polegadas com agulha permanente em caixa estilo Chipendale de luxo. Custou 14.000,00, vende-se por 6.500,00, por motivo de fôrça maior. Rua Ferreira Pontes 3 apt.º 131 esquina de Ferreira Pontes — Grajaú. (10376)

ARAME FARPADO
Disponho até 30 toneladas em rolos de 320 metros. Vendo atacado e pequenas parcelas. Caixa Postal — 2918 — Rio ou telefone 30-2723 com o sr. Martins. (6605)

MEDIDORES DE GAZ
Vende-se qualquer quantidade. Aprovados pelo Departamento de Iluminação. Origem Inglesa, sendo adaptáveis em apartamentos. Informações, com Costa Guedes ou Hercules — Fones 32-6551 ou 37-4835. (10389)

RADIO VITROLA
Vende-se uma pegando o mundo inteiro caixa de alto luxo e sem uso, motivo de força maior, tocando automàticamente discos de 10 e 12 polegadas, custou 16.000,00 e vende-se por menos da metade, ótima oportunidade, o aparelho tem 9 valvulas pode ser visto com o encarregado do Edificio Izaura Sr. Fernandes. Rua Regente Feijó 91 Esquina Buenos Aires. Tratar com Ferreira — Tel. 23-0443. (10375)

CHUVEIROS ELÉTRICOS
Automático liga e desliga com a pressão da água, certificado de garantia de 5 anos, preço com instalação 500 cruzeiros, pedido pelo fone: 30-4943, Sr. GIL. (6488)

SUA GELADEIRA!
Em um dia ficará nova em folha. Pinta-se à pistola no domicilio. — Avenida Nossa Senhora de Copacabana 569, Sala 10. Telefone: 37-4008. CASA JATO. (8399)

DIVÓRCIO
Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessôas que já terminaram seus assuntos. R. Quitanda 45-A 4.º Sala 43. Tel. 22-0411.

GELADEIRA G.E.
Vendo moderna 5 pés Cr$ 5.800,00 Rua Pereira Nunes, 247 — V. Isabel. (8416)

MÁQUINA SINGER
Com motor e farol último tipo e 1 Elétrica portátil em maleta, vende-se juntas ou separadas. R. Pereira Nunes, 247 - Ald. Campista. (8417)

CARVÃO COQUE
Cr$ 500,00 a tonelada - 28-2591 — Rua Benedito Ottoni 62 e 64. — A. COSTA MENDES & CIA. LTDA. (10142)

MALAS VELHAS
Conserta-se qualquer tipo de malas e vende-se malas-armário. Telefone 22-0743 — Sr. PEDRA. (2910)

PRODUTOS FARMACÊUTICO
Vende-se 3 com 10 anos da Praça Regulador — Tônico e Estomacal — Base Cr$ 30.000,00. Marca registrada e revalidades por 10 anos. — Fone: 48-2885. (3948)

ALFAIATE DE SENHORAS
Tailleurs mod. em cas. ingl. e trop. brilh. Cr$ 1.700,00 a 2.000,00. Levamos amostras. Reformas em 48 horas. Fone: 27-7307.

CAMISEIRA A DOMICILIO
Col. das mangas e fraldas Cr$ 25,00. Col. novos Cr$ 30,00. Feitios em 48 horas Cr$ 50,00 em tricoline. Fone: 27-7307. (10167)

COMPRO TUDO
Piano Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa Tel 48-0893, Sr. Mello (5008)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABRAM.
43-9232. (2706)

Compro 1 Geladeira Elétrica, 1 Máquina de Costura, Enceradeira, Piano, Cofre, Dormitórios e Salas Modernos
Senhor chegado de Minas compra uma peça de cada, para levar para o Interior. T. 28-2843 — Sr. DUTRA.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS.
Tel.: 43-7180.

ELECTROLUX
Vendo enceradeira e um aspirador estado de novo, sem uso, por 1.700 cruzeiros cada. Rua Teixeira de Melo 87 - Praça Gal. Osorio. — Tel.: 27-5201. (10035)

COMPRO CHUMBO VELHO
e metal. Rua Riachuelo 17 - Casa Albano. Tel.: 22-2351. (7030)

PINTOR DE GELADEIRAS
A duco, a domicilio chamar Sr. João 43-0732. (2702)

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS
O. LANGE
Gonç. Dias 84 - terc. and. - 43-3865.

OURO · PLATINA
e joias, compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84, 3.º S. 303.

COMPRO CHUMBO VELHO
e metal. Rua Riachuelo 17 - Casa Albano. Tel.: 22-2351. (6447)

ROUPAS. USADAS
DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro Atende-se a domicilio.
Tel. 22-0423 (2788)

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

CIMENTO FRANCÊS
PORTLAND BSS 12-1940
25.000 toneladas disponiveis para embarque imediato e parcelado
M. MIGNONNEAU & CIA LTDA.
151 — Av. NILO PEÇANHA — S. 702
Tel.: 42-4500 (41157)

DIHYDRO STREPTOMICINA
IMPORTAÇÃO DIRETA
PEDIDOS A CAIXA POSTAL 1352 — FONE — 23-0334

TELEFONE EM PETRÓPOLIS
Tenho telefone em Petrópolis. Troco por outro aqui no Rio. Respostas para o n.º 10303 na portaria deste Jornal. (10303)

O MELHOR CAMINHO PARA LAVAGEM DE SUA ROUPA DE USO PESSOAL, CAMA E MESA — A LAVADEIRA NEW LOOK —
Rua Gago Coutinho, 66-B — Telefone 22-3977. (6596)

ALGUEM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim, que represente valor. Rua da Quitanda, 3, 3º andar, sala 312 — Tel. 42-9884. (6594)

Lingerie Salomé mudou
para pr. Duque de Caxias, 8/306, Largo do Machado, esperando encomendas de suas distintas clientes. Grande sortimento de blusas e lingerie. (10109)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
SILVERTONE — ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO
ONDAS CURTAS E LONGAS
P.ª Ford, De-Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Buick, Chrysler, Packard, Pontiac, etc. e p.ª carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Helman, etc. — Tel. 27-9165. Coloca-se na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (05075)

POR Cr$ 15,00 !...
CONSERTOS DE COLARINHOS
CAMISAS SOB MEDIDA — CR$ 50,00.
ENTREGA IMEDIATA.
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 - 1.º — MERCADO DAS FLORES (02329)

LANCHAS À VENDA
Vendem-se cinco lanchas em bom estado de funcionamento e um casco. Vêr e tratar com a PANAIR DO BRASIL, S. A., Aeroporto Santos Dumont — Praça Marechal Ancora — Edifício PANAIR — Sala 203. (3980)

COMITÉ DA "HIAS OF AMERICA", no Brazil
tem o grande prazer de convidar a coletividade israelita do Rio de Janeiro para a conferência do conhecido "globe-trotter" e ilustre escritor
DR. HENRY SHOSKES
que discorrerá sôbre o tema:
"OS JUDEUS NOS PAÍSES MUÇULMANOS"
(Impressões do Iraque, Índia, Padistan, Síria, etc.)
HOJE, SÁBADO, ÀS 20,30 HORAS
Avenida Rio Branco 114 — 11º andar
ENTRADA FRANCA (10257)

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

ELETROLAS
R.C.A., Philips, Sarton, etc. lindos modelos, SEM ENTRADA E SEM FIADOR. Rua Rodrigo Silva 18, 10º andar S 1 003. Tel. 22-4062 (centro da cidade). (10144)

CIMENTO
POLONEZ E ALEMÃO
Para entrega imediata
Rua México, 31 — Sala 703-A — Telefone: 42-1887

Até Cr$ 2.500,00
Compramos várias máquinas para Atelier de costura, serve qualquer marca, mesmo bichadas e empenhadas, pagamos à vista e atendemos a qualquer distancia, mesmo em Niterói. — Tel. 28-7547 — Rua Aristides Lobo n. 134. (39161)

8 m/m -- FILMS -- 16 m/m
ALUGAM-SE
CITÉRA LTDA.
Av. Erasmo Braga, 255 — Sobr. — Tel. 32-5554
Alugam-se Filmadores de 8 m/m e 16 m/m (3992)

ROUPAS USADAS
DE HOMENS
Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para
22-4435. (9007)

RETRATOS
IDENTIDADE PASSAPORTE
MODÊLO 19 — 3 x 4
Sem fila e com rapidez
Buenos Aires 58 Loja (4778)

Cintas, Soutiens e Modeladores
Ultimos modelos, faz com longa prática Mme. Mariete. Tel.: 38-0358 Vai a domicilio. (2846)

GELADEIRA
Vende-se esplendida geladeira 7 pés, com 4 meses de uso, funcionando perfeitamente. Preço: Cr$ .... 7.500,00, Ver Domingos Ferreira, 158 ... 402. Favor deixar n.º Tel. com porteiro

Fabricam-se Joias
A fábrica de Joias "Esser Ltda", à Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar, Tel.: 43-4176 Vende: um relógio com pulseira de ouro 18 ks., garantido, para Senhora, por Cr$ 1.500,00; um anel de ouro platina e brilhantes, para Senhora, por Cr$ 450,00; um relógio com pulseira de ouro, de 18 ks., garantido para Homem por Cr$ 1 900,00 — Conserta-se e faz-se sob encomendas, qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. (26505)

PINTURAS
TECOLA LTDA. - Copacabana — Leop. Migues 146 - T. 27-1350. — Residências - Lojas. (10019)

SELOS DO BRASIL
Retalho uma coleção. Descontos até 30%. M. de Abrantes, 115, Ap. 1201. Tel.: 45-1324. (1465)

GUARDA-LIVROS
Serviços avulsos
Caixa Postal 4 492 (4479)

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

CABELOS BRANCOS

Escurecedor DISCRETA - Oleo e Loção. Perfumarias: M. Cabral, Lopes, Garrafa Grande. - Drogarias e Farmácias Informações: Telefone: 49-0805. (26706)

GUARANÁ MAUÉS
CASA GUARANÁ
Rio de Janeiro

ROUPAS USADAS ETC.

COMPRO A DOMICILIO
TEL.: 22-8606
Sr. Ernesto.
(06568)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagamos mais 50% que qualquer outro.
Telefone: 22-3526
(10387)

"RADIOVITROLA R.C.A."

Bem uso, nova e com garantia, recentemente importada, 11 válvulas, várias ondas e pick-up automático 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao do custo. Fone: 37-5432. (10328)

Zulmira dos Santos Silva residente à Travessa Brandura 138, na Vila da Penha e casada, com 9 filhos menores, estando agora o marido sem ... pede que as pessoas caridosas lhe enviem donativos para o endereço acima.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Albertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PUBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores no sentido de lhe enviar qualquer donativo, pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes pois veio de Minas Gerais há cinco meses, praso em que procurou emprego sem conseguir, até adoecer por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados aquele Hospital.

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro

CENTRO — Alugo, para fins comerciais, à Av. Erasmo Braga, grupo de 3 salas e sanitário. Conjuntas ou separadamente. Milton Magalhães. — Av. Erasmo Braga, 255, s/404. Fone 22-6128. (984) 1

CENTRO — Alugamos ótimo conjunto, com 4 salas, 3 salões e amplo terraço, tudo com 170m2, à Rua México, 31, 15.º and. Ver no local e tratar no Banco Auxiliar de Produção, à Travessa do Ouvidor, 12, das 12 às 15. (5289) 1

CENTRO — Alugo, para fins comerciais, na Rua México, grupos de 2 salas e sanitários. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255, s/404, Fone 22-6128. ((982) 1

SALAO — Passa-se à Av. Rio Branco n. 20 — 6.º andar s/ 602, com 6 grandes sacadas, prestando-se para grande escritorio ou firma. Aluguel de Cr$ 3.000,00. Ver com o sr. Filomeno na Portaria do Edifício. (5424) 1

APOSENTOS mobilados, com banheiro anexo, telefone, roupa de cama, arrumadeira etc. a mil cruzeiros para uma pessoa e 1.500 cruzeiros para casal (mensais) em pleno centro urbano; mais informações à R. Lavradio 180, sala 201, todos os dias úteis, de 12 às 18 hs.

QUARTO MOBILADO — Aluga-se em otimo apartamento a casal ou senhora que trabalhe fora. Rua Rezende, 21, 7.º apto. 701. Tratar com a proprietaria, Mme. Lourdes. (10297) 1

ALUGA-SE sala mobil. independ. a casal distinto ou viajante, para descanso ou sala e quarto mobilado. Inf. 28-2348. (10327) 1

ALUGA-SE na Av. Pres. Vargas 417, 4.º andar, sala com saleta e sanitario anexo por Cr$ 1.210,00 e mais as taxas. Ver e tratar no local. (10262) 1

ALUGAM-SE ótimas salas para escritório no Edifício do Banco da Prefeitura. Av. Rio Branco, 39. Tratar na sala número 1.601. (10371) 1

Andaraí e Grajaú

GRAJAU' — Aluga-se por Cr$ 3.800,00 mensais, linda residência dois pavimentos, centro de jardim, à rua Visconde de Santa Isabel, com 4 grandes quartos, grande living, escritorio, copa-cozinha; tratar com o Sr. ANTONIO à rua José do Patrocinio n. 651. (6547) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE praia de Botafogo, otimo quarto de frente num apartamento, com roupa de cama, banho quente café p. manhã. Pede-se referencias. Detalhes tel. 26-9699. (10395) 4

Catete e Glória

QUARTO mobilado aluga-se em casa de familia estrangeira para pessoa que trabalha fora ou para dois senhores de tratamento. Socegado, tem chuveiro elétrico e telefone. Pede-se referencias. Rua Bento Lisbôa, 23 — casa 1 — Tel. 25-9082, próximo a R. Pedro Americo. (10213) 5

SOBRADO comercial Catete — Aluga-se para moradia ou casa comercial, servindo para qualquer ramo. Ver à R. do Catete, 304 e tratar à Praça Duque de Caxias, 21 apto. 104. Chaves à Rua do Catete 304 loja com sr. Luiz. (6356) 5

Copacabana e Leme

PENSAO NO LIDO — Em casa de familia, fornece-se pensão a domicilio, cosinha Brasileira, muito farta, muito variada e com todo o asseio. Dá-se referências. Tratar pelo telefone 37-3047. Preço módico. (6505) 8

FERIAS — Junho — Av. Atlantica — Em apartamento novo cede-se quarto ou vagas a familia-casal ou moça. Preço módico. Informações Telef. 37-9365. (3944) 8

COPACABANA — POSTO 5 — Em apartamento de pequena familia nortista, aluga-se excelente quarto mobilado, com ótima pensão. Tel. 27-5932. (2823) 8

COPACABANA — Aluga-se, fino apartamento de esquina, grande sala, quatro quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Dá-se a preferência a quem comprar uma sala de jantar por Cr$ 20.000,00. Vêr e tratar a rua Gomes Carneiro 161 — Apto. 403. (3958) 8

COPACABANA — Aluga-se finissimo apartamento, inteiramente mobiliado, com cortinas, tapetes, rádio, piano, geladeira elétrica, telefone, móveis de jacarandá, quadros, etc., com living-room, 2 quartos e demais dependências. Aluguel Cr$ 5.200,00 mensais. Pode ser visitado, na Av N. S. Copacabana, 109, apto 1102. (4866) 8

ALUGAMOS 6 lojas recem-construidas no Edificio Brigadeiro Machado, à Rua Antonio Vieira 17, esquinas das ruas Gustavo Sampaio e Avenida Nossa Senhora de Copacabana, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S/A, à Rua da Alfândega 28 (Não damos informações pelo telefone). (9069) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento novo, com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências empregada, por Cr$ 4.500,00 mensais. Telefone 27-9470. (9012) 8

ALUGA-SE uma boa casa moderna em Copacabana com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias à Rua Djalma Ulrich 184. (4822) 8

ALUGA-SE na Avenida Atlântica, um quarto e uma saleta de frente, independentes, a uma ou duas pessoas que trabalhem fora. Telefonar para 37-3901.

ALUGA-SE na Avenida Rainha Elizabeth, um quarto mobilado para uma ou duas pessoas que trabalhem fora. Telefonar para: 27-9115. (6459) 8

APARTAMENTO EM COPACABANA — Aluga-se luxuosamente mobilado, com quatro quartos, dois banheiros completos, três salões, jardim de inverno e varanda, grande cozinha, dois quartos de empregado com banheiro, garage, etc. Telefone 27-0853. (10076) 8

LOJA — Aluga-se à Avenida Atlântica 350 perto do Copacabana Palace. (6267) 8

COPACABANA — POSTO 6 — Aluga-se apartamento: 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências para empregada, de frente, com vista para o mar. Mobilado ou não. Aluguel Cr$ 3.500,00 mensais, sem luvas. Contrato e fiador. Ver Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1418, apto. 601. Chaves com o porteiro. Tratar pelo telefone 27-6736. (4892) 8

COPACABANA — Aluga-se casa estrangeiros um quarto mobiliado, para casal ou solteiro, com café pela manhã. Rua Barão de Ipanema, 80 Tel. 27-7533. (4810) 8

BARATA RIBEIRO, 587. Aluga-se o apart. n. 301, bem mobilado, c/ 2 gds. salas, 3 otimos qts. e demais denpends. Tem garage. Preço e prazo a combinar. — Tratar no apart. 701. Fone 27-5633. (10304) 8

PASSA-SE uma loja a Rua Rodolfo Dantas, Esquina da Avenida Atlantica ao lado do Copacabana Palace. Informações tel. 37-6683, qualquer hora. (60312) 8

COPACABANA — 3 otimos quartos mobilados para rapazes de responsabilidade, banheiro ao lado. Um de fundos banheiro independente — Informações 42-2003 — Até 13 horas diariamente. (10285) 8

COPACABANA — Familia estrangeira aluga a senhor um lindo quarto de frente, mobilindo, com terraço. Exigem-se referencias. Avenida N. S. de Copacabana, 99 — Apt. 301. (6526) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 203 da Avenida Copacabana. Ver no local com o porteiro. (6475) 8

LIDO — Aluga-se um quarto ricamente mobilado, a senhor de alto comercio e responsabilidade, com banheiro anexo. Tel. 37-5401. (10402) 8

ALUGA-SE palacete Copacabana, centro de jardim, aluguel antigo podendo fazer sub locação de 8.000 mensais, parte da casa com moveis elegantissimos. Interessados escrever para esse jornal n. 10268. (10268) 8

ALUGA-SE à Rua Santa Clara, sala ou quarto, mobilados, com otima pensão, para casal ou 2 moças, em ambiente limpo e sossegado de pequena familia de tratamento. Aceita-se também pensionistas de mesa avulsos. Informações fone .. 27-6327. (10378) 8

APARTAMENTO — Lido — Alugo maravilhoso apartamento 1.ª locação, de frente, com linda vista sôbre o mar, à rua Belfort Roxo n. 158, apto. 601, com hall, jardim de inverno, 2 salas independentes, 2 magnificos quartos com otimos armarios embutidos, banheiro em cor, area. dependencias de empregados e garage. Aluguel Cr$ 4.500,00, sem luvas ou qualquer pagamento extra. Ver das 14 às 17 horas, sabado e domingo. — Tratar pelo telefone 47-1841. (102) 8

APARTAMENTO DE LUXO — Copacabana. Aluga-se grande apartamento ocupando todo o último andar, ricamente mobilado com 3 quartos, sendo um duplo, 3 salas conjugadas, jardim de inverno, sala de banhos e marmore, copa e cozinha conjugados e demais dependencias. Trata-se a rua República do Peru 846, 8.º andar, fone 37-3197 das 10 horas em diante. (10241) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se à Rua Fernando Mendes 31, apto. 801, com saleta, sala, varanda, 3 quartos, cozinha, dependencias para empregados e garage. Aluguel — Cr$ 4.500,00. Ver e tratar com o porteiro do Edifício. Copacabana. (10292) 8

COPACABANA — Aluga-se fino apartamento inteiramente mobiliado com móveis novos, cortinas, tapetes, etc. Tem 2 salas, 3 quartos e demais dependências. Aluguel Cr$ 5.000,00. Informações pelo telefone 37-5452. (10212) 8

ALUGA-SE apartamento luxuosamente mobilado, com salas atapetadas, lustres de cristal, ar condicionado, água quente permanente, radiola e geladeira elétrica, louça, cristais, utensílios de cozinha, telefone com extensão; cortinas, e muitas miudezas no melhor ponto de Copacabana: à r. Joaquim Nabuco, 11, apto. 903, esquina da Avenida Atlântica, aluguel 8 mil cruzeiros, contrato de dois anos. exigem-se garantias de conservação. fones 27-9652 e 27-6761. (10271) 8

Flamengo

ALUGA-SE 1 quarto lindamente mobilado, de frente; roupa de cama, banho quente e café. Jantar se desejar. Preço 1.300,00. Inf. fone 25-4379 das 13 às 15 horas. (10302) 10

Ipanema

TRASPASSO — Familia que se retira passa apartamento em edificio novo, de frente, de 3 quartos, grande sala e demais dependencias, completamente mobilado, inclusive rádio, geladeira Kelvinator de 7 pés de luxo, utensilios de cozinha, louças, etc., tudo pelo seu justo valor, de aluguel Cr$ 1.700,00, em rua sossegada de Ipanema, junto a Praça General Osorio, fazendo-se novo contrato de um ou dois anos. Informações pelo telefone 27-2602. (4812) 12

HOTEL BRISTOL — Conforto e distinção: apartamentos e aposentos a poucos passos da Praia de Ipanema — Rua Prudente de Morais, 730/34. Telefone 27-6733. (10318) 12

EM luxuosa residencia alugam-se dois quartos juntos ou separados, com ou sem moveis, otimas refeições, para casal ou pessoas de alto tratamento. — Rua Paul Redfern, 23 Tel. 47-2141. (974) 12

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Apartamento. Alugamos apartamento 101 de rua Maricá n. 184, tratar no local com o Sr. Gouvêa ou no Banco Central Brasileiro S/A. à rua da Alfandega n. 28, com o Sr. Casemiro. (Não damos informações pelo telefone). (1532) 13

Laranjeiras

LARANJEIRAS — No Edif. Jussara (em final de construção) à rua Jussara, Jardim Laranjeiras, cede-se o direito à garage a um proprietario de apart. do edificio. Tel. 37-7749. (10380) 16

Leblon

APARTAMENTOS DE LUXO para familias de tratamento, alugam-se em 1.ª locação, com entrada, salão, 3 quartos, 2 banheiros, espaçosa copa, cozinha e dependencias de empregadas. Aluguel Cr$ 4 000,00 mais as taxas. Edificio Palma. Av. Ataulfo de Paiva esquina de Carlos Góis (Leblon). (10263) 17

LEBLON — Apartamentos. Alugo 8 ótimos apartamentos, em 1.ª locação, à rua Arthur Araripe, 7, magnifico local residencial, ponto inicial de 6 linhas de ônibus, constando de sala, 3 quartos, armários embutidos, cozinha, banheiro, terraço de serviço, banheiro e quarto de empregada. Aluguel: apart. 102 — Cr$ 3.000,00 ; apart. 101 — Cr$ 3.100,00, sem luvas ou qualquer pagamento extra. Vêr o dia todo e tratar no telefone 47-1841. (1027) 17

Praça da Bandeira

DEPOSITO — Aluga-se barato, serve para oficina ou industria leve. Ver à rua Barão de Iguatemi, 23. Tratar: Lowndes & Sons à Av Presidente Vargas n. 290 (2822) 19

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se ótimo apartamento com dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo e demais dependencias. Rua Morais e Silva n. 15 F. Ver a qualquer hora no local. (10256) 19

Santa Teresa

SILVESTRE — No final da linha do bonde, em confortavel residência de familia, aluga-se amplo quarto mobilado, com banhos quentes, café, telefone e direito a garage. Informações: 25-9610. (959) 23

Vila Isabel

ALUGA-SE apartamento em 1.ª locação, com todo conforto. Aluguel Cr$ 2.500,00 sem luvas. Rua Barão de Cotegipe, 260 — apto. 201. (10316) 26

VILA ISABEL — Aluga-se, sem luvas, magnificos apartamentos, um unico no andar, com ampla sala, 3 ótimos quartos, cozinha, quarto e W.C. de empregada e banheiro, com jardim, quintal e recreio para crianças. Ver à rua Senador Nabuco, 319, apart. S-101 e 101. — Tratar à Av. Presidente Wilson, 198-10 s/ 1004. (10214) 26

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se por Cr$ .... 3.800,00 mensais, linda residencia dois pavimentos, centro de jardim, à Rua Visconde de Sta. Isabel, com 4 grandes quartos, grande living, escritorio, copa-cozinha; tratar com o sr. Antonio à rua José do Patrocinio, 651. (6546) 27

Subúrbios da Central

ALUGAMOS 7 apartamentos com 3 quartos e 2 quartos, salas e demais dependencias, recem-construidos à Avenida 29 de Outubro 4045 e rua Bambore 10, onibus 93 — Candelaria-Cascadura ou trem elétrico, tratar com o sr. Maia no local ou na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S/A. à rua da Alfândega 28 (Não damos informações pelo telefone). (9070) 29

Niterói

ALUGA-SE em São Gonçalo otimo sitio com 67 metros por 106, todo arborisado com arvores frutiferas, uma casa nova, com grande sala, dois quartos, copa, banheiro, cozinha e grande varanda e outra casa para emoregados — Tratar pelo telefone 37-8015. (6572) 33

ALUGA-SE casa em Icaraí com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, varandas, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregado, jardim, quintal e entrada para auto — Aluguel Cr$ 2.500,00 — Informações — Tel. 37-8015. (6371) 33

APARTAMENTO e quarto, construção moderna, refeições primeira, aluga-se rua Nilo Peçanha 133 — Flexas, Niterói, fone 2-0393. (6413) 33

Ilhas

ALUGA-SE, sem luvas, por Cr$ 2.000,00 mensais, casa nova, grande e com todo o conforto, na Ilha do Governador, Jardim Guanabara, rua Pôrto Seguro n. 73. Não falta agua. Ver e tratar sábado e domingo. Informações telefone 29-3516. (4837) 34

...opolis

CASA — Aluga-se nova ainda não habitada, com quatro quartos, duas salas, garage, e mais dependencias, em centro de terreno à rua Joaquim Nabuco n. 85 (Cel. Veiga, 1276), tratar com o proprietário, à rua Walter Bretz, 57 (Av. Piabanha, 577), telefone 4044. (3959) 35

PETROPOLIS — Apartamento mobiliado, aluga-se o de n. 53, do Edificio Russel, à rua João Pessoa, 20. Aluguel mensal Cr$ 2.500,00. — Trata-se no Rio, pelo Tel. 27-8423. (6524) 35

ALUGA-SE a familia de tratamento confortavel apartamento todo mobilado. Ultragaz nos banheiros e cozinha. Grande terraço, Garage. Chaves com o porteiro, Edificio Cruzeiro, rua João Pessoa, apto. 21. Tratar pelo telefone 25-3623 depois do meio dia. (10225) 35

Animais

CAVALOS — Vende-se 2 excelentes animais. Preço barato devido à falta de espaço. Tel. 48-2326. (6438) 63

EQUINOS ½ SANGUE INGLÊS

Potros de 2 a 3 anos, registrados no Stud Book Brasileiro, à razão de Cr$ 3.000,00. Informações com o Sr. LAIS — Fone: 43-0159.

EQUINOS P.S.I.

A FAZENDA LAIS oferece vender: um potro de 2½ anos e uma poldra de 22 meses, filhos do grande cavalo "APOLO" e as éguas "CHIRINGADA e EXTREMA", ambas p.s.i. devidamente registrados no Stud Book Brasileiro, à razão de Cr$ .... 15.000,00 cada um. Tratar com o Sr. LAIS — Fone: 43-0159.

VACAS GYR

A FAZENDA LAIS, vende 10 vacas, de 4 a 6 anos, enxertadas por touro de alta classe GYR, por Cr$ 25.000,00 Informações com o Sr. LAIS - Fone: 43-0159. (8393) 63

PASTOR ALEMÃO

Vende-se belissima cadela de 9 meses com ótimo pedigrée. — Pais campeões. Lombo escuro e prateado. Preço Cr$ 2.500,00. Fone 29-1640. (10266) 63

CÃO DINAMARQUÊS, vende-se puro sangue, devidamente registrado: idade 2 meses, côr arlequim; fêmea; pais, avós e bisa-vós premiados em diversas exposições. "Canil da Gloria" Ladeira da Gloria, 14 c. VII — Catete. (6359) 63

VENDE-SE lindo cachorrinho com 40 dias, da raça Pekinês. Rua Barão de Mesquita n. 797. (6461) 63

CÃES

Pekines Branco. Raridade. Ocasião. Vende-se 2 lindos filhotes de 3 meses. Tratar — fone 38-8242. (6463) 63

"PEQUINEZ"

Vende-se cachorrinhos com 2 e 3 meses de idade, legitimos, filhos de pais por 3 vêzes vencedor, preço ao alcance de todos tenho machos e fêmeas, a Rua Hilário de Gouveia, 19, último andar D. Rosa com pedigrel do Brasil Kennel Club. (10200) 63

"CÃO DOBERMAN"

Desapareceu de cor preta com malha branca, de nome "Dick". Pede-se, por favor, a quem o encontrou, entregá-lo à rua General Urquiza 106 — Leblon, que será bem gratificado. (10317) 63

CACHORRA DINAMARQUESA

Vende-se arlequim, três meses, orelhas operadas, com "pedigree". Filha do campeão de 1948. Negócio urgente. Telefone 26-6188. (10291) 63

Diversos

SR. PROPRIETARIO DE IMOVEL — Vae construir, ou reformar o seu predio? Procurai Gerson, longa prática e bom técnico. Rua Visc. de Maranguape, n. 42 — 1.º — LAPA, Tel. 22-1325. (3972) 74

GELADEIRAS. Concertam-se domesticas ou comerciais, assim como reformas ou pintura a Duco branco, à rua Visconde de Pirajá n. 188 Tel 47-1302, com o Sr. MARIO. (2747) 74

LUSTRADOR, armações, empalhações, concertos de móveis, Estufador Lamartine, encarrega-se, tel 32-5752, 36-6153 e 28-5323. (3989) 74

ENFERMEIRA — Oferece os seus serviços a particular para a noite: penicilina, etc Recado p/ tel 22-0101 (36901) 74

CALAFATE encerador competente de toda confiança também raspa, pinta, faz limpeza geral. Tem carteira e dá referencias — Tel. — 28-3596. (6454) 74

MALAS-ARMARIO

Vende-se, junto ou separado, 3 malas-armário "Hartmann", quase novas; aspirador de pó com os pertences e um belo cabine de jacarandá com guarnições de bronze. Outros detalhes com Arruda. 43-8888. (10219) 74

Instrumentos de música

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses com garantia. Apartamento 8.000. Rua Candido Mendes 63, "Glória". (2799) 75

PIANO ALEMÃO BLUTHNER ¼ DE CAUDA

Vende-se um em estado de novo, verdadeira maravilha. Tel.: 22-4062. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar — Sala 1.003. (Centro da Cidade). (6484) 75

PIANO BECHSTEIN

CR$ 12 000,00

Vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, magnifica sonoridade. — Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar. — Sala 1.003. Tel.: 22-4062(Centro da Cidade). (6479) 75

PIANOS "Oficina Richter" — Rua Haddock Lobo, 462. Tel 38-5049. Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar etc Preços módicos, máxima garantia Orçamentos grátis sem compromisso. (3812) 75

PIANO ALEMÃO

Marca Breyer Hamburgo, cordas cruzadas, cêpo de metal, lindas vozes, estilo colonial, escuro, sem defeito, vende-se por 14.500 Cruz. — (novo custa 35.000 Cruz.) — Rua Santa Cristina 45 (Glória). Ver de tarde. Não se atende pelo telefone. (8221) 75

PIANO ALEMÃO

Vendo um com 3 pedais, cêpo metal, cordas cruzadas, pouquisimo uso, bonito e muito bom. - Cons. Zenha 51 (um ponto antes da Praça Saenz Pena). (10365) 75

Compro Piano

Urgente, para particular, bom autor, mesmo precisando reparos. — Pago bem. — Tel.: 48-0241. (6584) 75

PROFESSORA DE PIANO — Diplomada em Europa, residente em Ipanema, ensina à domicilio ou em casa para principiantes e adiantados. Preços modestos. Informações. Tel. 27-4766. (6456) 75

PIANO — Magnifico, vende-se — Rua Almirante Alexandrino, 976 — Santa Tereza. (10341) 75

VENDE-SE antigo Concert violino Stradivarius (copia), dois mil quatrocentos (2.400) cruzeiros. — Prof. Octacilio, 76, casa 8, Niteroi. (10394) 75

Máquinas diversas

MAQUINAS DE ESCREVER (Importadas dos U.S.)

"Remington, Underwood, Royal" c/ garantia de 1 ano, vendo c/ desconto de 30/40% sôbre o preço de lista oficial. Casa ALPAD, Quitanda, 47, 4.º S/ 12-13 — Tel.: 22-0970. (3053) 76

Caldeira

De 350 HP., efetivos, de fabricação "Alemã", com 400 tubos de 2 polegadas, com 2,40m de comprimento. Horizontal, tipo Locomovel, dando 140m cubicos de superficie de aquecimento.

Um Alambique

Para Alcool ou aguardente, dando 40º de fabricação — "Alemã", continuo. Tendo de coluna 15m de altura. Diametro dos pratores 95 cm. Encontra-se montado ainda conforme funcionava. Com todos os seus pertences, inclusive o vaporizador, para grande produção.

Balanças

De 10.000 quilos, para pesar caminhões, De fabricação americana. Temos 2.

TURBINAS

Temos 4, para 60 quilos cada. De fabricação francesa, com movimento por cima. Vende-se à rua General Castrioto, 283. Niterói. Com o sr. Fernandes. Telefone 3391. (10243) 78

Professôres

INGLÊS

Professor Americano dá aulas particulares, de preferência em casa do aluno, de conversação, comercial e gramática, favor chamar 37-1247. (6422) 87

MOÇA diplomada aceita alunos do curso primário e admissão. Dá aulas de português e inglês. Aulas individuais e em grupos. Preços módicos. Rua Alvaro Ramos, 226 ap. 303. Botafogo. (2700) 87

INGLÊS — Prático para crianças e português p.ª pessoas de idioma inglês, Senhorita ensina em s/ residência ou a domicilio — Rua Gustavo Sampaio n. 107, apart. 101 — Leme — Telefone 37-7712. (2815) 87

VIOLAO — Lições teorica ou praticamente por prof. que sabe a arte de ensinar. Tel. 25-4112. (2707) 87

ESPANHOL — Senhora Argentina dá lições somente a senhoras. Inf. na CASA MOZART — 7 de Setembro, 63 — Tel. 22-7528. (3961) 87

INGLÊS PRATICO - Escritor americano ensina as pessoas inteligentes e de fino trato, em três meses, em seu apart. ou em local designado. Chamar 37-2099 e deixar o recado com o porteiro ou 37-4520. (2849) 87

INGLÊS EM 6 MESES

Falar e escrever corretamente ensina professor B. A. pelo novo método rápido e eficiente. — Prepara também para viagem para U.S.A. ou Inglaterra, Tel.: 22-5532, das 11 às 13 horas. (6220) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicilio e no colégio Método fácil e rápido. Inf. 27-3260 — Clinica. (6446) 87

INGLES — Ensinam professoras estrangeiras, diplomadas e registradas — Oliveira Bear rua Alvaro Alvim, 24, 5.º and. apart. 1. Tel. 22-0495. (6304) 87

INGLES e Taquigrafia Inglesa — Ensina professora estrangeira, registrada e diplomada Aulas individuais ou em pequenos grupos OLIVEIRA BAER — Rua Constante Ramos 34, apart. 502 Tel. 47-3473 (36645) 87

FRANÇAIS — Professora parisienne ensina por método novo a falar com desembaraço em 3 meses — Só senhoras — Tel. 37-5072. (10306) 87

PROFESSOR DE INGLEZ E ALEMAO dá aulas Particulares a Domicilio ou em sua residencia. — Mr. Norbert — Tel. 37-4422. (6521) 87

INGLEZ — Copacabana, Sá Ferreira, 63, apart. 504. Professora com longa prática dá aulas, tambem à domicilio. Informações 42-2903. (10264) 87

INGLÊS — Professor ensina Inglês em três meses. Mensalmente Cr$ 300,00. Aulas particulares. Telefonar 23-0990. Gerencia Mr. Walter. (10221) 87

FRANCÊS — Senhora brasileira, com grande conhecimento da lingua francesa, aceita alunos. Informações pelo tel. 28-5847. (3963) 87

FISICA E QUIMICA

Professor diplomado em Escola Superior com vários anos de prática leciona Fisica e Quimica a alunos do ginasial, clássico e cientifico. Telefonar para Dr. Rubens — Tel.: — 42-2972. (8400) 87

Vendas diversas

FAMILIA americana que volta aos EE. UU deseja vender mobiliario completo, peças antigas e modernas; geladeira "Frigidaire", maquina para lavar roupa pequena, marca "Handyhot", radio Philco com toca-discos, etc Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 169, apart. 101 (antiga Oto Simon 37-6243. (3891) 89

VENDE-SE uma geladeira G.E. 4 pés e uma bicicleta para homem. Tratar pelo telefone 37-5108. (3350) 89

BICICLETAS — Vendo para rapaz, moça, menino, menina, nas mais lindas côres. Faróis c/ dinamo. Oferta especial aros 28", Cr$ 1.250,00. Rua Santa Luzia, 799, 10.º and. (8414) 89

GELADEIRA — Vende-se Kelvinator 4 1/2 pés, motor aberto, em perfeito estado, Cr$ 5.000,00. Rua Fonte da Saudade, 269, apart. 101 (J. Botanico) pela manhã. (10298) 89

FAMILIA americana deixando o pais, vende, com urgência, jogo de quarto de dormir e radio-vitrola Majestic. Ver e tratar hoje à rua Camp.s de Carvalho n. 749, apart. 301. (10267) 89

VENDE-SE uma gravata de pelle de 4 Visons e 4 Visons separado, barato. Tel. 37-2061 — Av. Copacabana, 6, apart. 702. (10227) 89

Compra e venda de casa comerciais

LAVANDERIA — Máquinas recem- instaladas. Capacidade de produção acima de 50 mil cruzeiros mensais. Vende-se com facilidade de pagamento. Tambem se arrenda. Tratar no Edificio Regina, s/ 1.307. (6607) 90

LAVANDERIA — Passa-se uma com instalações e maquinaria modernissimas, otimamente situada próximo ao largo do Machado. Capacidade 240 quilos diarios. Informações pelos telefones 22-3977 ou 25-9197. (6597) 90

DINHEIRO SEGURO E COM BOA RENDA

Vende-se em São Gonçalo — Niterói um bem instalado trapiche e Fábrica de bebidas com enorme e fina freguezia, fabrico de vinagre que atinge produção e venda de ... 1.000 garrafas diárias, dorna e tuneis de capacidade para 300 pipas da Aguardente e alcool, 50 tuneis de ferro galvanizado de 700 litros cada um, para condução do alcool da Estação da Estrada de Ferro para o Trapiche; a Estação fica distante 300 metros; dois caminhões novos de capacidade de 6.000 kilos, uma camionete para pequenas entregas rápidas, dois automóveis para cobrança e vendas; os edificios da Fábrica ficam em frente de Rua com duas linhas de ônibus e bondes à porta; terrenos também de frente ao lado, com 1.000 metros quadrados já com imensa água encanada, prontos para construir edificios para a Fábrica de Refrigerantes e Cervejas, se o pretendente quizer; a Fábrica e Trapiche tem água com abundância de dia e de noite; tanto os edificios como os terrenos, tudo em geral estão livres e desembaraçados: vende-se tudo em conjunto com stock de mercadorias e inclusive 100 pipas de Aguardente que está prestes a ser entregue, por ter havido financiamento até a safra, preço a combinar. Facilita-se o pagamento. N. B.: — Havendo falta de casas residenciais, se o pretendente necessitar de alugar ou comprar a casa do atual dono também se negocia, visto ter que se ausentar temporariamente para fora, com quatro quartos, duas salas, varanda, tanto cozinha como parte sanitária ladrilhada e com azulejos, grande quintal com árvores frutiferas todo murado, garage, entrada para carro, muita água encanada, telefone etc.... Vêr e tratar a Rua Dr. Francisco Portela n. 2438 — São Gonçalo — NITEROI. (6606) 90

OTIMO NEGOCIO

VENDE-SE ou ACEITA-SE sócio com pequeno Capital, para um depósito de materiais de construções, bem aparelhado, sem aluguel, com renda garantida e próximo do centro. Informações com sr. Carvalho pelo telefone 43-1552 ou 30-2439. (10385) 90

FARMACIA

Vendo muito urgente, por preço excepcional ou permuto por uma outra no interior, ótima farmácia, situada em S. Gonçalo — Estado do Rio, em excelente ponto em edificio novo, instalações modernas, ótima casa residencial. Negócio altamente compensador. Tratar com o sr. Sebastião, Rua dr. Oliveira Botelho, 214 casa 8 Barreto — Niteroi ou com o sr. Manoel Simões. Instituto dos Bancários — Av. Nilo Peçanha, 31 - 10.º andar — Rio. (6396) 90

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (4872) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone: 23-6359. (10269) 92

COLÉGIOS

"ESCOLA NAVAL"

Curso Intensivo. Profs.: Comtes. Chaves, Oliveira e Lessa Junior, do C. Pedro II. — MANHÃ e TARDE: Início dia 1 de junho. — Mensalidade: Cr$ 180,00. RUA BUENOS AIRES, 81 - 1º AND. - TEL. 23-0383. (6434) 71

Apartamentos Casas-Cômodos

ALUGAM-SE SALAS
TRATAR NO LOCAL
AV. RIO BRANCO, 116

CENTRO

Alugam-se salões do prédio, à rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar à rua Treze de Maio 33-35 4.º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

Casa -- Preciso alugar

Em Copacabana, Ipanema, Leblon ou Gávea, de acabamento de luxo, com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage, etc Informações pelo telefone 27-3394. (06439) 38

CASAL AMERICANO

com filho pequeno procura alugar na Zona Sul casa sem mobilia com 3 quartos, sala de jantar e living, demais dependências, garage, de preferência com jardim. Telefone 42-6961 (06483) 38

CINELÂNDIA
ANDAR ALTO

Aluga-se, transferindo o contrato. Luxuoso, próprio para exposições, "ateliers", alta moda e negócios semelhantes. Tratar com o Sr. Bastos na administração do Edifício ASTÓRIA, à rua Senador Dantas, 14 — 2.º.

AV. PRES. VARGAS

Aluga-se o 18.º pavimento do Edificio Banita, sito á Avenida Presidente Vargas n. 463 (próximo á Avenida Rio Branco), com 580m2, constando de sete amplas salas, galeria e instalações sanitárias. Tratar com o sr. Armindo, á rua Candelária n. 9, sala 302. (10211) 38

Loja -- Barão de Mesquita

Aluga-se magnifica loja com 7 metros de frente, no principal ponto comercial.
Chaves no local. Tratar com o proprietário à rua Marcilio Dias, 24. (6471) 38

Aluga-se Casa -- Laranjeiras

RUA GENERAL GLICÉRIO 126

Centro de terreno com 550 m2. Todo arborizado. 4 grandes quartos, hall, living, sala de jantar, sala de almoço, 3 varandas, 2 banheiros, quarto de empregadas e demais dependências.
Tratar de 13 1/2 às 16 1/2 no local com o proprietário ou pelo telefone 25-3164.
Não se aceitam luvas. (10239) 38

APARTAMENTOS

Aluga-se no melhor Posto de Copacabana, acabados de construir. Ver à rua Barão de Ipanema n.º 22. Indicações c/ porteiro. (6553) 38

ALUGA-SE

Um andar com 11 salas, de 300 m2. na Av. Presidente Vargas, pela taxação da Prefeitura. Tratar pelo Tel. 47-3407. (6430) 38

GRUPOS DE SALAS PARA ESCRITÓRIO

Aluga-se no 14.º andar do Ed. "Regis de Oliveira", á Av. Rio Branco n. 173, esquina c/ a rua S. José, grupos independentes de salas para escritório. Tratar c/Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., Rua México n. 31 - s/502 — Tel. 42-2407. (10358) 38

COPACABANA -- POSTO 4

Aluga-se em Residência de estrangeiros 3 quartos grandes confortaveis, banheiro, event., cozinha e garage. Tratar rua Domingos Ferreira, 76 — Tel. 37-9657. (10265) 38

COPACABANA -- POSTO 2

AVENIDA PRADO JUNIOR N. 23

Aluga-se ou vende-se maravilhoso subsolo com 351m2, com luxuosa entrada, independente, apropriado para: a) — Boite ou restaurante de luxo, com grande espaço para salão, cozinha, etc.; b) — Pequeno cinema ou teatro; c) — salão de exposição ou loja especializada; d) — Salão de chá, sorveteria, etc.; e) — Bar e congêneres. Ver no local. Informações à rua Sete de Setembro, 141, 3.º andar . Tel. 43-1850. (10333) 38

ALUGA-SE

em Copacabana ótima casa, 5 mil cruzeiros mensais. — Ver à Rua Barata Ribeiro 406 e tratar na mesma rua 407. (4783) 38

TRASPASSA-SE

Loja com 300 metros quadrados. A Avenida Mem de Sá. Informações à Rua Ubaldino Amaral, 76.

LOJA

Aluga-se o prédio c/ loja e sobrado à Rua Buenos Aires, 296, próprio para qualquer negócio. — Tratar à Rua 7 de Setembro, 186, loja. (3858) 38

Depósito

Aluga-se em zona industrial, para depósito ou fábrica, grande e sólido prédio em terreno com 1.900 metros quadrados, à Rua Ana Nery n.º 1746, próximo ao antigo largo do Jockey Club. - Ver no local e tratar à Av. Venezuela 27, Sala 701.

DIPLOMATA solteiro procura apartamento de frente na praia do Flamengo ou Copacabana até Posto 3, com 2 quartos, banheiro, sacada, cozinha e dependencias de empregada. Paga-se até Cr$ .... 2.500,00. Telefonar para 25-3168, de 10 às 13 horas, e domingo para 37-8235. (4838) 38

CASA MOBILADA (em centro de terreno)

Precisa-se alugar uma bôa casa, conforto moderno, minimo quatro quartos amplos, escritório, dois banheiros completos, garage, rua tranquila, onde não passa bonde, bairro Flamengo, Laranjeiras, Botafogo ou Jardim Botânico. — Telefonar para Hotel Glória — Apto. 616.

LOJA

Aluga-se para pronta entrega. Rua Oliveira Fausto n.º 5-B, esquina de Arnaldo Quintela (Botafogo), ótimo ponto para café, confeitaria, etc. — Ver no local e tratar à Rua do Catete n.º 248, loja. (4831) 38

PARADA Barão de Javary — Aluga-se casa mobiliada, muito proxima a estação. — Tel. 25-4234.

CONSULTORIO MEDICO

Mobilado clinica, no centro, aluguel antigo (Cr$ 300,00). Vende-se por 30 mil cruzeiros, com telefone. Tratar 32-1373 dr. Ribeiro. (0661) 38

TERESOPOLIS — FERIAS

Aluga-se quarto mobilado com pensão em casa de familia de todo respeito. Praça da Estação da Várzea. Informações pelo telefone: — Teresópolis 2217. (2889) 38

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

NORMANDO

— COMPRA — TROCA E VENDE — AUTOMOVEIS NOVOS E USADOS
Oferece os melhores negocios por preços de oportunidade.
RUA RODOLFO DANTAS, 6 — LOJA — TEL. 37-1510 — 37-1666 — EM FRENTE AO COPACABANA PALACE — FUNCIONA ATÉ AS 22 HORAS.

OLDSMOBILE 41

Vende-se club coupé, estado excepcional, Avenida Atlantica, 762 — Apt.º 303 Garage. (06580) 64

HUDSON COMODORE
CONVERSIVEL — 1949
Vende-se ou troca-se Hudson Comodore, toda equipada.
AUTO MODELO LTDA.
Praça Duque de Caxias, 23
Fone — 45-1132 e 25-6050

AMORTECEDORES

O Sr. encontra para seu carro, recondicionados com garantia tanto para Ford como qualquer outro tipo, para serem montados sem perda de tempo, por preços razoaveis. — Av. Copacabana 1065 (Entrada pela rua Djalma Ulrich). (10313) 64

JAGUAR

Vende-se, 3½ cilindrada, perfeito estado, com 26.000 quilometros. Base Cr$ 70.000,00, facilitando-se parte. Rua Buenos Aires, n.º 17, com Sebastião ou Rozo. (3052) 64

VENDE-SE um Mercury 1946 preto, perfeito estado conservação. Tel. 27-2776 — Sr. Brandão, 11 às 18 horas (10302) 64

PACKARD CONVERSIVEL 1948

Vende-se, de côr preta, com capotas brancas, equipado. Ver e tratar á Av. Oswaldo Cruz, 20 — Garage. (06510) 64

BUICK SUPER 40

Vende-se um Buick Super 1940, côr preta, 4 portas, motor novo, colocado ultimamente, amortecedores e pneus completamente novos. Ver e tratar à Rua Toneleros, 43 (Copacabana) - Edificio Itaqui, com o porteiro Sr. Ferreira. (3997) 64

VENDE-SE Chrysler 1942, 8 cilindros, excepcional estado de conservação, rádio 8 valvulas, particular ou praça de luxo. Telefone 29-0475 — MUNIZ. (4816) 64

STUDEBAKER CHAMPION 1947

ESTADO NOVO — EQUIPAMENTO COMPLETO
Vende-se, ver e tratar GARAGE THORNYCROFT - Rua Marquês Abrantes, 102. (4779) 64

FORD 1949

Novo Fordor Custom Preto, pneus super balão, rádio, overdrive, capas plásticas, proteção da pintura a Delco, proteção contra ferrugem. — Com mil cruzeiros. Ver na Garage Rua Aires Saldanha 136. Tratar Copacabana 950, Apt. 904. (7260) 64

VENDE-SE por motivo de viagem — 1946 Standard 8 Conversivel — Base: Cr$ 20.000,00. Vêr no Posto Shell - Ipanema — Av. Vieira Souto, 124. (6469) 64

LEIA ESTE ANUNCIO !

Para comprar, vender ou trocar automóvel? Procure Herculesl Segurança, honestidade e rapidez. — À Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. — Telefone? 32-6551. (10381) 64

DODGE 1948 — Vende-se um novo, especial de luxo, equipado. Telefone 47-0609. (10293) 64

CAMINHONETE DE ENTREGAS — Vende-se, funcionando otimo motor. Vêr e Tratar com Armindo — Oficina Paulista — Rua Jardim Botanico, 677. (10329) 64

PLYMOUTH 1941 — Vende-se um coupé, cinza escuro, Cr$ 35.000,00. Rua Toneleiros 125 — Tel. 37-3115. (10343) 64

FORD Super Luxo 1947 — Novo e equipado, Chevrolet conversivel, novo e equipado de 1947, Standard Vanguard de 1949. Preços respectivamente: 75, 72 e 53 mil cruzeiros. Vêr até as 17 horas — Rua Santa Luzia, 799, sala 801. Telefone 32-6551 — Sr. Hercules. Aceito troca. (10380) 64

VENDE-SE CHEVROLET 41

Quatro portas. Base Cr$ 40.000,00. Av. Atlântica 1.008, Apto. 18. (3977) 64

OLDSMOBILE - 41

Vende-se com 4 portas, côr preta, 8 cilindros, Vêr e tratar à Rua Leopoldo Miguês, 76 com o porteiro. Preço Cr$ 35.000,00, aceita-se oferta. (6587) 64

BUICK CONVERSIVEL

Vende-se à rua Amaral 57 — Andaraí — Tel. 38-7770. (6538) 64

OLDSMOBILE - 1947

Vende-se. Estado novo. Côr beije, seis cilindros. Completamente equipado — Telefone 37-0292. (103019) 64

CAMIONETE MERCURY

Vendo uma de pasageiros, nova, licenciada de particular — Tel. 27-9539. (6566) 64

DODGE - 1941

Vende-se de particular, em perfeito funcionamento, com 4 portas, boa pintura, bem calçado e forrado a nylon. Preço Cr$ 45.000,00. Pode ser examinado e visto com o sr. Agripino, na garage à rua Aires Saldanha n.º 60 Copacabana. Pôsto 5. (6516) 64

CHEVROLET CLUB COUPÉ

Vende-se um modelo 1941 em excelente condições por motivo de retôrno do proprietário aos Estados Unidos. Tratar com o proprietário, à rua General Glicério n.º 326, apt.º 402 — Laranjeiras. (10215) 64

JAGUAR

Vende-se tipo 1 lit. ½, com pouco uso. Ver e tratar com o sr. Leo à rua Bento Lisboa 106. (6313) 64

LINCOLN - 41

Vende-se tipo 4 portas em ótimo estado com rádio. Vêr e tratar à Rua Santa Alexandrina, 278 pela melhor oferta. (6565) 64

CHEVROLET - 1948

Vende-se, 4 portas, côr cinza, com capas, 6.000 kms., perfeito estado, pneu sobressalente. Sr. Joucias, Embaixada do Canadá, Av. Presidente Wilson, 165, 7.º andar, das 9,30 às 17 horas. (10238) 64

Modas e Bordados

VENDE-SE casaco de "Hermines da Russia". Preço Cr$ 25.000,00. Trata-se das 12 às 14 horas à Praia do Flamengo n. 16, apart. 602.

CAMISAS SOB MEDIDA
Consertos de Colarinhos

Confecções de luxo p/ homem. — Robes, blusões, pijamas. DULCE — 26-8433. Máxima perfeição. Manda buscar na Zona Sul. (3773) 81

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., à preços módicos. 37-2706.

PARTICULAR Vende dois lindos vestidos de baile, um preto bordado de veludo branco, outro azul rei, e uma capa de pele, tudo em estado de novo, por preço excepcional. — Tratar pelo telefone 37-0366 — Copacabana. (6575) 81

MODELOS americanos cintas, meias malhas vende senhora recem chegada de New York, tel, por favor para 37-8802. (10403) 81

MODELOS — Vestidos — desenhista executa com exclusividade. Cr$ 30,00 cada — Hora marcada, tel. 45-3290. (10201) 81

VENDE-SE edredon de vicunha, forrado de moirée. Rua Gustavo Sampaio, 200, apart. 604. Leme.

CASACO DE PELE

Vende-se um finissimo casaco de pele, modelo "ragian", tamanho 43 e um manteau de viagem, ambos novos. Com Arruda, 43-8888. (10220) 81

Móveis novos e usados

MOVEIS A Majestade

POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de Jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano" com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$ 3.000,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 3 000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE N. 133 — TELEFONE: 25-3223
(10272) 83

MOBILIA DE SALA

de Jantar Colonial Renascença de imbuia maciça, com tampos de jacarandá, todos trabalhados. Completa 12 peças. Base Cr$ 14.000,00. Tel.: 27-1519. (6460) 83

VENDE-SE sala de jantar com 8 peças em perfeito estado. Rua Alberto de Campos, 71, apart. 102, Ipanema. (10233) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se uma, estádo de novo, tipo apartamento, por Cr$ 3.500,00, à rua General Glicério, 326, apto. 504. Laranjeiras. (8402) 83

DORMITÓRIOS de 4 peças a 2.700 cruzeiros e salas de jantar de 10 peças, a 3.300 cruzeiros — Facilita-se o pagamento. Rua Frei Caneca, 9. (8075) 83

ESCRITÓRIO — Vende-se um escritório de 6 peças, em ótimo estado, por preço de ocasião e mais objetos de prata, cristais, porcelanas, rádio, tapetes, bibelois, etc. Marcar hora pelo telefone 37-9390. (2719) 83

DORMITORIO estilo "LAMAS" com 10 peças por Cr$ 7.000,00 e outro estilo "Normando", com 10 peças, por Cr$ 9.000,00, vende-se para desocupar lugar à rua do Catete, 133, sob. Tel. 25-3223; ver nos dias uteis, das 9 às 18 horas. (10273) 83

DORMITORIO "laqueado" de criança, com 6 peças, por Cr$ 3.500,00, vende-se para desocupar lugar à rua do Catete, 133, sob. — Tel. 25-3223; ver das 9 às 18 horas nos dias uteis. (10274) 83

CAMA com colchão de molas e colcha em seda tôda em "Captone" que custou Crs 6.500,00 em ótimo estado de conservação vende-se por Cr$ 4.000,00 e outra 1/2 casal nas mesmas condições por Cr$ 3.000,00 vende-se para desocupar lugar a rua do Catete, 133-sob. tel. 25-3223 ver dias úteis das 9 às 18 horas. (1027) 83

VENDE-SE um sommier com três almofadas, colchão de mola preto, e mais um colchão de crina, em estado de novo (valor Cr$ 2.300,00) fazendo cor azul, 80 cm. de largura, pelo preço excepcional de Cr$ 800,00, para desocupar lugar. Tratar pelo telefone n. 48-3018, das 22 horas 1/2 até oito da manhã (10216) 83

MOVEIS USADOS POR PREÇO DE OCASIÃO

Dormitório com 6 peças por Cr$ 2.000,00 e outro com 10 peças por Cr$ 5.500,00 sala de jantar com 10 peças por Cr$ 1.500,00 e outra com 12 peças por Cr$ 3.000,00 escritório com 3 peças por Cr$ 2.000,00 e outro por Cr$ 4.500,00 grupo estufado com 3 peças por Cr$ 1.500,00 e outro com 4 peças por Cr$ 3.500,00 vende-se para desocupar lugar a rua do Catete, 133 - sob. — Tel. 25-3223 ver dias uteis das 9 às 18 horas. (10276) 83

Empregos diversos

RAPAZES

Precisam-se de 14 a 15 anos e meio de idade. Informações à Av. Marechal Floriano n. 176, diariamente entre 9 e 16 horas. (55)

POSITION WANTED

young man fully experienced varied commerce in Brasil & USA, fluent Portuguese, competent responsible. c/o box 6462 this paper. (6462) 55

Estenógrafa (português)

Precisa-se de uma com muita prática, tendo boa redação e escrevendo a máquina com rapidez. Ordenado inicial Cr$ 1.500,00. Cartas indicando experiência e referências para Caixa 4859 na portaria dêste jornal. (4859) 55

QUÍMICO

Diplomado e registrado com vários anos de prática em laboratório de fama internacional. Oferece-se. Cartas neste jornal para o n. 10264. (10264) 55

Organizador de Vendas

Senhor com 35 anos, trabalhando atualmente em firma importadora como vendedor, muita capacidade e prática, procura melhora. Cartas na portaria dêste jornal nº 10.210. (10210) 55

SECRETÁRIA

Precisa-se, com bôa cultura geral, perfeita redação em português e de preferência com bons conhecimentos de alemão. Salário inicial Cr$ 2.200,00. Escrever para o N.º 6518 na Portaria deste Jornal. (6518) 55

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

Casa atacadista de madeiras precisa empregado com bastante prática de cálculos de madeiras e que saiba escrever á máquina. Cartas de próprio punho indicando referências, idade e pretensões para a caixa 4853 deste jornal. (04853) 55

CONCURSO PARA AUXILIAR DE CONTABILIDADE NA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Estão abertas, no periodo de 18 a 31 deste mês, as inscrições para o preenchimento de funções de auxiliar de contabilidade, na Estrada de Ferro Central do Brasil.

As inscrições serão feitas no 2.º andar do Edificio D. Pedro II, em todos os dias uteis do referido periodo, de 12 ás 16 horas, exceto aos sábados.

Para melhores esclarecimentos, os interessados poderão se inteirar do edital e do programa das provas, pelo "Diário Oficial" ou no Serviço de Ensino e Seleção, no Departamento do Pessoal e na Portaria do Edificio D. Pedro II. (41169) 55

MOÇA ESCRITORIO

Inteligente, ativa e de bôa aparência, pago Cr$ 600,00 para começar trabalhando 6 horas úteis diárias. Cartas para 6.470 na portaria deste Jornal. (6470) 55

EMPREGADO DE ESCRITORIO

Precisa-se de um com prática de correspondência em português e inglês, bom datilografo e que saiba também cálculo de faturas estrangeiras. Resposta para este Jornal para a caixa n.º 971. (971) 55

BOA oportunidade para os que queiram explorar Fazenda de Gado em qualquer região dos Estados ou Territórios — Oferece-se homem afamiliado e amoldado ás lides do Sertão. Assim como para cuidar — administrar ou arrendar qualquer Fazenda de preferência criação de gado. Dou referências á vontade. Respostas a esta Portaria a Sr. F.O.R. — 2848. (2848) 55

GOVERNANTE

Precisa-se para crianças de 7 e 4 anos, ambos no colégio; inutil apresentar-se se não tiver muita prática e boas recomendações. Paga-se bem (base Cr$ 1.500,00) á pessôa realmente competente. — Cartas a esse Jornal n.º 9.065. (9065) 55

DATILÓGRAFA

Oferece-se. Com prática de arquivo e fichário. Telefonar a 22-2070, ramal 13. (38974) 55

CORRESPONDENCIA EM INGLÊS — Pessoa bastante prática em assuntos comerciais aceita serviços avulsos em linguagem inglesa. Eficiência e rapidez. Os serviços poderão ser feitos no seu próprio local. Propostas para êste jornal ao n.º 2.841. (2841) 55

SENHORA educada idosa bem ativa procura colocação para rouparia em casa de Saúde, Sanatório, tem maquina de costura de onde ela podia ficar em troca de serviço, resp. por favor 6560 neste jornal. (6560) 55

RELOJOEIRO

Precisa-se completo e com as ferramentas do oficio, inclusive torno. Exigem-se referências. Procurar o sr. Martins, á Rua México, 100/06 — loja. (10364) 55

SECRETÁRIA

Estrangeira perfeita estenógrafa correspondente francês ótimo português, inglês muitos anos serviço diplomático — procura adequada posição favor escrever para n.º 10.226 deste jornal. (10226) 55

CONCURSO PARA AUXILIAR DE ESCRITÓRIO NA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Estarão abertas, no periodo de 1 a 15 do próximo mês de junho, as inscrições para o preenchimento de funções de auxiliar de escritório, na Estrada de Ferro Central do Brasil.

As inscrições serão feitas no 2.º andar do Edificio D. Pedro II em todos os dias uteis, do referido periodo, de 12 ás 16 horas, exceto aos sábados.

Para melhores esclarecimentos, os interessados poderão se inteirar do edital e do programa das provas, pelo "Diário Oficial", ou no Serviço de Ensino e Seleção, no Departamento do Pessoal e na Portaria do Edificio D. Pedro II. (4116) 55

Criados

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de pequena familia. Pedem-se referencias. Dormir no emprego. Ordenado a combinar. Tratar á Av. Paul e Souza n. 120 — Tel. 28-2703. (3962) 53

COPEIRA — Arrumadeira — Precisa-se de uma que durma no emprego e que conheça o serviço. Paga-se bem e exigem-se referencias. Tratar pelo telefone 47-1448. (10370) 53

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

Dr. Raul Pacheco

Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras, tumores do seio, RADIUM, etc.

RUA SENADOR DANTAS, 46 - 1.º andar

Telefones 42-6853 — 26-6729 (06183) 80

SPINOSA ROTHIER — DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

R. Senador Dantas 45 B — 1 às 7 hs. (4854) 80

Exames pré-operatórios metabolismo basal

DR. CHERMONT DE MIRANDA

Rua México, 164 - 6.º - Tel. 42-1986 (03931) 80

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorroidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85, sob. Tel. 22-6855. (80)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças Sexuais do Homem. Rua do Rosario 98 — De 1 ás 6 (2103) 80

DR. RAYMUNDO FRAGA

Moléstias internas. Exames periódicos de saude. R. Uruguaiana, 25, 2.º S. 301. T. 23-2010. Diariamente ás 17 horas. (2020) 80

Prédios e Terrenos Compra e venda de

Centro

VENDEMOS — Esplanada do Castelo — Vendem-se no Castelo, lojas, sobre-loja, 11.º e 12.º pavimentos, com financiamento de 60% tratar com o Sr. Correia Pinto, no Banco Central Brasileiro S. A á rua da Alfandega 28 (Não damos informações pelo telefone).

RUA 7 DE SETEMBRO — Vende-se — Edificio 4 pavimentos Elevador. Todo ou por andares em terreno 6,50 x 30 — Negocio direto. Tratar Avenida Almirante Barroso 81 - Sala 614 ou pelo Telef. 26-3331 somente de 12 ás 13 hs. 100

APARTAMENTO NO CENTRO — Vende-se otimo apartamento com frente para Avenida Presidente Vargas, com 2 quartos, uma sala, banheiro completo e cozinha, à Avenida Presidente Vargas 2007, apartamento 803. As chaves com o porteiro. Está vazio, pode ser ocupado imediatamente, otima renda 12 por cento ao ano. Uma parte financiada (40 por cento para pagar até 10 anos). Tratar diretamente com o proprietario, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, à Avenida Rio Branco 31, 1.º andar. (10083) 100

CENTRO — Apartamentos para ocupação imediata. Vendem-se, no EDIFICIO NORMANDIE, à Rua Washington Luiz n.º 3 (antiga Paulo de Frontin), esquina da Av. Mem de Sá e Ubaldino do Amaral, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de Cr$ 135.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado em módicas prestações mensais. Facilita-se o pagamento da parte à vista. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores, COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 37, sala 602 (Edificio Rex), Fones 23-2283 e 42-5287. (4734) 100

VENDE-SE pequena bôa casa, 1 quarto, 2 salas, cozinha, banheiro, área. Cr$ 120.000,00. Facilita-se metade. Longo prazo. Ladeira Frei Orlando, 80, começa em Frei Caneca 230. Tratar: Rua 1.º de Março, 101 - 3.º - sala 6 — 23-0237. (4880) 100

CASTELO — Vendo, Cr$ 350.000,00, ótimo conjunto, com bela vista, e de frente, no Edificio Civitas, à Rua México, 41, constando de 3 salas e sanitário. Facilito o pagamento. Sete de Setembro, 65, sala 21. Tel. 23-3623. (10140) 100

CENTRO — Vendemos, no Edificio São Borja, grupo de 3 salas e sanitário. Preço: Cr$ 310.000,00. Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512 — 22-1560 e 42-4472. (2713) 100

AV. RIO BRANCO — Andar próximo à Praça Mauá, lado da sombra, com grande financiamento da Caixa Econômica. Preço 650 mil cruzeiros. Tratar Av. Rio Branco n. 57 — 1.º andar — T. 43-4105. (4788) 100

CENTRO — "Edificio Normandie" Vendo neste edificio, à Av. Mem de Sá, apart.º de 1 sala, 1 quarto, banheiro completo e cozinha com armario imbutido com portas de correr. Preço Cr$ 150.000,00 com parte financiada. Tratar com ESPOSEL — Tel. 42-8463. (6009) 100

CENTRO — Vende-se ou aluga-se o 6.º andar do Edificio Rio, à Avenida Almirante Barroso n. 2A, composto de 6 salas e mais dependencias. Vêr e tratar com M. Xavier no local. (6511) 100

Botafogo

CASA VELHA e terreno, medindo 25x60 mts. Vendo por Cr$ ...... 1.280.000,00, na R. Da. Mariana. Inf. Lemos de Azevedo, às 11 e às 15 horas. Tel. 22-7221. (9075) 400

R. Vol. da Patria, esq. R. D.ª Mariana. Vendo ultimos aptos., já pintados, c/ 3 e 4 qts., etc. Inf. Lemos de Azevedo, às 9 hs., no local. T. 22-7221. (9074) 400

R. D.ª Mariana, esq. Vol. da Patria. Vendo apto, pronto, entrega imediata. Inf. Lemos de Azevedo às 9 hs., no local. Tel. 22-7221. (9073) 400

Catete

LARGO DO MACHADO, 37 — Ed. ISA — Vende-se entrega imediata, facilitando o pagamento, confortável apartamento, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área. Tratar: BASTOS DE OLIVEIRA S/A. — Av. Rio Branco, 114 - 3.º, das 9 ás 12 horas. (6473) 500

Copacabana

COPACABANA — Vendemos, à Rua Barata Ribeiro n.º 572, apto com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha. Preço: Cr$ 240.000,00, com grande facilidade de pagamento. Alugado sem contrato. Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Fones 22-1569 e 42-4472. (2716) 700

COPACABANA — Ótimo apto., de frente, lado da sombra, Rua Carvalho de Mendonça, 24, com: entrada, grande sala, 2 quartos, varanda, armários embutidos, banheiro completo louça inglesa, cozinha, quarto e banh. empr. Preço: Cr$ 275.000,00 Chaves c/ o porteiro, Sr. Norival. (9030) 700

RUA PAULA FREITAS, 33 — Vendemos apartamento de frente em andar elevado, lado da sombra, com 1 sala, amplo quarto, jardim de inverno, banheiro com box, cozinha e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 300.000,00. Tratar á Av. Graça Aranha, 206, s/ 204/5 — Tel. 22-4490. (6423) 700

RENDA 12% liquida — no nome do comprador — Vendem-se 13 (treze) apartamentos no Leme, de hall, quarto, sala, banheiro completo, cozinha, com armarios embutidos, por Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), último preço, estando todos alugados por Cr$ .. 28.000,00 (vinte e seis mil cruzeiros) mensais, com contrato otimos. Telefonar para 37-0734, dando indicações para ser procurado diretamente pelo proprietário. (3560) 700

VENDEMOS — Copacabana. Vendemos por 650.000,00 com financiamento, o apartamento n. 303, da rua Gustavo Sampaio, 111; tratar com os Srs. Carlos Belmiro ou Casemiro, no Banco Central Brasileiro S/A, á rua da Alfandega, 28. (Não damos informações pelo telefone). (9068) 700

COPACABANA — Apartamento, já em pintura, entrega em 45 dias, de frente, com entrada, três salas, três quartos, todos com armários embutidos, copa-cozinha com armários, dependências de empregados, garage e "play-ground". Preço Cr$ 450.000,00 Rua Décio Vilares n.º 134. Tratar á Avenida Rio Branco, 57, 1.º Telefone 43-4105. (4787) 700

APARTAMENTO — Vendo na Av. Copacabana, posto 5, no 11.º pavimento tendo sala, 3 quartos, etc. Entrega imediata Cr$ 420.000,00. Malaquias Rocha, rua Sete de Setembro 65 s/ 21, tel. 22-3623. (10110) 700

COPACABANA — Vendemos, à Av. Copacabana, esquina de Prado Junior, aptos em construção, de quarto, sala, banheiro, kitchenete e área com tanque. Preços a partir de Cr$ 155.000,00. Sinal, Cr$ 10 mil; durante a construção, 24 prestações de Cr$ 2.500,00; na entrega das chaves, 10.000,00, e o restante em prestações de Cr$ 2.500,00, sem juros, a partir do habite-se. Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Fones 22-1569 e 42-4472 (2715) 700

COPACABANA — Vendo ou alugo, sem móveis e sem luvas, à Rua Domingos Ferreira, 11.º pavimento, um apartamento por andar, de fino acabamento, todo pintado a óleo, com grande terraço, duas amplas salas, vestibulo, hall, 3 quartos, sendo um duplo, 2 banheiros completos em côr, dependências para empregados e garage. Informações à Rua Sete de Setembro, 141, 3.º andar. Tel. 43-1650. (10146) 700

COPACABANA — BARATA RIBEIRO — POSTO 4 — Otima construção, ótimo acabamento. Vendo no 2.º pavimento de imponente edificio, magnifico apartamento, fundos, lado do mar; duas grandes varandas, saleta, living-room com.... 28m2, 3 grandes quartos, 3 armários embutidos, banheiro completo, copa e cozinha completas e dependencias de empregada, e garage. Preço: Cr$ 440.000,00, com financiamento. Já com habite-se. Negocio direto com o proprietário. — Tel. 37-5527. (6465) 700

COPACABANA — EDIFICIO LEOPOLO MIGUEZ — Vendemos, para entrega em 30 dias, apartamentos de 1 quarto, saleta, banheiro, kitchenete e área com tanque. Preço Cr$ 200.000,00: sinal, Cr$ 30.000,00 e o restante financiados em 15 anos. Tabela Price. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512 Fone: 22-1569 e 42-4472. (9023) 700

COPACABANA — Pôsto 3 — Vendo, no Edificio Pensylvania, à Rua Paula Freitas, 61, em final de pinturas e para entrega por breves dias, apartamentos no Bloco "B", com ampla sala, quatro quartos, dois banheiros em côr, cozinha, varanda, quarto e WC empregada, etc. Preço Cr$ .... 550.000,00, com parte financiada. Dispondo também de dois apartamentos do Bloco "A", ótimos e luxuosos para Cr$ 820.000,00 e Cr$ 850.000,00 Parte financiada. Tratar com o Dr. David, Rua Machado de Assis n.º 14 apto 302 Telefone 45-2732 (4789) 700

VENDE-SE o excelente prédio em centro de terreno de 12 metros de frente e 35 metros de fundo, em Copacabana. Trata-se com COSTA GUEDES — Tel. 37-4836. (6440) 700

COPACABANA — Vendemos, à Rua Constante Ramos, esquina Av. Copacabana, apartamentos em construção, de 1 quarto, 1 sala, banheiro e kitchenete. Preço Cr$ 200.000,00, com 90% financiados. Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo. Av. Nilo Peçanha, 155 sala 512. — Fones 22-1569 e 42-4472. (2717) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento, novo, 2 salas, 3 quartos, banheiro louça côr, inglesa; armários embutidos, dependências de empregado, varandas, etc. Tratar diretamente tel. 27-0660 e 27-8887. (9038) 700

COPACABANA — Vende-se, por Cr$ 500.000,00, um terreno de 15x24,50, no centro da Praça Edmundo Bittencourt. Bairro Peixoto. Trata-se na Av. Erasmo Braga, 255, sala 703-C. (2707) 700

AV. COPACABANA 664 apto. 1005 vende-se ou aluga-se para entrega imediata este luxuoso e confortavel apartamento para pequena familia de tratamento. Tratar no mesmo com a proprietaria 10237. (10237) 700

APARTAMENTO VAZIO — (Copacabana) — Vende-se com 2 quartos, sala e demais deepndencias, quarto e banheiro de empregada. Frente de rua não falta agua. Rua Bolivar 61 — 2.º andar — apto. 303. Tratar rua México, 45 — sala 205 — sub-loja. Telefone 22-3824. (10340) 700

13 MTS. DE FRENTE — Vendo, em final de construção, loja e sobreloja, em terreno de esquina, 73x15 fundo, na melhor localização do Pôsto 4. Tratar diretamente ás 4as. e 5as., das 3 ás 4. Rua 7 de Setembro 69/71. Não se atende por telefone. (10373) 700

LIDO — Localização e vista maravilhosa. Clima de Petropolis. Em andar alto e final de construção, vendo motivo viagem Edificio Chanceler, formidavel apartamento, próprio para solteiro ou casal sem filhos, alto tratamento. Grande living 14-7. — Garage. Dependencias completas para empregados — Cr$ 580.000,00 Tratar diretamente ás 4.as e 5.as, das 3 ás 4 — Rua 7 de Setembro, 69-71. Não se atende pelo telefone. (10372) 700

COPACABANA — Bairro Peixoto — Vendem-se apartamentos com uma sala, 2 ou 3 quartos. Tel. — 47-3438. (9755) 700

COPACABANA — Vende-se, em edificio novo, de frente, ótimo apartamento à Rua Marechal Mascarenhas de Morais (antiga Oton Simon), esquina de Barata Ribeiro, todo forrado, com lustres e cortinas, tendo vestibulo, duas grandes salas, amplo jardim de inverno, três magnificos quartos, três banheiros, copa, cozinha, dependencias e garage. Parte financiada. Entrega imediata. Diretamente com o proprietário. Fone 37-4336. (10231) 700

COPACABANA — Vendemos no Ed. Rejeanne, à rua Sá Ferreira, n. 214, excelente apartamento de frente, em final de construção, composto de saleta, 2 salas, 3 quartos, 3 varandas, armários embutidos, banheiros com louça de côr inglêsa, copa-cozinha, dependencias de empregados e terraço de serviço. Preço Cr$ 500.000,00, com financiamento. Vêr no local e tratar com os construtores do Edificio á rua México, 31 s. 502, tel. 42-2107, com o Sr. Orlando. Negócio diréto sem intermediários. (10357) 700

COPACABANA — Vendem-se lojas para pronta entrega, próximo ao Lido. À Avenida Prado Junior, 23, onde podem ser vistas. Informações detalhadas á Rua Sete de Setembro, 141, 3.º andar. Tel. 43-1850. (10332) 700

VENDE-SE grande apartamento, último andar de majesso edificio, pronto para habitar, 5 dormitórios, grande terraço, linda vista sôbre a praia; preço Cr$ 900.000,00. Tratar pelo telefone 27-6761. (10296) 700

Flamengo

BELISSIMO Apt.º junto ao mar, no 13.º pavt.º, c/ acomodações amplas p.ª familia de gosto. Vendo Cr$ 1.100.000,00 c/ financt.º. Inf tel. 22-7221 — AZEVEDO. (2890) 900

FLAMENGO — Vendo á vista ou financiado, o apartamento n. 302, de frente, á rua São Salvador, 84, com saleta, sala, 3 quartos, banheiros completos, ampla cozinha, quarto e privada de empregada, 2 varandas, area de serviço e garage. Ver até 2.ª-feira, das 9 ás 16 horas. Tratar tels. 30-3807, durante o dia e 26-8140, noite e domingo. (6562) 900

FLAMENGO — Apartamentos para entrega imediata — No magestoso edificio "Santa Alice" á rua Marquês de Abrantes n. 189, vendem-se apartamentos para ocupação imediata, com ampla sala, um ou dois bons quartos, cozinha, banheiro nobre, dependencias de empregado, etc. Preços a partir de 230.000 cruzeiros, com grande financiamento. Vêr no local e tratar com LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., rua Chile, 21, 1.º — Telefone 42-3552. (6593) 900

FLAMENGO — Vende-se no Edificio Santa Alice, com 96 apartamentos e rico acabamento, sito á rua Marquês de Abrantes, 189, apartamentos acabados de construir, já com "habite-se" para imediata entrega, com medidores de luz e gás individual, restando apenas:

— 4 APARTAMENTOS DO PRIMEIRO TIPO: — Sala, varanda, 2 quartos amplos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. com chuveiro para empregada, área de serviço com tanque e garage. Preço a partir de Cr$ 324.000,00, inclusive a garage do 10.º ao 12.º pavimentos. Forma de pagamento: Cr$ 80.000,00 na escritura de promessa de venda, contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo, Tabela Price, pagos em forma de alugueis mensais.

— 1 APARTAMENTO DO SEGUNDO TIPO: — Sala, varanda, 1 amplo quarto, banheiro, cozinha, quarto e W.C. com chuveiro para empregada, área de serviço, com tanque no 9.º pavimento. Preço: Cr$ 220.000,00. Forma de pagamento: Cr$ 50.000,00, na escritura de promessa de venda, contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo. Tabela Price pagos em forma de aluguel mensal.

INFORMAÇÕES: — No próprio local, diariamente, inclusive domingos e feriados ou tratar diretamente com os PROPRIETARIOS, CONSTRUTORES E INCORPORADORES. LUIZ DERENNE & CIA. LTDA. á rua Chile n. 21, 1.º andar. Telefone 42-3552. (37492) 900

VENDO luxuoso e amplo apartamento situado á praia do Flamengo, com três quartos, duas salas, tendo uma 50 m2., garage, cozinha, terraço e dependencias de empregados. Area 200 m2. Preço 500.000 cruzeiros, com 80% financiados. Telefonar para 27-2652. (10354) 900

Gávea

VENDEMOS — Gavea — Apartamento 302 do Edificio Pereira das Neves, á rua Marquez de São Vicente, 194, com financiamento, tratar com os Srs. Correia Pinto ou Casemiro no Banco Central Brasileiro S. A., á rua da Alfandega, 28. (Não damos informações pelo telefone). (9066) 1001

LAGOA — Vende-se linda e confortável residência em centro de terreno, rua sossegada, transversal á Praça Fonte da Saudade, 2 pavimentos, 2 salas, varanda, 4 amplos dormitórios, banheiro c/ armário, hall, cozinha, copa, despensa, garage, 2 quartos de empregadas. Não se informa pelo telefone. — Tratar: BASTOS DE OLIVEIRA S/A. Av. Rio Branco, 114 - 3.º, das 9 ás 12 horas. (6472) 1001

LAGOA — Terreno vendo no alto da rua Sacopan, rua que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana, vista deslumbrante. — Pagamento 20% de entrada e o saldo em 120 prestações, juros 10%. Mais detalhes com LANZONE, das 13 ás 16 horas. Fone 42-4333. (5098) 1001

LAGOA — Vende-se na rua Almirante Guilhobel, transversal á rua Fonte da Saudade, a cinquenta metros do ponto de ônibus, os melhores terrenos existentes na zona da Lagôa próprio para a construção de confortável residência ou predio de apartamento. Informações na rua Debret, 23 — Salas 816/17. Tel 42-4201. (4621) 1001

GAVEA — Vendo casa antiga em terreno 22x30 mts., todo arborizado. Local muito aprazivel. Entrega imediata. Ver e tratar á Rua Marquês de São Vicente, 451. (10211) 1001

Glória

GLORIA — Vende-se á Rua Hermenegildo de Barros n.º 22, á 10 minutos da Cinelandia, confortavela apartamentos em sólido edificio de 3 pavimentos, todos constando de Sala - 2 quartos, cozinha completa - banheiro completo - armário embutido e área de serviço com tanque. Preço a começar de Cr$ 170.000,00 podendo-se financiar Cr$ 40.000,00 para 10 anos. Mais informações: Av. Rio Branco n.º 134 - 4.º - s/ 407 — Fone.: 42-6573 A noite e Domingos 49-5826. (6507) 1100

Grajaú

GRAJAU — Vende-se o predio n. 2 da rua Araxá 735, de 2 pavimentos com duas salas, tres quartos, demais dependencias, abrigo para automovel e bôa area; construção moderna. — Preço base Cr$ 350.000,00. Póde ser visto das 14 ás 16 horas. Tratar com o proprietário. Tel. 38-3292. (6531) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vende-se magnifica residencia, no melhor ponto. — Tratar pessoalmente á rua Araujo Porto Alegre, 70, s/ 305 — Carvalho. (2740) 1300

IPANEMA — Apartamento — Vendemos para pronta entrega, com sala, 3 quartos e demais dependências. Vêr das 12 ás 16 horas á Rua Montenegro, 171 e tratar na CONSTRUPAN LTDA., á Rua S. José, 85, 2.º and., sala 214 — Tel. 42-3520. (9053) 1300

RUA PRUDENTE DE MORAES 520 — Vende-se êste predio de um pavimento, com 2 salas, 6 quartos e dependencias, em terreno de 10 x 50. Entrega imediata. Está aberto. Diretamente com o proprietario. Av. Presidente Vargas 417, 4.º sala 402. (10261) 1300

AV. EPITACIO PESSOA — Terreno com frente para a lagoa, 32 x 50, lado de Ipanema. Plano e pronto para construção. Proprio para residencia de luxo. Ver e tratar junto e antes do predio 886. De preferencia pela manhã diretamente com o proprietario sr. Gomes.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo ótimo apartamento de frente no Edificio Nevada, á Rua das Laranjeiras n.º 285, para entrega prevista em setembro, andar alto, ótima sala, quatro quartos, dois banheiros, cozinha, quarto e WC empregada, varanda, área serviço. Preço Cr$ ..... 460.000,00, com parte financiada pela Caixa Econômica, Tabela Price, 9% 15 anos. Tratar com o Dr. DAVID, Rua Machado de Assis n.º 14, apto. 302, Telefone 45-2732. (4788) 1400

LOJA — (Jardim Laranjeiras) — Vende-se com 112 m2., livre e desembaraçada para pronta entrega á Rua Gal. Glicério, 364, Edificio Umuarama. Informações com o zelador do mesmo, Sr. Domingos. (3954) 1400

LARANJEIRAS — Vendo — Cr$ 420.000,00, na rua General Glicério, junto á rua das Laranjeiras, terreno de esquina medindo 400 mts. quadrados — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (39769) 1400

JARDIM LARANJEIRAS — Vendo terreno, com cêrca de 750 m2, à Rua Marechal Esperidião Rosa, esquina com R. Itaberá, próprio para construção de magnifica residência. Preço base — Cr$ 320.000,00. Aceita-se troca por um apartamento na zona sul. Tratar com ROBERTO CRAMER. — Av. Erasmo Braga, 277 — Sala 909 — Tel. 42-0470. Depois das 10 hs. (32289) 1400

LARANJEIRAS — Terreno. Vende-se á rua P. Luiz Caianhede, antiga Itaberá, perto da rua Leitão da Cunha e rua General Glicério, bairro elegante, Jardim Laranjeiras. Mede 16 x 37. Preço: Cr$ 190.000,00, aceitando-se oferta. — Rua do Carmo, 71, oitavo andar — ANTONIO JOSÉ CEPEDA.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim Laranjeiras, ótimos lotes a partir de Cr$ 80.000,00, com 360m2, podendo ser construidos edificios de 3 e 4 pavimentos. Facilitamos o seu pagamento. Outras informações com o Sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar. — Tel. 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim Laranjeiras ás ruas General Glicério, General Barcelos e Paulo Azevedo, ótimas lojas, com grande facilidade de pagamento. Outras informações com o Sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar. Tel. 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim Laranjeiras, no Edificio Petrolina, ótimos apartamentos com três grandes quartos, sala e saleta e outras dependencias, com grande financiamento pela Caixa Econômica Federal. Outras informações com o Sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar. Tel. 42-6030. (6461) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo Cr$ 360.000,00, junto á praia, lado sombra, terreno medindo 12x30, zona de 4 pavimentos — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (39770) 1500

LEBLON — Vende-se terreno, com vista para o mar, com 16 m. de frente x 140 m. Base Cr$ 380.000,00. Cartas para êste jornal, sob n.º 2.847.

LEBLON — APARTAMENTO — Vendo o último, no 6.º andar, do LUXUOSO ED. PALMA, tôdas as peças de frente, vista deslumbrante, lagôa, mar e montanhas; o melhor apto do edif., com melhoramentos. Peças: 1 grande salão, 3 dormitórios, cofre embutido, 2 banheiros côr, louça inglesa; enorme cozinha com armários vários e dep. de empr. Tôdas as peças de frente. Cr$ 520 mil, com 50% financiados. Podem visitar, á Av. Ataulfo de Paiva, esquina de Carlos Góis, 107. Informações 37-4090. (4823) 1500

LEBLON — Por motivo viagem, vendo com urgência apartamento com 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro e dependencia para empregados, com parte financiada; tratar pelo telefone 27-5552 no local. (6519) 1500

Leme

LEME — Vendo Cr$ 320.000,00, na rua Araújo Gondim, terreno medindo 6,60x20, pronto para construir. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (39771) 1600

Lins Vasconcelos

APARTAMENTOS DE LUXO — Vendem-se para entrega imediata, esquina e duas frentes, no melhor ponto da rua Lins de Vasconcelos, três grandes quartos, uma sala, duas varandas, banheiro em cor, box, dependencias para criadas, armarios, ampla garagem independente, em edificio de dois apartamentos por andar, o que há de melhor em acabamento, só para pessoas de fino gosto. Tratar diretamente com o proprietario á rua 7 de Setembro 66 e 68. Ver á rua Lins de Vasconcelos n. 197. (3949) 1700

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendo, 2 prédios antigos, em terreno de 8 x 35 metros. Preço: Cr$ 500.000,00 Informações, 32-1961. Sr. Mattos. (2891) 1900

Tijuca

TIJUCA, vende casa vazia, centro terreno 12 x 38 um pavto. 5 qts., 2 s., copa, etc. Rua Silva Guimarães, 22. Tel. 27-1615. Preço 320.000,00. (2770) 2500

TIJUCA — Vende-se casa vazia moderna de dois pavimentos em terreno de 10 x 53 tendo em baixo, jardim de inverno, saleta, salas de visita, jantar, cozinha e dependencias de empregados, garage. Em cima cinco quartos, banheiro completo, terraços. Base 480 mil cruzeiros com metade financiado a longo prazo. Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal. Ver a rua Rocha Miranda 279 — Tels. 38-5706 e 48-7212. (10210) 2500

TERRENO NA TIJUCA — Vendo por 130.000 cruzeiros á rua Henrique Fleiuss junto e depois do predio 305, medindo 12 x 30, pronto para construir. Final do bonde Aguiar-Fábrica. Clima salubérrimo. O proprietário rua Candelária, 74 sob. tel. 23-0202. (6437) 2500

CASA MODERNA — Vendo, 2 pavimentos. Em cima: 2 quartos, banheiro louça inglesa, varanda: em baixo: hall, sala de jantar, varanda, cozinha e quarto, etc., e abrigo para auto: na rua particular da Rua dos Araujos n. 5, casa 14. Tratar no Bazar Petrópolis, á praça Monte Castelo n. 22 e 24. (3986) 2500

TIJUCA — Vende-se otimo apartamento com 3 quartos e demais dependencias, muito bem situado, próximo á rua Haddock Lobo, pelo preço de Cr$ 260.000,00 com parte financiada. Tratar diretamente com a firma construtora PEIXOTO VIEIRA & CIA. LTDA., á rua Santa Luzia n. 799 — 16.º andar — telefone 42-2573. (2836) 2500

TIJUCA — Vende-se otima casa á Rua Canuto Saraiva, 33 — Muda — desocupada — Tratar 33-7608. Preço 500.000,00. (10240) 2500

TIJUCA — Terreno 12 x 30, vende-se na rua Delgado de Carvalho, junto e depois do 125, podendo-se receber como parte do pagamento uma casa pequena, um terreno ou um automovel. Preço Cr$ 200.000,00. Tratar á rua do Carmo 6 sala 604, tel. 22-5480. (6599) 2500

PREDIO VASIO — Tijuca — Vende-se, moderno, com 3 salas, escritório, 5 quartos, 2 halls, varandas, garage, grande copa, cozinha confortavel. Construção otima. Preço Cr$ 900 mil. Entrega-se imediatamente vazio Antonio José Cepeda. — Rua do Carmo, 71 — oitavo andar, salas, 801 e 802. (6590) 2500

APARTAMENTO em conjunto residencial na Tijuca — Vende-se por 230.000,00 Cr$, sendo 130 mil pelo IPASE. Tem 2 quartos, sala, dependencias de criado, etc. Vasio e pintado. Rua Conde Itaguai, 55 tel. 28-6633. (6603) 2500

TIJUCA — Vende-se um solido predio de construção, em centro de terreno plano de 15 x 50 metros, no pavimento terreo tem duas salas, copa, cozinha, quarto de costura, W. C. e quarto para empregada, no pavimento superior, 3 quartos, varanda, quarto de banho completo. Facilita-se o pagamento e entrega-se o predio desocupado, á rua Cascata 64, onde pode ser visto. (10247) 2500

VENDE-SE ou aluga-se, por motivo de viagem, á familia de tratamento, a 10 minutos do Centro, linda casa mobilada com 4 quartos, 2 salas, banheiro em cor, dependencias de empregada independentes, grande garage, linda varanda, luz, gaz e telefone ligados. Ver e tratar á rua Araujo Pena 95. Telefones 48-8636 e 42-4340. Em caso de venda entra tambem um apartamento, junto á casa, de quarto, sala, cozinha e banheiro. Facilita-se o pagamento em 50%. Não se aceitam intermediarios. (6591) 2500

VENDE-SE uma ótima casa residencial, de dois pavimentos, em centro de terreno, de 12x32,5 m., com 5 quartos, 3 salas, escritório e demais dependencias, na rua Pinto Guedes (Muda da Tijuca). Negocio direto com o proprietário. Tratar, a partir de segunda-feira, na rua da Alfandega, 180, 1.º andar, das 13 ás 17 horas. Não se atende no telefone. (6520) 2500

Urca

URCA — Vende-se apartamento com dois quartos, uma sala, quarto de empregada e demais dependencias, em edificio de 3 pavimentos de dois apartamentos por andar. Entrega imediata e facilidade de pagamento. Preço Cr$ .... 250.000,00. — Tratar com o sr. Barros á Av. Erasmo Braga n. 255 — 6º andar. Telefone 42-0130. 9078) 2600

Subúrbios da Central

VENDE-SE Mêsa Elástica com 3 tábuas (Peróba). Preço: 250,00. Rua Sete n.º 353. Vila dos Comerciários Coelho Neto. Só se atende Domingo. (6449) 2800

CASA VASIA — Vende-se ou aluga-se casa vasia, toda pitanda de novo. Ver a Avenida da Prata n 193. Parada da Prata — Linha Auxiliar — Perto de Nova Iguaçu. Trata-se com o Snr. João Paz, na Rua Sacadura Cabral, 103, — 7.º andar. — Das 8,30 ás 12 horas e das 13,30 ás 18 hs. Preço: Cr$ 60.000,00 — Aluguel Cr$ 400,00 com carta de fiança. (6448) 2800

CASA para ocupação imediata vende-se em Vicente de Carvalho, 3 quartos e dependencias. Tratar tel. 26-4030. (10370) 2800

CASA PARA ENTREGA IMEDIATA — Vende-se uma, com terreno de 20x50, á Rua das Rosas n. 228 (Vila Valqueire), constando de: sala, varanda, 3 quartos, banheiro, copa e cozinha, e dependencias de empregada separadas da casa. Grande quintal e entrada para automovel. Preço: Cr$ 180.000,00, á vista, e informações com o Sr. Francisco Esteves, á Rua Chile n. 21, 1.º andar. Tel. 42-3552. (6592) 2800

Jacarepaguá

VENDO chacara á rua das Dhalias, Vila Valqueire, Jacarépaguá. Facilita-se o pagamento Informações Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512 Tels 42-4472 e 22-1569. (2710) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se sitio 13.000 m2., bemfeitorias, boa casa. Tel Preço 600.000,00 — Rua Edgard Werneck, 490. Tel. 27-1545. (2769) 3001

JACAREPAGUA' — Vendo lotes residenciais junto á condução, comercio em diversos locais, 12x40, 15x50, etc, de 25 a 45 mil cruz., sendo 20% de entrada e o restante em 60 meses. Falcão. Tel. 43-1718, das 8 ás 12 horas. (6525) 3001

JACAREPAGUA' — Vendo otimas areas proprias para sitios 40x100, 50x200, etc. de 50 a 80 mil cruz. sendo 20% de entrada e o restante em 60 messe. Falcão. Tel. 43-1718, das 8 ás 12 horas. (6524) 3001

JACAREPAGUA — Lotes em prestações de 12 por 42, e maiores, próximos a bonde e ônibus, a partir de 25 mil cruzeiros com cinco mil cruzeiros de entrada e o restante em 60 prestações de 425 cruzeiros. Brandão, á rua 24 de Maio, 1365, sobrado. Tel. 29-3119, das 9 ás 17 horas — Meyer. (6562) 3001

JACARÉPAGUA — Vende-se um predio com 2 pavimentos, recem-construido em Taquara, na Estrada do Tindiba 707, transversal a linha do bonde, com 10 quartos, 3 salas, 1 banheiro de luxo e 3 comuns, 3 varandas, Garage etc. Fôrça, luz e telefone. Grande parte financiada, serve para ser transformada em casa de saúde, colégio ou hotel. Negócio direto com o proprietário. Informações pelos telefones 22-4400 e Jacarepaguá. (40117)

Méier

MEIER — Casas novas de 2 pavtos, com 2 salas, 2 varandas, 3 qts., cozinha, copa, banheiro completo, q. e W. C. p/ empregada, jardim, entrada p/ auto, agua, luz, gás, City etc. Grande terreno — Vendo 285 a 300.000,00 cruzeiros — Tratar com Castro, Av. Mem de Sá 250 — Tel. 32-0254. (10010) 3100

MEIER — Lins Vasconcelos — Vendo á rua Maranhão n. 131 uma linda casa vasia, com jardim, grande quintal, 3 quartos, sala, copa, banheiro completo, ampla cozinha, armarios embutidos, pinturas a oleo, etc. Entrego mediante sinal, está vasia. Ver no local e tratar com LUIZ SEABRA á Av. Pres. Vargas, 149 — 8.º s/ 2 de 14 ás 13 horas. Tel. 43-3169. (6567) 3100

Subúrbios da Leopoldina

VENDE-SE uma casa á rua Retiro Saudoso n. 68, a dez metros da Avenida Brasil, em terreno de 7x25,50. Tratar á rua da Assembléia n. 104, 11.º, sala 1.114, com Sr. MACHADO. (4773) 3200

BRAZ DE PINA — Casas — Lojas — Apartamentos Vendem-se a Estrada Braz de Pina n.º 407, acabados de construir. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S/A Avenida Presidente Vargas 446, ou no local com Sr. AGUIAR. (10162) 3200

PREDIO VASIO — Rua Uranos — Vende-se. Tem 3 quartos, sala, bom quintal, banheiro, cozinha, etc. Pode-se adaptar a prédio de negócio. — Rua comercial e industrial. Preço Cr$ 150.000,00, aceitando-se oferta. Facilita-se o pagamento. Entrega-se vazio imediatamente. Tratar com o proprietário á rua do Carmo, 71 — oitavo andar. Informações pessoalmente no escritório. (6589) 3200

VENDE-SE o predio da rua Dona Isabel, 244, Ramos, o terreno mede 16x38; tratar com Miguel Plubins & Cia. Ltda. — Praça Tiradentes, 52. (10278) 3200

Niterói

NITEROI — Vende-se predios, apartamentos, sitios, chacaras, fazendas e terrenos, próximo ao centro, com ou sem financiamento, tem também terreno em Petropolis. I. A. P. C. Vende-se otimos apartamentos em término de construção, próximo á praia de Icaraí, com financiamento de 60% (sessenta por cento). Mais informações com o Corretor Portugal á rua Visconde do Rio Branco 565, sob. sala 2, tel. 2-1239. (6452) 3300

CASA — Vende-se ótima residência, em centro de terreno, com garage, quintal, etc. Rua Dr. Sardinha, 38, Santa Rosa, Niterói. Está desocupada. Tratar ao lado. (5221) 3300

PRAIA DE ITAIPU' — Lotes e casas em prestações sem juros. Lotes de 12 a 50 mil cruzeiros, com casas de 84 mil e 120 mil cruzeiros, urbanização completa pequenas entrada restante em 60 mezes sem juros. — Com Brandão, R. 24 de Maio 1365 — sob. F. 29-3119 de 9 ás 12 ou 14 ás 17 — Meier. (6563) 3300

ICARAÍ — Apartamento de ótimo acabamento, em luxuoso edificio na rua Presidente Backer, esq. de Estácio de Sá, com living, varanda envidraçada, 3 quartos, banheiro de côr, cozinha e dependencias completas para empregada, pronto para ser habitado. — Cr$ ..... 225.000,00, sendo parte financiada. Com garage, mais Cr$ 15.000,00. Informações no local á tarde ou pelo tel. 6033, nos dias uteis, de 14 ás 17 horas. (6550) 3300

VENDEM-SE em Niterot, St.ª Rosa, terreno 60x500, chacara e casas, 2 q. s. e dependencias; 50% financiado Informações á rua Mario Viana, 518, Corrêa. (6337) 3300

Ilhas

TERRENO — Vende-se Jardim Carioca, Ilha do Governador. Preço de ocasião. Tratar com Frederico — Fone 43-6837. (10348) 3400

PAQUETA' — Vende-se ótimo terreno á rua Dr. Aristão, junto e antes do n. 84, o melhor local da Ilha, a 3 minutos das barcas, podendo construir imediatamente, papeis em perfeita ordem. Tratar com o proprietário, á rua do Ouvidor n.º 183, 2.º andar, sala 203 — Tel. — 43-5639. (10242) 3400

Petropolis

PETROPOLIS — ARARAS — Vendo lotes de 2.000 mts2., a razão de Cr$ 30.000,00, topografia ótima, local belissimo, clima de Itaipava, água abundante, havendo lotes poucos menores e maiores, facilitando-se o pagamento. Vendo também confortável casa de madeira, com 4 quartos, grande living, Bar, varanda, banheiro, cozinha, fogão Ultra-Gaz, garage, em terreno de 1.700 mts.2., bem localizado, por Cr$ .. 175.000,00 á vista, para entrega em 20 dias. Vendo ainda um Sitio com 5 alqueires geométricos com 4 casas bôas, galinheiro, pocilga, etc., oficina completa de carpintaria, muita água, por Cr$ 600.000,00, metade á vista e restante a pequeno prazo. Informações com o Sr. LAIS, fone: 43-0159, Travessa Ouvidor, 23 — Loja. (6397) 3500

PETROPOLIS — Vendem-se apartamentos prontos e a construir, com facilidade de pagamento no centro da cidade. Trata, pelos tels.: 4623 e 4327 com Dr. AFFONSO. (6280) 3500

PETROPOLIS — Vende-se casa no melhor trecho da rua Santos Dumont, em terreno de 34 x 90. Tratar com D. Elza, á rua da Quitanda, 3, sala 201 — Telefone: 32-6434. (10351) 3500

PETROPOLIS — Vende-se uma casa otimamente situada á Avenida D. Pedro I, com varanda, duas salas, tres quartos, sendo um duplo, cozinha, banheiro, garage, pequeno jardim e quintal. Entrega imediata, Negócio direto. Informações tel. — Rio 29-1098 e Petropolis 3910. (10254) 3500

PETROPOLIS — Vende-se deslumbrante residencia, com todo conforto, em centro de grande terreno, com piscina. Tem toda facilidade no pagamento. — Av. Central, 905, perto de Saldanha Marinho. (10253) 3500

OCASIAO — Estrada Rio-Petropolis km. 44. Vende-se um terreno com 200 metros de frente e 60 mil metros quadrados por 15 cruzeiros o metro quadrado. Tem rocheiros de granito e agua nascente. Informações tel. 37-9629. (10310) 3500

SUIÇA EM PETROPOLIS — No melhor clima de Petropolis — Carangola — nas melhores terras aí existentes e em propriedade com cêrca de 3 milhões de mts2., vendo em localização a escolha do comprador lote de 50 mil a 100 mil mts2. Base 5 a 12 crs. cada m2. Panorama e clima maravilhosos — verdadeira Suiça em Petropolis. Muita abundancia de agua e de otima qualidade. Tratar diretamente ás 4as. e 5as. das 3 ás 4. Rua 7 Setembro 69-71. Não se atende pelo telefone. (1037) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se residencia nova, ainda não habitada, prox. Estação Varzea. Sala, 3 qts., banh., cozinha, varanda, etc. Facilita-se parte. Chaves, c/ sr. José: Rua Pirapama 40. — Proprietário: 48-8337. (6490) 3600

TERESOPOLIS Varzea: Lotes em prestações, de 13 x 38 em Altitude de 875 metros, com calçamento, agua, luz, telefone, esgoto e arborização nas ruas, jardins de recreio. Preços a partir de 30 mil cruzeiros, com entrada de 6 mil cruzeiros e 60 prestações de Cr$ 400,00 sem juros. Tratar diariamente com Dona Nair, Rua Cabo Frio 58 Teresopolis Varzea, no Rio Brandão F. 29-3119. (6564) 3600

Fazendas e sítios

SITIOS, WEEK-END, AVIARIOS — Vende-se otimas areas a partir de, Cr$ 10.000,00 plantadas ou sem plantação, c/ pagamento em prestações mensais de Cr$ 200,00 sem juros. Informações c/ Da. MATHILDE telefone 27-7590, ou Av. Erasmo Braga, 255 salas 1202-A. Tel. 42-0079. (10175) 3700

NITEROI, Itaipú — Vende-se á 20' das barcas, otimo sitio com 160.000m2. Agua encanada, muitas fruteiras. Possui uma cerâmica em pleno funcionamento. Otimo para lotear, exploração agricola ou industrial. Zona de grande futuro. Preço Cr$ 850.000,00. Facilito o pagamento Aceitando também apólices. Tel. 2-1125 ou á rua Visconde de Uruguai 485 sob. diariamente ás 18 hs. (2802) 3700

VENDO casa á rua das Dhalias, Vila Valqueire, Jacarépaguá. Facilita-se o pagamento pelo I. P. A. S. E. Informações Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 42-4472 e 22-1569. (2714) 3700

SITIOS — Aproveite o seu domingo! Dê um passeio ao quilômetro 90 da Estrada União e Indústria todo o percurso desde o Rio em asfalto, e visite os nossos sitios, chacaras, granjas e lotes. DESDE 20 MIL CRUZEIROS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO. Frente para a estrada União e Industria, 90 quilômetros do Rio, (a quilometragem é contada de Vigário Geral). 2 horas de automovel. Belíssima topografia, clima sêco, 650 metros de altitude. O local ideal para sua casa de campo. 8 linhas de onibus diretos da Praça Mauá passam a todo instante pelo local. Para visitas, no local com o sr. Oswaldo, quilometro 90 da União e Industria. Vendas exclusivas de IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa do Ouvidor 32, 4.º telefone 23-3886 ou aos domingos telefone 26-1481. (10347) 3700

SITIO em Petropolis. Vende-se no bairro Amoed Carangola a Rua Carangola Caletitu com area de 6.000 metros quadros sendo metade plano com uma casa de residencia e outra para empregados ambas com luz elétrica e agua sendo agua propria com fruteiras diversas mato com lenha para o gasto tratar no mesmo n. 170. (7737) 3700

COMERCIARIOS

CASAS E APARTAMENTOS 100 % FINANCIADOS

Vendemos, para associados do Instituto dos Comerciários, perto da Estação da Circular da Penha casas e apartamentos, acabados de construir, à rua Lobo Junior nº 2255, com bondes, ônibus e lotação à porta. Apartamentos com sala, 2 quartos, cozinha com fogão a gás Esso, quarto e dependências de empregados. Banheiro completo. Casas com sala, cozinha, quarto e dependências de empregados, área com tanque e quintal, no térreo e 3 quartos, banheiro completo no 1º andar. Bairro todo habitado. Tratar no local à rua Lobo Junior nº 2255 com o Sr. Aguiar ou na Imobiliária Delamare S.A. — Av. Presidente Vargas, 446. (39625) 91

Senhores Industriários

Vende-se Distrito Federal, no Centro, uma área de 3.000 a 4.000 m2 com galpão aberto.

E, em BARRA MANSA, (Estado do Rio), no centro, à margem de duas estradas de ferro. UMA ÁREA com 4.000 m2, COM GALPÃO FECHADO, de ótima CONSTRUÇÃO DE TIJOLOS COM 920 m2 adaptável a qualquer indústria. Maiores informações com

DUVIWIER & COMP.
Á RUA ALVARO ALVIM, 31 — 14º ANDAR (41080) 91

LOTES A VISTA E A LONGO PRAZO

Vendem-se magnificos, na Estação Pedro Ernesto (Olaria) próximo a estação, com várias linhas de ônibus para a Cidade. Rua calçada, com luz, água e esgoto pluviais. Medem 360 metros quadrados. Telefonar 23-2347 ou 43-0125. Visitas no local com planta e mais informações com SR. CARLOS, Rua Noemia Nunes, 863, apto. I — Sábados de 2 às 4 e Domingo de 8 às 14 horas. (10287) 91

Ocasião excepcional

Vendo maravilhoso terreno nas Laranjeiras, a 10 minutos do Centro. De esquina, com vista esplêndida para a Guanabara. Acesso pelo Largo do Machado ou pela rua Pereira da Silva. 360 m2 planos. Preço único Cr$ 220.000,00, em vinte duplicatas de Cr$ 11.000,00, sem entrada. Negócio direto e vantajoso.

Para ver e tratar telefonar para 26-1138, na parte da manhã até doze horas. (02721 91

APARTAMENTOS BARATOS

Rua THADEU KOSCIUSKO, 9 (junto ao Bairro de Fátima), vendas diretas pelo proprietário com financiamento. Preço a partir de Cr$ 280.000,00 com entrada, sala, 3 quartos bom banheiro, quarto de empregada, tanque e varanda. Construção adiantada. Atende-se da parte da manhã no local á tarde, na rua México n. 164, 4.º andar, sala 42. (03626) 91

Apartamentos 160 contos

Com sala, quarto, banheiro completo e kitchnet. Construção adiantada, próximo ao centro, Rua Thadeu Kosciusko, 9 (junto ao bairro de Fátima). Facilidade nos pagamentos iniciais e com 40% de financiamento. Tratar da parte da manhã no local, e á tarde na rua México, 164 - 4.º andar, sala 42. (06327) 91

Apartamento 150 contos

VENDE-SE VASIO NAS LARANJEIRAS. NEGÓCIO DIRETO. TRATAR COM A PROPRIETÁRIA Á RUA PEREIRA DA SILVA 126, OU PELO TELEFONE 25-3243. (4777) 91

Praia de Itaipú

Lotes e casas em prestações sem juros, preços a partir de 12 mil cruzeiros, magnifica praia de Niterói, confrontando com Copacabana. Pequenas entradas restante a longo prazo. — Brandão, rua 24 de Maio n. 1.365, sob. F. 29-3119, de 9 ás 12 ou 14 ás 17 — Meier. (06563) 91

Apartamentos para renda

Vende-se um grupo de apartamentos já alugados com contrato de dois anos, com a renda bruta anual de Cr$ 128.400,00, próximo à Praia de Icaraí, em Niterói. Ver e tratar com os proprietários à Rua Coronel Gomes Machado nº 38. (6595) 91

CHACARAS de 50 por 200 já cultivadas disfrutando renda vendo em prestações com prazo de 5 anos, a partir de 50 mil cruzeiros com 20 por cento de entrada, água encanada, ruas preparadas, junto a luz e estação, com 80 trens elétricos. Cosmos depois de Campo Grande. Distrito Federal 50 minutos da Central, a estrada é asfaltada da cidade ao local. Diariamente com Brandão no bar em frente a estação de Cosmos, junto ao açougue das 9 ás 17 horas ou rua 24 de Maio 1365 sobrado. — Tel. 29-3119 de 9 ás 17 horas. (6561) 3700

PETROPOLIS — Use casa de Campo o ano inteiro! Nossos sitios granjas, chacaras e lótes, situados a margem da estrada asfaltada, podem lhe proporcionar este prazer. Leite e carne em abundancia. 8 linhas de ônibus diretos do Rio passando a todo instante pelo local. 90 quilometros do Rio em clima sêco e 650 metros de altitude. Aproveite o domingo e vá ao local, quilometro 90 da Estrada União e Indústria, o Snr. Osvaldo lá está para lhe prestar todos os esclarecimentos. Lotes grandes desde 20 mil cruzeiros com facilidade de pagamento. — Irmãos Perlingeiro Ltda. — Travessa do Ouvidor, 32 4.º telefone 23-3886 e 26-1484. (10346) 3700

FAZENDA

Vende-se Área 65 alqueires sede confortável, um galpão duas casas colono, pasto cercado, 2.000 bananeiras, cêrca 50 alqueires mata virgem, variedade madeira de lei, muita caça, quatro cachoeiras. Dista 2 quilômetros estrada rodagem Angra dos Reis — Getulandia e 30 quilômetros do porto Angra dos Reis. Clima saudável, zona grande futuro — preço Cr$ 5.000,00 por alqueire Tratar fone 37-2859. (26320) 3700

PRÉDIO EM IPANEMA

Vende-se á Rua Prudente de Moraes, próximo á Praça General Osório, magnifico prédio em centro de terreno de 10 x 50, com 2 salas, saleta, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e dependências de criados. Tratar telefones: 27-6694 ou 43-4191. (6442) 91

APARTAMENTO VAZIO

GAVEA — Vendo na Rua Marquês de São Vicente, 148, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, área de serviço, quarto e W.C de empregada, situado em prédio de 2 andares, em centro de jardim. — Preço Cr$ 200.000,00 com 50% financiado. Para visitas apanhar chaves com Sr. Nicolau na mesma rua n.º 159, casa 2. Tratar Av. Erasmo Braga 277, Sala 907 - 42-9061. (2795) 91

TERRENO — COMPRO

Ipanema ou Leblon até Cr$ ..... 200.000,00, á vista sem intermediário. Cartas a portaria n.º 10308. (10308) 91

CASAS — CENTRO

Vendo a 10 minutos do centro da cidade á rua Costa Barros, 32 - 33 e 35 — Facilito. Tel.: 38-3210. (10734) 91

COMPRO URGENTE

Casa nos bairros de Laranjeiras, Botafogo, Copacabana e proximidades de São Salvador. — Zona Sul ou Tijuca — Apartamento de sala e 2 quartos e mais dependências, de preferência em rua transversal. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255, S/ 404. Fone: 22-6128. (887) 91

PALACETE S. TERESA

Vende-se confortavel palacete em centro de terreno plano de 25 x 37 com linda vista para a Baía e Cidade, e garage para dois carros. Mais informações pelo Telefone: 42-6846. (964) 91

BOTAFOGO — VENDEM-SE 2 PREDIOS

Otima localização, construidos em área de 467 mts. quadrados, compostos de 3 quartos, 2 salas, banheiro, quarto de empregada etc. Preço Cr$ 600.000,00 — Condições a combinar. Tratar com a firma Irmãos Duvivier Ltda., Av. Graça Aranha, 57-5.º andar. (10229) 91

CASA — COMPRO

Ipanema ou Leblon, 3 quartos, garage, dependências. A vista sem intermediários. Cartas a portaria n.º 10.309. (10309) 91

CASAS VAZIAS

Vende-se duas com terreno de 24 x 50 á rua das Rosas 113 Vila Valqueire perto de Cascadura, chaves a rua Azaleias 24. Tratar pelo telefone 42-1363 ou 22-9260 com senhor Gomes. (6536) 91

APARTAMENTOS

Entrega imediata, 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha. Estação de Riachuelo; Rua Flack 94. 15 anos 10%. Vêr com o encarregado Arino. (10391) 91

TERRENO — COSTA BARROS (Linha Auxiliar)

Há poucos metros da Estação, vende-se magnifico lote. Facilita-se 50% a longo praso. Rua Buenos Aires n.º 150-A 1.º andar sala 4. (10223) 91

BELO HORIZONTE

Palacete de luxo na Cidade Jardim com 2 salas, 5 quartos, 3 banheiros completos, além de salas de costuras, de estudo, 2 quartos de empregados e demais dependências. Construção esmerada em terreno de mil metros quadrados. — Vende-se com grande financiamento e aceita-se como parte do pagamento, imóvel sito em Juiz de Fóra ou Rio. — Plantas, fotografias e mais informações diretamente com o advogado do espolio pelo telefone 27-[illegible] no Rio. ([illegible]) 91

ESPANTOSA REALIDADE!... INCRIVEL EMOÇÃO!...

TRAGICA Perseguição

Um filme: LUX MAR FILM

Com Vivi GIOI, Andrea CHECCHI, Carla del POGGIO

PALACIO Fone: 22-0036 — IPANEMA Fone: 47-3806 — AVENIDA Fone: 48-1667

HOJE 2-4-6-8-10

Acomp. Comps. Nacionais — IMPROPRIO 18 ANOS — UCB

TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ e AMERICA

PLAZA — ASTORIA — COLONIAL — OLINDA — MASCOTE

HOJE

O HOMEM QUE EU AMO

LORETTA YOUNG — ROBERT MITCHUM — WILLIAM HOLDEN

Ele fizera-a compartilhar do seu lar, mas não do seu Amor

RKO Radio

Somente no PLAZA, ASTORIA, OLINDA — EXTRA! Os maiores astros de Hollywood — 20 anos de prêmios da Academia

---

ROXY — FONE: 27-8245

2ª FEIRA 2-4-6-8-10

DIST. U.C.B. LUX MAR FILM

ALDO FABRIZI — YVONNE SANSON — ROLDANO LUPI — AVE NINCHI

"DELITO"

Baseado no romance de Gabriel D'Annunzio

Direção de ALBERTO LATTUADA — Acomp. Comp. Nac.

PATHÉ — PRESIDENTE — PARATODOS — HOJE — HORARIO 2.4.6.8 e 10hs.

EUROPA SUL AMERICA FILMES APRESENTA

AMEDEO Nazzari — MARIELLA Lotti — Dir. de A. BLASETTI

UM DIA NA VIDA (Un Giorno Nella Vita)

Violados num dia segredos seculares!

IMPROPRIO ATE 14 ANOS ★ ACOMP. COMP. NAC.

---

16 de Junho! JANE POWELL em O PRINCIPE ENCANTADO

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA — HOJE — 1.20-3.30-5.40-7.50-10 HS.

DE NOVO! greta Garbo — NINOTCHKA

com MELVYN DOUGLAS — Direção de LUBITSCH

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAR NOS CINES METRO

FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

AMANHÃ às 10 hs. "Matinée" Infantil nos Metros TIJUCA e COPACABANA!

PREÇO UNICO! Cr$ 4,10

PROGRAMAS DE ESCOLHIDOS COMPLEMENTOS!

TEATRO GINÁSTICO

TRAGEDIA em NEW-YORK (WINTER SET) com SERGIO CARDOSO e BEXLA GENAUER

Diariamente às 21 hs. Vesperais — SAB. DOM. e FERIADOS

imp. até 18 anos.

DOMINGO AS 10 HORAS SIMBITA e o DRAGÃO (TEATRO INFANTIL) com SERGIO CARDOSO e JAIME BARCELOS (PEÇA INFANTIL) de Lucia Benedetti autora de CASACO ENCANTADO

MARTE HARELL — HANS HOLT — PAUL HORBIGER

Ritmos VIENENSES (SCHRAMMELN) A Vida dos Irmãos Schrammel Famosos Compositores

Comp. Nacional — Direção: Geza Bolvary

ART — PRESIDENTE — 2ª feira — HORARIO 2-4-6-8-10

O Teatro da Carochinha

AGORA EXCLUSIVAMENTE NO TEATRO JARDEL em COPACABANA

Apresentando

"A REVOLTA DOS BRINQUEDOS"

SÁBADOS: às 4 horas.

DOMINGOS: às 3 e 4,30 horas.

TEATRO RECREIO

Grande Companhia Espanhola de Revistas

MARIA ANTINEA

HOJE, ás 20 e ás 22 horas, com a revista em 18 quadros — Matinée ás 16 horas

"DA ESPANHA AO BRASIL"

UM ELENCO QUE AGRADOU DE FORMA DECISIVA

RKO Radio — PARISIENSE HOJE 2ª Semana

ESTE MUNDO LOUCO E VIOLENTO NÃO ME DESTRUIRÁ!

JOHN WAYNE · LARAINE DAY em INFERNO NOS TROPICOS ("TYCOON")

ÀS 2-4,50-7-9,30 HS.

Acomp. Complementos Nacionais

Jayme COSTA

Filomena QUAL É O MEU? ASSISTIDA POR 63.848 PESSOAS no GLORIA

E NÃO É PRECISO DIZER MAIS NADA!

"DESFILE de PASCOA" em maio?! Sim!...

HADDOCK LOBO—HOJE

TARZAN, TERROR DO DESERTO

Impº. até 10 anos.

MONTANHAS PERIGOSAS

Impº. até 10 anos. Compl. Nacional

CHOCADEIRA

Vende-se 1 de 60 ovos Marca Dove — Telefone 25-0594.

TEATRO MUNICIPAL

ABC APRESENTA ABC

JSAAC STERN

PELA 1ª VEZ NO BRASIL

DIA 24 DE MAIO ÀS 21 HORAS

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA OS ESTUDANTES: SÓ NA SEDE

INFORMAÇÕES: ABC - RUA MEXICO 168 - sala 501

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.

EMPRÊSA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA

GRANDE COMPANHIA DOS

BALLETS DES CHAMPS ELISÉES

Diretor Artistico — BORIS KOCHNO

AMANHÃ, 22, ÀS 16 HORAS

2.ª Vesperal de Assinatura

LA FIANCÉE DU DIABLE

Musica de Jean Hubeau. Coreografia de Roland Petit

L'AMOUR ET SON AMOUR

Musica de Cesar Frank. Coreografia de Jean Babilee

LE CYGNE NOIR

Musica de Tchaikowsky. Coreografia de Léon Ivanoff

LE JEUNE HOMME ET LA MORT

Musica de Jean Sebastian Bach

Danças, cenários e figurinos inspirados por Jean Cocteau a Roland Petit, coreógrafo.

Regente: ANDRÉ GIRARD

SEGUNDA-FEIRA, 23, ÀS 21 HORAS

3.º Récita de Assinatura

MASCARADE
LA CREATION
LE LAC DES CYSNES
LE RENDEZ VOUS

Bilhetes á venda

TERÇA-FEIRA, 24 — ÀS 17 HORAS

1.º Recital

CLAUDIO ARRAU

MOZARTH — BEETHOVEN — SCHUMANN — LISZT — DEBUSSY — RAVEL

Bilhetes á venda.

RENATA FRONZI

é a sensacional estrêla internacional do novo elenco de COLÉ'

que, há dois meses, representa a impagavel revista

BROTINHOS E TUBARÕES

Agora, em suas ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

TEATRO JARDEL — HOJE Sessões ás 8 e ás 10 horas

COPACABANA, esquina de Bolivar (Tel. 27-8712)

50.000 PESSOAS JÁ APLAUDIRAM

5ª SEMANA

ALDA GARRIDO

EM

"A FRANCESA DO NIGHT AND DAY"

3 ATOS DE GASTÃO TOJEIRO

HOJE — NO RIVAL — Vesperal às 16 horas, sessões às 20 e 22 horas.

EVA e seus artistas em LILI DO 47!

HOJE — Vesperal ás 16 horas e Sessões ás 20 e 22 hs. AMANHÃ — Vesperal ás 16 hs e Sessões ás 20 e 22 horas. Imprópio até 18 anos.

3 atos de JORACY CAMARGO — QUE FEREM COMO ESTILETES DE AÇO!

SERRADOR — O TEATRO DE CONFORTO MAXIMO

PAN-TECNE LTDA.

PARA CADA MISTÉR UM TECNICO

ANALISES — LICENÇAS — MARCAS — TITULOS — PATENTES

Registros em geral

Rua da Quitanda, 3 - 12. Fone: 32-6548 - Rio

DULCINA e ODILON

HOJE e AMANHÃ ás 20,45 horas 2 ULTIMOS DIAS HOJE e AMANHÃ ás 16 horas 2 ULTIMAS VESPERAIS da maliciosa e divertida comédia

NOSSA QUERIDA Gilda... de NOEL COWARD Tradução de GENOLINO AMADO

3.ª-FEIRA, 24 "DESLUMBRAMENTO" (The Shining Hour) A grande peça de Keith Winter tradução de Bandeira Duarte. Bilhetes á venda

REGINA — AR CONDICIONADO PERFEITO

AVISO AO PÚBLICO

"UM DIA NA VIDA"

HOJE A MEIA-NOITE

Em virtude do espetacular sucesso que o filme italiano "UM DIA NA VIDA" está alcançando nas telas do "Pathé", "Presidente" e "Para Todos", as direções do "Pathé" e "Presidente" resolveram realizar nos dois conhecidos cinemas uma sessão também á meia-noite de hoje, dia 21.

O acontecimento, até agora inédito nos cinemas "Pathé" e "Presidente", facilitará ao público a possibilidade de assistir a um dos maiores filmes de todos os tempos.

GRAVURAS E LIVROS

Antigos sôbre o Brasil, vendem-se, selecionados, a particulares. Preços módicos. Favor combinar encontro pelo telefone 45-1306 para ver e tratar (06581)

TERMOMETROS COM A MARCA IR

PARA TODOS OS FINS INDUSTRIAIS E QUIMICOS PARA TINTURARIAS • REFRIGERAÇÃO E CHOCADEIRAS CARAMELOMETROS DENSIMETROS BUTIROMETROS

Vitronac, Ltda

AV. CALOGERAS, 15-2.º TEL. 32-5522 • RIO

À CLASSE MEDICA

Os LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO-ROUSSEL S/A., comunicam à distinta Classe Médica, que o seu Departamento de Propaganda, da Filial do Rio de Janeiro, está novamente instalado à RUA PRIMEIRO DE MARÇO Nº 4 - loja, com o telefone 43-0546. Onde continuarão inteiramente às ordens. (6477)

? CHUVA? FÁBRICA ESPECIALISADA ACEITA CAPAS USADAS PARA RE-IMPERMEABILISAR TELEFONE: 29-5413

"RADIOVITROLA R.C.A."

Sem uso, nova e com garantia, recentemente importada, 11 válvulas, várias ondas e pick-up automático 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao do custo. Fone 37-5432. (10356)

---

16 M/M - ALUGAM-SE FILMS - 16 M/M

PARA PROJETORES DE TIPOS — "BRINQUEDOS" —

CITÉRA LTDA.

Av. Erasmo Braga, 255 — Sob. — Tel. 32-5554 (3991)

FAÇA SUA PERMANENTE EM CASA, A FRIO, COM "PERMANEX"

As senhoras que receiam submeter seus cabelos á ação da eletricidade e vapor, "PERMANEX" lhes oferece a ultima novidade em ondulação a frio, fácil de fazer sozinha e muito econômica. Cabelos tintos, oxigenados e naturais. Jôgo de enroladores de matéria plástica e liquido por Cr$ 70,00. Na segunda ondulação basta comprar o liquido por Cr$ 35,00. Encontra-se á venda nas boas farmácias e perfumarias do Rio e em Niterói, na Drogaria Nacional. Informações com seus representantes á rua Carvalho Alvim, 27 — Telefone 38-2406. Vendas pelo reembolso. (10325)

CAPAS

Para móveis estofados, tipo americano, com máxima perfeição. Tel. 25-5139. (10359)

ESTREPTOMICINA

DIHIDRO-ESTREPTOMICINA

MERCK C.º INC. N. Y. — MELHOR PREÇO

R. Gonçalves Dias, 30-A - s/71 — Tel. 42-7572

LEILÃO DE MÓVEIS E OBJETOS DE ARTE

COPACABANA

Piano Alemão — Lustres de cristal — Pinturas a óleo de laureados mestres nacionais e estrangeiros — Tapetes Persas — Pratarias inglesa, portuguesa, polonesa e nacional — Cristais Bacarat em cores — Porcelanas raras — Móveis franceses — Mobilia Luiz XV — Móveis antigos de jacarandá — Mobiliário de jacarandá e imbuia para sala de jantar e dormitórios de casal fabricação Laubisch — Conjunto de jacarandá para escritório — Bar — Bancos de ferro para jardim — miudesas — móveis avulsos — Preciosidades — Joias etc., serão vendidas em leilão segunda-feira 23 de Maio de 1949, às 20 horas à RUA HILARIO GOUVEA, 18, pelo leiloeiro CESAR LEITE. Exposição amanhã domingo dia 22 do corrente, das 14 ás 20 horas. Catalago detalhado no "Jornal do Comércio" de amanhã. (39662)

EMBELEZE O SEU LAR COM AS DECORAÇÕES FROMENT

Técnico francês recentemente chegado de Paris, com as maiores novidades da França — Projetos, execuções e fiscalizações, para Casas, apartamentos, Lojas, etc.

Aceito encomendas para decorações finas, de móveis, cortinas, colchas, tapeçarias, etc. ATENDE A CONSULTAS EM DOMICILIOS.

RUA 19 DE FEVEREIRO 123 — BOTAFOGO — TEL. 26-2085. (02852)

O intercâmbio com o esporte português

Só agora, com a chegada a Lisboa do sr. Tavares, a repartição do govêrno português que dirige o esporte lusitano, lembrou-se de oficiar ao nosso Conselho Nacional de Desportos tratando de assunto ligado ao intercâmbio. Verifica-se, assim que em Portugal o esporte está controlado pelo govêrno e só êle pode decidir sôbre temporadas internacionais, licenças para excursões de "teams" portugueses ao estrangeiro e outros assuntos referentes a jogos internacionais. Não sòmente por isso, como também pelas desatenções dos dirigentes daquela repartição luzitana, o nosso C.N.D. resolveu, e resolveu muito bem, acabar com o intercâmbio porque a coisa era tão complicada que nem falar pelo telefone os dirigentes dos clubes podiam.

Agora, dizem que o sr. Tavares, que tem veia diplomática vascaína, está tratando de reatar o intercâmbio interrompido em tão boa hora. Pela maneira em que a repartição pública esportiva situou as relações com os clubes estrangeiros, não vemos como pode o C.N.D. tomar qualquer iniciativa, pois com os govêrnos estrangeiros quem se entende é o Itamaraty. É o mesmo que o sr. Dário de Melo Pinto, para "achatar" Carlito Rocha, cogitar de convidar o Dynamo, grande "team" da Rússia, para uma temporada na Gávea, negócio que só pode ser tratado pela Embaixada da América do Norte em Moscou, que é quem está encarregada da defêsa dos negócios do Brasil naquele país, isto porque, tanto na Rússia como em Portugal, o esporte é coisa do govêrno. A citação do presidente do Flamengo na hipótese acima figurada, é fôrça de expressão, porque o esportista que está fazendo a felicidade do rubro-negro nunca pensou em convidar um grande "team" para vir ao Brasil. Êle fica mesmo por aqui, Barra do Piraí e, quando muito, em França...

É possível que o Conselho Nacional de Desportos, por intermédio da habilidade do seu ilustre presidente, descubra um meio de reatar o intercâmbio do esporte brasileiro com a repartição pública de Lisboa que dirige as relações do Benfica, do Sporting, do Bemnense e outros grêmios lusitanos. Só a conversa mole do sr. Tavares, não chega.

ESPORTES

Aumentou o interesse em tôrno das exibições do Arsenal

O jogo de amanhã, com o Corintians, promete ser sensacional – Aguarda-se um novo recorde de arrecadação

O espetacular e inesperado desfecho da partida de estréia dos ingleses em São Paulo, aumentou ainda mais o interêsse do público bandeirante, em tôrno dos jogos do muito famoso Arsenal.

Podemos dizer, que desde as primeiras notícias sôbre a vinda do quadro britânico ao Brasil, os círculos esportivos alegraram-se com as perspectivas dos confrontos que se desenrolariam. Em São Paulo passou a ser assunto de tôdas as rodas, e após a excelente estréia quando o Fluminense foi amplamente derrotado, tomou conta da cidade, ao mesmo tempo que o Palmeiras era alvo das atenções e de certa boa vontade do público. Isto porque o clube do "Parque Antártica" não se apresentava em perfeitas condições sob a nova direção técnica, portanto em condições quando muito, de não perder por um escore arrasador. Entretanto para a satisfação dos paulistas, os fatos não tomaram um rumo julgado como certo. Os "periquitos" apesar de tôdas as credenciais dos adversários, agigantaram-se e até hoje explicações ainda são esboçadas para o marcador de 1 x 1. O que é certo é que os palmeirenses superaram-se e os britânicos não se articularam completamente, talvez devido ao estado do gramado, da luz artificial, ou qualquer outro fator.

Seria um novo recorde de renda

O resultado do imprevisto foi o aumento do interêsse da torcida pelas exibições dos visitantes, que prometem manter a invencibilidade no jôgo de domingo, contra o esquadrão do Corintians. Mais aclimatados com o futebol bandeirante que julgam diferente do carioca, e atuando sob a luz natural, crêem firmemente numa vitória, em que pese a classe do adversário.

O Corintians por outro lado, em hipótese alguma quer ficar a dever algo ao Palmeiras, e o triunfo será perseguido a todo custo.

Em vista desta expectativa que vem sendo compartilhada pela grande torcida bandeirante, espera-se um novo recorde de renda. Postos de lado os fatores que impediram uma arrecadação maior ainda, o frio e a programação noturna, uma arrecadação acima de Cr$ 1.130.000,00 é aguardada pelos promotores da temporada.

Treinou o Corintians

Preparando-se para o encontro de amanhã, o alvi-negro treinou durante 90 minutos, participando do ensaio todos os titulares, exceto o arqueiro Bino, poupado pela direção técnica.

Findo o exercício verificou-se a vitória dos efetivos por 5x2, tentos marcados para os titulares, todos por Balthazar e para os reservas, por Belacosa (contra) e Severo.

Os quadros

As equipes deverão atuar assim constituidas: *Arsenal* — Swidin, Barney e Smith; Macauley, Daniels e Forbes; Mac Pherson, Lodge, Ropper, Lishman e Vallance. *Corintians* — Bino, Belacosa e Rubens; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Nenê e Noronha.

A arbitragem mais uma vez estará a cargo do sr. Barrick.

O "II TORNEIO POPULAR DE BASQUETEBOL"

Sucesso incomum aguarda esta interessante competição

Pela segunda vez os nossos colegas de "Jornal dos Sports" promovem o "Torneio Popular de Basketball". O objetivo desta competição é o mais elogiavel possivel. A secção de basketball daquêle matutino esportivo, orientada dentro dos mais sãos princípios, cumpre assim um programa que é tão somente uma almejada oportunidade dos grupos e clubes que se espalham por toda a cidade e cujos efeitos fazem-se sentir fora de sua verdadeira contribuição — e para a qual lutam com as maiores dificuldades.

Esta iniciativa, como já dissemos, baseia-se exclusivamente em favor do basketball. Nem todas as agremiações, por antigas que sejam obedeçam às normas amadoristas, possuem meios necessários para obter filiação junto à entidade dirigente. E, por isto, ficam à margem de permanentes competições, a menos que disputas como esta que agora se anuncia, destituidas de segundos interêsses, o permitem. O carater essencialmente imparcial dêste Torneio, é um dos seus principais méritos. Não há preferências quanto aos concurrentes. Podem-se inscrever representantes de qualquer local e das mais variantes classes, como clubes, associações, colegios, bancos, fábricas, militares e equipes improvisadas. Disto resulta uma confraternização esportiva cem por cento, suficiente para suprimir um possivel insucesso técnico; êste, entretanto, não está nas cogitações dos promotores e participantes, pois já não é a primeira vez.

Em 1936 realizou-se o "I Torneio Popular de Basketball, com incomum êxito em todos os sentidos. Nada menos de 100 quadros disputaram-no, assegurando um resultado técnico sem precedentes. Várias revelações da bola ao cesto atual foram postas em evidência, bastando lembrar um dos melhores jogadores já produzidos entre nós, Alfredo da Motta, inúmeras vezes classificado como o "cestinha" mór, scratchman outras tantas e olimpico. São credenciais bastante para o dêste ano.

O Regulamento do Torneio Popular foi elaborado pelos próprios promotores. Determina êle número ilimitado de concurrentes, desde que obedeçam aos demais pontos básicos. Podemos citar como importantes: será empregado o método de eliminatória, com "melhor de três" entre os finalistas; ficam impedidos de participar, jogadores inscritos na Federação Metropolitana, com uma tolerância máxima de três, e assim mesmo que não tenham jogado nos anos de 1947-1948, e não intervirão na presente temporada. Os jogadores ou equipes que ferirem de leve a disciplina, serão imediatamente afastados, medida esta preventiva mas não urgente, pois a compreensão esportiva é que caracterizará o Torneio.

O apoio foi irrestrito. A Federação Metropolitana de Basketball, clubes já firmados, figuras de destaque no cenário esportivo carioca, todos alcançaram a finalidade do Torneio. Até mesmo reconhecidos "ases" do cestobol brasileiro, como Celso, Pacheco, Evora, Passarinho e outros, prontificaram-se a colaborar como árbitros.

O número de inscrições êste ano, foi inferior à 1936. Seria absurdo considerar a causa como retrocesso, pois ninguém desconhece que o basketball está no momento em sua fase mais propicia. É que, todavia, a despeito das contínuas advertências, alguns dos que retiraram pedidos de inscrição, não cumpriram as disposições exigidas. Pelo número de propostas que foram solicitadas, vê-se que 104 disputantes não representa o de interessados. A adesão partiu de todos os pontos da cidade — quase todos os bairros tem pelo menos uma representação — e mais ainda de Niterói.

Só resta aqui congratularmo-nos com nossos colegas de "Jornal dos Sports" pela feliz iniciativa, que de nossa parte encontrará todo o apoio. Chegará o "Torneio Popular de Basketball" ao fim satisfazendo os desinteressados princípios que o instituiram.

Damos a seguir a lista dos participantes, com a respectiva divisão por grupos:

Grupo I — Arpoador, Corcovado, Monte Líbano "A", Monte Líbano "B", Veteranos de Guaíra, Democracia F. C., Imperial F. C., Volantes do Humaitá. *Grupo II* — Ipiranga P. C., Monte Castelo, Combatentes, El Sarja, Ginásio Anita Garibaldi, Vidigal, Amazonas e Tupan. *Grupo III* — Renascença, Mateser, Urca P. C., Tupi, Cadete, Panair, Cooperação e Joalheiros. *Grupo IV* — Luiz Mendes, Lacola, Bandeirantes, I. R. B., Pedro II, Casa Pratt, Casa da Moeda e Almirante Tamandaré. *Grupo V* — Lincoln, Santa Teresa, "A", S. E. E. F., Associação Cristã de Moços, Tamandaré, Conceição e Engenharia. *Grupo VI* — Guararapes, A. Volantes, S. E. D. A., Netuno, Atlantida, Colégio Brasil, Maracajá e S. A. P. S. *Grupo VII* — Spartano, Penitenciária, A. B. Catumbí, Grupo dos Magnatas, União dos Caçadores, Flamenguinho, Grêmio Catumbi Setor Trabalhista. *Grupo VIII* — Grêmio Tijucano, Corumbá, Mormans, Instamora, Maxwell "A", A. A. Tijuca, Uruguai "A" e Balerias Rex. *Grupo IX* — São Francisco, Maracanã, Saturno F. C., A. A. Externato São José, Escola N. S. Estrela, Maxwell "B", Inapema e Uruguai "B". *Grupo X* — Cerâmica, E. C. Saturno, Comb. Lalano, Valim "B", Principal, Matias Aires, Matias B. C., Ipiranga A. C. *Grupo XI* — A. C. Encantado, Valim "A", Brasiliense, Caeté, Atlantida E. C., Universitário, Bombeiros do Meyer, Torres Sobrinho. *Grupo XII* — Madureira T. C., Iguassú, Jacarepaguá T. C. Krinos, Asas, Universidade Rural, Colégio São José, Realengo. *Grupo XII* — C. C. Leopoldinense "A", C. C. Leopoldinense "B", Rio B. C. Unidos, Ala Negra, C. C. Leopoldinense "C", Metrópole e Valim "C".

A inauguração da piscina do Grajahu T.C.

Monumental "show" aquático e exibições de nadadores famosos, farão parte da noitada de hoje

A natação carioca está hoje em festas, com a inauguração da monumental piscina do Grajaú T. C. dotada de todos os recursos da técnica moderna, e que suprirá as deficiências da "zona norte" da cidade, que além do acanhado tanque do Tijuca, outro centro difusor não possui.

Dentre os grêmios que sempre se destacaram no incremento do amadorismo, fazendo da prática de esportes como o basquetebol e o volei um meio de congregar jovens associados numa prática sadia, o Grajau agrupou sempre um lugar de destaque, reunindo sob seu pavilhão a enorme familia esportiva que hoje constitui seu quadro social. Mesmo assim, continuou sendo considerado por muitos como um "clube pequeno", dêstes que não praticam o futebol. Para êstes, cremos a solenidade que hoje terá lugar um argumento bem decisivo. O esfôrço que fêz em dotar sua sede de melhoramentos ainda inexistentes entre muitos dos "grandes" da Capital da República, o colocou numa posição de líder entre os co-irmãos que com êle lutavam pela hegemonia no bairro e nas adjacências.

Magnifico "show aquático"

Na noite de hoje um interessante programa comemorativo está marcado para constituir a solenidade de inauguração da nova piscina com que passará a contar a cidade. Dentre êle é justo que se destaque o "show aquático" uma das iniciativas que mais tem agradado, constituindo um misto de arte e esporte. Sob a direção da professora Crisca Jane Cotton, excampeã sul-americana de salto em altura, agora radicado na natação, let Aquático" e os "saltadores desfilarão as componentes do "Balhumoristicos" numa apresentação que se repetirá amanhã e depois.

Moacyr Marques Júnior, que representará a natação rubro-negra, na competição de amanhã.

Incentivará a natação infanto-juvenil

Como não podia deixar de ser, a existência de uma nova piscina na cidade, implicará no aumento de filiados da Federação Metropolitana de Natação. Estamos seguramente informados, que o Grajau T. C. ainda êste ano iniciará o preparo de uma equipe infanto-juvenil. Naturalmente que o periodo inicial de preparação se restringirá quase que somente na convocação e estimulo entre os associados mirins, no sentido de fazerem uso da piscina com outra finalidade além da simples recreação.

Possuindo um material humano inesgotável, principalmente porque na "zona norte" as piscinas representam muito mais, uma vez a inexistência de praias, cremos que num futuro próximo, o Grajau poderá vir a ser um dos maiorais no "perfeito esporte".

O programa de festejos

A significação do acontecimento e a compreensão por parte da entidade carioca do esfôrço e devotamento do seu novo filiado, fêz com que a Federação Metropolitana de Natação, tomasse parte ativa nas comemorações que terão inicio na noite de hoje. Além das exibições por parte do "ballet aquático" no "show" *Fantasia Carioca*, renomados nadadores brasileiros emprestarão seu concurso à noitada, exibindo os estilos que os tornaram famosos em todo o continente Paulo da Fonseca e Silva e Piedade Coutinho, iniciarão o espetáculo propriamente natatório. Amanhã às 15 horas, será realizada a primeira competição na piscina inaugurada, com a participação dos "ases" petizes, que recentemente sagraram-se em Belo Horizonte, vicecampeões brasileiros.

Todos os clubes estarão representados por suas equipes completas, inclusive o Flamengo por um único nadador.

OPTICA MODERNA
Arthur Jacintho Rodrigues
Matriz RUA 7 DE SETEMBRO ...
Filial Rua México 98-C
RIO DE JANEIRO

BASKETBALL

SEGUE LEFEVER, NO DIA 25, PARA O PARA'

A posição de Afonso Lefever no basquetebol metropolitano é das mais privilegiadas. Em todos os setores da bola ao cesto em que se envolve, deixa patente sua capacidade. Como árbitro da Federação Metropolitana de Basquetebol, não é sem motivo que o classificam como o n.º 1 de nossas quadras.

A oposição que lhe fazem alguns dirigentes, jogadores e torcida — pela imparcialidade de suas decisões e exigências no cumprimento das regras — não lhe prendem as atividades. Viu-se há pouco acusado lamentavelmente, e sua reabilitação correu por conta do simples desmentido da acusação. Vem agora de envolver-se em outro caso, desta feita como acusador. Isto, entretanto, são espinhos do ofício.

Queremos aqui nos referir ao convite de que foi alvo por parte do coronel Orsini Coriolano. Encontrando-se ...te no Pará, cientificou-se das dificuldades que ali se encontravam o basquetebol, e, em acôrdo com os clubes locais, prontificou-se a buscar nesta capital uma figura relacionada com o movimento atual da bola ao cesto, capaz de, por intermédio de aulas, elevar o nivel dêste esporte no Pará. A escolha de Lefever, dispensa maiores comentários.

O próprio Lefever comunicou-nos que embarcará rumo ao Pará no próximo dia 25, quarta-feira. Durante quinze dias dará aulas permanentes, nas quadras, em diferentes clubes, perante o quadro social dêstes. A missão de Lefever é importante, e temos a certeza de que a cumprirá satisfatoriamente.

LERO NO FUTEBOL CARIOCA

O Palmeiras emprestou-o ao S. Cristovão

Lero foi durante algum tempo figura constante na ordem do dia do que se relacionava com futebol no Rio, S. Paulo e Minas. Isto sucedeu em 1947. Estava o Atlético Mineiro no auge de sua forma, realizando excursões a todos os Estados do país e retornando sempre com um saldo de vitórias apreciavel. Organizava-se então o selecionando brasileiro que iria a Montevideu disputar a "Copa Rio Branco". E, fugindo ao tracional Rio-São Paulo dos scratchs nacionais, foram requisitados jogadores de Minas, entre os quais Lero. Era a renovação de valores.

O quê foi o desempenho desta equipe no Uruguai, é por demais conhecido. Os veteranos jogaram mal e os novos não corresponderam. Quando à êstes, atribuiu-se falta de oportunidade, pois haviam demonstrado suficientes condições. Esta versão foi aceita e os clubes cariocas e paulistas cobiçaram-nos. Lero era o mais visado. A corrida em cima dêstes jogadores redundou na exagerada valorização dos mesmos. O Atlético passou a exigir algumas centenas de milhares de cruzeiros. Era muito. Mesmo assim o Palmeiras persistiu, acabando por contratá-lo.

Mas, aquêle "astro" só brilhava em Minas. Fez algumas atuações destacadas, passou a regular, depois mediocre, caindo por completo. Ficou o Palmeiras com o mesmo claro anterior, tendo ainda perdido vultuosa quantia. Ora, alegarão alguns, qualquer jogador também atravessa uma fase adversa e recupera-se. A recuperação de Lero, entretanto, está demorando muito, e o seu clube prefere não perder tempo.

Por isto, não foram custosas as negociações entre o clube paulista e o S. Cristovão desta capital, êste visando a cessão de Lero por empréstimo. Concordou o Palmeiras, e a vinda de Lero depende apenas da resolução de alguns negócios.

Como se vê, seu destino era mesmo o Rio. Virá sem o antigo cartaz de grande jogador, sem credenciais e sem que seu novo clube pelo "passe", ao invés de centenas de milhares, pague um único cruzeiro. São coisas do futebol...

BOX

A SEGUNDA RODADA

Hoje, à noite, o público carioca terá oportunidade de assistir a uma nova apresentação dos mais destacados pugilistas que disputam o segundo certame anual da F.M.P.

Como já é do conhecimento, dos que acompanham o movimento pugilistico da Capital, o box carioca vem melhorando em cada novo torneio promovido pela F.M.P., cujo trabalho de dirigentes e pugilistas tem como objetivo manter a hegemonia do box brasileiro, que, inegavelmente, possuem os cariocas.

O programa de hoje, que reune 10 combates, em que intervirão os amadores do Vasco da Gama, Madureira, Flamengo, S. Cristovão e Clube Hebraico Brasileiro, tem a seguinte organização:

Moscas — Ney Novais (Vasco) x Walter Almeida (Madureira). Penas — José L. Cardoso (Vasco) x Robert Caplan (Hebraico). Penas — Edmundo Souza (Vasco) x Jorge Coelho (Madureira). Leves — José Coelho (S. Crist.) x Celestino Pinto (Madureira). Leves — Agostinho Santos (Vasco) x Raoul Woreczeck (Hebraico). Meio-Médios — Izaltino Santos (Flamengo) x Manoel Andrade (Vasco). Médios — Idjará Gomes (Madureira) x Octavio Silva (Vasco). Médios — Cornelio Souza (Vasco) x Etelvino Martins (Madureira).

Extra Campeonato — Penas — José Oliveira (Madureira) x Paulo Neves (Vasco). Meio-Médios — Geraldo Gomes (Vasco) x Severino Severo (S. Cristovão).

HIPISMO

NA SOCIEDADE HIPICA BRASILEIRA

Teve lugar anteontem, na pista da S.H.B., à rua Jardim Botânico, um concurso que apresentou o seguinte resultado:

1.ª prova — 1m20 cavalos classe "B" exclusiva. Percurso normal — 1.º lugar — Paschoal Arp, montando "Irupê" no tempo 36'. 2.º, 3.º e 4.º lugar — Roberto Marinho montando respectivamente "Nerone", "Pagé" e "Panxo" no tempo de 39', 39'5/10 e 40'5/10.

2.ª prova — 1m30, cavalos *Omnia Classe — Barragem obrigatória* — 1.º lugar — Nelson Pessoa Filho, montando "Albatroz". 2.º lugar — Hermes Varconcelos, com "Gladiador". 3.º lugar — Empatados: Roberto Marinho montando "Couraceiro", Luiz Barroso montando "Ialú" e Jurandir Patrone, montando "Sherife".

Esta prova foi decidida na barragem após dois empates entre os dois primeiros colocados.

FUTEBOL

O TORNEIO INICIO DE SÃO PAULO

São Paulo, 20 (Asp) — No próximo dia 29 do corrente teremos a abertura oficial da temporada de futebol, com a realização do Torneio Inicio. Os jogos serão disputados de 10 x 10 minutos, sendo de 20 x 20 minutos a peleja final. A tabela organizada é a seguinte:

1º jogo — Palmeiras x XV de Novembro, de Piracicaba; 2º jogo — Portuguesa de Desportos x Nacional; 3º jogo — Corintians x Jabuquara; 4º jogo — Ipiranga x Comercial; 5º jogo — Santos x Portuguesa Santista; 6º jogo — São Paulo x Juventus; 7º jogo — Vencedor do 1º x vencedor do 2º, jogo; 8º jogo — Vencedor do 3º x vencedor do 4º. jogo; 9º jogo — vencedor do 5º x vencedor do 6º jogo; 10º jogo — vencedor do 7º x vencedor do 8º jogo; 11º jogo — (Final): — Vencedor do 9º x vencedor do 10º jogo. Como acontece em todos os anos, disputa-se nesse Torneio o "Troféu Roberto Gomes Pedrosa", instituido pela Associação dos Cronistas Esportistas do Estado de São Paulo.

YACHTING

OS LIGHTNINGS NO SEU III CAMPEONATO

Haverá também regata para os Snipes

Conforme já temos noticiado, terá inicio amanhã às 14 horas o prova máxima da Flotilha de Lightnings do Rio de Janeiro, na qual será disputada a "Taça Almirante Lemos Basto. Percurso — Será corrida a regata em um percurso triangular em águas fronteiras ao Flamengo. Os iates darão duas voltas pelo lado externo do triangulo e farão o percurso de ida e volta em um dos lados. Comissão de Regata — A Comissão de Regata encontrar-se-á na lancha Maren e é composta dos srs. Augusto Costa, Fernando de Avelar e Otavio Christiani.

O almirante Lemos Basto, presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor, comparecerá ao certame como convidado especial da Flotilha, a bordo do iate "Vendaval" onde se encontrará uma parte da assistencia.

Regata de Snipes — Promovida pelo Clube de Regatas Guanabara fará percurso com menos uma volta do triangulo a Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro. A partida será dada 5 minutos após a partida dos Lightnings, sendo a regata dirigida pela mesma Comissão.

XADREZ

TORNEIO DA TURMA LÍDER DE 1949

O Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, cumprindo o seu calendário, já abriu as inscrições ao Torneio da Turma Lider de 1949, as quais serão encerradas no dia 23 do corrente, quando se efetuará o emparceiramento, iniciando-se o torneio quarta-feira, dia 25, às 20 horas.

*

TORNEIO-RELÂMPAGO "PROFESSOR HENRIQUE COSTA"

Hoje, sábado 21 do corrente, às 21,30 horas, será realizado mais um torneio relâmpago "Professor Henrique Costa".

Esses torneios vêm sendo disputados com muito entusiasmo entre os jogadores de 1.ª, 2.ª e 3.ª turmas do Clube, havendo prêmios mensais, além de medalhas de vermeil, prata e bronze para os que obtiverem maior número de pontos durante o ano.

Durante a realização do torneio relâmpago, a sede do Clube de Xadrez ficará franqueada aos aficionados do nobre jôgo.

TIRO AO ALVO

TAÇA "ROTARY CLUBE"

Seguiu ontem à tarde para São Paulo, em avião especial, a representação da Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo que vai disputar com a Federação Paulista, a Taça Rotary Clube.

A delegação carioca que vai chefiada pelo desportista dr. Reynaldo Machado Vieira, vice-presidente da referida entidade não representa a fôrça máxima da Federação Metropolitana, em vista de não terem podido seguir alguns dos seus principais elementos.

Integrando a delegação seguiram os seguintes elementos: Reynaldo Machado Vieira, Silvino Fernandes Ferreira, Roberto Cabral, capitão Arnaldo Basto, tenente Ernani Neves, Armando Vieira e Fabricio Bandeira.

As provas serão disputadas nos dias 20, 21 e 22, compreendendo, Pistola Tiro Rápido (silhuetas), 60 tiros, Pistola livre, 60 tiros, 50 metros, e Carabina Reduzida 50 metros, 60 tiros.

VÁRIAS

VÊM AÍ OS JUIZES BRITÂNICOS

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, a missão de Welfare à Inglaterra fôra coroada pelo pleno êxito. Indo àquele país, a fim de contratar, para a Federação Metropolitana de Futebol, juizes ingleses, conseguira tal desiderato. Assim, em telegrama enviado à Federação, comunicára que Bill Martin, Dunda, Sunderland e Lowe seriam os árbitros que apitariam em campos cariocas, na temporada do ano em curso. Antecipara, outrossim, que um dêles embarcaria a bordo do "Uruguai" e os demais no transatlântico "Alcantara", sem contudo declinar qual seria aquêle e quem eram os últimos. Podemos, agora, em adendo à notícia, informar que Bill Martin será o primeiro. Estará aqui no próximo dia 27, data da chegada do navio "Uruguai". Os outros, em companhia de Harry Welfare e senhora, viajarão no "Alcantara", que aportará nesta capital a 10 de junho próximo. Ontem, tivemos comunicação na F.M.F. que o seu emissário havia solicitado a reserva de passagens, não só dele e senhora, como também de Sunderland, Dunda e do nosso já conhecido mr. Lowe.

NO URUGUAI, O FLUMINENSE

Montevidéo, 20 (A.P.) — Chegou hoje a esta capital, por via aérea a equipe de futebol do Fluminense, do Rio de Janeiro. O Fluminense F.C. disputará aqui duas partidas amistosas, uma contra o Nacional, no dia 22, e outra contra o Penarol, no dia 29.

NÃO SERA MARIO VIANA

O Colégio de Arbitros havia escalado, para a direção do jogo de amanhã entre Botafogo x América, em General Severiano, o sr. Mario Vianna. No entanto, como o citado juiz fôra convidado para apitar em Porto Alegre, aquêle Colégio prescindou da colaboração de seu auxiliar, indicando em substituição, para o amistoso em referência, o sr. Sebastião Pitombo, que é um juiz.

OS ASPIRANTES FARÃO A PRELIMINAR

Sucedendo ao encontro de amanhã, no estádio de São Januário, em que Flamengo medirão fôrças, foi programado, como preliminar, um jôgo entre os times de aspirantes dos mesmos clubes.

O RIVER PLATE NA ITALIA

Turin, 20 (AFP) — O match de football que o River Plate de Buenos Aires disputará nesta cidade, em beneficio das familias dos jogadores do Torino F.C. desaparecidos tragicamente no desastre de aviação.

(Continua na página seguinte)

TURFE: AS CORRIDAS DE HOJE NA GÁVEA

Favoritos os potros do Haras Guanabara

Chatelaine e Bar-El-Ghazal, preferidos entre os dois anos – Hesperia e Calouro na repetição

A CORRIDA DE HOJE

Dando prosseguimento à temporada oficial do corrente ano, o Jockey Club Brasileiro fará desdobrar um programa de oito páreos, todos bem equilibrados, dos quais se destacam provas reservadas a produtos de dois anos sem vitória, ambas, com campos deveras interessantes.

São os seguintes os nossos

PALPITES

Irerê — Lema — B. Star.
Chatelaine — Luisiana — Ijavila.
Bar-El-Ghazar — Igilho — Nacar.
Graziela — Cataline — Naipe.
Vêspa — Darkness — Juparanam
Guelfo — Lingote — Darling.
Hespéria — Malandro — Havano.
Calouro — Abdin — Canter.

PESAGEM

A pesagem para a primeira prova está marcada para às 12,20 horas.

FORFAITS

Até às 18 horas de ontem a secretaria de corridas recebeu declarações de forfait dos animais: Olympus, Vitoria do Palmar, Toropi, Flopan, Cherie, Afeto e Heiron.

O "DERBY" BRASILEIRO

Amanhã, disputar-se-á no hipódromo da Gávea o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, 2ª prova da Triplice Corôa do turf brasileiro, prova que marca um encontro interessante entre os melhores elementos da turma dos três anos que prometem uma renhida disputa.

São as seguintes montarias compromissadas:

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,20 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.
1—1 Impávido — D. Ferreira . . 54
2—2 D. Navarro — R. Latorre 54
3—3 Irtaca — J. Mesquita . . 52
4 { 4 La Flèche — O. Ulloa . . 52
5 Califa — I. Souza . . . 54

2º páreo — 1.400 metros — A's 13,50 horas — Cr$ 28.000,00. Ks.
1—1 Pioneiro — L. Rigoni . . 56
2—2 Segundito — B. Ribeiro . . 56
3 { 3 Pepito — S. Ferreira . . 52
4 Inca — R. Latorre . . 53
4 { 5 Haramun — D. Ferreira . . 52
6 Indico — F. Irigoyen . . 52

3º páreo — 1.600 metros — A's 14,20 horas — Cr$ 50.000,00 — 5ª prova especial de éguas. Ks.
1—1 Cabaña — E. Castillo . . 55
2—2 Forget — O. Ulloa . . 55
3—3 Bonne Amie — L. Rigoni 55
4 { 5 Nell Gwynne — R. Fr. Fº 60
"" Magali — A. Araujo . . 55

4º páreo — 1.600 metros — A's 14,50 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.
1 { 1 Leste — J. Mesquita . . 56
" Saquarema — E. Castillo 56
2 { 2 Piaui — L. Mezaros . . 56
3 Poeta — A. Araujo . . 56
4 Illiada — O. Ulloa . . 54
3 { 5 Denbill — R. Latorre . . 50
6 Comendador — P. Coelho 56
7 Never Looses — L. Rigoni 56
4 { 8 Lôrca — X. X. . . . 56
9 Caorê — A. Aleixo . . 56

5º páreo — 1.000 metros — A's 15,25 horas — Cr$ 35.000,00. Ks.
1 { 1 Hastaluego — J. Mesquita 55
" Edunio — J. Portilho . . 51
2 { 2 Barcelona — F. Irigoyen 53
3 Jequitinhonha, D. Ferreira 53
4 D. Fradique — R. Latorre 51
5 Serra Dágua — O. Macedo 53
3 { 6 Assombro — S. Ferreira . 55
7 Eduino — L. Rigoni . . 55
8 Mustafá — E. Gonçalves 55
4 { 9 Jac.-assú — P. Coelho . . 55
10 Omar — E. Castillo . . 57
" Istar — S. Camara . . 51

6º páreo — 1.300 metros — A's 16.00 hs. — Cr$ 35.000,00 — Betting. Ks.
1 { 1 Fiel Amigo — D. Ferreira 55
2 Poranga — X. X. . . . 53
3 Madrugadora — A. Aleixo 53
4 Rama — R. Latorre . . 53
5 Intrépido — E. Castillo . 55
6 Sunny — A. Araujo . . 55
2 { 7 Iman — J. Mesquita . . 55
8 Petronio — A. Neri . . 53
" Crauna — Não correrá . 53
9 June — L. Leighton . . 55
10 Rio Bonito — R. Freitas Fº 55
3 { 11 Ratnak — S. Camara . . 55
12 Muzuzo — J. Portilho . . 55
" Islean — N. Motta . . 55
13 Egle — Não correrá . . 53
" Elide — Não correrá . . 53
4 { 14 Veludo — P. Coelho . . 55
15 Rábula — P. Mauzan . . 55
" Jonjóca — G. Greme Jr. 55

7º páreo — Grande prêmio Cruzeiro do Sul — (2ª prova da triplice-corôa) — 2.400 metros — A's 16,35 horas — Cr$ 500.000,00 — *Betting*. Ks.
1 { 1 Manguari — L. Rigoni . . 55
" Mouro — R. Latorre . . 55
2 Maco — P. Coelho . . 55
3 Egeu — E. Castillo . . 55
2 { 4 Ecelero — J. Mesquita . . 55
5 Lucifer — F. Irigoyen . . 55
6 Come On! — A. Araujo . . 55
3 { 7 Intermezzo — A. Barbosa 55
" Idealista — I. Souza . . 55
8 Luetzow — D. Ferreira . . 55
4 { 9 Jabuti — O. Ulloa . . 55
" Jangadeiro — L. Leighton 55

8º páreo — 1.800 metros — A's 17,10 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting*. Ks.
1 { 1 Grão Mogol — P. Coelho 51
2 Fulgor — A. Araujo . . 58
2 { 3 Ganges — L. Rigoni . . 58
4 Ital — O. Serra . . . 48
3 { 5 Guapeba — R. Latorre . . 50
6 Diamant — D. Ferreira . 58
7 Bongy — J. Araujo . . 50
8 M. Henriette — O. Macedo 43
4 { 9 Cerro Alto — O. Castro . 52
10 Malaio — J. Tinoco . . 50

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — 1.800 METROS — A'S 13,20 HORAS — CR$ 25.000,00.

1	1 Irerê — D. Ferreira	56	Em 16-4-49: 6º/7 de N. Looses e Bayeux em 1.500 AL 94".
	2 Mayling — O. Macedo	54	Em 14-5-49: 5º/6 de Lôrca e Denbill em 1.200 AP 78".
2	3 Braz Star — R. Freitas	56	Em 16-4-49: 3º/7 de N. Loozes e Bayeux em 1.500 AL 94".
	4 Lema — L. Rigoni	54	Em 12-3-49: 3º/5 de Inca e Xiriscal em 1.600 AL 102" 1/5.
3	5 Xiriscal — P. Coelho	56	Em 16-4-49: 7º/7 de N. Loozes e Bayeur em 1.500 AL 94".
	6 Brioso — N. Motta	56	Em 16-1-49: 7º/8 de Fontana e Iridio em 1.600 AM 101" 4/5.
4	7 Olympus — Não correrá	56	Em 15-5-49: 6º/6 de Lôrca e Denbill em 1.200 AP 78".
	" Regente — A. Araujo	56	Em 2-4-49: 4º/9 de Igassaba e Irerê em 1.600 AL 102" 1/5.

2º PAREO — PREMIO BOA VIZINHANÇA — A'S 13,50 HS. — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00.

1	1 Chatelaine — F. Irigoyen	54	Em 17-4-49: 3º/9 de La Fleche e Jutlandia em 1.000 GL 59" 4/5.
	2 Himona — L. Rigoni	54	Estreante.
2	3 Vit. Palmar — Não corre	54	Em 17-4-49: 7º/9 de La Fleche e Jutlandia em 1.000 GL 59" 4/5.
	4 Ijavila — J. Mesquita	54	Estreante.
3	5 Cajaiba — R. Latorre	54	Em 17-4-49: 7º/9 de Iberá e Chô Chô San em 1.300 AP 86".
	6 Luisiana — J. Araujo	54	Estreante.
	7 Flag Star — E. Castillo	54	Em 14-5-49: 3º/5 de Mirapiara e Igilho em 1.300 AP 84" 1/5.
4	8 Lobelia — S. Ferreira	54	Em 9-4-49: 5º/8 de Nevasca e Jutlandia em 1.200 AP 78".
	9 Bongá — D. Ferreira	54	Em 8-5-49: 6º/9 de Jutlandia e Iberá em 1.200 AP 76".

3º PAREO — 1.200 METROS — A'S 14.20 HORAS — CR$ 40.000,00.

1	1 Bar-El-Ghazar — F. Irigoyen	54	Estreante.
	" Interview — R. Latorre	54	Estreante.
2	2 Igilho — J. Mesquita	54	Em 14-5-49: 2º/5 de Mirapiara e F. Star em 1.300 AP 84" 1/5.
	3 Welcome — J. Portilho	54	Em 14-5-49: 4º/5 de Mirapiara e Igilho em 1.300 AP 84" 1/5.
3	4 Furor — D. Ferreira	54	Em 8-5-49: 6º/9 de El Campeador e Invictus em 1.200 AP 77".
	5 Toropi — Não correrá	54	Estreante.
	6 Nacar — L. Rigoni	54	Estreante.
4	7 Livramento — S. Ferreira	54	Em 20-3-49: 3º/3 de Espantoso e Don Euvaldo em 1.000 GL 60" 4/5.
	8 Blandy — L. Mezaros	54	Em 8-5-49: 5º/9 de El Campeador e Invictus em 1.200 AP 77".

4º PAREO — 1.000 METROS — PISTA DE GRAMA — A'S 14,50 HORAS — CR$ 22.000,00.

1	1 Catalina — O. Macedo	54	Em 24-4-49: 1º/5 de Naipe e Implo em 1.500 GL 95".
	2 Coquetel — S. Ferreira	53	Em 24-4-49: 5º/5 de Catalina e Naipe em 1.500 GL 95".
	3 Implo — A. Neri	52	Em 24-4-49: 3º/5 de Catalina e Naipe em 1.500 GL 95".
2	4 Arabe — L. Mezaros	53	Em 11-12-38: 9º/14 de Miss Henriette e Catalina em 1.400 AL 90" 3/5.
	5 Al Adyr — F. Balula	50	Em 7-5-49: 8º/16 de Elvira e Farra em 1.400 AL 92".
	6 Nedda — J. Graça	54	Em 24-4-49: 4º/5 de Catalina e Naipe em 1.500 GL 95".
3	7 Flopan — Não correrá	52	Em 19-9-48: 11º/11 de Galliza e Manesdor em 1.000 GL 60" 4/5.
	" Tribunal — S. Batista	50	Em 27-1-49: 11º/11 de Giba e Penedo em 1.400 AL 89".
	8 Graziela — J. Mesquita	54	Em 8-1-49: 1º/6 de Garrida e Manesdor em 1.400 AL 90".
4	9 Naipe — R. Freitas Fº	57	Em 24-4-49: 2º/5 de Catalina e Implo em 1.500 GL 95".
	10 Chilito — J. Portilho	56	Em 5-2-49: 8º/9 de Iba e Turuna em 1.500 AL 97".

5º PAREO — 1.400 METROS — A.S 15,25 HORAS — CR$ 35.000,00.

1	1 Saratoga — D. Ferreira	55	Em 23-4-49: 1º/13 de Luarlinda e Shankalla em 1.000 GL 61" 1/5.
	2 Dabá — G. Greme Jr.	55	Em 8-5-49: 6º/8 de Arari e Vêspa em 1.400 AP 89" 1/5.
2	3 Vespa — J. Mesquita	55	Em 8-5-49: 2º/8 de Arari e Darkness em 1.400 AP 89" 1/5.
	4 Mágoa — A. Araujo	55	Em 24-4-49: 6º/10 de Jamary e Mustafá em 1.300 GL 78" 3/5.
3	5 Darkness — L. Rigoni	55	Em 8-5-49: 3º/8 de Arari e Vêspa em 1.400 AP 89" 1/5.
	6 Jurujuba — I. Souza	55	Em 17-4-49: 12º/16 de Jerivá e Darkness em 1.500 GL 92" 3/5.
4	7 Juparanã — O. Ulloa	55	Em 14-5-49: 1º/9 de Edelfa e Opala em 1.400 AP 92" 2/5.
	8 Jaboticaba — F. Irigoyen	55	Em 8-5-49: 4º/8 de Arari e Vêspa em 1.400 AP 89" 1/5.

6º PAREO — 1.500 METROS — A'S 16,00 HORAS — CR$ 22.000,00 — BETTING.

1	1 Lingote — A. Araujo	56	Em 7-5-49: 1º/7 de Guelfo e Never Falls em 1.400 AL 90" 1/5.
	2 El Alamein — P. Mauzan	52	Em 12-2-49: 2º/10 de Piauí e Apoti em 1.300 AL 83".
	3 Airi — J. Portilho	52	Em 27-11-48: 7º/10 de Bruno e Polidor em 1.000 GP 64".
	4 Night Club — L. Mezaros	56	Em 16-4-49: 3º/10 de Piauí e Darling em 1.300 AL 82" 2/5.
2	5 Sou Aniceto — J. Graça	56	Em 7-5-49: 4º/7 de Lingote e Guelfo em 1.400 AL 90" 1/5.
	6 Ariel — S. Ferreira	56	Em 24-4-49: 7º/8 de Astaúba e Femural em 1.000 GL 60" 3/5.
	7 Never Falls — I. Souza	56	Em 7-5-49: 3º/7 de Lingote e Guelfo em 1.400 AL 90" 1/5.
3	8 Darling — E. Castillo	54	Em 15-5-49: 2º/6 de Femural e Cherie em 1.600 AP 105" 3/5.
	9 Cherie — Não correrá	54	Em 15-5-49: 3º/6 de Femural e Darling em 1.600 AP 105" 3/5.
	10 Guelfo — L. Rigoni	56	Em 7-5-49: 2º/7 de Lingote e Never Falls em 1.400 AL 90" 1/5.
4	11 Afeto — Não correrá	52	Em 2-4-49: 5º/11 de Antipas e Lingote em 1.000 GL 62".
	12 Leviana — R. Latorre	54	Em 15-5-49: 6º/6 de Femural e Darling em 1.600 AP 105" 3/5.

7º PAREO — PREMIO REAR ADMIRAL P. LOVETTE LELAND — 1.600 METROS — A'S 16,35 HORAS — CR$ 28.000,00 — BETTING.

1	1 Hesperia — I. Souza	53	Em 14-5-49: 1º/10 de V. Rico e Urutú em 1.400 AP 89" 2/5.
	2 Hadifah — S. P. Ribeiro	54	Em 3-8-47: 8º/21 de Blue Star e Mavilis em 1.600 AP 104" 1/3.
2	3 Malandro — A. Araujo	52	Em 15-5-49: 2º/9 de Calouro e Itaquaty em 2.200 AP 144" 3/5.
	4 Furão — L. Rigoni	58	Em 28-11-48: 6º/11 de Fortunato e Estrilo em 1.800 AP 114".
3	5 Guaranyzinho — D. Ferreira	59	Em 20-2-49: 6º/9 de Varsóvia e Carnavalesca em 1.400 AL 80" 3/5.
	6 Staraya — F. Irigoyen	54	Em 24-4-49: 1º/8 de Dynamo e Fandango em 1.400 GL 85 2/5.
4	7 Havano — J. Mesquita	52	Em 19-3-49: 2º/5 de Hong Kong e Arirô em 1.300 AL 80" 3/5.
	8 Hematite — O. Ulloa	54	Em 12-3-49: 1º/10 de Malandro e Arirô em 1.300 AL 81".

8º PAREO — PREMIO REAR ADMIRAL E. H. VON HEIMBURG — 1.800 METROS — A'S 17,10 HORAS — CR$ 28.000,00 — BETTING.

1	1 Calouro — J. Mesquita	54	Em 15-5-49: 1º/9 de Malandro e Itaquaty em 2.200 AP 144" 3/5.
	" Violaine — S. Batista	50	Em 24-4-49: 6º/6 de Consultiva e Cabaña em 1.400 GL 84".
2	2 Hivon — Não correrá	51	Em 15-5-49: 6º/9 de Calouro e Malandro em 2.200 AP 144" 3/5.
	3 Imaginada — O. Macedo	48	Em 15-5-49: 9º/11 de Timote e Teddy em 1.500 AP 94" 4/5.
	4 Abdin — S. Ferreira	49	Em 15-5-49: 3º/11 de Timote e Teddy em 1.500 AP 94" 4/5.
3	5 Canter — F. Irigoyen	50	Estreante.
	6 Vencimiento — I. Pinheiro	48	Em 14-4-49: 5º/9 de Insólito e Martelo em 1.500 GL 93".
	7 Bel Ami — S. Camara	48	Em 7-5-49: 9º/11 de Teddy e Arakreon em 1.600 AL 100".
4	" Champion — L. Rigoni	56	Em 23-4-49: 8º/10 de Carnavalesca e Effendi em 1.400 GL 84".
	" Caxambú — E. Castillo	56	Em 15-5-49: 5º/11 de Titome e Teddy em 1.500 AP 94" 4/5.

PÁREO POR PÁREO

No primeiro páreo desta tarde, em que se juntarão os de quatro anos sem mais de duas vitórias, não pode haver uma preferência bem justificada, principalmente por causa da distância, 1.800 metros. O favoritismo de Irerê deve-se a que o filho de Virgilius costuma correr acomodado para atropelar. Mas convém lembrar que assim faz em tiros mais curtos; na distância maior, talvez não lhe sobrem reservas para o ataque final. Por outro lado, diga-se que tem um exercicio razoável ao lado de Diamant, a quem dominou: 119" para a distância, com a milha em 105".

Em relação aos adversários, os relógios acusaram 93' para os 1.400 de Lema, Pior que Luva que a acompanhou; 121" para Regente facil, na distância; e 66"1/5 de Xiriscal em 1.000 metros. E, ainda, os apronto de Mayling e Brazilian Star nos 360, em 23" e 22"2/5; de Lema, Xiriscal, Regente, nos 600 em 37", 38" e 39"; e de Brioso, com 45" para os 700.

* * *

Chatelaine, terceira na estréia, para La Fleche e Jutlandia, tem a preferência no segundo páreo; não só por esta carreira como pelos bons exercícios a que tem procedido, o último com Bar-el-Ghazal, nos 1.000 metros em 65".

Das adversárias, parecem regular as estreantes Luisiana e Ijavila e as conhecidas Cajaiba e Bongá, que assim ficam logo abaixo, num mesmo plano.

Bongá trabalhou em companhia de Furor, com vantagem, em 77" 3/5 para os 1.200; enquanto Minona não animava com 79"3/5, e Lobélia vinha tocada dos 1.300 em 84". Nos apronto, Himona, Luisiana e Lobélia limitaram-se a partidas de 360: um 23"2/5, 23" e 22"3/5; Ijavila veio muito suave, com 41" para os 600; e Chatelaine completou o mesmo trecho em 36" 3/5.

* * *

Já tivemos ocasião de fazer a referência a Bar-el-Ghazal, o belo potro da coudelaria Seabra, e ao seu companheiro Interview, dizendo das suas possibilidades de sucesso na primeira visita às pistas: são os favoritos do terceiro páreo, com o inimigo mais sério em Igilho, que há uma semana escoltou Mirapiara.

Igilho aprontou suave, 41"2/5 para os 600. Blandy e Livramento gastaram separadamente, 36"2/5 e 37" para o mesmo percurso, e Furor fez os 360 em 22"2/5.

* * *

Pouco se poderá dizer em relação aos concorrentes do páreo seguinte, em 1.000 metros, na grama. Lote modesto, sem maior interêsse, onde devem ser indicadas Graziela e Catalina como mais prováveis, em virtude das melhores demonstrações.

Al Adejo aprontou os 360 em 23", enquanto Coquetel gastava 24" e Nedda 23"2/5. Catalina veio dos 800 em 53"2/5 e dos 600 desceram Implo em 38"3/5, Flopan em 39" e Tribual em 37"4/5.

* * *

Em compensação, é promissor o campo dos 1.400 metros seguintes, constituido por éguas nacionais de uma vitória: as fôrças parecem equilibradas, dificultando qualquer prognóstico.

Acredita-se que Juparanã, Darkness, Saratoga e Vêspa devam ser situadas num plano ligeiramente superior, e que entre elas se decida a vitória no final.

Saratoga tem 85"1/5 para os 1.300, com boa disposição. Darkness passou os 1.400 suave, em 93"; aprontou os 600 em 40", também muito suave. Jurujuba perdeu longe para Heliada, nos 1.500 em 99"; aprontou os 600 em 38"1/5. Jaboticaba floreou os 1.200 em 79", bem: aprontou os 600 em 37"2/5. Juparanã aprontou os 360 em 22", e Mágoa os 600 em 39"4/5, muito suave.

* * *

Outro páreo fraco, o primeiro dos "bettings", onde Guelfo novamente é apontado pela maioria, admitindo suas melhoras depois da última corrida.

Os adversários mais sérios deverão ser Lingote, Darling e Hight Club. Mas convém não esquecer que a fraqueza da turma não permite comparar qualquer previsão.

Guelfo tem 93" para os 1.400, com boa ação: aprontou muito suave, em 47" para os 700. Ariel e Newer Falls trouxeram a mesma marca, separadamente: 38" para os 600.

* * *

Boa expectativa em tôrno do sétimo páreo, onde devem ser destacados Malandro pela corrida de domingo passado, Hespéria pelas últimas demonstrações, e Havano bem na distância; não obstante, qualquer dos outros poderá vencer, sem causar surpresa maior.

Staraya passou os 1.000 metros em 64"2/5, bem: aprontou muito suave, 600 em 39". Havano tem 91" para os 1.400, muito bem. Furão trabalhou suave: 1.300 em 86; aprontando os 800 em 50"3/5. Malandro e Hespéria aprontaram os 600 em 37" e 38", respectivamente.

* * *

Em virtude da vitória de domingo, Calouro vem com as honras de favorito do último páreo; aprontou com Violaine, melhor que a égua, em 50"3/5 para os 800. Abdin, que atropelava muito no final da carreira ganha por Timote, e o estreante Canter são considerados os inimigos mais perigosos.

Canter passou a milha em 105" 2/5, bem: aprontou os 800 em 50". Enquanto Champion trabalhou suave, os 1.600 em 105", aprontando os 600 em 33"; e Vencimiento gastou 103"1/5, aprontando os 1.000 metros em 64". Nos apronto, no-

(Continua na página seguinte)

ADVERTENCIAS

Muito cuidado com o Irerê, bem matunguinho: talvês não traga reservas para atropelar ao fim dos 1800!

E muito cuidado com o Regente, que à última vês corria muito pela cerca externa, empurrado pelo Rigoni.

Muito cuidado no quarto páreo: 1000 metros, grama; concorrentes equilibrados pela fraqueza.

Juparanã ganhou bem na lama, embora de adversários fracos: antes fôra terceira de Park Lane e Maldita no "Criterium de Potrancas" de 48. Parece fôrça. Mas com ela estarão Vêspa e Darkness! Cuidado!

Guelfo deve ter agradecido à última corrida: póde desforrar-se de Lingote.

E cuidado com o Furão, que já conheceu melhor tropel! Se não sentir, estará misturado com os favoritos.

E se Guaranyzinho sair?

Canter é irmão de Bambino. Vencimiento tem um bom trabalho e vai muito leve: foi o Rigoni quem o aprontou! Mas, e Rigoni montará o Champion. E o Abdin que voava domingo passado? O Calouro não repetirá com o professor Mesquita? Muidado, cuidado!...

GRAVE OCORRÊNCIA EM SÃO PAULO

Os nossos meios turfisticos, particularmente os de São Paulo, foram abalados por uma grave e escandalosa ocorrência, ainda ligada à vitória de Estanhado no último páreo de domingo passado em Cidade Jardim.

Como se sabe, a Comissão de Corridas do Jockey Club vizinho não concordou com a disparidade de "performances" do animal: suspendeu o tratador Geraldo Benitez. Não ficou aí, entretanto. Ciente de que um dos proprietários do ganhador quase agrediu o próprio jockey depois da vitória, por haver contrariado seus interesses de apostador, determinou a abertura de rigoroso inquérito; cujo resultado consta da comunicação feita, após reunião extraordinária de anteontem:

"Ao ter conhecimento da denúncia apresentada com referência à tentativa de agressão sofrida pelo aprendiz F. Sobreiro, por parte do sr. Caetano Bataglíese, sócio do Stud Arraiolos, a Comissão de Corridas tomou as providências necessárias para o esclarecimento dos fatos. Apurou-se então, pelos depoimentos contestes de diversas testemunhas, entre elas vários profissionais do turf, que de fato, aquêle sócio do referido Stud ameaçou o aprendiz F. Sobreiro, por diversas formas, entre as quais a de agressão física, usando ainda de palavras injuriosas. À vista de tais documentos, a Comissão de Corridas houve por bem convocar a presença dos componentes do Stud Arraiolos, do tratador G. Benitez, a cujo cargo se encontra o cavalo Estanhado, e do aprendiz F. Sobreiro, que foi quem o dirigiu nas corridas do dia 15 do corrente.

Nesta acareação ficou apurada que além da discussão havida, conforme se apurou pelos depoimentos das citadas testemunhas, houve a confissão expressa, perante a Comissão de Corridas, por parte do sr. Caetano Bataglíese, de que momentos antes de se correr o [illegible] figurava o cavalo Estanhado, de sua co-propriedade, se dirigira ao aprendiz F. Sobreiro, avisando-o de que estava jogando no animal Suit, que competia com o seu pupilo e que portanto, não "atrapalhasse". À vista da ocorrência de tais fatos, sobejamente comprovados, de suma gravidade, que ferem de frente dispositivos expressos do Código de Corridas, resolve a comissão:

1 — Cassar a matricula de proprietário, concedida ao Stud Arraiolos, de acôrdo com o artigo 153 do Código de Corridas; sem que esta penalidade atinja, individualmente, para futuro, os demais componentes do citado stud;

2 — Em consequência excluir do sexto e sétimo páreos das corridas do dia 21, do corrente, os animais pertencentes ao mesmo stud, respectivamente Estanhado e Stone.

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Em preparo para próximos compromissos aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea os animais:

DON NAVARRO (C. Pereira), 600 em 36" 4/5.
IRTACA (O. Serra), 640 em 39".
LA FLECHE (O. Ulloa), 600 em 36" 3/5.
CALIFA (I. Souza), 600 em 38" 2/5.
SEGUNDITO (B. Ribeiro), 800 em 54", suave.
PEPITO (S. Ferreira), 600 em 38".
INDICO (F. Irigoyen), 600 em 41", suave.
CABANA (E. Castillo), 600 em 37" 1/5.
FORGET (C. Pereira), 360 em 21" 1/5.
BONNE AMIE (L. Rigoni), 700 em 43" 1/5.
LESTE (J. Mesquita), 700 em 44".
ILLIADA (O. Thomaz), 600 em 36" 3/5.
NEVER LOOSES (L. Rigoni), 800 em 51".
LORCA (S. Batista), 700 em 43" 1/5.
CAORE (A. Aleixo), 600 em 36".
HASTALUEGO (J. Mesquita), 360 em 22" 2/5.
EDUNIO (J. Portilho), 600 em 36".
BARCELONA (F. Irigoyen), 600 em 37".
JEQUITINHONHA (D. Ferreira), 360 em 22".
ASSOMBRO (S. Ferreira), 360 em 21" 3/5.
[illegible]NO (L. Rigoni), 500 em 31".
OMAR (E. Castillo), 600 em 37".
FIEL AMIGO (D. Ferreira), 600 em 39" 3/5.
PORANGA (Red. Filho), 600 em 38" 4/5.
INTREPIDO (P. Fernandes) 360 em 24".
SUNNY (A. Araujo) 360 em 23".
JUNE (L. Leighton), 600 em 36".
RATNAK (S. Camara), 600 em 37" 3/5.
MOURO (R. Latorre), 600 em 36" 3/5.
MACO (P. Coelho), 600 em 38" 4/5.
EGEU (E. Castillo), 1.000 em 66" 4/5, suave.
ECELERO (J. Mesquita), 1.000 em 63" 2/5.
LUCIFER (F. Irigoyen), 1.000 em 63" 1/5.
COME ON! (A. Araujo) 1.000 em 66", suave.
LUETZOW (D. Ferreira), 800 em 57" suave.
GRAO MOGOL (P. Coelho), 800 em 51".
FULGOR (A. Araujo), 600 em 38".
GUAPEBA (R. Latorre), 800 em 50" 3/5.
BONGY (J. Araujo), 700 em 40".
MISS HENRIETTE (O. Macedo), 600 em 37" 3/5.
MALAIO (A. Araujo), 600 em 38".
INTERMEZZO (A. Barbosa) e IDEALISTA (I. Souza), 1.000 em 69", muito suave.
JABUTI (O. Ullôa) e JANGADEIRO (Leighton), 1.000 em 65" 1/5, fácil.

ESPORTES

(Continuação da pág. anterior)

ção de Superga, será uma grande manifestação da amisade ítalo-argentina.

O embaixador da Argentina em Roma, sr. Rafael O' Campo assistirá ao jogo e entregará ao Torino F.C. uma taça de prata oferecida pela sra. Eva Peron e medalhas, também de prata, aos 22 jogadores que participarão da partida.

O OLARIA NA BAHIA

Salvador, 20 (A.P.) — Estreando ontem nesta capital, a equipe de profissionais do Olaria empatou com o Vitoria por dois tentos. Esquerdinha e Maxwell marcaram os goals dos bariris, enquanto Dario e Touginho conquistaram os do Vitória. O quadro carioca deixou boa impressão, mostrando possuir uma esquadra e combativa, que lutou até o derradeiro minuto. O juiz da peleja, foi o sr. Ivan Capelli e a renda somou Cr$ 45.000,00.

BODINHO INTERESSA

O Flamengo comunicou à Federação Metropolitana de Futebol, que se interessa nela renovação do contrato de Bodinho.

PEDIU REGISTRO E LICENÇA

Ontem, o Bonsucesso enviou o contrato que celebrou com o zagueiro Borracha, à entidade carioca de futebol. A remessa feita pelo grêmio leopoldinense é a fim de que a F.M.F. registre o documento firmado. Outrossim, solicitou à Federação que lhe seja concedido licença para dois amistosos, amanhã. Os jogos em causa serão contra o Nova América, no campo dêste, e nos quais estará representado pelas equipes de juvenis e aspirantes.

RESOLVIDO, JOGAR O S. PAULO

São Paulo, 20 — (Asp) — Finalmente, depois de várias confabulações entre o sr. Carlito Rocha e os dirigentes dos clubes paulistas, ficou decedido os adversários do Arsenal em gramados de São Paulo. Assim, o Corintians será o segundo a enfrentar os ingleses, peleja esta que será travada domingo, e então, no dia 4 de junho, sábado, à tarde, prelíarão o campeão paulista de 48, o São Paulo F.C. x Arsenal.

O SÃO CRISTOVÃO VAI AO E. DO RIO

A fim de que possa excursionar à cidade de Entre-Rios, no interior fluminense, o São Cristovão pediu à F.M.F. a competente licença. Lá, representado por um quadro misto, enfrentará, amanhã, uma seleção local.

NA F.M.F. O "PASSE" DE LORENZO

A Confederação Brasileira encaminhou à F.M.F. o "passe" do zagueiro Lorenzo, que óra integra a equipe profissional do Fluminense.

TENIS DE MESA

De comum acordo, foi transferido para a próxima terça-feira o encontro entre as equipes do Orfeão Português e Flamengo "B", em prosseguimento ao campeonato de 3a. categoria inter-associações. E

que se realizava na sede do rubro-negro, local da partida, uma reunião dos conselheiros. Assim, essa rodada foi transferida para o mesmo local, às 20,30 horas de terça-feira vindoura.

AMAVEL, O BOCA

Buenos Aires, 20 (F.P.) — O clube Boca Junior está pronto a transferir para uma entidade brasileira o deanteiro Corcuera e o brasileiro Amalfi Yeso. Ainda não foi divulgado, entretanto, o nome da referida entidade. Por outro lado, os dirigentes do clube argentino remeteram um telegrama de felicitação à Confederação Brasileira de Desportos, por ter o selecionado brasileiro conquistado o título de campeão sul-americano de futebol.

UM CENTRO MÉDIO

Em sua passagem por Porto Alegre, de volta de Montevidéu, o Fluminense iniciará negociações para a conquista de um centro-médio gaúcho, Nelson Adams, do Gremio, tido como autentica revelação sulina.

QUER INCLUIR CONTRA O BOTAFOGO

Os atletas Gilberto, Heitor, Carlinhos, Antonio Lopes e Jorginho não têm, presentemente, a sua situação regularizada, na forma da lei, junto à Federação Metropolitana de Futebol. São elementos inscritos pelo América. Como talvez o gremio de Campos Sales possa precisar do concurso dos aludidos jogadores no encontro contra o Botafogo, pediu permissão à F.M.F. para, nessa eventualidade, vir a incluí-los.

SOLICITOU PERMISSÃO TAMBÉM O FLAMENGO

A fim de, por fôrça de circunstâncias, vir a incluir no jogo contra o Bangú três jogadores sem condição, o Flamengo solicitou permissão à entidade carioca de futebol, para o fazer. Os "players" sem contrato são Moacyr, Serafim e Arlindo.

REQUISIÇÕES DO BONSUCESSO

O Bonsucesso requereu à F.M.F. o "passe" do goleiro Alvarez, vinculado ao Nacional, de Montevidéu. Fêz, outrossim, solicitação à entidade, no sentido de ser fornecida a carteira de atleta de Edward, nóvel jogador rubro-anil.

TURF

(Conclusão da pág. anterior)

taram-se ainda Imaginada em 37" 2/5 para os 600, Bel Ami em 43" 3/5 para os 700, e Caxambú em 38" para os 600.

AS DISTANCIAS DE DOIS PAREOS

As distâncias dos 4º e 5º páreos de domingo, são de 1.600 e 1.000 metros e não 1.300 e 1.600 como por engano saiu em alguns programas oficiais.

AGORA E' CARMEN MIRANDA

No Stud Book Brasileiro foi homologada a mudança de nome da égua Helná para Carmen Miranda. Essa filha de Hellhok segundo noticiam jornais gaúchos, virá atuar na Gávea.

COMEÇAM A CHEGAR

Procedentes do Haras Mondesir de propriedade do dr. A. J. Peixoto de Castro, ingressaram nas cocheiras de Osvaldo Feijó e José S. Silva os primeiros produtos de criação desse turfmen que vêm se preparar para a próxima Exposição-Leilão de novembro. São filhos de Hilda, Isolda, Farsa e Dola.

PARA A REMONTA DO EXÉRCITO

Os serviços de Remonta e Veterinária do Exército adquiriram os animais Alfinete, Bordonéo, Desert Rat, Halo, Hinaré, Prateado, Shangai Kid, Urco, Preambulo, Genipapo, Foguete e El Rey que dentro em breve serão aproveitados na reprodução.

MUDOU DE NOME

O cavalo Igapó de propriedade do sr. José Salgado, passou a Chamarse Arsenal. Dentro em breve estará figurando nos programas.

COM NOVO DONO

Ao importador Atilio Loso Tedesco, o sr. Ernani Glower Bastos adquiriu o platino Maravedi filho de Muzleen em Maria Lenta.

NOVO REPRODUTOR

O Conde Silvio Penteado vem de adquirir na Inglaterra o reprodutor Milrey que será embarcado para Santos de onde será transportado para o Haras Tamboré a fim de fazer companhia a Pizarro. Trata-se de um animal de cinco anos, filho de Mienxcé em Malay Bird.

EM OUTRA PENSAO

Foi transferido das cocheiras do entraineur Bertucio de Carvalho para os de seu colega Carlos Torres, o cavalo El Dom.

VIAJOU O DR. OTAVIO DUPONT

Em visita a pessôas de sua familia, embarcou para a França o veterinário dr. Otavio Dupont. Ao regresso, o chefe do Serviço de Veterinária do Jockey Club Brasileiro passará pelos Estados Unidos onde representará o Jockey Club Brasileiro num Congresso de Veterinária.

COMPANHEIRO PARA DULIPE

O entraineur João Atianesi adquiriu a égua Islean que vai atuar no 6º páreo da corrida de amanhã defendendo a jaqueta ouro e branco em listas.

O PILOTO DE CARRASCO

O jockey Luiz Rigoni firmou compromisso para pilotar o cavalo Carrasco no Grande Prêmio Prefeitura Municipal que será corrido dentro em breve no hipódromo da Gávea.

CHEGARAM DE PERNAMBUCO

Estão alojados nas cocheiras do entraineur Eulogio Morgado os pôtros Urfanoso e Rio Formoso de criação do Haras Maranguape e defensores da jaqueta do Stud F. J. Lundgren.

IMPORTADA UMA EGUA INGLESA

O sr. Pascoal Conzo que possue um haras no interior paulista adquiria na Inglaterra a reprodutora Baroda Squedren que será dentro em breve embarcada para o nosso país.

CONTINUAM COM JOSE' LOURENÇO

Os animais Chô Chô San, Entereza e Cômica que iam ser transferidos das cocheiras de José Lourenço Filho para as de seu colega José S. Silva, ficaram com aquêle profissional pois José Silva não tinha cocheiras para alojá-los.

REMO

O PROGRAMA DA SEGUNDA REGATA DO ANO

Comemorativo ao Cinquentenário do Guanabara

Conforme consta do calendário da Federação Metropolitana de Remo, para a temporada dêste ano, após a disputa da "Prova Clássica Riachuelo", no dia 13 de junho, teremos a segunda regata oficial. O referido certame será disputado no dia 3 de junho, na enseada de Botafogo, patrocinado pelo Clube de Regatas Guanabara que aproveitará a data para comemorar o seu cinquentenário de fundação. O programa já foi elaborado, modificado, e, finalmente, aprovado pelo Conselho Supremo da F.M.R., constando do mesmo doze páreos apenas. O programa é o seguinte:

1.º páreo — "Prova Clássica Cia. de Seguros Indenizadora", para "yoles-franches" a oito remos, destinado a classe de novissimos, na distância de mil metros.

2.º páreo — "Prova Clássica Comandante Midosi", na distância de dois mil metros, para "out-riggers" a quatro remos, com patrão de "juniors".

3.º páreo — "Double" liso de "seniors", na distância de dois mil metros.

4.º páreo — "Yoles-franches" a quatro remos, para principiantes, na distância de mil metros.

5.º páreo — "Skiff-trincado" para novissimos, na distância de mil metros.

6.º páreo — "Prova Clássica Irineu Ramos Gomes", na distância de mil metros, para estreantes, em "yoles-franches" a oito remos.

7.º páreo — "double" trincado, para novissimos, na distância de mil metros.

8.º páreo — "Yoles-gigs" a quatro remos, para novissimos, na distância de mil metros.

9.º páreo — "Yoles-gigs" a dois remos, para principiantes, na distância de mil metros.

10º páreo — "Skiff" liso, para "juniors", na distância de dois mil metros.

11º páreo — "Out-riggers" a quatro remos, com patrão, para "seniors", na distância de dois mil metros (Prova Clássica Imprensa Carioca).

12º páreo — Campeonato de Principiantes, em "yole-franches" a oito remos, na distância de mil metros.

As inscrições para a segunda regata oficial do ano, serão encerradas no dia 20 de junho, às 18 horas.

VIDA CATÓLICA

CONTRA AS PUBLICAÇÕES IMORAIS

A desfaçatez com que se imprimem e expõem entre nós publicações imorais, está exigindo medidas urgentes e enérgicas em benefício do decôro público e em defesa da infância e da juventude, às quais são vendidos livremente jornais e revistas que são verdadeiros atentados ao pudor, fatôres de degenerescência moral que cumpre reprimir, para que as novas gerações não se formem na degradação conseqüente das leituras maléficas, envenenadas na sua irreflexão pela falta de escrúpulos dos exploradores de semelhantes impressos.

Bem compreendeu o cardeal D. Jaime Câmara, com sua acuidade e zêlo pastoral, que o Arcebispado não podia tolerar semelhante atentado à consciência católica do nosso povo e, assim sendo, acaba de dirigir-se ao vigário geral desta Arquidiocese da seguinte forma:

"Revmo. sr. mons. Francisco de Assis Caruso, DD. Pro-Vigário Geral desta Arquidiocese:

O encargo que vou transmitir a v. revma. é de grande responsabilidade.

É daqueles assuntos que interessam à pátria, não menos que à religião, tanto ao presente como ao futuro, católicos e não católicos, enfim a tôdas as pessoas honestas, a todos os homens de bem.

Esta nossa carta é, pois, de caráter público, por sua natureza.

Trata-se de alertar as consciências, relativamente a publicações pornográficas.

Por que esta nossa atitude?

Quando órgãos da imprensa, esquecidos de seus nobres fins, em vez de educar e construir, levam o veneno da descrença da imoralidade, ou da anarquia às massas desprevenidas, à mocidade inexperiente e até às almas infantis, não há remédio senão denunciá-los como destrutivos, corrutores, portanto, indignos de entrar em lares cristãos.

É o caso de alguns jornais e revistas que se publicam nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Todos o sabem. Mas, talvez por falta de pública advertência nossa, longe de serem repudiados tais órgãos, que não representam nossa elevada imprensa brasileira, jornais existem que, por motivos subalternos e interesseiros divulgam as piores imoralidades e escândalos.

Em vista das muitas cartas e constantes reclamações que recebemos, julgamos dever nosso, de consciência, desencadear nova e mais cerrada campanha contra publicações dêste jaez.

Eis tópicos de um dos inúmeros protestos a nós enviado, com data de 13 do corrente: "Dia a dia fico mais revoltado e entristecido com a crescente publicidade pornográfica. Ainda hoje (1.ª edição) o "Diário da Noite", na primeira página, estampa uma figura atentatória à moral cristã. E são dezenas de casos a citar, todos êles de estarrecer. Quem dera que semelhante crime tivesse sua marcha impedida quanto antes, para não agravar mais ainda a situação decadente duma mocidade que se vai perdendo para Deus e para a pátria."

Não está exagerando a missiva. Ninguém poderá avaliar quanto a freqüência destas publicações tem prejudicado nossa juventude, que vai crescendo em atmosfera pestilente, que forçosamente produz desfibramento moral e é morte das energias espirituais.

Acaso estaremos todos esquecidos de que a ruina do Império Romano e as constantes lições da História demonstram ser a corrução o início da queda e desaparecimento de civilizações, que floresceram pujantes e vigorosas quando puras em costumes?

Não escapará o Brasil a essa ineluttável lei que preside os destinos dos povos em tôdas as épocas.

Por isso mesmo, a fim de salvarmos enquanto é tempo, reunirêmos tôdas as fôrças do bem, conjugando esforços e congregando nesta santa cruzada todos os homens de valor moral.

E estamos certos da vitória, porque contamos com o auxílio de Deus, e não podemos supor que outras autoridades e a imprensa construtiva fiquem inertes e apáticas ante o elevado escôpo e a justiça de causa tão patriótica.

Se em tempos em que não havia tanto espírito de fé, nem tanta organização entre os católicos, bastou a excomunhão lançada pelo exmo. sr. bispo de Aracajú, para que uma revista do Rio sentisse os efeitos da reação dos bons, muito mais hoje, à voz de seu próprio Arcebispo, como não cerrarão fileiras as Ordens Terceiras e Irmandades, a Ação Católica e as Congregações Marianas, as Ligas Católicas e os Vicentinos, os Círculos Operários, o Apostolado da Oração e as Filhas de Maria, enfim, todo um exército de associações religiosas e de milhares de fiéis, orientados pelas pregações de todos os sacerdotes, em todos os púlpitos desta grande Metrópole? A vitória é certa.

E serão atiradas ao desprestígio as folhas condenadas.

Queira v. revma. convocar o Clero Diocesano e os Superiores Religiosos para o dia 30 de maio, às 3 horas da tarde, no Palácio São Joaquim.

Agora é apenas o toque de reunir. Amanhã, se preciso fôr, ouvir-se-á a clarinada com ordem de "marche"!

Talvez pareçam contrastar com a bondade do Coração de Jesus as enérgicas medidas aqui esboçadas. Entretanto, que faria Jesus Cristo ante a onda estuante de imoralidade. Êle que, sem prévio aviso, e por duas vêzes, empunhou azorragues por menos que isso?

(Ass.) Cardeal Dom Jaime Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro.

Rio, 17 de maio de 1949.

"A literatura mentirosa pode resultar não menos homicida que os carros blindados e os aviões de bombardeio."

Santos de hoje — Pollo, Sinésio, Antioco, Vivaldo, Vitório, Ladislau, Crispim, Joana, Virginia.

Benção das Rosas na festa de Santa Rita — Uma das graças extraordinárias que Santa Rita recebeu, já prestes a morrer, foi a seguinte: Tendo pedido a um parente que lhe colhesse uma rosa em pleno inverno, a flor foi encontrada com grande admiração de todos. Daí se originou a benção litúrgica das rosas na festa de Santa Rita, e o costume de levá-las aos doentes, a fim de os exortar à imitação das virtudes de Santa e de implorar para os mesmos a saúde. Como nos anos anteriores, não haverá distribuição de rosas êste ano. Os fiéis podem trazê-las para serem bentas pelo oficiante do "Te-Deum", Mons. Francisco Caruso, vigário geral da Arquidiocese.

Páscoa coletiva das moças que trabalham — Realiza-se amanhã, às 8 horas, na Igreja da Candelária, a tradicional páscoa das moças que trabalham, dedicada especialmente a comerciárias, promovida pela União Social Feminina. O ato será oficiado por Mons. Dr. Henrique de Magalhães.

Como preparação à Páscoa, a União Social Feminina organizou uma série de conferências na Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, sendo a última hoje, às 13,15 horas.

Para o completo êxito dêsse movimento de fé e com o fim de congregar aos pés de Jesus Eucarístico a classe feminina que trabalha fora do lar, a União Social Feminina conta com a propaganda intensa e dedicada de tôdas as sócias.

Nova diocese no Brasil — CIDADE DO VATICANO, 20 (F.P.) — O Papa acaba de criar a diocese de Campina Grande, no Brasil. Essa diocese foi destacada da arquidiocese da Paraíba.

A caminho do Japão o braço direito de São Francisco Xavier — NOVA YORK, 20 (F.P.) — O braço direito de São Francisco Xavier, encerrado num relicário de vidro, chegou ontem à noite a esta cidade, por via aérea, com procedência de Barcelona, sob a guarda de 32 peregrinos e 5 religiosos, entre os quais Monsenhor Ortiz, bispo de Tuy. A relíquia do grande missionário jesuíta será exposta na Igreja de São Francisco Xavier, em Nova York, e depois será transportada para São Francisco, donde seguirá para o Japão a fim de figurar nas cerimônias comemorativas do quarto centenário da chegada de São Francisco Xavier a êsse país.

Vigésimo aniversário da sagração de D. Marcolino Dantas — NATAL, 20 (Asp.) — O clero e os círculos católicos estão celebrando o 20.º aniversário da sagração episcopal de D. Marcolino Dantas, bispo de Natal.

O bispo de Mossoró visitou a Discotéca Pública — RECIFE, 20 (Asp.) — D. João Costa, bispo de Mossoró, visitou a Discoteca Pública Municipal, gravando uma saudação especial aos universitários pernambucanos.

Ensino

NOTICIÁRIO

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro — Pedem-nos a publicação do seguinte: "A Universidade Católica tem a missão de refazer a unidade da cultura: O que fizermos em favor da Pontifícia Universidade Católica, é serviço prestado aos nossos próprios filhos. A Universidade da rua São Clemente 240, é na frase luminosa do Cardeal D. Sebastião Leme — "Penhor de vida no presente e promessa de mais seguro porvir''.

I — Desenvolvimento cronológico: 1939 — Anuindo às reiteradas instâncias da Santa Sé, o Episcopado Nacional, reunido em Concílio Plenário, resolveu fundar a Universidade Católica do Brasil e comunica a sua deliberação aos fiéis na Pastoral Coletiva escrita ao encerrar-se o Concílio.

1940 — Funda-se, com personalidade jurídica, a Sociedade Civil "Faculdades Católicas'' mantenedora e organizadora da futura Universidade. Obtem-se do governo federal autorização prévia para funcionamento dos cursos, concedida pelo decreto 6.409, de 30 de outubro de 1940.

1941 — Instalação solene dos cursos das duas Faculdades de Filosofia e de Direito, com a presença de sua Eminencia o Cardeal Leme, do ministro da Educação, do reitor da Universidade do Brasil, de todo o corpo docente e de numerosos representantes das classes cultas. Construção de um pavilhão destinado à Faculdade de Filosofia.

1942 — Reconhecimento oficial definitivo da Faculdade de Filosofia e da Faculdade de Direito, concedida pelos decretos 10.984 e 10.985, de 1.º de dezembro de 1942. Com este reconhecimento as Faculdades Católicas foram equiparadas às Faculdades oficiais e os diplomas por elas expedidos aos seus alunos têm o mesmo valor legal que os expedidos pela Universidade do Estado.

1943 — Fundação da Escola de Serviço Social. Colação de grau dos primeiros bacharéis da Faculdade de Filosofia.

1944 — Inicia-se a publicação da revista de cultura "Verbum'', órgão trimestral das Faculdades Católicas. Reconhecimento oficial do Curso de Didática. Colação de grau dos primeiros licenciados da Faculdade de Filosofia.

1945 — Colação de grau dos primeiros bacharéis da Faculdade de Direito.

1946 — Elevação das Faculdades Católicas a "Universidade''.

1947 — Condecorada a Universidade com o título de "Pontifícia''.

1948 — Creação do Instituto de Direito Comparado por ato do reitor magnifico Padre Leonel Franca.

1949 — Grande campanha organizada, e concretizada numa "Semana Universitária''. Expectativa de próxima construção dos edifícios próprios da Universidade. Lançamento da fundação da Associação dos Amigos da Universidade e da Associação dos Antigos Alunos.

II — Situação atual da Universidade Católica: 1 — Estrutura. A Universidade mantém atualmente: A Faculdade de Filosofia, com oito cursos: de filosofia, de geografia e história, de ciências sociais, de letras clássicas, de letras neolatinas, de letras anglo-germanicas, de pedagogia e de didática, todos em pleno funcionamento.

A Faculdade de Direito, com curso de bacharelado de cinco anos, em pleno funcionamento. A Escola de Serviço Social, para homens, com um curso de três anos, em plena atividade.

A Escola Politécnica, com dois anos de funcionamento e com aceitação geral. O Instituto Social, para moças, com um curso de três anos, em completo funcionamento e com prédio próprio. A Revista de Cultura, "Verbum'', que entra no 5.º ano de sua existencia.

2 — Matriculas — O desenvolvimento total de matriculas obedeceu ao seguinte ritmo ascendente: 1941 — 84; 1942 — 223; 1943 — 337; 1944 — 363; 1945 — 408; 1946 — 490; 1947 — 500; 1948 — 500; 1949 — 800.

Terminaremos dizendo com o eminente purpurado lusitano D. Manoel Gonçalves Cerejeira, Cardeal-Patriarca de Lisboa: — "A Universidade Católica tem justamente a missão de refazer a unidade da cultura moderna, evitando que a consciência se dissolva no ceticismo moral. Será ela que salvará ao mesmo tempo a inteligência, a moral, a vida que merece a pena ser vivida; numa palavra só — "O Homem'' sem deixar de ser escrupulosamente fiel aos rigores da disciplina científica e critica, iluminará a cultura humana com as luzes divinas do Evangelho — e assim a vitalizará.''

Curso Livre de Pintura — Encerram-se a 15 do corrente as inscrições para o Curso Livre de Pintura, que a Secretaria Geral de Educação e Cultura, por seu Departamento de Educação Técnico Profissional, confiou ao professor Carlos Chambelland.

Inscreveram-se 84 candidatos, entre os quais se encontram alunos de Escolas secundárias e superiores, professores e outros profissionais, de ambos os sexos.

Limitadas as matriculas a 25 alunos, deverão os candidatos submeter-se a uma prova prática em que se apure o mínimo de condições exigíveis, a critério daquele professor. Essa prova será realizada 4.ª-feira, dia 25 do corrente, às 9 horas, na Escola Amaro Cavalcanti — Praça Duque de Caxias — antiga Escola José de Alencar.

Diretório Acadêmico da F. N. de Medicina — Resultado das eleições para o Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil: Chapa unificada — 523 votos; Frente Acadêmica — 494 votos; diferença: 34; brancos, 39; nulos, 17. Total: 1.069 votos. Abstiveram de votar 473 alunos. Total de alunos matriculados: 1.542.

Chapa Unificadora: Presidente — Ayres Maneira — 5.º ano; 1.º vice-presidente — Miguel Palis — 5.º ano; 2.º vice-presidente — Bonifacio Sebastião De Biase — 4.º ano; secretário geral — Vitor Madeira — 1.º ano; 1.º secretário — José Tavares Fernandes — 1.º ano; 2.º secretário — José Galati Jr. — 1.º ano; 3.º secretario — Aluizio Rossi — 1.º ano; tesoureiro geral — Ernesto Fessel — 3.º ano; 1.º tesoureiro — José Carlos Dias de Toledo — 2.º ano; 2.º tesoureiro — Cristovão Barcelos — 4.º ano; 3.º tesoureiro — José Cardoso — 3.º ano; bibliotecário — Eli Broto Pires — 3.º ano.

Associação Atletica da Faculdade Nacional de Medicina — A Associação convida os alunos da Faculdade para a excursão à Universidade Rural (km. 47) amanhã, quando será disputado o Torneio Início Universitário de Basquetebol. A viagem se fará em onibus especial e a volta será à tarde, após uma tarde dansante. Inscrições durante o dia de hoje na A. A.

Encerradas as comemorações do 14.º aniversário da Fundação dos Centros Educativos Operários — Recife, 20 (Asp.) — Em solenidade presididade pelo jornalista Andrade Lima Filho, foram encerradas as comemorações do 14.º aniversário de fundação dos Centros Educativos Operários. Sôbre o acontecimento, o jornalista Andrade Lima Filho pronunciou uma conferência.

Cincoenta por cento de desconto para os estudantes — S. Paulo, 20 (Asp.) — O deputado Rubens do Amaral apresentou na Camara Estadual um projeto concedendo 50 por cento de desconto no preço dos transportes coletivos do Estado. O projeto abrange os estudantes dos cursos superior, comercial, técnico, normal secundário e primário.

PRESENÇA DA MULHER

"QUEIXAS E RECLAMAÇÕES"

Os colaboradores benévolos estiveram muito ativos esta semana. O primeiro queixou-se da falta dágua, o segundo da água supérflua, o terceiro da sujeira da praia, o quarto do barulho que transforma certas ruas numa espécie de feira permanente. Quando o quinto contou as aventuras de uma senhora, que se sentiu repentinamente doente, não conseguiu encontrar, no centro, nenhum chauffeur disposto a levá-la até à Gávea e acabou descobrindo um chauffeur que aceitou amàvelmente contanto que pagasse o dôbro do preço marcado e dispondo-se a pedir a ajuda da polícia, viu o policial de plantão afastar-se ràpidamente para não se indispor com os chauffeurs do Largo da Carioca, protestei: "Basta! É a quinta queixa que me fazem e esta coluna não é, afinal, uma secção de "queixas e reclamações"! Por que não apontam assuntos educacionais, ou artísticos? Não posso tornar-me o porta-voz dos mártires da cidade!"

— Então você acha que a mulher pode pensar em poesia e pintura quando a falta dágua a preocupa constantemente! respondeu um dos colaboradores expontâneos. "Já imaginou o drama da dona de casa que não encontra uma gôta dágua para se lavar, para lavar os filhos, para lavar a roupa, para limpar a casa, para cozinhar?

— Vamos, então, para a falta dágua, respondi, resignada. Pensei que fôsse um problema solucionado.

— É o que você pensa! Na minha rua — a rua Marquês de São Vicente — recebemos água um dia em cinco. Piorou muito desde que falaram do novo reservatório. Um dia em cinco! E a situação não é melhor no Leme, em certos pontos do Leblon, no Morro da Viúva, sem falar dos subúrbios.

O leitor copacabanense queixou-se, ao contrário, da abundância dágua em lugares onde nada tinha que fazer!

— Os canos de esgôto não continuam até o mar. Param no início da praia, onde despejam uma água suja, cheia de germens e micróbios. Formam-se poços tão nauseabundos que quem deseja tomar banho de sol, aos domingos, é obrigado a apertar-se no meio da multidão que se reune nos únicos pontos suportáveis. Que adianta calçar maravilhosamente a Avenida Atlântica? Quando a estrada fôr pavimentada, ninguém mais quererá passear nesta zona, a não ser esportistas embriagados de velocidade e automóveis do pronto socôrro ou da Rádio Patrulha!

— Quando morava em Alexandria, contou a quarta colaboradora, sempre lembrava com saudades a limpeza do Rio. "É uma das cidades mais asseadas do mundo", explicava. Conseguiu-se acabar, por completo, com os mosquitos, por exemplo. De madrugada, a limpeza pública manda empregados apanhar todos os pedacinhos de papel na praia e nas ruas. O serviço de higiene é magnífico. Se mandassem um técnico para lá, aprenderiam como se age para acabar com a febre amarela e a malária."

Espero que não mandaram o técnico! Ao voltar ao Rio, após oito anos de ausência, fiquei apavorada pela sujeira das ruas, os bichinhos na areia da praia, os mosquitos que surgiram e o cheiro de certos bairros. Se não tomarem providências, uma epidemia qualquer há de arrebentar!

Vejo que acabei reproduzindo a maior parte das queixas e reclamações que ouvi! Já que existem soluções para resolver estes casos, não custa nada lembrá-los, mais uma vez! Quanto à questão do barulho, não depende da Prefeitura, mas dos próprios habitantes. Resumirei a sugestão do quinto leitor amanhã.

YVONNE JEAN.

VIDA CULTURAL

Associações

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Realiza-se na próxima terça-feira, às 21 horas, a sessão ordinária dessa associação, devendo falar os drs. José E. Neder e F. L. V. Duque.

Conferências

Sr Gustavo Macedo — Sôbre "A volta dos filhos à casa paterna", falará amanhã, o sr. Gustavo Macedo, às 10,30 horas, na Cruzada Espiritualista à rua da Conceição, 19, que reiniciará, assim, seus cultos dominicais na sua antiga sede.

Prof. Brasilio Itiberê — Comunicam-nos da E. N. M. que a conferência do professor Brasilio Itiberê, marcada para hoje, às 17,30 horas, por motivo de fôrça maior, foi transferida "sine-die".

Comemorações

O Centenário de Goethe no P.E.N. Clube — Iniciam-se hoje, às quatro e meia da tarde, as comemorações do II centenário do nascimento de Goethe, com uma sessão pública da associação mundial de escritores P. E. N. Clube, em sua sede própria à Avenida Nilo Peçanha, 26. Ocupará a tribuna o professor Candido Mota Filho, membro da Academia Paulista de Letras e autor dos volumes de ensaio **Introdução ao Estudo do Pensamento Nacional, O caminho de três agonias**, sôbre Alvares de Azevedo, padre Antonio Feijó e Machado de Assis. Após sua conferência será apresentada no palco do auditório a comedia "Amor e Romance" do sr. Celso Kelly, pelas senhoras Yvonne Botkay, Yolanda Rolla, Dalva Lengruber e srs. Echeverry e Joaquim Simões. A conferência será irradiada pela Rádio Mauá.

Reuniões

Centro de Estudos Econômicos Mauá — Realizou-se a 27 de abril p.p., em sua sede à Praia de Botafogo n. 186, a assembléia geral ordinária do C. E. E. M., a fim de aprovar o Relatório e Balanço de 1948 e eleger a nova Diretoria e Conselho Fiscal para o mandato de 1949, que ficaram assim constituídos: **Diretoria**: presidente, Hugo Cantanhede; diretor geral, J. C. da Costa e Silva; secretário geral, H. Craveiro Jr.; 1.º secretário, Mario Calado; 2.º secretário, Wander Batalha; tesoureiro geral, Leosthenes Christino; tesoureiro-auxiliar, E. Carvalho Mendonça; diretor cultural, J. Soares Neves; diretor social, Luiz Gonzaga Muniz; diretor de publicidade, levi dos Santos Simões. **Conselho Fiscal**: Efetivos: Manoel R. dos Santos, Wilson Coelho e Manoel de Oliveira. Suplentes: Salvador Diniz, Genival Santos e Fabricio Bagueira Bandeira.

Exposições

Museu de Imprensa da A. B. I. — Vem despertando vivo interêsse a demonstração prévia do Museu de Imprensa da Casa do Jornalista, oferecida aos profissionais de imprensa e ao público desde o dia 13 do corrente. Esta mostra apresenta mais de 1.000 exemplares de jornais e revistas desde o século passado até os nossos dias, na sua maioria de primeiros números. Constitui curioso e interessante atestado do progresso de nossa imprensa nas várias fases da história do jornalismo brasileiro. A exposição permanecerá aberta ainda por alguns dias, das 9 às 22 horas, no salão da Biblioteca da A.B.I.

Miscelânea

Movimento intelectual em Minas — Seguiu, ontem, com destino a Belo Horizonte, pela Panair do Brasil, o poeta Olegario Mariano, cuja ida à capital mineira se prende, conforme divulgado ali, a um movimento de intelectuais no sentido de intensificar nos circulos literários do Estado o amor e o cultivo da língua, movimento já iniciado com o aparecimento da revista "Acaiaca". Para a estada de Olegario Mariano foi organizado um programa que compreende uma sessão literária em homenagem ao cantor das cigarras, no Instituto de Educação, hoje, onde o professor Lopes Rodrigues fará uma conferência sôbre "A Vida Gloriosa e Ardente de Olegario Mariano". O homenageado declamará alguns de seus melhores versos.

Para uma reunião de gastroenterologia em Atlantic City — Seguiu, ontem, rumo a Nova York, pelo cliper da Pan American World Airways, o dr. Geraldo Siffert de Paula e Silva, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, eleito membro da Associação Americana de Gastroenterologia e que vai participar da reunião da entidade, em Atlantic City.

Vão representar o Brasil — A fim de representar o Brasil e várias sociedades no 1.º Congresso Mexicano de Ginecologia e Obstetrícia e na Quinta Reunião Anual da Sociedade Americana para o Estudo da Esterilidade, a realizarem-se, respectivamente, na Cidade do México e em Atlantic City, nos EE.UU., seguiram, pelo avião internacional da Pan American, os prof. Octavio de Souza e os drs. Campos da Paz Filho, Vital Rolim e Carmem Escobar Pires, que deverão participar do referido certamen científico.

Empossou-se na Academia Pernambucana de Letras — **Recife, 20 (Asp.)** — Tomou posse na Academia Pernambucana de Letras o escritor e deputado Gilberto Osório. O ato contou com a presença do governador Barbosa Lima Sobrinho que, apesar de adversário político, mantém relações cordiais com o novo imortal.

Contra o reumatismo — **Nova York, 20 (R.)** — Seiscentos destacados especialistas do mundo inteiro comunicarão aperfeiçoamentos no tratamento da artrite, reumatismo, febre reumática, gota e doenças similares, durante o 7.º Congresso Internacional sôbre doenças reumáticas, a ser inaugurado nesta cidade, no próximo dia 30 do corrente.

Lord Horder, médico do rei Jorge VI, apresentará uma tese explicando como na Grã-Bretanha o reumatismo é encarado como um problema nacional.

SOCIAIS

Júlio Dantas e a cacografia

Tendo Júlio Dantas estranhado que a Academia Brasileira estivesse promovendo um Congresso da Língua Portuguêsa, quando ainda aqui não se ratificara o acôrdo ortográfico interacadêmico, o qual apesar de não ratificado, se não obriga juridicamente, obriga moralmente os acadêmicos a cumpri-lo; tendo Júlio Dantas feito um como protesto, a Academia não poderia deixar de, meio aturdida, lhe explicar que o Congresso agora projetado nada tem que ver com o outro a ser realizado em época oportuna e de conformidade com o previsto, em 1945, pelas duas partes interessadas na uniformização gráfica da língua comum. Se, no entanto, houve confusão, de quem a culpa? Naturalmente, dos nossos acadêmicos, já pela denominação dada ao projetado certame, já pelo fato de não se terem pôsto a tempo os pontos nos ii, a fim de que Júlio Dantas se poupasse da atitude que teve de assumir.

Tanto isto é verdadeiro que, só depois de advertida, a Academia achou de mudar para Congresso Brasileiro da Língua Vernácula *em homenagem à memória de Ruy Barbosa o até então impròpriamente denominado* Congresso da Língua Portuguêsa, *no qual não será admitida a debate a questão ortográfica... Coube aos srs. Aloísio de Castro e Claudio de Sousa a explicação esclarecedora, ao mesmo tempo dizendo não desejar a Academia perdure o equívoco proveniente do título dado ao Congresso a reunir-se a 22 de outubro próximo, no Rio. Não fôsse a atitude assumida pelo autor da Ceia dos Cardeais, e a confusão continuaria, complicando ainda mais o acôrdo em conseqüência do qual tanto se pertubam, de 1931 a esta parte, as atividades didáticas e culturais no Brasil e, ao que nos dissera de público o próprio Júlio Dantas, também em Portugal, graças à Academia Brasileira de Letras, que tivera a iniciativa de uniformizar a grafia da língua, induzindo a entrar na aventura a Academia das Ciências de Lisboa, que, por sua vez, confiada nas supostas credenciais dos nossos cacógrafos, solícita e transigente, conseguira que o parlamento e o govêrno lusos tudo aprovassem, para, no entanto, ficar indefinidamente à espera de que o mesmo se fizesse no Brasil.*

Quanto a congressos, sanaram-se, enfim, os motivos de equívocos e suspeitas, aliás perfeitamente justificáveis, por parte daqueles, portuguêses e brasileiros, que julgam as coisas pelos nomes que se lhes dão... E agora, algumas linhas ainda sôbre o discurso de 26 de abril último, proferido por Júlio Dantas. Tendo o eminente orador falado em sintonia, referindo-se ao acôrdo ortográfico, tomei o epíteto por uma clara alusão ao meu artigo A Sinfonia Cacográfica, *publicado em 15 de fevereiro do ano passado, e como achasse eu de comentar o aludido discurso, fi-lo, a 5 do corrente, sob o mesmo título e por êste mesmo jornal. Embora contrário como sempre ao malsinado acôrdo, por julgá-lo impraticável, coloquei-me ao lado do presidente da Academia das Ciências de Lisboa, fazendo-lhe todavia restrições, em virtude mesmo dos pontos de vista em que nos colocamos relativamente ao problema ortográfico, cuja solução, a meu ver, estará em não se lhe impor solução alguma, principalmente quando existe grande diferença prosódica entre brasileiros e portuguêses, Júlio Dantas, porém, fugindo à regra, mostrara-se superior às divergências, quando estas não chegam a ofensas pessoais, e, às vésperas de seu regresso a Portugal, não se fingiu alheio à minha existência e dignou-se de me enviar, como embaixador e como escritor, o seguinte: "Ao ilustre Renato Travassos — com as minhas despedidas, um abraço grato pelo seu belo artigo e as mais vivas felicitações pela admirável* Oração ao Sol, *cheio de fulgor verbal e de eloqüência lírica. Até à volta, — se eu voltar, meu bom amigo!" Como se vê, Júlio Dantas, que nem me conhece de vista, poderia ter apenas ficado em um lacônico com os agradecimentos e as despedidas de..., à maneira dos que se presumem importantes de mais. Sendo quem é, êle, porém, sabe respeitar cortêsmente os que dêle divergem e (o que é ainda mais raro) sabe impôr-se à estima dos que antes só o admiravam por imposição do seu valor intelectual, demonstrado em algumas das obras-primas da literatura em língua portuguêsa, ou seja, nesta mesma língua que também é a nossa.*

Nas suas poucas linhas, acima transcritas, estampa-se um retrato moral que dignifica a espécie humana.

RENATO TRAVASSOS

Para o album de Mlle.

ANSIEDADE

Se te vejo, me torturam
teu desdém e meu desejo!
Se te vendo, sofro tanto,
mais sofro, se não te vejo.

ALBANO LOPES DE ALMEIDA

— A ignorância e o êrro são necessários à vida como o pão e a água. A inteligência deve ser, nas sociedades, excessivamente rara e fraca para se tornar inofensiva.

ANATOLE FRANCE — *Pierre Nozière.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. ten. cel. av. Carlos Guidão da Cruz, coronel Fernando Pires Besouchet, Renan Moreira da Silva, Otavio Mesquita, Avelino Pessoa Cavalcanti, Manuel Lavrador Junior, Luis Marques, Foliano, Elcias Lopes Freire e sra. Zulmira do Vale Vieira.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Victor Azambuja da Rocha Pombo, filho do historiador Rocha Pombo, o qual será homenageado pelas pessoas de suas relações sociais.

DATAS INTIMAS

Completa hoje cinco anos de idade o menino Jurandyr, filho do casal dr. Jurandyr S. Canellas e d. Ana Emilia Canellas. Aos amiguinhos do aniversariante será oferecida uma lauta mesa de dôces.

NOIVADOS

Com a srta. Irinéa Felix dos Santos, filha do sr. Abilio Felix dos Santos e da sra. Leonor Isabel dos Santos contratou casamento o sr. Claudionor Lourenço da Silva.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja de São Sebastião (Capuchinhos), na rua Haddock Lobo, o enlace matrimonial da senhorita Maria Clara, filha do sr. Aládio Andrade do Amaral, delegado do Departamento de Segurança Pública, e de sua esposa d. Virginia do Amaral, com o sr. Claudio Imbuzeiro, funcionário federal. A cerimônia civil terá lugar às 11 horas na residência dos pais da noiva, na rua Joaquim Meier 807. Serão padrinhos da noiva o sr. Francisco Ribeiro e sua senhora, Lucia Maria do Amaral Ribeiro. Do noivo, o sr. Milton Portugal e d. Nelsa Imbuzeiro Portugal.

— Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Catedral Metropolitana, o enlace matrimonial das senhoritas Marilia e Marly Pires Ferreira, filhas do dr. Helio Pires Ferreira e d. Dora Pires Ferreira. O de Marilia com o tenente Mauricio Nascimento Silva, sendo padrinhos por parte da noiva o seu progenitor e a viuva general Filet Pires Ferreira e por parte do noivo o capitão Joaquim Mariante e d. Dejanira Santos Moreira. O de Marly com o tenente Wallace Andrade Goulart, sendo padrinhos por parte da noiva o dr. Jorge de Almeida e senhora e por parte do noivo o dr. João Freitas e senhora.

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Maria Dolores Caldeira Suarez com o sr. Arnando Falconi. O ato civil será às 11,30, na residência da noiva, sendo padrinhos da noiva o sr. Hélio Suarez e sua esposa d. Maria do Rosário Saurez e do noivo o sr. Hercules Falconi e sua esposa, d. Therezita Falconi. O ato religioso realizar-se-á na igreja de São Francisco Xavier, às 18 horas, sendo padrinhos da noiva o dr. Mario Celso Suarez e esposa, dra. Aida Olimpia Serra Franco Suarez e do noivo, dr. Carlos Alberto Franco e esposa, d. Maria Serra Franco.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Edy Rogério de Almeida, filha do sr. Augusto de Almeida Sobrinho e sra. Georgette Rogério de Almeida, com o 2.º tenente da Aeronáutica Jandyr Machado, filho do sr. Pedro Afonso Machado e sra. Ondina Oliveira Machado. O ato civil terá como padrinhos os pais dos noivos, e a solenidade religiosa, às 17,30, na matriz Santa Cruz dos Militares, será paraninfada pelo sr. Carlos Braga e sra. Ilka Correia Braga, por parte da noiva, e sr. Pedro Afonso Machado Filho e sra. Mirtes Almeida Machado, por parte do noivo.

—Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Dulilo Fernandes, filho do sr. José Custódio Fernandes e da sra. Rosa Fernandes, com a srta. Olga Silva, filha da viuva d. Georgina Castro Silva. A cerimônia religiosa será celebrada às 10 horas, na matriz de Santana.

— Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja de Cristo Rei, à rua Carolina Santos, o enlace matrimonial da srta. Ruth Martins da Luz, filha do sr. Elogio Martins e da sra. Dolores Martins, com o sr. Alfredo Teixeira, filho do sr. Artur Teixeira e da sra. Maria de Lourdes Teixeira.

— Realiza-se, hoje, na matriz de S. José, no Jardim Botânico, às 17 horas, o casamento da srta. Raulita Sanzio, filha do dr. Carlos Sanzio e da sra. Irene Sanzio, com o sr. José Azevedo Vianna, filho do sr. Antonio Azevedo Vianna e da sra. Maria das Dôres Azevedo Vianna. Testemunharão o ato o dr. Carlos Sanzio Júnior e sra., no civil, e dr. Hamilton Leal e sra, no religioso, por parte da noiva; dr. Armando Rodrigues Brandão e sra., no civil, e dr. Francisco Vianna e sra, no religioso, pelo noivo.

— Com a srta. Ilsa Medeiros, filha do sr. José Ferreira Paulo e da sra. Maria Mangia Paulo, casa-se hoje o sr. Hilton Teixeira, filho da viuva Amélia Teixeira. A cerimônia religiosa terá lugar às 18 horas na igreja do Divino Salvador.

Tem cravos no rosto ?
Saem todos em poucos dias com o LEITE DE LANOLINA (36217)

BODAS DE DIAMANTE

Completam hoje o seu 60.º aniversário de casamento o dr. Olympio Olinto de Oliveira e senhora Maria Emilia Olinto de Oliveira, descendentes de antigas familias Riograndenses do sul e residentes nesta Capital. O dr. Olinto de Oliveira fêz seus primeiros estudos em Pôrto Alegre formando-se depois na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, onde tomou grau em 12 de janeiro de 1887, na última sessão a ser presidida pelo Imperador. Voltando ao Rio Grande do Sul ali exerceu a clínica e foi depois professor da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, onde lecionou as cadeiras de Anatomia Patológica e Clínica Pediátrica. Jubilando-se em 1919, transferiu-se para a Capital da República, onde o Govêrno o convidou para dirigir os serviços de proteção à infância, que conseguiu transformar no Departamento Nacional da Criança, com jurisdição em todo o território nacional. Fundou em Pôrto Alegre a Academia Riograndense de Letras, o Club Haydn, o Instituto de Belas Artes, e o Dispensário de Crianças que por muitos anos dirigiu e onde começou a lecionar a cadeira de Clínica Pediátrica da Faculdade de Medicina.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje suas bodas de prata o sr. Artur Ilek e sra. Maria Matoso Ilek, que mandam rezar missa na igreja de São Geraldo, às 9 horas, a fim de benzer as alianças.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Pelo restabelecimento do sr. João de Souza será rezada amanhã missa em ação de graças, às 11 horas, na igreja de São Jorge, mandada celebrar por seus amigos e parentes.

HOMENAGENS

Transcorrendo hoje o aniversário natalício do comandante José Eronildes de Souza, elemento destacado da classe dos marítimos, seus amigos e admiradores lhe prestarão significativa homenagem.

DIPLOMATICAS

Esteve, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Mohamed Sadek Abou Khadra Bey, ministro do Egito, para agradecer a visita que, em nome do ministro interino das Relações Exteriores, lhe fêz o introdutor diplomático, por ocasião da passagem do aniversário da subida ao trono de S.M. o Rei Faruk I.

— O ministro interino das Relações Exteriores mandou apresentar cumprimentos ao sr. Gabriel Landa, embaixador de Cuba, por motivo da passagem da data nacional do seu país, pelo introdutor diplomático.

— Seguiu, ontem, com destino a Buenos Aires, pela Panair do Brasil, o embaixador R. Husrev Gerede, chefe da missão diplomática da Turquia no Rio de Janeiro.

—Chegou ao Rio, por avião da K.L.M., o dr. Jan van As, conselheiro cultural e de imprensa da legação da Holanda em Buenos Aires, e chefe do Serviço Holandês de Informações na América Latina.

FESTAS

O IAPETO Clube realizará hoje, às 22 horas, nos salões do Clube de Regatas do Flamengo, uma reunião dansante a qual tomará posse a diretoria recém-eleita. Seguir-se-á à cerimônia um baile.

Festa do calouro — Os veteranos da Escola de Medicina e Cirurgia oferecerão aos calouros uma recepção no salão da Associação dos Empregados no Comércio, na próxima quarta-feira, às 22 horas. Não haverá venda de convites.

— Realiza-se hoje, das 18 às 20,30 horas, no departamento social do Olimpico Clube, mais uma tarde dansante, dedicada aos associados e suas familias.

VIAJANTES

Seguiu, para Nova York, pelo cliper da Pan American World Airway, o sr. Elliot Brainard.

Para a mesma metrópole viajou o sr. Nelson A. Emmons.

— Chegaram ao Rio, pela K.L.M.: srs. Domingo Mormano e Juanito Mormano, sra. J. Muyaken e filho; srs Schafer, F. Nagel, e Barbarino; sra. Monteiro de Castro; N. Colombino; sra. Vogel; sr. Vogel.

— Segue hoje para a Inglaterra, acompanhado de sua esposa, o sr. Gilbert Hearn.

DENTOL
PASTA — ELIXIR
DENTRIFICIO ANTISETICO
Embranquece os dentes
Fortalece as gengivas
Perfuma o hálito

AGRADECIMENTO

ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED, Agentes neste pôrto de Royal Mail Lines, Limited, de Londres, proprietária do paquete "MAGDALENA", sinistrado fora da barra, no dia 25 do mês passado, tendo recebido, tanto pessoalmente como por meio de cartas e telegramas, expressões de pezar pela lamentável ocorrência com aquêle paquete, vem por meio dêste agradecer a tôdas as manifestações confortadoras que lhes foram dispensadas nesse triste acontecimento. (6554)

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Cura com metodo especializado e original usado com grande sucesso na Itália da CIATICA, GOTA, LUMBAGO e de tôdas as formas Reumaticas e Artriticas.
Sorocaba, 696 — Tel. 26-0470

DO RIO a LISBÔA em 16 horas
outros serviços para:
MADRID, PARIS, LONDRES ROMA, STUTTGART, ZURICH, ISTAMBUL, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES
Informações: Av. Graça Aranha, 226 telefone: 22-7761
PANAIR DO BRASIL
ou nas agencias de viagem autorizadas

Serviço exclusivo de carga da PAA
Remeta para qualquer parte do mundo:
Produtos farmacêuticos - Artigos de couro - Cristal de rocha ou qualquer outra mercadoria de exportação
Pelo CLIPPER CARGO
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
Av. Nilo Peçanha, 12 - A
Tel. 42-1720

CADA DIA, HÁ MAIS KOLYNOS-ISTAS!
DINAH SHORE
A famosa estrela norte-americana tambem é Kolynos-ista, porque sabe que, ao cantar, tem que mostrar lindos dentes à luz ofuscante dos refletores. Dinah Shore é conhecidíssima através dos discos da Columbia Records, Inc. Seja você tambem Kolynos-ista, usando Kolynos.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1843
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

INSTALAÇÕES COMERCIAIS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDÚ ESQ. FLAMENGO

XI.ª EXPOSIÇÃO-FEIRA DE JUIZ DE FORA

O Centro Rural de Juiz de Fóra, segundo comunicação recebida pelo Ministério da Agricultura, promoverá, no periodo de 12 a 19 de Junho próximo, a XI.ª Exposição-feira Agro-pecuária e Industrial.

COLITES ?
Diarréias, má digestão, catarros dos intestinos, flatulência falta de apetite
A Lungaciba
como um poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o apetite. E' um dos produtos mais procurados da
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia
RUA 7 DE SETEMBRO 193/195 RIO DE JANEIRO
Vende-se em todas as drogarias e farmácias. — Lic. pelo D.S.P sob o n. 10 em 9-1-1918

Hoje NOS CLÁSSICOS
2 MILHÕES FEDERAL
FASANELLO
AVENIDA 110 - AVENIDA 147

BANCO INDUSTRIAL MINAS GERAIS S/A.
SEDE: BELO HORIZONTE
30 DEPARTAMENTOS INSTALADOS EM MINAS E GOIAS
FILIAL: RIO DE JANEIRO
RUA OUVIDOR, 75

fixbril
ASSENTA E DÁ BRILHO AO CABELO • FIXBRIL E USADO PELO BOM BARBEIRO

REUMATICOS E ARTRITICOS
Proclamam, satisfeitos, a excelência de TOGAL. Os comprimidos de TOGAL são de efeito rápido e certo. TOGAL dissolve o ácido úrico, eliminando, assim, a causa do mal. Não tem contra indicação. TOGAL específico de fórmula suíça contra dores. (40356)

MÚSICA

CONCERTO-RECITAL DO PIANISTA GULDA

Entre as formas de que a música se reveste nenhuma será mais atrativa do que a dos Concertos, mormente quando se trata de piano e orquestra. Em uma audição extraordinária da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob regência do ilustre maestro Lamberto Baldi, anteontem à noite, no Municipal, o muito jovem pianista austríaco Friedrich Gulda deu-nos duas obras primas do gênero, confirmando-nos sua extraordinária classe de intérprete, o talento verdadeiramente excepcional que possui, capazes de justificar os conceitos enaltecedores a êle endereçados pela crítica européia. O programa, além dos Concertos, nas partes extremas, compreendeu um breve recital, intermédio. E já o repertório que Friedrich Gulda nos vem apresentando, em vêzes sucessivas, indica seguramente tratar-se de um músico polarizado pelas expressões supremas da sua arte. Desta vez, na parte de recital, Gulda executou três "Prelúdios e Fugas" do "Cravo bem temperado" de Bach, a admirável "Congada", de Francisco Mignone, como contribuição brasileira, e três Estudos de Chopin.

Êle é, antes dos vinte anos — impõe-se a afirmação, em face do que ouvi — um pianista e um músico perfeito. Dotado de um sentimento de estilo que me parece infalível, de tôdas as qualidades psíquicas que, no mais alto grau, se podem exigir de um concertista, seja a memória, seja o senso de construção formal da música, e de um domínio técnico absoluto e sereno, estritamente adequado às suas intenções expressivas — Friedrich Gulda será talvez a maior revelação de intérprete da música ocorrida no Brasil ou no mundo, nesses últimos anos. Bem andaram os juízes do prestigioso prêmio internacional de Genebra, ao conferir-lhe o primeiro prêmio, em 1946. Deve-se crer, nada obstante que, tendo uma existência inteira diante de si, Gulda cumprirá uma determinada evolução. Em que sentido? Inclino-me a crer que essa evolução se dará quanto à beleza da sonoridade. Certo, a sonoridade que Gulda ora extrai do piano é rica, generosa, penetrante "cantabile", quando se faz necessária, matizada, cambiante. Mas nem sempre é bela (vejam-se a parte intermediária e final do "Impromptu" em mi bemol maior de Schubert, executado extra-programa, e aliás, magistralmente). Essa observação não diz respeito intrinsecamente ao artista, e sim ao material que êle emprega. E a matéria sonora utilizada por Friedrich Gulda é sempre, de resto, de natureza saudável e robusta. Condiz com o seu temperamento.

Dentro de luminosa pureza estilística, interpretou Gulda, de início, o Concêrto para piano e orquestra em lá maior de Mozart (K. 488), tendo colaboração proficiente da O. S. B., sob regência de Baldi. Técnica de delicadeza clavecinista. Leveza adorável de arabescos sonoros. A magia mozartiana revivida, integralmente.

Os três Prelúdios e Fugas do "Clevecin" de Bach (1º livro), que abriram o recital, vasaram-se, na sua expressividade severa e alta, dentro de uma conduta polifônica que permitiu plena independência aos planos sonoros. O que, porém, mais impressionou o auditório terá sido talvez a interpretação de tanto relêvo, tão sugestiva, obtida pelo virtuose de uma das páginas principais da nossa música nacionalista: a eletrizante "Congada", de Francisco Mignone. Adstrito à substância musical íntima, soube no entanto Friedrich Gulda conferir a essa valiosa composição todo o seu encanto específico, saborosamente brasileiro. Não é preciso acrescentar que aqui, como em tôdas as suas realizações, Gulda se faz notar pela precisão, eficácia e interêsse da rítmica. Um dos pontos culminantes da audição foi, por sua vez, o Estudo op. 25, n. 7, de Chopin: belo, o fraseio da mão direita, e dignos de registro a igualdade e firmeza dos traços velozes da esquerda. Outro Estudo, op. 10, n. 12, que Gulda já fizera ouvir há dias. E uma curiosidade: em extra, o recitalista executou a "Revêrie" de Schumann, em fá sustenido maior, ao invez de fazê-lo no tom original, ou seja, um semitom abaixo.

Por fim, Gulda e Lambert Baldi, cuja atuação à frente da O. S. B. tem suscitado louvores, nos trouxeram o Concêrto em sol de Beethoven. De limpidez maravilhosa, todo traçado em filigranas instrumentais da parte do piano, que se entrecruzam ou alternam em diálogo com a orquestra, êsse Concêrto se inscreve em território singular da música do seu próprio autor. No primeiro tempo não chega a haver pròpriamente dramatismo, a despeito das reiteradas acentuações em tempo fraco, dos "crescendos" descendentes e "diminuendos" ascendentes. Há antes pura expansão lírica. A sonoridade é cristalina, e Beethoven escreve preponderantemente a parte solista no registro agudo do piano. Poema de uma pureza ideal, sua execução é das mais difíceis, sob uma aparência talvez enganosa. Contém simples escalas cromáticas, traiçoeiras, por vêzes, mesmo sob as mãos de pianistas muito dextros. Sem se desviar da essencialidade interpretativa, Gulda realizou imaculadamente êsse primeiro tempo.

O segundo tempo, sim, é dramático. Mas que infinita poesia não contém êsse breve "Andante con moto". Trata-se de uma das páginas mais altas de Beethoven, tôda feita de contrastes entre o motivo "forte", incisivamente rítmico da orquestra, e a comovedora linha melódica, de harmonização singela, do instrumento solista. A grande frase que se inicia sôbre um pedal de mi menor é das mais sublimes invenções da música. Gulda reviveu o "Andante" em todo o seu envolvente lirismo. O "Rondo vivace", alternando entre a orquestra e o piano, completa dignamente a obra, e Gulda, também com superior mestria, o verteu para o público, em cujos aplausos ao concertista se notava, por todo o decorrer do programa, aliás, um entusiasmo consagrador.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

A VESPERAL, AMANHÃ, DO "CHAMPS ELYSÉES"

Pode-se aquilatar do sucesso da grande companhia francesa de bailados pelo interêsse extraordinário que despertou no público: pelas casas literalmente cheias e pela onda de entusiasmo que envolveu todos quantos assistiram às exibições de Nathalie Philippart, Jean Babilée, Irène Skorik, Youly Algaroff, Danielle Darmance e dos demais componentes.

Daí a expectativa com que está sendo aguardada a continuação da temporada que prosseguirá amanhã, às 16 horas, com o seguinte programa que, na noite de ontem alcançou inequívoco sucesso:

Tutti Enderlé, dos Balladôs dos Campos Elíseos.

I — "La fiancée du diable" — Música de Jean Hubeau e coreografia de Roland Petit. "Décor" e costumes de Jean-Dénis Malclès.

II — "L'Amour et son amour" — Música de César Franck e coreografia de Jean Babilée.

III — "Le cygne noir" — Música de Tchaikowsky e coreografia de Léon Ivanoff. Intérpretes: Youly Algaroff e Irène Skorik.

IV — "Le jeune homme et la mort" — Dança, cenário e costumes sugeridos por Jean Cocteau a Roland Petit. Decorações de Wakhevitch e costumes de Karinska. Interpretação de Nathalie Philippart e Jean Babilée, que dançam acompanhados pela Passacaglia em dó menor de Bach.

TERÇA-FEIRA, A TERCEIRA RÉCITA DO "BALLET"

Com "Mascarade", "La Création", "Le lac des cygnes" e "Le Rendez-Vous", o Ballet dos Campos Elíseos apresentar-se-á terça-feira próxima, em sua terceira récita noturna.

"Le Rendez-Vous" ballet de Jacques Prevert sôbre música de Kosma com coreografia de Roland Petit narra a história de um jovem que tinha um encontro com o Destino. Este, irresponsável e solene, indiferente e ameaçador, apresta-se tranquilamente a decepar-lhe a cabeça. O jovem desesperado, acha na energia do seu próprio desespêro, fôrças suficientes para mentir ao Destino e contar-lhe uma história... Não é possível abater como um cão, nem degolar como um porco, aquêle que tem um "rendez-vous", naquela noite mesmo, com a mais bela jovem do mundo, o astro dos mais belos dias, a luz de sua vida.

O Destino franze a testa: "Se é verdade o que tu dizes eu te deixarei ir". O jovem, feliz por ter-se arranjado tão bem, com as mãos nos bolsos, continua em seu caminho, quando percebe, subitamente, imóvel diante dêle, aquela que êle descreveu como a mais bela jovem do mundo, a luz de sua vida. A princípio, não acredita no que vêem seus olhos mas como ela se abandona viva e palpitante entre seus braços, êle a beija e acaricia.

Pela primeira vez na vida, o jovem é feliz. Mas inesperadamente a mais bela jovem do mundo lhe corta a garganta e o jovem tomba ensanguentado, enquanto o Destino aparece. Dois amantes passam diante dêle, detém-se um instante para se abraçarem e, sem o ver, prosseguem em seu caminho...

TRÊS RECITAIS DE CLAUDIO ARRAU

Continua despertando vivo interêsse a série de três únicos recitais que o grande pianista Claudio Arrau dará na Temporada Oficial da Prefeitura, a 24, 27 e 31 do corrente, às 17 horas.

No primeiro recital, Arrau executará um programa em que figuram obras de Mozart (Sonata em sol maior (K. 283), Beethoven (Sonata op. 81 chamada "Les Adieux"), Schumann (Carnaval) e outros autores.

A ESTRÉIA DOS "BALLETS DES CHAMPS-ELYSÉES"

Noite de estréia é sempre noite de estréia, com sua multidão de fatôres que influenciam o artista e não deixam que êle apresente todo o vigor e perfeição que serão observados em exibições seguintes. Por outro lado, por não estarmos ainda familiarizados com todos os artistas do grupo, não emitiremos juízos críticos por lhes faltar a medida necessária de imparcialidade. Portanto, os julgamentos sôbre o que vimos na noite de quarta-feira são de certa precariedade natural. De qualquer maneira, foi muito interessante e útil essa primeira noite, conquanto não exibisse artistas do brilho de Nina Vyroubova ou da fama de Roland Petit, dois excelentes bailarinos que se desligaram dos "Ballets des Champs-Elysées".

Tivemos, porém, oportunidade de entrar em contacto com duas composições do último, o que nos permite considerar alguns aspectos de sua capacidade criadora. Do que vimos, resulta que Roland Petit, com um estilo coreográfico revolucionário coloca-se definitivamente na vanguarda, talvez totalmente isolado no plano mais avançado do "ballet" contemporâneo. Dos coreógrafos mais conhecidos do presente — Lifar, Massine, Balanchine, Tudor e, sem dúvida Ashton (que não conhecemos) — cujos trabalhos se estendem por uma vasta gama de assuntos, temas e criações, nenhum emprega um fraseado tão radical e inovador como Petit, ao mesmo tempo que usa e conserva quase que totalmente pura a contribuição clássica que buscou. Êle é moderno como os seus colaboradores — Stravinsky, Sauguet, Berard, Dior — e cria a mesma impressão que êstes; há um complemento perfeito, um acabamento muito próprio nesse agregado de dissonâncias musicais, côres berrantes, trajos singulares e coreografias exóticas.

Ao mesmo tempo que íamos vendo isso tudo, ocorreu-nos uma hipótese. Não era novidade para nós o fato de Roland Petit ter de se afastar do corpo de Baile da Ópera de Paris: muito jovem para coreografar, foi a explicação, aceitável, visto que o artista tinha, ao tempo, 21 anos. Cremos, porém, que suas composições são a melhor resposta: na vetusta Ópera, centro das tradições do Ballet francês, como deixar entrar um profanador como Petit, que sob o título de "moderno" usa o fraseado circense ou composições "a-music hall"? Sim, porque tanto nas "13 Danses" (que é uma suite de danças na forma geral de um "divertissement" onde abundam criações que lembram vivamente o espírito popular de espetáculos leves e inconsequentes de cabarés mais exigentes) como em "Les Forains" (que trata da vida de saltimbancos e por essa mesma razão usa soluções à maneira de circo, tratadas, é verdade, com fina genialidade e notável engenho, que o tornam menos circo, e mais ballet) há uma e outra coisa. E foi nesse dilema, cremos, que Mr. Petit encontrou-se: ou modificar o espírito demasiadamente moderno das suas composições ou apresentá-las fora do templo que Luiz XIV criou para o seu ballet — o ballet clássico. E o jovem artista, para nossa felicidade, escolheu a última alternativa...

Houve também oportunidade para apreciarmos a habilidade, realmente notável, de Jean Babillée, cuja fama já o havia precedido há muito. O veículo perfeito para o artista foi "Jeu de Cartes" — três rodadas de ballet que surpreendem por serem de autoria de uma jovem ainda há pouco considerada uma revelação infantil: Janine Charrat. Sôbre a delicadeza das variações e adágios amorosos, que passam dos solos às exibições do grupo através de duetos e triângulos, sobressai a dominação violenta do Coringa — para terminar num crescendo dramático que é um "finale" emocionante.

Se por um lado Mlle. Charrat falhou — como não somos os primeiros a notar — na parte descritiva da composição, por outro criou com um engenho raro, que Babillée reproduziu com igual talento. Como bailarino êle possui qualidades invulgares, sendo que os "Balletomanos" puderam apreciar abundantemente sua elevação, realmente admirável, e seu "ballon", magnificamente desenvolvido. O "Joker" que apresentou foi algo sem dúvida impressionante pela mobilidade elástica e eletrizante, captivante pelo domínio de uma técnica natural e extremamente educada.

Para finalizar, uma palavra sôbre Mlle. Irene Skorik, que tão bem se houve em "13 Danses". Não nos foi possível apreciá-la muito detidamente, porém pudemos ver como é bem dotada por uma extensão vastíssima e por um "balancé" grandemente desenvolvido, além de possuir técnica poderosa e muita habilidade nos "adágios". Não ficamos totalmente impressionados com sua apresentação no "pas de deux" do Suite do Quebra-Nozes, especialmente na Variação da Fada, embora não nos tenha deixado dúvidas de que é uma grande bailarina. — P. Eremita.

TRANSFERIDA A CONFERÊNCIA DE BRASILIO ITIBERÊ

Por motivo de fôrça maior, fica adiada, para data a ser anunciada brevemente, a conferência que o compositor Brasilio Itiberê ia realizar hoje à tarde, na Escola Nacional de Música, sob o título: "Função Estética do Folclore".

CANCELADA A ESTRÉIA DA ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO

Da Sociedade Artística Internacional, cuja Orquestra deveria estrear hoje, recebemos o seguinte comunicado:

"*Exposição Geral* — Reconhecendo a precariedade, em nosso meio musical, de profissionais de orquestra capazes de dar ao Brasil um conjunto sinfônico de primeira grandeza, comparável aos da Europa e da América do Norte, os idealizadores da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro decidiram contratar no estrangeiro o máximo de profissionais permitido por lei, que aqui viriam para integrar o referido conjunto. Devendo ser de setenta e cinco professôres o efetivo da OSRJ, sòmente um têrço poderia ser de estrangeiros; por isso foram contratados vinte e cinco professôres europeus. Acontece que muitos dentre êles são cidadãos apátrios, sujeitos ao regime imigratório. Tôdas as formalidades legais foram preenchidas, com grande antecedência, tanto no Ministério do Trabalho como no Ministério das Relações Exteriores, e na Organização Internacional de Refugiados (IRO). As autoridades competentes, no Brasil e no estrangeiro, garantiram, reiteradas vêzes, que êsses profissionais contratados estariam no país no comêço dêste ano. Dêsse modo, o início das atividades artísticas da nóvel orquestra foi fixado. Mas, as promessas das autoridades não foram cumpridas e a estréia foi transferida para o dia 9 de maio. E, apesar de insistirem as autoridades em oferecer garantias até aqui, o mês de maio está a findar e os contratados não chegaram ao Brasil. A documentação existente a respeito é completa e dispendiosa. As transferências sucessivas geram a desconfiança pública, o que é preciso evitar, deixando aqui bem patenteado que a causa do insucesso cabe exclusivamente às autoridades imigratórias.

Missão dos profissionais contratados — A indiferença pelo estudo de certos instrumentos que integram uma orquestra sinfônica é a causa primordial da falta de profissionais brasileiros, capazes de suprir a deficiência das nossas orquestras. Para preenchimento dêsses claros, que dificultam o progresso da música de conjunto em nosso país, é que a OSRJ decidiu contratar numerosos professôres. Êsses profissionais indispensáveis ao Brasil e no seu progresso artístico, trariam dupla contribuição, como membros da OSRJ e como titulares de cursos livres dos respectivos instrumentos, formando, em seu conjunto, uma Escola Modêlo, a exemplo das que existem nos Estados Unidos da América. Tudo não passou, porém, de um grande desejo de servir ao Brasil.

Impossibilidade de substituir os professôres estrangeiros por professôres brasileiros. — As duas maiores capitais do Brasil não possuem músicos de orquestra sequer para o preenchimento dos claros e das deficiências em conjuntos oficiais ou particulares. Isso pode demonstrar a situação que os idealizadores da OSRJ tiveram de enfrentar. O público precisa saber que a deficiência brasileira, no terreno da música sinfônica, é bastante vexatória: que se um oboísta, um fagotista, um harpista, um trompista, etc., adoecer de súbito, não poderá qualquer dêles ser substituído, pois não existem no país profissionais de tais instrumentos à altura de incumbências da última hora.

Razões que justificam a suspensão das atividades em 1949 — O problema da concessão de datas, no Teatro Municipal, é notòriamente complexo e difícil. O início das atividades artísticas em junho, por exemplo, já acarretaria o cruzamento dos concertos da nossa orquestra com os espetáculos de ballado e de ópera, criando dificuldades intransponíveis, sob todos os pontos de vista. Por outro lado, a OSRJ perderia, com mais um adiamento, a oportunidade de apresentar aos seus associados, e ao público em geral, quatro artistas que convidou: Magdalena Tagliaferro, Nikita Magaloff, Claudio Arrau e William Steinberg, êste, contratado para reger seis concertos e na contingência de regressar sem ter podido realizar nenhum dêles. Esforços inauditos foram empregados mas, a despeito disso, nenhum êxito foi logrado no sentido de mudar a situação. Assim, sem os professôres europeus, e sem a possibilidade de usar aquêles intérpretes, os idealizadores da OSRJ são forçados a comunicar ao público a suspensão das atividades artísticas programadas para 1949. Os fatos aqui expostos privaram o Brasil, pelo menos temporàriamente, de possuir uma nova orquestra.

Os Festivais Populares que seriam levados a efeito, em larga escala, bastariam para justificar maior interêsse por parte das autoridades de imigração, tão responsáveis pelo desastre agora verificado."

CONCÊRTO DA O. S. B.

A Orquestra Sinfônica Brasileira realiza hoje, para o seu quadro social de vesperais, no Teatro Municipal, às 16 horas, mais um concerto sob a regência do maestro Lamberto Baldi.

Figurará como solista, interpretando o Concerto em lá maior de Mozart, (K. 219), o violinista Anselmo Zlatopoloski, "spalla" da Orquestra. Completarão o programa as seguintes peças: Giovanni Gabrielli, "Canzono", em transcrição de Lamberto Baldi; Ravel, "Ma Mère L'Oye"; Assis Republicano, "Chula" e Borodine, "Danças Polovtisianas do Príncipe Igor".

O mesmo concerto será repetido dia 22, às 21 horas, para os associados de recitais noturnos côncerto n. 5.

ELEITO TAGLIAVINI O MELHOR TENOR DA TEMPORADA

Nova York, 20 (U. P.) — O tenor italiano Ferruccio Tagliavini, em concurso promovido pela revista artística "Musical America", foi eleito "o melhor artista lírico da temporada". Entre as "prima-donas" foi selecionada, pela mesma revista, Marion Anderson. Tagliavini acaba de partir desta capital para a Itália, onde repousará, antes de reiniciar suas atividades artísticas.

DR. JOAQUIM VIDAL

Oculista — Reassumiu sua Clínica. Alm. Barroso, 97, 5.º — T. 22-5421.

UM PRESENTE "ASTRONÔMICO"

Londres, (B. N. S.) — O Almirantado britânico anunciou ontem as particularidades de uma oferta generosa dos Estados Unidos ao famoso observatório de Greenwich, que dá a hora padrão para o mundo inteiro. Trata-se de um disco de vidro para o novo telescópio que está sendo construído no Observatório Real de Greenwich, e que vai receber o nome de Isac Newton em homenagem ao grande cientista britânico. O disco é feito de vidro pirex, e mede 2,45 metros de diâmetro.

Afirma o Almirantado que seria muito difícil avaliar-se o preço da oferta generosa da Universidade de Michigan, mas que um disco semelhante não se poderia provavelmente adquirir por menos de 20.000 libras (1.500.000 cruzeiros).

Rádio

O DISCURSO DO PRESIDENTE

Quem tiver ouvido a transmissão feita diretamente do recinto do Congresso norte-americano para o Brasil foi testemunha da tempestade de aplausos que acolheu o presidente Dutra.

O general Dutra entrou no Congresso ao lado do presidente Truman. Foi saudado pelo "speaker" da Câmara, sr. Sam Rayburn. E a seguir proferiu seu discurso, cuja transmissão, tècnicamente perfeita, permitiu aos brasileiros seguir as observações do presidente, palavra por palavra.

Ao lado de seu receptor de rádio, o ouvinte brasileiro teve oportunidade de "sentir, em certa forma, as emoções que faziam vibrar o Congresso norte-americano quando ali falava o primeiro magistrado do Brasil. As palmas, o entusiasmo dos próprios locutores, a voz do presidente Dutra vinda por sôbre o oceano — tudo contribuiu para fazer da transmissão radiofônica um acontecimento histórico nos anais da radiodifusão continental.

A Agência Nacional e as estações que entraram em cadeia para retransmitir êste programa, feito com a colaboração de "A Voz da América", por certo lavraram um tento na vida radiofônica do Brasil.

(Al Neto)

"ONDAS MUSICAIS"

Em sua audição n. 610, as "Ondas Musicais" apresentarão amanhã, o violinista Henri Lewkowicz, que interpretará, com a colaboração de Otto Jordan ao piano, as seguintes peças: Corelli — Sonata em Mi menor Mozart — Minueto; Dvorak — Dança slava; Wieniawski — Scherzo-Tarantela; Albeniz — Tango; Bazzini — La ronde des lutins. Este programa, completado com gravações, será irradiado das 10 às 11 horas, pelas emissoras Nacional, Globo e Tupi.

NOS CONCERTOS DA RÁDIO GLOBO

O violoncelista Attilio Barreto apresenta-se segunda-feira, às 21 horas, no microfone da Rádio Globo, numa nova audição de "Grandes Concertos". E no dia 30, estreiará nêsse mesmo programa, o baixo Alfredo Melo.

ARSENAL X CORINTIANS

O Rádio Clube do Brasil, numa reportagem de sua equipe esportiva do País, transmitirá hoje diretamente do Pacaembú, o jogo Arsenal x Corintians, e ainda noticiário de tôdas as atividades esportivas inter-estaduais.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional — 10,30—Rádio Novela; 13,00 — Crônica na Cidade; — 13,05—Rádio Novela; 14,30 — Semanário elegante do ar; 15,00 — Prog. Cesar de Alencar; 19,00 — No Mundo da Bola; 19,15 — Radiolampagos; 20,30 — Atire a 1.ª Pedra; 21,00 — Comentário Político; 21,05 — Há remedio para tudo; 21,35 — O lado Claro da Vida; 22,05 — As mais lindas melodias do Brasil.

Rádio Raquete Pinto — Das 3,30 às 9,00 — Jornal da Prefeitura; Das .. 10,00 às 11,00 — Hora do Lar, por Vera Brito; Das 18,30 às 19,00 — Inglês para Todos, pelo Prof. Carvalho; Das 19,00 às 19,15 — Celebridades da Cêna Lírica; Das 19,15 às 19,30 — Noticiário rádiofônico da BBC de Londres; Das 20,00 às 21,30— A Discoteca em sua casa; Das 21,30 às 22 — Noticiário sôbre a visita do Presidente Dutra aos Est. Unidos; — Das 22,00 às 23,00 — Concerto da Orquestra Sinfônica de São Francisco

Rádio Globo: — 18,30 — Música variada — 19,00 — Noticiário: Esportes no ar; 20,00 — Sociais Infantis; Artistas Novos do Brasil; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do dia; Seleções. Thesaurus — 22,00 — Rádio baile.

Ministério da Educação — 6,15 — "Hora da Ginástica" — dirigida pelo prof. Osvaldo Diniz Magalhães — (transmissão em cadeia com a Rádio Globo). 7,00 — Suplemento da hora da ginástica; 7,30 — E' fácil aprender inglês — curso prático pelo prof. Climério de Oliveira Souza; 9,30 — Música de todos os tempos — organização de Marina Moura Peixoto; 10,45 — Defenda sua saúde — redação de Paulo Bejunça; 11,00 — Música para o almoço; 12,00 — O Dia de hoje há muitos anos...; 13,00 — Coletânea Musical — original de Lucília Figueiredo; 16,00 O Dia de hoje há muitos anos..." 18,10 — Transmissão diretamente do Teatro Municipal, de um concêrto pela orquestra Sinfônica Brasileira — Regente: — Lamberto Baldi; 18,50 — Sem Rumo — Série de palestras organizadas pelo prof. Corinto da Fonseca; 20,00 — Lira do Povo — direção de Graziela de Salerno — redação de Mário Jorge; 20,30 — Lendo e contando — organização de Alvaro Armando; — 21,00 — Londres Informa — retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Recital do violinista — Henri Lewkowicz; 22,00 — Música. Apenas música; 22,30 — Música Viva — série de programas organizados pelo Grupo Música viva.

Rádio Mayrink Veiga — 18,45 — Boletim da Temporada do Arsenal; 19,00 — Jornal; 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Consulta à Opinião Pública"; 20,10 — Patrício Teixeira, Newton Coutinho, etc.; 20,30 — Teatro Alegre; 21,00 — Carmélia Alves e Jimmy Lester; 21,30 —A Semana que passou; 22,00 — O Brasil falando de Política; 22,30 — Músicas Dançantes; até 1 da madrugada.

Rádio Clube — 8,30 — Solos de Piano; 9,00 — Subúrbios em desfile; 10,30 — Música de Tio San; 11,45 — Melodias Brasileiras; 13,00 — Fim de semana; 15,30 — Programa do Galã, 17,00 — Um tango e uma história para você; 18,40 — Onda esportiva; 20,00 — Grandes cartazes em desfile; 21,00 — Cartazes brasileiros: 22—Rádio Baile.

Rádio Continental — 18 horas — Música Brasileira; 18,15 — Esportes; 18,45 — Esportes; 19,00 — Continental no Turfe; 21,00 — Parlamento da Graça; 21,10 — Esportes; 21,35 — Paris Je T'aime; 22,00 — Vozes do Mundo; 22,32 — Boites dos 1.030; — 23,00—Esportes; 23,15 — Rádio baile. 23,00 — Esportes; 23,15 — Rádio Baile.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Balanço Gerais da União — O contador geral da República, dr. Ovídio Paulo de Menezes Gil, apresenta ao ministro da Fazenda os balanços gerais da União, contidos em dois volumes. No primeiro se encontram: contas financeiras e patrimoniais, balanços de autarquias e relatório da Contadoria. No segundo volume se encontra a análise da execução orçamentária — Receita e Despesa.

Brasil Açucareiro, n. de fevereiro; Boletim, de 31 de março, da Camara de Comércio Argentino-Brasileira, de Buenos Aires: Boletim Geográfico DEGC, n. de janeiro, do D.E.G.E., de Bank Catarina; Relatório, exercício 1948/49, da Associação Comercial de Ponte Nova Minas: Boletim, de abril, do Conselho Técnico de Economia da Fazenda.

Alterosa, em circulação o número de maio, com variados contos, artigos, reportagens, fotografias.

RECOLHIDOS AO PANTEÃO DA FRANÇA

Paris, 20 (F. P.) — "A Pátria, reconhecida, acolhe hoje no Templo da Glória dois precursores da União Francesa: Victor Schoelcher, que dedicou sua vida à emancipação dos escravos, fato que teve a grande felicidade de fazer inscrever na legislação positiva, e Felix Eboue, puro francês de raça negra, que construindo os fundamentos sólidos da União, conclamou os seus irmãos negros ao combate para a libertação da mãe-pátria acorrentada". Foi com essas palavras que o ministro de Ultramar, Costa Floret, saudou os despojos desses dois homens, que foram conduzidos hoje, do palácio Luxemburgo para o Panteão, na presença do presidente da República, Vincent Auriol, presidente das casas legislativas, membros do governo e corpo diplomático.

Quarenta soldados de côr conduziram o ataúde de Victor Schoelcher, enquanto 40 alunos da Escola Franca de Ultramar conduziam o ataúde de Felix Eboue.

TEATRO

ORAÇÃO INAUGURAL DO "FESTIVAL SHAKESPEARE"

O diretor do Serviço Nacional de Teatro, dr. Thiers Martins Moreira, abriu o "Festival Shakespeare", no Fenix, quinta-feira última, com a presença do ministro da Educação, dr. Clemente Marianni, e diante de uma platéia superlotada, proferindo em cena, antes de ser iniciada a representação de "Romeu e Julieta", a seguinte oração:

"O Serviço Nacional de Teatro agradece ao sr. Paschoal Carlos Magno o prazer que neste momento lhe dá, de inaugurar o "Festival Shakespeare" do Teatro do Estudante, no ano de 1949. O Teatro do Estudante que há anos o sr. Paschoal Carlos Magno fundou e que anima e mantém, de longe ou de perto, é uma das fôrças renovadoras do teatro nacional e contribui permanentemente, com a sua mocidade para elevar a arte dramática, e dar-lhe as fontes de juventude sem as quais cedo envelhecem os processos da criação artística, e, pois, os estímulos atuais de sua ação.

Esta festa possui um significado nacional e cultural que quero assinalar, e a que o Serviço de Teatro do Ministério da Educação dá o seu aplauso público, como aprovação do trabalho que vem sendo feito e estímulo aos futuros, já planejados. Contenta-me, sobretudo, que o Teatro do Estudante sempre se oriente pela estréia do poeta inglês. Shakespeare caminha para ter no espírito da civilização ocidental aquêle papel que coube a Homero na velha civilização greco-latina. Suas influências são decisivas na formação, em nossa inteligência, de novas categorias de compreensão do homem. O homem da nova cultura encontra em sua obra a interpretação poética e artística do sentido novo de suas paixões e de seus dramas, iguais no plano humano, mas diferentes dos antigos no quadro das condições sociais e históricas. Se a poesia e a arte é que nos dão as formas mais duradouras da uma civilização, quando encaramos seus aspectos universais e de espírito, certamente Shakespeare se transformará no grande texto de nossa aprendizagem das condutas do homem ocidental. Sei bem que há todo um teatro, antigo ou moderno, nas línguas do ocidente, onde podemos encontrar também os nossos problemas e a sua interpretação dramática. Mas nenhum atingiu ainda, como o dêle, à mesma fôrça de expressão e à mesma altura de posse das coisas e do espírito.

O sr. ministro da Educação deseja que o govêrno influa, dentro dos discretos limites do Estado em matéria de criação artística, para que se desenvolva no país um teatro de elevado sentido e pensamento e de cultura, de seleção nos textos, de cuidado nas montagens, de apuro na interpretação e no dizer, que o coloque na mesma posição a que, entre nós, atingiram a música, a arquitetura, a poesia, o romance e as artes plásticas. O Teatro do Estudante estando assim voltado para o dramaturgo do amor adolescente de "Romeu e Julieta", vem favorecer essa tarefa, que por incumbência de S. Exa. o Serviço Nacional de Teatro começa a enfrentar. Os estudantes, interpretando o grande poeta, recebem dêle sua admirável mensagem de poesia e de teatro, e exercitando, na ação de seus dramas e na psicologia de suas personagens, as faculdades da inteligência e da sensibilidade.

Congratulo-me, portanto, com o sr. Paschoal Carlos Magno pela sua coragem, desprendimento e entusiasmo, e faço votos para que o "Festival Shakespeare" tenha no acolhimento público a mesma repercussão que o conhecimento de seu plano teve no Serviço Nacional de Teatro."

RONDA

— A Manhã tem novo crítico teatral, o sr. Henrique Gomes de Campos.

— Para Maria Wanderley Menezes, com sua peça "Salomé e Madalena", pediu Viriato Corrêa o prêmio Artur Azevedo, de 1948, da Academia Brasileira, em seu parecer. Lamentou não existir um segundo prêmio para concedê-lo a Silveira Sampaio, por sua peça "Inez é Morta", representada, ano passado, no Teatrinho Íntimo, com o nome de "A inconveniência de ser espôsa".

— O sucesso de bilheteria de "Passo de Girafa", a revista do Carlos Gomes, é crescente.

— Maria Antinéa e seus artistas estrearam ontem, no Recreio, com casas superlotadas. Companhias espanholas sempre tiveram entre nós grande êxito. Conseguirá Maria Antinéa uma popularidade igual à de Esperanza Iris, por exemplo?

— Dulcina está dando as últimas récitas de "Nossa querida Gilda", hoje e amanhã, no Regina. Terça-feira representará uma de suas maiores criações "Deslumbramento", de Keith Winter, tradução de Bandeira Duarte.

— O Teatro dos Doze continua representando, com sucesso, "Tragédia em New York", de Maxwell Anderson, tradução de R. Magalhães Junior. Belo trabalho de equipe, mantido pela direção equilibrada de Ruggero Jacobbi, revela-se como a principal figura da peça, o ator Luís Linhares.

— "Lili do 47", no Serrador, continua na sua marcha de atrair o público, com casas sempre cheias. Eva, Elza Gomes, André Villon, Afonso Stuart, nos papéis principais dessa comédia de Joraci Camargo.

— "Brotinhos e Tubarões", no Jardel, é uma revista felizarda. Seu sucesso não pára nunca. Colé, Renata Fronzi, Celeste Aída, Juan Daniel, Almeidinha, Lídia Bastiani e os demais artistas dão muito brilho e alegria à revista dos dez autôres.

— "Filomena, qual é o meu" surgiu sob boa estrêla, no palco do Glória, onde se encontra há mais de três meses. Jaime Costa e Heloísa Helena, nos papéis principais, continuam agradando muito.

— Jaime Costa, que é o campeão dos atores-empresários no lançamento de autôres novos, espera que lhe sejam mandadas peças até 30 do corrente, para escolher as seis que representará brevemente. Seis autôres novos surgirão, pois, pela mão de Jaime Costa.

— Vincente Ancona, o crítico teatral da *Folha da Manhã*, de S. Paulo, encontra-se no Rio. Esteve presente à "primeira" de "Romeu e Julieta".

— Outro crítico teatral, do Recife, Júlio Barbosa, do *Diário de Pernambuco*, encontra-se entre nós, acompanhando a delegação de cantadores sertanejos.

— Armando Pacheco, do *Diário de S. Paulo*, que veio ao Rio especialmente para assistir "Romeu e Julieta", dizia-nos do sucesso inacreditável obtido em S. Paulo, por Silveira Sampaio, que agora está no seu "Teatro de Bolso", em Ipanema, representando já sua famosa sátira, "Da inconveniência de ser espôsa".

— "Os Farçantes" ensaiam Martins Pena.

— Maria Fernanda, que ontem nos deu, pela primeira vez no Brasil, o teatro de Tagore, embarcará breve para Inglaterra, onde frequentará os cursos dramáticos do Old Vic.

MARSHALL CITADO POR SERVIÇOS PRESTADOS À HUMANIDADE

New York (USIS) — O ex-Secretário de Estado Marshall é o detentor de um dos prêmios do Instituto Nacional de Ciências Sociais para 1949 "por relevantes serviços prestados à humanidade".

A medalha-prêmio lhe foi entregue esta semana. Outros semelhantemente citados foram Alfred P. Sloan, Jr., filantropo e presidente da Junta da General Motors, e o Dr. Lillian M. Gilbreth, consultor geral e autoridade no estudo de movimentos.

A citação de Marshall foi a seguinte: "Proeminente na segunda guerra mundial como Chefe do Estado Maior, Embaixador Presidencial à China, Secretário de Estado e autor do Plano Marshall, vós tendes corajosamente, sem pensar em vós mesmo, devotado vossa vida aos difíceis problemas da paz mundial, procurado por todos os meios, fazer com que a paz reine entre todos os povos da Terra. Administrador de alto grau, vós servistes não só a vosso país, mas também à humanidade"

A REVELAÇÃO DE SILVIA ORTHOF, COMO "JULIETA"

Silvia Orthof

Esta adolescente, cuja voz, no dizer da atriz Maria Sampaio, é de uma beleza rara, é a "Julieta" que imediatamente conquistou a platéia, na noite de quinta-feira, na primeira representação de "Romeu e Julieta", pelo "Teatro do Estudante". Ao seu lado triunfam Nario Lanza, como "Romeu", José Ricardo, Lais Peres, Adaury Dantas, Rui Borba, Hélcio Fontes, Flamarion de Souza, Wilson Ribaldo, Milton Fernandes, Gilberto Martinho, Antônio de Paula, Milton Thierry, Maria José, Natália Daré, Luís Gregório e o "Ballet da Juventude", sob a direção de d. Ester Leão, com cenários e figurinos de Santa Rosa. Hoje e amanhã, em vesperal às 16 horas e à noite, às 21 horas.

TEATRO PARA CRIANÇAS

"Simbita e o dragão", amanhã no Ginástico

Lucia Benedetti era, antes de escrever "O Casaco Encantado", uma romancista de mérito reconhecido pela crítica e pelo público, uma jornalista de estilo pessoal. Ao escrever "O Casaco Encantado" revelou-se uma autora teatral, de pulso firme. Além da técnica perfeita, demonstrou qualidades de fantasia e invenção, poesia e conhecimento do mundo das crianças, de seus mistérios e graça. Domingo próximo, no Ginástico, Lucia Benedetti volta ao seu grande público, de adultos e meninos, assinando "Simbita e o Dragão", que o "Teatro dos Doze" interpretará.

Lucia Benedetti e sua pequena filha Rosinha. A autora do "Casaco Encantado" informa sorrindo: — Rosinha escuta minhas histórias desde que nasceu. E insaciável. Que remédio, senão inventar?

E' ela quem conversa com os nossos leitores a respeito dêsse seu novo trabalho:

— "E' um prazer poder falar outra vez de teatro infantil. Quando "O Casaco Encantado" estava em ensaios na companhia de Henriette Morineau, tudo o que eu podia dizer então era que se tratava de uma experiência e que desejava que desse certo. Deu. As crianças aceitaram meus personagens com um entusiasmo que me comoveu. Não só a mim, mas a muita gente, que lá estava e que via a meninada subir ao palco, abraçar os intérpretes, conversar com a bruxa e dar gongadas no relógio. Tenho fotografias tiradas nessas ocasiões e tão expressivas que só isso me animaria a prosseguir. Mas, vocês sabem. Além disso, existe mais. Os nossos críticos teatrais me chamaram à ordem, quando me conferiram o prêmio de revelação de autor, o que sobremodo me orgulha. De posse de tudo isso, eu me consideraria uma autora relapsa se prosseguisse na obra iniciada. E aqui estou de novo. Disse lá em cima que "O Casaco Encantado" tinha sido uma experiência. Devo dizer que "Simbita e o Dragão" será outra. Para um autor cada peça é sempre uma experiência. E que não fujo da orientação inicial, isto é, continuo moldando minhas peças pelo clássico estilo dos contos para crianças. Eu sou pelos mestres, isto é, não me acanho de dizer que me prosto diante do gênio de Grimm, de Anderson, Perrault, etc. Evidentemente não posso chegar onde êles estão, mas não tenho ânimo de atirar pedras, nem de torcer o nariz diante da obra magnífica que construiram para a infância do mundo inteiro e de que todos nós nos servimos com tamanha delícia.

Estou dizendo isso porque para surprêsa minha, algumas pessoas acham que os personagens de "O Casaco Encantado" estão fora da compreensão infantil. Li mesmo, numa das nossas revistas, êste comentário: "a peça tem sido considerada anti-pedagógica por algumas pessoas".

Nisso eu acredito. Essas "algumas pessoas" são pessoas que não acompanham o movimento teatral no mundo das crianças, nem tiveram nunca um tempinho para percorrer as mais célebres peças para crianças. Essas "algumas pessoas" considerariam o Capitão Gancho de "Peter Pan", anti-pedagógico. A peça de Barrie é considerada obra-prima da literatura inglesa? E'. Faz parte do patrimônio de arte da Inglaterra? Faz. Mas para essas "algumas pessoas" "Peter Pan" é um condenado. Também Stuart Walker, autor de "Seis que Passam enquanto a Lentilha Ferve", e "Alice no País das Maravilhas"? Jamais ficaria de pé! Imagine que há bichos extravagantes, perigos, "suspense" em tôdas elas! Jesus, jamais pensei fazer uma peça pedagógica quando escrevi "O Casaco Encantado", mesmo porque acho que a diversão é por si mesma uma função pedagógica. Faz parte da educação da criança, diverti-la. Mas, acontece que a peça saiu tão carregada de pedagogia que atingiu não só as crianças, como também os adultos. A prova está no interêsse pelo teatro infantil que no momento atinge o Brasil de norte a sul. Posso lhe assegurar que a S.B.A.T. tem recebido pedidos de peças de vários lugares. E com o "Casaco Encantado" os professôres de Mococa, Estado de S. Paulo, promoverão um espetáculo para seus alunos, agora em junho. Bom, isso entretanto, são coisas à margem. O objetivo de hoje é "Simbita e o Dragão". Sérgio Cardoso fazendo o Simbita e Jaime Barcelos no Dragão. Acho que ambos foram escolhidos com enorme felicidade. Aliás, todo o elenco está muito bem, e dessa vez, aquêles que não reconheceram Luís Linhares no velho Gaunt de "Tragédia em New York", também mal suspeitarão de quem se trata quando êle surgir na pele do "Saci Pererê" de "Simbita e o Dragão". Por outro lado, realizo uma velha aspiração podendo ver em carne e osso o famoso Pirata da Perna de Pau daquela marchinha canarvalesca. O Pirata está a cargo de Sérgio Brito. As crianças terão uma enorme surprêsa ao saber o que acontece com êle depois de fazer tanta pirataria. Rejane faz a rainha do Reino dos Corais e é exatamento a rainha que eu desejava ter no Reino dos Corais. Mas exatinha. E a Fada Roxa? Zilah Maria fará a Fada Roxa, melindrada na sua dignidade de Fada por artes do Pirata. Existem ainda um ministro, um escravo, e o Formiguinha. Formiguinha é meio gente e meio formiga, muito amigo de Simbita. Não conto a história, senão perde a graça. Mas, vocês serão capazes de adivinhar como é que se desencanta um dragão?

TEATRO DA CAROCHINHA, NO JARDEL AOS SÁBADOS E DOMINGOS

O teatro que Pedro Veiga dirige passa, a partir de hoje, a só representar no Jardel. A peça é a mesma, tão louvada pela crítica, "A Revolta dos Brinquedos". Aos domingos, porém, haverá uma sessão de manhã, às 10 horas.

A FARSA DO ADVOGADO PATHELIN", NO TEATRO DE BOLSO

— Continua despertando grande interêsse por parte do público da Zona Sul "A farsa do Advogado Pathelin", levada à cena todos os sábados e domingos, às 15.00 e 16.30 horas, no Teatro de Bolso, em Ipanema, pelo grupo "Os Farsantes". Muito bem recebida pela crítica, a pitoresca farsa medieval, que é dedicada especialmente à petizada, vem lotando todos os fins de semana o moderno teatro da Praça General Osório. Integram o elenco, Maria Clara Machado, Elio de Alencar, João Sergio Nunes, Claudio Rubens e Geraldo Alves Queiroz. Cenários de Lauro Lessa e Claudio Rubens. Caracterizações pelo prof. José Jansen e figurinos de Leon Cruel".

UMA PEÇA DE CELSO KELLY

O cronista de estilo claro, o animador do nosso movimento artístico, que é Celso Kelly, também é autor teatral. Hoje, às 16 horas, no Pen Clube, depois da sessão em homenagem ao segundo centenário do nascimento de Goethe, na qual falará o escritor Cândido Mota Filho, professor da Faculdade de Direito de São Paulo, será lida, por amigos de Celso Kelly, sua comédia em um ato "Amor e Romance".

A PRINCESA MARGARET VAI À SUIÇA

Londres, (B. N. S.) — Anunciou-se ontem à noite que a Princesa Margaret, que se acha atualmente em férias na Itália, fará uma breve visita à Suiça na sua viagem de volta a Grã-Bretanha. A princesa chegará a Lausane no dia 25 do corrente, e será recebida oficialmente pelo govêrno suiço. As autoridades municipais de Genebra também oferecerão uma recepção à princesa.

PRIMEIRA REUNIÃO DO CONSELHO DE JURISCONSULTOS DA COMISSÃO JURÍDICA INTERAMERICANA

Durante o corrente mês houve várias reuniões da Comissão Jurídica Interamericana com a presença dos delegados Drs. Francisco Campos, presidente, José Joaquim Caicedo Castilla, da Colombia, Francisco A. Ursúa, do México e Francisco Vetancourt Arestiguiete, da Venezuela.

Na última sessão realizada ontem adotou-se um longo e documentado relatório sôbre o projeto de estatutos do Conselho Interamericano de Jurisconsultos. Esse relatório deverá ser enviado aos govêrnos americanos e ao Conselho da Organização dos Estados Americanos, O. E. A.

O Conselho Interamericano de Jurisconsultos foi criado pela Conferência de Bogotá com atribuições, entre outras, de servir, em questões jurídicas, de orgão consultivo da organização e desenvolvimento do direito internacional público e do direito internacional privado na América, e realizar tanto quanto possível a unificação das legislações dos países do Continente.

A Comissão Jurídica Interamericana, com sede no Rio de Janeiro, é a comissão permanente do Conselho de Jurisconsultos, e no recesso deste exerce suas atribuições e realiza os respectivos trabalhos preparatórios.

A comissão solicitou a convocação do Conselho de Jurisconsultos e, em atenção a esse pedido ao Conselho da Organização, indicou o mês de setembro do corrente ano para a primeira reunião que se verificará também no Rio de Janeiro.

Entretanto o Conselho da Organização elaborou um projeto de Estatutos do Conselho de Jurisconsultos sobre o qual devem emitir opinião tanto os govêrnos americanos como a Comissão Jurídica. Sobre esse projeto versa o relatório aprovado.

CINEMA

TERRA VIOLENTA

(Atlântida — 1948)

"Terra Violenta" não é a primeira tentativa de epopéia cinematográfica feita no Brasil. E, todavia, a tentativa mais desastrada. Dizendo inspirar-se em "Terras do sem fim", de Jorge Amado, o cenarista (que estratègicamente usa pseudônimo) foi cortando as melhores passagens do romance, não soube captar o seu espírito nem a sua intenção, e "Terra Violenta" de Jorge Amado nem tem o título, que os gênios burlescos da Atlântida acharam mais interessante não conservar, optando, quando não lhes era exigido optar, pela tradução do título com que "Terras do sem fim" foi crismado em língua britânica: "Violent Land". Com isso, talvez tenham convencido alguns de que sabem inglês, mas nem o espectador mais atoleimado, após ter assistido a "Violent Land", se convence de que alguém com os mais rudimentares conhecimentos de técnica e de arte cinematográfica tenha prestado o seu auxílio ao filme. Este é mais uma coletânea de erros, como só é possível fazer-se no Brasil e como só pode ser tão completa nos arraiais da Atlântida, eterna e, irremediàvelmente, submersa na ignorância, e na estupidez.

O romance de Jorge Amado não merecia êsse "destino" cinematográfico. Não só é a obra mais densa do escritor, como também descreve com visão ampla a luta pelo cacau na Bahia. Sociològicamente é uma obra importante e a psicologia de alguns caracteres está superiormente traçada; só o ângulo amoroso — uma concessão — é comum, embora bonito. A fita extraída dêsse material rico e — um ponto fundamental — cinematográfico, é, ao mesmo tempo que uma traição, a prova real da indigência intelectual dos responsáveis da Atlântida.

A direção foi confiada a um americano aqui chegado com muita fama, apregoando-se aos quatro ventos que êle havia sido, em Hollywood, assistente de grandes diretores e possuidor de muitos anos dessa experiência preciosa. E. Bernoudy, entretanto, era pouco depois atacado pelos mesmos indivíduos que fizeram de seu nome uma lenda e uma esperança para o cinema nacional. Querelas, ciumes intestinos... O clima que se fez em tôrno dêle, durante a produção de "Terra Violenta" — veio depois a saber-se — era dêsses que inibem o mais imaginoso realizador, e Bernoudy, insistentemente flagelado, não pôde dar-nos uma impressão nítida de sua capacidade. Se êle tivesse dirigido e "montado" "Terra Violenta" com o espírito tranquilo não haveria dúvidas em afirmar o seu desconhecimento quase total da sintaxe cinematográfica e uma falta absoluta de imaginação artística. Porque o filme que estamos vendo e comentando reflete precisamente essas qualidades negativas.

Não há como evitar a inclusão de "Terra Violenta" na mais ínfima categoria Cenário, direção, "montage", fotografia, planificação, "decors", música de fundo e interpretação (com raras excessões) ressentem-se de falhas tão graves, tantas imperfeições e lacunas apresentam que a reprovação se impõe inexoràvelmente. No cenário falta, sobretudo, inteligência; na direção, senso plástico, bom-gôsto, harmonia, estilo; no "montage", clareza e ritmo; na fotografia, uniformidade de tom, verificando-se além do mais deficiências técnicas gravíssimas, como iluminação inadequada, flous insólitos e "travellings" que nos deram idéia de convulsões epilépticiformes; na planificação, má escolha de ângulos, más perspectivas; no "décor", principalmente antagonismos com a época em que a história se desenvolve; na música de fundo, escolha errada de temas e "leit-motivs", explosões sonoras extemporâneas, emprêgo de "Casinha Pequenina" para refôrço romântico.

Por fim, na interpretação — "um cast só de estrêlas" — com exceção de Graça Melo, ninguém brilha. Anselmo Duarte procura uma sobriedade que só não surte bom resultado porque não houve quem melhor o conduzisse. Age sem comprometer, todavia. Celso Guimarães, num papel pleno de possibilidades como o de Zeca Marajó, talvez pela mesmo razão que ajudou a inexpressividade de todo o elenco — uma direção insegurissima — pouco pode fazer de aproveitável. Maria Fernanda, que lembra Frances Dee na face e no olhar longínquo, declama penosamente tôdas as palavras que a obrigaram a pronunciar. Sady Cabral é uma caricatura. Heloísa Helena é um atentado à própria classe social do papel que representa: uma mulher do passado, presente e sem futuro. Sergio de Oliveira é um gargalhada, Nelson Vaz uma inexperiência, Mario Lago uma vocação frustrada e Grande Othelo um anacronismo que nem o baixo comércio explica.

"Terra Violenta" — Atores: Graça Melo, Anselmo Duarte, Celso Guimarães, Sady Cabral, Maria Fernanda, Modesto de Souza, Aguinaldo Camargo, Heloisa Helena, Sergio de Oliveira, Nelson Vaz, Mario Lago, Grande Othelo. Direção de E. Bernoudy, revista por Paulo Machado. Cenário baseado em "Terras do sem fim", de Jorge Amado. Fotografia de Edgar.

MONIZ VIANNA

OS "COMANDOS SANITÁRIOS" NO CENTRO DA CIDADE

Sanitários" inspecionaram os seguintes estabelecimentos: Botequim, na rua Buenos Aires, 159 — multado por não ter cumprido as exigências que lhe foram feitas em visita anterior de inspecção; Pensão, na rua Buenos Aires, 166 (2.º andar) — multada por absoluta falta de asseio, o que justificou plenamente a procedência das denúncias recebidas pelas autoridades sanitárias. A firma responsável foi ainda intimada ao cumprimento de inúmeras exigências, de acôrdo com o Regulamento de Higiêne em vigor; Botequim, na rua Buenos Aires, 220 — foi advertido verbalmente em face de algumas falhas, tendo recebido também recomendações sanitárias; Botequim e Café, na rua da Conceição, 56 — nada sofreu por ter sido encontrado em regulares condiçõessanitárias; Restaurante, na rua Pedro I, 47 — multado e intimado, em virtude da procedência das reclamações apresentadas às autoridades sanitárias; e o Varejo de Frutas, na rua Regente Feijó, 134, que foi advertido verbalmente, tendo recebido algumas recomendações sanitárias em virtude de falhas verificadas.

RIA COMO GIRAFA, E FOI PRESO

Huntington Park, 20 (U. P.) — John G. Frazier, de 68 anos, foi preso porque ria tão alto que estragava o prazer do juiz Stanley Moffatt, ao jantar. Alegou o juiz que Frazier se recusou a parar de rir, no café onde Moffatt almoçou, na segunda feira.

Frazier alegou inocência e foi-lhe concedido julgamento pelo juri. Alega Moffatt: "Creio que êle tomou a peito, deliberadamente, ofender-me. Não sou contra a risada, de um modo geral, mas a de Frazier não é humana. Nunca ouvi, em minha vida, uma risada assim. Lembra uma gargalhada de girafa".

Frazier não riu durante a audiência, confirmando, talvez involuntariamente, a afirmação do queixoso... porque girafa não ri.

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

Aposentos com quarto de banho anexo e privativo.
Diárias a partir de Cr$ 40,00 por pessoa

RUA MONCORVO FILHO, 40

Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano
Telefone: 43-4908 (Rêde interna)
CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

CERA ROYAL USADA UMA VÊS,
MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Deus lhe pague
Metro — Ninotchka
Odeon — Um homem irresistível
Palácio — Trágica perseguição
Pathé — Um dia na vida
Plaza — O homem que eu amo
Rex — Somente o céu sabe
São Carlos — Dama de capa e espada e Charlie Chan contra a mascara verde
Vitória — Terra violenta

CENTRO

Centenário — Os piratas de Monterey
Cineac — Notícias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: número de variedades, na tela: — Jornais e desenhos
Colonial — O homem que eu amo
Eldorado — Abrazadora
Floriano — Terra violenta
Guarani — Meu único amor
Ideal — Terra violenta
Iris — O mistério da perola negra
Lapa — Roseiral da vida
Mem de Sá — Carta de uma desconhecida
Metropole — Dança inacabada
Moderno — Capitão aventureiro
Olimpia — Pirata dos sete mares
Parisiense — Inferno nos trópicos
Presidente — Um dia na vida
Primor — O homem que eu amo
Rio Branco — Duas garotas e um marujo
São José — O homem sem pátria

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — A felicidade não se compra
América — Um homem irresistível
Americano — A voz da honra
Astória — O homem que eu amo
Avenida — A abrazadora
Bandeira — ... E o mundo se diverte
Bento Ribeiro — O ladrão de Bagdad
Carioca — Terra violenta
Coliseu — Escrava do pano verde
Catumbi — Um trono por um amor
Cavalcanti — Tudo isto e o céu também
Edson — ... E o mundo se diverte
Estácio — A rainha do calendário
Floresta — Musica maestro
Fluminense — Romance inacabado
Gloria — O cavalo 13
Grajaú — Os piratas de Monterey
Guanabara — A carta de uma desconhecida
Ipanema — Trágica perseguição
Irajá — Vendaval de paixões
Jovial — Vingança perfida
Maracanã — Contrabando
Madureira — Monsieur Verdoux
Mascote — O homem que eu amo
Meier — Entre dois corações
Metro-Copacabana — Ninotchka
Metro-Tijuca — Ninotchka
Modelo — Monsieur Verdoux
Moderno — O amor que me deste
Monte Castelo — Terra violenta
Nacional — Meu boi morreu
Oriente — Resgate de uma consciencia
Paraíso — Odio no coração
Paratodos — Um dia na vida
Penha — Festa brava
Pirajá — O proscrito
Piedade — Espadas e corações
Politeama — Casbah
Progresso — Ressurreição
Quintino — Robin Hood o príncipe dos ladrões
Ramos — Cidade nua
Real — Aloma
Rian — Terra violenta
Rydan — Justiceiro
Ritz — O homem que eu amo
Roulien — Joias de Brandenburg
Roxi — Um homem irresistível
Rosário — Narciso negro
Santa Cecília — Fátima terra de fé
Santa Cruz — As abandonadas
Santa Helena — O exilado
Star — O homem que eu amo
São Cristovão — Contrabando
São Geraldo — Tropel de barbaros
São Luiz — Terra violenta
Tijuca — ...E o mundo se diverte
Todos os Santos — Falta alguém no manicomio
Trindade — O ídolo do público
Vaz Lobo — Eram irmãs
Velo — Robin Hood, o príncipe dos ladrões
Vila Isabel — O insaciavel

NITERÓI

Eden — Código do norte
Icaraí — Terra violenta
Imperial — Nas garras da fatalidade
Odeon — O filho de Tarzan
Palace — Terra violenta
Rio Branco — Debil é a carne

CAXIAS

Caxias — Saigon

PETRÓPOLIS

Capitolio — Ele e a sereia
D. Pedro — Cisne negro
Petrópolis — Terra violenta

TEATROS

Carlos Gomes — Passo de girafa
Fenix — Tel. 22-5403
Ginástico — Tel. 42-4390
Gloria — Filomena qual é o meu?
Jardel — Brotinhos e tubarões
João Caetano — Tel. 43-8477
Municipal — Tel. 22-2883
Recreio — Chica Bôa
Regina — Nossa querida Gilda
República — Tel. 22-0271
Rival — "A francesa do Night and day"
Serrador — Lili do 47

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 21 DE MAIO DE 1949

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 17.230
ANO XLVIII

NO MUNDO POLÍTICO

1.º tempo: *A Justiça Eleitoral cassou o registo do Partido Comunista, mas não mexeu com os seus representantes.*

2.º tempo: *O Congresso cassou os mandatos, mas não preencheu as vagas, deferindo essa competência àquela Justiça.*

3.º tempo: *A Justiça Eleitoral se considerou incompetente para regular o processo de preencher as vagas, achando que êsse direito era do Congresso.*

4.º tempo: *O Congresso aceitou o ponto de vista da Justiça e fêz a lei reguladora.*

5.º tempo: *A Justiça considerou a lei inconstitucional.*

E' jôgo ou não é?

*

Responderá ao ministro

O sr. João Vilasbôas dará resposta imediata ao discurso que o ministro da Fazenda proferir quarta-feira próxima no Senado. Para êsse fim, está devidamente inscrito.

Além disso, já se sabe que alguns dos representantes udenistas estão dispostos a apartear a leitura do ministro, sem quebra da hospitalidade a que êle tem direito.

*

É o sono?

Ainda ninguém explicou direito o que faz o presidente da Câmara dos Vereadores na cadeira cavada em meio de tanto impasse. Êle não vê que todo o mundo pede a palavra e fala sôbre tudo, menos sôbre a matéria em discussão.

Não vê, e parece que também não ouve.

*

O Plano Salte

Em reunião secreta, a Comissão de Finanças do Senado aprovou, ontem, uma série de sugestões feitas pelo sr. Alfredo Nasser no sentido de apressar o andamento do Plano SALTE naquele órgão, onde, aliás, a matéria ainda não chegou.

O senador goiano foi designado relator por antecipação, e há dias vem estudando o projeto, que se arrasta pelos demais órgãos técnicos da Casa. Pôde assim chegar à conclusão de que só com uma orientação diferente da que preside à tramitação dos projetos em geral é que o Plano SALTE conseguirá sair do Senado na primeira quinzena de junho.

A Comissão concordou com as ponderações do sr. Nasser, restando agora que êle as ponha em prática.

*

Ainda a nulidade das cédulas

O projeto do Senado, ora examinado pela Comissão de Justiça da Câmara, estabelece que, aparecendo na urna cédula com legenda de um partido e um ou mais nomes dêsse partido de mistura com nomes de candidatos de outro, se apurará o voto sòmente para a legenda.

O relator, deputado Capanema, sustentou a orientação do projeto.

O deputado Freitas e Castro, no decorrer da discussão, sugeriu que, no caso de mistura de nomes, se apurasse o voto para o primeiro nome inscrito, se êste pertencesse à legenda inscrita na cédula.

Prevaleceu, porém, o ponto de vista do deputado Raul Pilla, a saber, havendo na cédula com legenda nome de candidato de outro partido, anula-se a cédula.

A Comissão de Justiça deve, porém, corrigir essa deliberação.

Está certo o ponto de vista do relator: não se deve anular a cédula, pois muita fraude há de ocorrer com êsse princípio. A malícia dos cabos eleitorais terá no preceito campo para manobras desonestas.

*

Voltou o sr. Barata

Retornou, ontem, de Belém, pelo avião da Panair do Brasil, o senador Magalhães Barata. Êle só foi ao norte para se aproveitar da passagem do presidente da República pela capital paraense, ali conversando sôbre política do Estado. Mas o general Dutra, apressado como estava, não o pôde ouvir. Disse-lhe que os assuntos ficavam para a volta...

*

Prestará contas à opinião pública

São Paulo, 20 (Asp.) — A Assembléia Legislativa do Estado, resolveu prestar contas à opinião pública, semanalmente, das suas atividades. Assim, todos os sábados, um representante do Legislativo falará por intermédio de uma cadeia radiofônica sôbre os trabalhos da Assembléia e sôbre o andamento das proposições de interêsse da coletividade. A iniciativa começará a ser posta em prática já amanhã, quando usará da palavra, com aquêle objetivo, o sr. Brasilio Machado Neto.

*

O P.T.B. recorrerá

O dr. Mozart Lago, logo depois da decisão do Tribunal Superior Eleitoral sôbre os mandatos dos comunistas, foi solicitado pelo PTB do Distrito Federal a interpor recurso para o Supremo Tribunal Federal, com o que o político carioca pessedista concordou.

NÃO SERÃO DISTRIBUIDAS AS VAGAS DOS COMUNISTAS

O Tribunal Superior Eleitoral proclama a inconstitucionalidade da lei 648 -- "... para assegurar o respeito à pureza da vontade popular", declarou o sr. Sá Filho -- Os votos vencedores

Com a decisão tomada ontem pelo Tribunal Superior Eleitoral, proclamando a inconstitucionalidade e, consequentemente a inexequibilidade da lei 648, que mandava distribuir com outros partidos as vagas abertas no Congresso Nacional e em outros órgãos legislativos do país, em virtude da cassação dos mandatos dos representantes comunistas, encerrou-se mais um capítulo — que não se sabe se será o último — dessa série de erros cometidos, atentatórios à Constituição e cujo prólogo foi o cancelamento do registro do Partido Comunista.

Com o julgado de ontem, por quatro votos contra dois, a mais alta Côrte da Justiça Eleitoral reprovou em parte o grave êrro inicial.

Os trabalhos tiveram início com a leitura do voto do relator, ministro Saboia Lima, que depois de detalhado exame da matéria, concluiu pela constitucionalidade da lei.

VOTA O MINISTRO RIBEIRO DA COSTA

O segundo a proferir decisão foi o ministro Ribeiro da Costa, cujo voto, na íntegra, é o seguinte:

"Antes de ferir o problema da inconstitucionalidade das leis quero começar o estudo da matéria com uma advertência de Wilson, nestas palavras:

"Se apenas constitucionalistas de escrupulosa consciência enchessem o Congresso e servissem nos departamentos administrativos, a cada cláusula da Lei Básica se prestaria formal obediência e seria tão fácil conhecer de antemão o que o govêrno intimamente preferiria amanhã, como é agora saber,como êle; sem rebuços, ontem se pronunciou; porém, nem a ciência, nem a consciência dos políticos os mantêm empenhados na observância do Código supremo".

São estas as palavras nas quais goteja um grande ceticismo, pronunciadas por Wilson, luminosa figura de constitucionalista americano. Essa advertência aflòrava, no país, onde proverbialmente se mantém a prática da Democracia. E se resulta essa prática, na América do Norte, é, certamente, porque êste país privilegiado tem uma Constituição cujos preceitos vêm sendo observados, vivificados e mantidos a partir de Washington, de Hamilton e onde a sua Suprema Côrte ostenta figuras oraculares, como a de Marshall, que, por mais de 30 anos, sustentou, naquela grande nação, o império da sua Constituição. Assim, tomemos o exemplo da América do Norte e procuremos seguir as advertências de Wilson, para que possamos, com decisão, praticar os preceitos constitucionais.

"Para se atingir o ideal de um govêrno de leis, em vez de um govêrno de homens foi dado ao Judiciário a última palavra sôbre a constitucionalidade dos atos do Congresso ou do Executivo; traçam-se, entretanto, preceitos reguladores do uso discreto de tal prerrogativa extraordinária".

"Uma lei inconstitucional é como se não tivesse existido. A torrente dos comentadores norte-americanos a considera null and void, isto é, nula, e de nenhum efeito".

Intérprete supremo da Constituição, é o Poder Judiciário, embora essa função fundamental incumba, igualmente, ao Legislativo e ao Executivo. Esta supremacia exerce-a o Judiciário, não para que prevaleça sôbre os demais poderes a sua exegese, senão para evitar e corrigir interpretações claramente forçadas, contrárias a tôda evidência. Êle não intervém quando o Legislativo e, sobretudo, o Executivo, usam do seu direito de interpretar o Código básico; e sim quando abusam".

É o que ensina Carlos Maximiliano.

Ainda é o mesmo eminente constitucionalista quem evidencia o tema do caso político, observando:

"Concorre para a inviabilidade da idéia da supremacia do Judiciário, ou aristocracia da toga, a doutrina, hoje vitoriosa, de que, nos casos políticos, subordinam-se à decisão dos Tribunais a do Poder Legislativo ou do presidente da República".

Um dos mais jovens constitucionalistas pátrios, que vem prestando às letras jurídicas serviços inestimáveis, pela condensação de idéias de seus estudos, pela experiência nos comentários aos textos de lei, o dr. Temistocles Cavalcanti, abordou a questão do caso político, expondo-a em linguagem simples e acessível aos estudiosos.

Diz êste notável autor:

"A verificação da constitucionalidade pressupõe, antes de tudo, a conformidade do preceito com a norma constitucional; o atrito importa na prevalência do último, tornando inexequível parte do ato legislativo.

A proteção dos direitos considerados básicos, constitucionais, integra, assim, um regime de garantias que envolve tôda a atividade legislativa.

Subordinado o legislador aos preceitos de fundo, de conteúdo legislativo, não ficou subtraído ao processo fixado na Constituição à forma da elaboração, a que se deve também submeter, como parte regime de garantias individuais".

"Assim, tôda vez que o legislador ordinário tem a sua ação disciplinada e limitada por uma norma constitucional, perde a questão o seu caráter político e deixa de constituir interna corporis, para definir-se a competência judiciária".

"Há de se distinguir, entretanto, a imunidade que cobre o exercício dêsse poder enquadrado na esfera puramente política das Câmaras, esfera em que se desenvolve a função discricionária e política da iniciativa, da conveniência, da oportunidade e da determinação do próprio conteúdo das leis, há de se distinguir dos casos em que a obediência às exigências formais impostas pelas Constituições e leis orgânicas, limita a função legislativas resguardando os interêsses individuais ou coletivos em jôgo.

Desde que uma disciplina constitucional limita a competência de um poder, na escolha dos meios ou da forma de proceder, deixa a questão de ser política e exclusiva, para subordinar-se ao exame judicial, desde que hajam interêsses feridos e direitos individuais comprometidos pelo ato emanado do poder competente.

É que a competência nunca é absoluta, o arbítrio não se cobre com a competência, que encontra limites no próprio poder concedido e na forma regulada pelo estatuto fundamental".

"Nunca, porém, na caracterização dos atos políticos, afastou-se dos limites da conveniência ou oportunidade e nunca procurou através dessa doutrina negar ao poder judiciário o exame da legalidade dos atos discricionários em face das garantias constitucionais outorgadas".

"É que, como adverte Ruy Barbosa, de momento que uma questão deva ser resolvida em face da Constituição, ela deixa de ser mera ou exclusivamente política para definir-se logo e logo, a competência do poder Judiciário, no contrôle de sua constitucionalidade".

Ora, a atual Constituição, pelo artigo 141, § 4.º, dispôs expressamente, que a Lei não poderá excluir de apreciação do Poder Judiciário, qualquer lesão de direito individual; desde que esta se verifique, legitima e necessária será a intervenção do Poder Judiciário.

Assim, em face dos ensinamentos que, pàlidamente, expus, de Carlos Maximiliano e de Themistocles Cavalcanti, da advertência de Wilson e do que professam os doutrinadores na matéria, sinto-me autorizado a concluir que, no caso, não se trata, apenas, de um pressuposto de inconstitucionalidade da lei. Trata-se de averiguar se, cogitando, restritamente, de um caso político, o legislador ordinário terá obedecido aos preceitos constitucionais, à norma, à cláusula da Constituição que rege, especialmente, a matéria da substituição do representante do povo no Parlamento.

A única objeção válida, que poderia ser oposta à arguição de inconstitucionalidade da lei n. 648, reside na assertiva de que o preceito do art. 52 da Carta Magna não rege a matéria, concretamente.

Ora, é o exame dessa arguição que nos cumpre fazer, com isenção e rigor.

O primeiro raciocínio que deve acudir ao juiz, no caso, há de ser, necessàriamente, o de que, com a adoção, no nosso país, dos partidos políticos, de extensão nacional, a representação no Parlamento, há que ser, necessàriamente, partidária.

Não cremos que possa haver dúvidas a respeito, pela circunstância já verificada, em vários casos, de representantes do povo, no Parlamento, eleitos por determinado Partido, se haverem transferido para outras organizações partidárias. Sem fazermos mossa nessa transferência, que não sei bem o que reflete, havemos de impugná-la, por ser contrária à lei que instituiu a programação política nacional. Não vemos como o representante eleito por um Partido o abandone para defender, sob outro programa partidário, idéias políticas contrárias ao partido pelo qual fôra eleito, com o voto dado pelo povo.

Todavia, a Constituição estabelece, no art. 52, que rege a hipótese prevista no art. 51, que, no caso dêste dispositivo e no de licença, conforme estabelecer o Regimento Interno, ou de vaga de deputado ou senador, será convocado o respectivo suplente; e o § único dispõe que, não havendo suplente para preencher a vaga, o presidente da Câmara interessada comunicará o fato ao Tribunal Superior Eleitoral, para realizar a eleição, salvo se faltarem menos de 9 meses para o têrmo do período legislativo, sendo que o representante eleito para a referida vaga exercerá o mandato pelo tempo restante.

Temos, sem vacilação, à vista do texto constitucional, a forma que o legislador constituinte ditou para, mediante ela, dar-se a substituição de deputado ou senador, nos casos de impedimento ocasional, de vaga ou de licença.

Assim, a cláusula constante do Estatuto básico é nova. É a norma, entretanto, a que o legislador, dentro dos limites traçados para as suas atribuições, pela própria Constituição, há que ficar fiel.

Não se compreenderia, "de acôrdo com a advertência de Carlos Maximiliano, pudesse o legislador abusar de suas faculdades para criar, na lei ordinária, uma providência que contraviesse à norma constitucional, mandando distribuir, entre os partidos políticos remanescentes, as vagas resultantes da cassação de mandatos de representantes eleitos por um partido cujo registro foi cassado pelo Tribunal Superior.

O ministro Rocha Lagos — V. exa. me perdoe interromper a sua brilhante oração, mas pediria licença a v. exa. para recordar que êste próprio Tribunal, em Resolução da qual, aliás, foi v. exa. o relator, declarou que o art. 52, parágrafo único, não se aplicava senão às hipóteses usuais, às hipóteses comuns, de morte ou renúncia; nunca tendo aplicação ao caso excepcional da extinção de um partido, e é a espécie em debate. Foi, justamente, em virtude dêsse pronunciamento que o Congresso entendeu de legislar. Nós mesmos já proclamamos que o artigo 52, parágrafo único, citado, não teria qualquer aplicação ao caso da extinção de partido.

Era para êsse ponto que desejava pedir a atenção de v. exa.

O MIN. RIBEIRO DA COSTA — Não tenho, no momento, elementos...

O min. Rocha Lagos — Estão no processo. Posso mostrar a v. exa.

O MIN. RIBEIRO DA COSTA — ... positivos para responder ao aparte de v. exa....

O min. Rocha Lagos — É a Resolução n. 2.674.

O MIN. RIBEIRO DA COSTA — ... que objeta dúvida em tôrno da argumentação por mim expendida, quanto ao que dispõe o art. 52 da Constituição...

O min. Rocha Lagos... — Parágrafo único.

O MIN. RIBEIRO DA COSTA — ... parágrafo único, já interpretado por êste Tribunal, em Resolução anterior, no sentido de que o mesmo dispositivo não se aplicaria ao caso dos partidos, cujo registro houvesse sido cancelado.

No caso figurado, êste Tribunal enfrentou uma questão de competência. Na hipótese presente, estamos examinando a constitucionalidade de uma lei, à vista do que dispõe o parágrafo único do art. 52, no sentido de saber se êsse parágrafo único, que é norma constitucional, se aplica a todos os casos de vaga, ou se, restritamente, só tem adequação a tais ocorrências, nos têrmos em que são figuradas as mesmas, pelo texto do artigo em referência.

Parece-me que a única dúvida seria essa e é em face dessa suscitação de dúvidas, que o juiz aplicador do texto constitucional, a meu ver, não pode ter vacilações, porquanto, para o caso de preenchimento de vagas de representantes do povo, no Parlamento, a Constituição prescreve uma forma; quando não haja suplentes, essa forma tem de ser a eleição.

É o enunciado genérico que há de ser aplicado a todos os casos em que se verifique vaga de deputado ou senador: não havendo suplente, terá que haver forçosamente, a eleição.

Não é possível que o intérprete do texto constitucional se apegue, restritamente, ao enunciado do artigo 52, para permitir que se considere o caso não previsto neste dispositivo o preenchimento de vagas de deputados, quando não haja suplentes. A hipótese é esta: há vagas no Parlamento; porém, não há suplentes.

A Constituição, pelo parágrafo único do art. 53 determina que se proceda a novas eleições, nesse caso. É a norma constitucional. O legislador ordinário, fazendo a lei, não pode exorbitar dessa norma, não pode transgredi-la, não pode transcender os princípios básicos da lei fundamental; o legislador ordinário há que ser obediente ao princípio básico e êste princípio é o da eleição.

Os argumentos que me acodem, no momento, a meu ver, constituem matéria suficiente para que, no uso das suas atribuições constitucionais, o Tribunal recuse a sua colaboração no que diz respeito à execução da Lei n. 648, de 10 de março de 1949, tendo em vista que, do seu art. 1.º ao seu art. 7.º, várias são as falhas técnicas nesse diploma legal. A elas, pormenorizadamente, não farei referência, porque me falta tempo e estou certo de que os eminentes colegas, melhor do que eu, com mais autoridade e com melhores argumentos, abordarão a palpitante questão. Todavia, volvo-me ao que dispõe o art. 6.º, onde se diz que o Tribunal Superior Eleitoral providenciará, desde logo, sôbre o preenchimento dos lugares tornados vagos, nos têrmos do art. 1.º, o qual manda que tais lugares, tornados vagos nos corpos legislativos, em consequência do cancelamento do registro do P.C.B., pela Resolução n. 1847, de 7 de maio de 1947, do Tribunal Superior Eleitoral, caberão a candidatos de outro ou de outros partidos, votado nas eleições de que se tenham originado os mandatos.

São estas as duas preceituações da Lei n. 648 que, a meu ver, não merecem acolhida dêste Tribunal, dado que os mesmos dispositivos ferem, diretamente, o que estabelece o art. 52, parágrafo único, da Constituição vigente.

É o meu voto, recusando aplicação à citada lei por considerá-la inconstitucional".

COMO OPINOU O PROFESSOR SÁ FILHO

Em meio a maior atenção do Tribunal, foi dada a palavra, para proferir voto, ao professor Sá Filho, que, depois de fazer o histórico de todo o processo, desde o cancelamento do registro do P.C.B., assim concluiu:

"Sr. presidente, sem querer fazer a crítica, que seria impertinente e inoportuna, das deliberações do Tribunal Superior Eleitoral, sinto-me, entretanto, impelido a sustentar que foi o cancelamento do registro do Partido Comunista o início da série de êrros que têm sido cometidos, com violação flagrante dos princípios democráticos. Considero — fui voto vencido e não posso deixar de considerar — a Resolução dêste Tribunal um grave êrro judiciário de consequências funestas para a Democracia. Entretanto, reconheço que quando assim o Tribunal Superior deliberou, êle procurou arrimar-se em um dispositivo constitucional, o art. 141, n.º III, que é sem dúvida a mancha negra da Constituição vigente, mas que não comporta a interpretação que lhe deu êste Egrégio Tribunal. Em consequência do cancelamento do registro, que animou sem dúvida o Poder Legislativo, êste se entendeu com o direito de, sobrepondo-se à vontade eleitoral, declarar extintos os mandatos dos candidatos registrados pelo Partido Comunista e lìdimamente, escorreitamente eleitos em pleito julgado por êste Tribunal.

Sempre entendi — e peço licença para repetir — que considerei então o ato da cassação dos mandatos dêsses representantes do povo não só como um atentado contra o regime do povo pelo povo, assim como também contra o caso julgado, consistente nas numerosas Resoluções da Justiça Eleitoral sôbre esta questão.

Entretanto, esta lei procurou também arrimar-se e estear-se na Resolução do Tribunal, que havia determinado o cancelamento do registro; desde que — dizem alguns dos mais proeminentes defensores do

(Conclui na 5.ª pág.)

DUTRA E TRUMAN TRATAM DE ASSUNTOS ECONÔMICOS

Washington, 20 (de A. C. Calado, enviado especial do "Correio da Manhã") — Estamos seguramente informados de que os presidentes Dutra e Truman distribuirão amanhã um comunicado conjunto sôbre as conversações aqui mantidas em tôrno de assuntos econômicos e da cooperação comercial entre o Brasil e os Estados Unidos.

TRUMAN NA EMBAIXADA DO BRASIL — Aspecto colhido quando o presidente norte-americano chegava ontem, pela manhã, à embaixada do Brasil em Washington. (Rádio-foto INS para a AN)

Washington, 20 (De E. M. Castro, da A. P.) — O presidente Eurico Dutra declarou que o Brasil e os Estados Unidos falam a linguagem comum da sinceridade, porque ambos tem uma imprensa livre. Esta linguagem, acrescentou o presidente, "sòmente pode ser usada pelos povos livres como os nossos, que praticam o govêrno próprio, sob a égide dos princípios democráticos".

O chefe do executivo brasileiro falou no banquete que lhe foi oferecido pelo Clube de Imprensa. O presidente Dutra sorria satisfeito, enquanto era entusiàsticamente aplaudido, antes e depois de seu discurso. O chefe do govêrno do Brasil, que se encontra nos Estados Unidos para uma visita de dez dias, a convite do presidente Truman, observou que êle vem de um país "onde a imprensa é tão livre como a vossa" e expressou seu profundo agradecimento pela "sincera e calorosa amizade com que o nome e a bandeira do Brasil tem sido saudados" e disse que "nestas demonstrações sentimos novamente o calor de vossa amizade, a cordialidade recíproca de hoje como no passado". Dutra teve palavras de elogio para a imprensa norte-americana, que, segundo disse, "nunca deixou de promover a cordialidade entre as nossas duas nações".

Afirmou o presidente Dutra que a imprensa americana realizou grandes progressos técnicos, porém sua verdadeira grandeza "reside no ideal que vos conduz, e que torna a vossa imprensa uma das mais poderosas fôrças para a construção e a ordem no mundo moderno".

Mais adiante, disse: "Como chefe do govêrno, sei muito bem avaliar a influência da imprensa sôbre a vida do povo.

No seu verdadeiro papel de intérprete do sentimento nacional, os comentários, críticas e objeções que transmite constituem uma forma permanente de colaboração, levando o govêrno ao contacto direto com as fôrças representativas de seu povo. Sòmente num clima assim de livre debate e livre circulação das idéias pode viver a democracia, quando a expressão da opinião é desimpedida e o acesso às fontes de informação é plenamente garantido". Acrescentou o presidente Dutra que tanto no Brasil como nos Estados Unidos "os meios de difusão de informações são livres e não conhecemos os artifícios para as homenagens artificiais ou puramente protocolares".

O chefe do govêrno brasileiro falou também sôbre "o importante papel desempenhado pela imprensa americana no fomento das boas relações entre os dois países".

O presidente Dutra falou em português e seu discurso foi imediatamente traduzido pelo major Vernon Walters, do exército americano, que fala português fluentemente e está atuando como intérprete oficial do presidente. Conhecido pelas suas traduções rápidas e exatas, no entanto, o major Walter atrapalhou-se completamente ao traduzir as palavras do sr. Raul Fernandes, ministro do Exterior do Brasil. O sr. Raul Fernandes começou a falar em inglês e no meio passou a falar em português. Num ponto, descreveu os problemas de transporte no Brasil causado pelas montanhas do interior do país. Descreveu então essas dificuldades como "uma montanha russa", que é traduzido em inglês por "rollercoaster". O major Walter se deteve por um mínimo e disse, com o auxílio de gestos, "montanhas que sobem e descem e fazem voltas".

O chanceler brasileiro provocou frequentes gargalhadas ao descrever o Brasil aos correspondentes de Washington e aos jornalistas brasileiros da comitiva presidencial. "No meu país, disse o ministro, "tenho a reputação de não gostar da imprensa. Mas isto não é verdade. Não sou ingênuo nem estúpido. Mas, no meu país, eu sou ministro do Exterior e os senhores da imprensa são muito curiosos".

O sr. Raul Fernandes, que recebeu uma calorosa ovação dos membros do Clube de Imprensa, tomou como tema um artigo de uma revista lido na manhã de hoje. Disse o ministro: "Uma sentença contém a observação de que o Brasil é a terra do amanhã". Até cita uma alta autoridade dizendo que o Brasil não é a terra do amanhã, mas do depois de amanhã, caso não seja ferido". E acrescentou: "Isto é uma lenda". Em seguida, descreveu a população e superfície do Brasil, bem como os problemas do transporte. Acentuou que a externa imigração européia muito contribuiu para o rápido desenvolvimento dos Estados Unidos. "Mas a contribuição prestada ao Brasil é muito restrita, pois as regiões atraentes para os imigrantes europeus ficam no sul do país. Não obstante, o Brasil desmentiu a afirmação do diplomata francês Gobineau, que viveu no Rio em 1860. Gobineau disse que o Brasil dentro de quarenta anos seria um Império Negro e nada mais".

Observou o ministro do Exterior que o Brasil tem quarenta e cinco milhões de habitantes e grandes centros industriais e culturais no Rio e em São Paulo. "O Brasil não está em má posição no conceito das nações. Eu pergunto que outro país, na mesma latitude, fêz mais do que o Brasil. As Guianas francesa e inglesa? Não. A África do Sul inglesa e holandesa? Não". Acrescentou então que todos êstes fatos servem para desmentir "o mito de que o Brasil é a terra do amanhã. Os brasileiros são trabalhadores, austeros e esforçados".

O sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, falou em nome dos jornalistas brasileiros. Além dos membros da comitiva do presidente Dutra, tiveram assento na mesa o sr. Hildebrando Accioly, delegado brasileiro na Organização dos Estados Americanos; Octavio Paranaguá, diretor brasileiro do Banco Mundial; Charles Ross, secretário de imprensa do presidente Truman; Edmund Walch, diretor da Escola de Diplomácia da Universidade de Georgetown; John Stelman, assistente do presidente Truman; o sr. Herschel Johnson, embaixador dos Estados Unidos no Brasil e altos funcionários da embaixada brasileira.

WASHINGTON E O SOLDADO DESCONHECIDO

Washington, 20 (F. P.) — As nove horas e quinze da manhã, o presidente Dutra deixou a embaixada para visitar Mount Vernon, residência de Georges Washington, no estado da Virginia, acompanhado do ministro de Assuntos Estrangeiros, Raul Fernandes; comandante Raul Reis; seu filho, capitão João Dutra e outros membros de sua comitiva.

O presidente do Brasil fêz o trajeto numa limousine do Departamento de Estado, à frente de um cortejo, precedido por um destacamento de motociclistas da polícia do distrito de Columbia.

À entrada do Estado de Virginia, motociclistas da polícia de Virginia passaram a acompanhar o cortejo.

Às dez horas exatas, o cortejo presidencial entrou na propriedade de Mount Vernon, rumando diretamente para a tumba de Georges Washington, onde o presidente Dutra depôs uma corôa de rosas e se inclinou longamente. Trajava o presidente o seu uniforme de general, ostentando as condecorações. Também seu filho vestia uniforme de capitão. Em seguida, o presidente, com o intérprete, major Vernot, à sua direita e o almirante Hardigan à esquerda, percorreu tôda a casa do primeiro presidente dos Estados Unidos, onde todos os quartos permanecem exatamente como na época de sua vida. O presidente Dutra mostrou-se vivamente interessado em todos os detalhes do mobiliário, retratos, pinturas, visitando em seguida as dependências, como a cozinha, que foi restaurada e onde se exibe uma carruagem idêntica à de Washington. Ao passar pela horta, o jardineiro da propriedade ofereceu ao presidente uma cesta de morangos, que saborearam no local o presidente Dutra e sua comitiva.

Eram 10 horas e 55 minutos quando o presidente tomou novamente o automóvel, dirigindo-se então para o Cemitério de Arlington, onde era esperado pelo adido militar, general F. Amaral e seu estado maior. No momento em que o presidente do Brasil penetrou no cemitério, ressoou uma salva de 21 tiros de canhão. O presidente Dutra deteve-se, então, no alto dos degraus do monumento que fica em frente ao Monumento do Soldado Desconhecido e a orquestra executou então o Hino Nacional Brasileiro. Em seguida, desceu o presidente e se dirigiu para o Túmulo do Soldado Desconhecido, ao pé do qual depositou uma magnífica corôa de lírios brancos, rosas e junquilhos amarelos e íris azuis, com um grande laço verde e azul, e observou um minuto de silêncio. Quando o presidente deixou o cemitério 21 tiros de canhão saudaram novamente a sua partida.

EM NOVA YORK

Nova York, 20 (De Hoyt Ware, da A. P.) — Esta cidade está preparando um desfile e um intenso programa social para o presidente Eurico Gaspar Dutra, que chegará a esta cidade no sábado à noite e aqui permanecerá até a manhã de quarta-feira. A comitiva presidencial chegará de trem amanhã à noite.

A recepção oficial da cidade começará na manhã de segunda-feira, com um desfile de 1.700 homens, inclusive unidades do Exército, Marinha, Guarda Costas, Fôrça Aérea e Corpo de Fuzileiros. Um destacamento de policiais e bombeiros, inclusive 50 policiais montados e várias bandas de música, participarão do desfile desde Bowling Green, na extremidade meridional da ilha de Manhattan, passando pela Broadway, até o City Hall. Haverá numerosas visitas, até o momento de o presidente Dutra embarcar no avião, na quarta-feira, que o levará ao Vale do Tenessee. A bandeira verde e amarela do Brasil flutuará em alguns dos mais altos edifícios do mundo, em homenagem ao presidente Dutra.

Nenhum detalhe foi esquecido no amplo programa organizado pelo Departamento de Estado, pela Municipalidade de Nova York e grupos de particulares, que trabalham em cooperação com o consulado do Brasil.

A noite de sábado será livre, a fim de que o presidente Dutra e sua comitiva possam repousar. O presidente Dutra assistirá a missa solêne na Catedral de St. Patrick, no domingo, e logo depois será recebido pelo cardeal Francis Spellman, arcebispo católico de Nova York. No domingo o cardeal Spellman comemorará o décimo aniversário de sua ascenção ao arcebispado. O cardeal Spellman presidirá a missa solêne pontifícia e receberá o presidente Dutra e sua comitiva, após a missa, nos fundos do altar principal. O chefe do govêrno brasileiro sentará num lugar proeminente perto do altar principal. O reverendo Ulysses Calvo fará o sermão, em ingua portuguesa. Além do cardeal Spellman e dos bispos, auxiliarão a missa solêne 65 sacerdotes, 50 seminaristas e 50 estudantes do Colégio da Catedral. Na Catedral já foram preparados 40 lugares para os representantes do govêrno brasileiro.

Café brasileiro importado será servido em "cafèzinhos" nos jantares e o mate brasileiro será servido aos convidados em uma das várias recepções.

O trem que trará a comitiva presidencial brasileira deverá chegar a Nova York às 18,45 de sábado, na Estação Pennsylvania. A cerimônia de recepção na estação será breve, cabendo ao sr. Berenguer Cesar, cônsul geral do Brasil, e autoridades municipais chefiar o Comitê de Recepção.

O presidente Dutra e sua comitiva tomarão as limousines, com escolta policial, e se dirigirão através do coração da cidade para o Waldorf Astória Hotel. O Hotel içará a bandeira do Brasil na sua entrada principal. O Waldorf Astoria já reservou o "apartamento presidencial", onde se reuniram os Ministros do Exterior dos Quatro Grandes. Oito apartamentos e dez quartos foram reservados para a comitiva presidencial e 45 outros quartos foram destinados aos jornalistas que acompanham o presidente.

A missa solêne na catedral de St. Patrick será rezada às 9 horas da manhã. O almôço do presidente Dutra com o cardeal Spellman será na residência dêste. A noite, o presidente Dutra jantará com o casal Nelson Rockfeller, em Tarrytwon, Nova York, às 18,30, quando renovará sua velha amizade com Rockfeller, que já visitou o Brasil muitas vêzes.

Na manhã de segunda-feira, o presidente Dutra receberá os membros da colônia brasileira em Nova York no salão côr de jade do Waldorf Astoria, às 9 horas da manhã. O consulado calcula que entre 400 e 500 pessoas comparecerão à recepção oferecida pelo presidente Eurico Dutra.

Às 11,15, o presidente Dutra irá para Bowling Green, onde se iniciará o desfile para a recepção oficial da cidade pelo prefeito William O'Dwyer, no City Hall. O antecessor de O'Dwyer, o falecido Fiorello La Guardia, foi delegado dos Estados Unidos na posse do presidente Eurico Dutra, em janeiro de 1946.

Ao meio dia, a Associação Nacional de Café oferecerá ao presidente Dutra um banquete no Plaza Hotel. O presidente Dutra dirá algumas palavras, em resposta à saudação de George V. Robbins, presidente da Associação Nacional de Café. O cônsul geral Berenguer Cesar e sua espôsa oferecerão uma recepção às 16 horas, na sua residência da Park Avenue. Às 18,30, a Sociedade Pan Americana e a Associação Americano-Brasileira oferecerão um jantar no Waldorf Astoria Hotel.

Às 8,30 da manhã de terça-feira, o presidente Dutra dará uma entrevista coletiva no Waldorf Astoria, na qual numerosos jornalistas norte-americanos, que trabalham em Nova York, terão oportunidade de falar com êle sôbre assuntos brasileiros. Ao meio dia, o presidente Dutra será homenageado com um almôço oferecido pela American Telephine and Telegraph Company. Sosthenes Benhn e William H. Harrison, diretor e presidente da companhia, serão os anfitriões do almôço, que será realizado no grande edifício da companhia, onde fica localizado o seu restaurante.

Às 16 horas, o sr. Thomas J. Watson e espôsa oferecerão uma recepção ao presidente Dutra na sua residência da 75 Street. Watson é presidente da Internacional Business Machines Company.

As 20 horas, o cônsul Berenguer Cesar oferecerá uma recepção íntima ao presidente, à qual comparecerão apenas dez pessoas.

A comitiva presidencial deixará o hotel às 10 horas de quarta-feira, tomando o avião às 11 horas, no aeroporto La Guardia, com destino a Chattanooga. O presidente Dutra viajará no "Independence", o avião particular do presidente Truman.

AINDA ESTÁ HAVENDO ELEIÇÃO NA CÂMARA MUNICIPAL

Na sessão de ontem da Câmara dos Vereadores foi aprovado um voto de saudade pela passagem do aniversário de falecimento da enfermeira Ana Nery.

Falou o sr. João Luis de Carvalho sôbre o retardamento de informações pedidas pela casa aos secretários-gerais.

Realizou-se, a seguir, novo pleito para completar as comissões permanentes, sendo eleitos: Levy Neves, Finanças; Sagramour Scuvero, Saúde; Levy Neves, Redação.

Foi discutido o projeto n.º 270, de 1948, que reconhece como logradouros públicos algumas ruas situadas no morro de Jacarèzinho, mas sua votação acabou adiada. O mesmo se verificou em relação ao projeto número 773, de 1948, que considera instituição de assistência social a Casa da Mãe Pobre.

A inconstitucionalidade da lei 648

Como falou o autor dêsse diploma

O sr. Etelvino Lins, autor do projeto de que resultou a lei n. 648, ontem julgada inconstitucional pelo Superior Tribunal Eleitoral fez para os jornalista em função no Senado, ontem, os seguintes comentários sôbre a decisão daquele Tribunal:

— "Logo que fôram abertas as vagas dos representantes comunistas, com a cassação dos mandatos, dirigiram-se, como sabemos, as Mesas dos corpos legislativos desfalcados, ao Tribunal Superior Eleitoral, comunicando o fato, para os fins de direito. Fins de direito, assinalemos bem. Que fez a nossas mais Alta Côrte de Justiça Eleitoral? Marcou novas eleições? Não. Decidiu, contra o voto apenas do ministro Cunha Melo, que o artigo 52 § único da Lei Fundamental não se aplicava à hipotese, isto é, às vagas resultantes da lei que cassou os mandatos dos representantes comunistas. Aplicava-se, sim, aquela disposição constitucional, aos casos normais de vagas previstos expressamente na própria Constituição — morte, renúncia, ou perda de mandato nos têrmos do artigo 48 e seguintes. A cassação dos mandatos — disseram então os votos vitoriosos — resultara da lei especial e não estava expressamente prevista na nossa Carta Política. Logo — concluiram —, ao legislador ordinário, que havia cassado os mandatos, cumpria regular em lei o modo de preenchimento das vagas, marcando novas eleições ou adotando o critério que bem lhe aprouvesse.

Feitas essas considerações, cabe aqui perguntar: Como compreender a decisão de agora da Justiça Eleitoral? Parece-me fora de dúvida que o Tribunal Superior incorreu em manifesta contradição, quando admitiu, no julgamento de hoje, que se aplica à hipotese o citado § único do artigo 52 da Constituição.

O mais grave, porém — grave porque prejudicial aos corpos legislativos desfalcados — é que a Justiça Eleitoral, na decisão de hoje, não teve ainda um pronunciamento claro. Considerando a lei n. 648 inconstitucional, com efeito, deveria lògicamente, necessàriamente, marcar novas eleições, o que não fez.

Cabe, por último, uma consideração importante: para as vagas existentes em Pernambuco, marcou o Tribunal Regional do Estado novas eleições, aplicando, assim, o já citado artigo 52 § único da Constituição. Essa decisão foi, no entanto, fulminantemente cancelada pelo Tribunal Superior Eleitoral, como é do conhecimento de todos nós".

A repressão ao abuso do poder econômico

Como a discutiu a Comissão de Indústria e Comércio da Câmara

Reuniu-se ontem, em sessão extraordinária, a Comissão de Indústria e Comércio, a fim de discutir o projeto de lei que reprime o abuso do poder econômico, tendo ali comparecido o seu autor, sr. Agamenon Magalhães.

O sr. José Leomil, relator da matéria, voltou a falar, fazenlo um estudo da legislação norte-americana aplicável aos trusts, legislação essa que teve início com a chamada lei Sherman, referindo-se em seguida à luta travada naquele país entre as organizações monopolísticas e a repressão estatal às suas atividades. Aludiu também às leis européias referentes aos cartéis e à instituição, nos Estados Unidos, do Federal Trade Comission. Falando sôbre a lei Agamenon Magalhães, disse que não se podia agir como fizera o sr. Alde Sampaio, que havia estraçalhado completamente o projeto com o seu substitutivo, e sim estudando-se o assunto com o auxilio dos técnicos. Dos 400 e tantos artigos do projeto — declarou — o sr. Alde Sampaio apenas manteve 150, e mesmo assim alterados, escapando ileso apenas um, exatamente o primeiro, passando o substitutivo a ser verdadeira matéria nova, sobretudo por modificá-lo, dando-lhe caráter subjetivo, ao envés do projeto, que é objetivo. A adotar-se tal critério disse, concluindo, a lei tornar-se-ia inútil, burlando-se, dessa forma, o Preceito constitucional.

Falando pela ordem, o sr. Alde Sampaio fez uma ressalva de que não era verdade o que se havia propalado a propósito do seu substitutivo, que se dizia ter sido feito pela Associação Comercial, uma vez que o mesmo resultara de pequeno trabalho seu, de emendas do sr. Hermes Lima, e em parte, ainda, de um anteprojeto das classes produtoras. Defendeu o seu ponto de vista, insistindo nos ataques que havia formulado contra o projeto, que entende ser drástico e arbitrário.

Em seguida foi dada a palavra ao sr. Agamenon Magalhães, que afirmou ser o seu projeto considerado pelo sr. Alde Sampaio como um verdadeiro fantasma, talvez por temer aquele deputado, como economista, a intervenção do Estado na vida econômica. Acentuou, porém, que tal perigo era inexistente, dada a sistemática adotada para apuração dos fatos, inclusive com a existência de uma comissão que assumia o aspecto de verdadeiro órgão auxiliar do Poder Judiciário. Referiu-se depois a críticas feitas pelo sr. Alde Sampaio quando êste dissera que nem sequer havia uma definição de poder econômico, rebatendo tal assertiva sob o fundamento de que isso não era possível, tanto assim que aquele deputado também não dera tal definição no seu trabalho.

Em meio a apartes e contra-apartes, o deputado Agamenon Magalhães, após fazer referências à legislação estrangeira e ao perigo que decorre, para a coletividade, da existência de grupos econômicos, mostrou que a concentração do capital financeiro, própria do sistema capitalista, é hoje tão grande que domina o Estado, enfraquecendo-o, fato que mesmo no Brasil não se pode negar. Passou então a apontar as enormes falhas dos dispositivos do trabalho do sr. Alde Sampaio — que reputa inaceitável — sobretudo por encampar a velha teoria da culpa, hoje completamente ultrapassada e substituída pela culpa presumida. Disse ainda que não havia razão na afirmativa do mesmo deputado ao confundir cooperativas ou institutos sob o contrôle governamental, que se destinam à fixação de preços e contrôle de produção, com cartéis. Êstes são um agrupamento de empresas com finalidades de lucro, enquanto aqueles, resultantes do dirigismo econômico estatal, se destinam a regular o consumo, a produção ou o preço.

Outro aspecto que suscitou debates foi o da intervenção nas emprêsas, que o projeto Agamenon determinava nos casos de abuso dos grupamentos econômicos, e que o substitutivo do sr. Alde Sampaio convertia em dissolução das mesmas empresas. Tal procedimento, segundo o sr. Agamenon Magalhães, era inaceitável, porque, aniquilando indústrias, determinaria o desemprêgo e a ruína.

Finalmente debateu-se o dispositivo que extingue as ações ao portador, mostrando o autor do projeto que isso se verificara em virtude da dificuldade de contrôle dos holding, que adotam tal sistema. Lembrou, porém, que tal dispositivo tem sido o mais vivamente combatido em todo o projeto, existindo emenda supressiva do sr. Hermes Lima.

Ficou decidido que a Comissão passará a se reunir diàriamente para tratar da matéria, cuja discussão será feita artigo por artigo. Fato que causou estranhesa foi não terem sido convocados taquígrafos para registrar o curso dos debates, tratando-se de assunto de relevante interêsse público. Resta esperar que o presidente daquele órgão evite que tal falha se repita no futuro.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Na reunião ontem realizada por essa Comissão, foi aceito o parecer do sr. Lameira Bittencourt no sentido da aceitação, ressalvadas as emendas, do projeto elaborado pela Comissão de Leis Complementares, que define os crimes contra o Estado e a ordem política e social, a fim de ser o mesmo encaminhado a plenário. O relator defendeu a necessidade da lei, argumentando com agitações que indicariam a influência subversiva, como na Associação Brasileira de Escritores, na U.N.E., ou com o caso do petróleo.

O sr. Pinheiro Machado apresentou parecer favorável, que foi aceito, ao projeto que regula a prescrição para os militares e civis que serviram na F.E.B. ou nas fôrças aliadas.

Foram ainda aprovados os seguintes pareceres favoráveis: do sr. Lameira Bittencourt ao projeto que fixa a divisão administrativa e judiciária do Território do Acre a vigorar até 1953; do sr. Largura ao projeto que considera de utilidade pública o Círculo de Oficiais Reformados do Exército e da Armada; e, finalmente, do sr. Pacheco de Oliveira, à proposição que aumenta, na base da lei que majorou os vencimentos dos servidores públicos, os pensionistas e aposentados do I. P. A. S. E.

Regime rural

Lamentàvelmente, é admissível conjeturar-se que o Brasil atravessará ainda o atual período governamental sem ter sua legislação agrária, e é de justiça proclamar-se que não será maior responsável por isso o presidente da República. Desde seus primeiros mêses de exercício, o chefe do Estado tem mostrado a necessidade de regulamentar as atividades rurais, por meio de uma legislação adequada. Mais de uma vez aludiu ao assunto e providenciou para ser enviado ao Congresso um projeto de reforma agrária sendo que numa das casas do Poder Legislativo já havia aparecido uma remodelação no mesmo sentido. Pois até esta data nenhum dos dois projetos saiu das comissões que devem formular parecer.

De uma feita, dissemos que, pelo conhecimento que tivemos da matéria, nenhum dos dois projetos satisfaz, e só poderão ser aceitos mediante emendas ou mesmo substitutivo mais em harmonia com o ambiente rural brasileiro, em suas várias diferenciações. Mas nenhum projeto foge ao estudo e à correções. É no plenário das câmaras que se debatem as questões, com a colaboração dos mais versados no assunto. Foi o que não se fêz até agora.

Tanto o primeiro projeto como o governamental estão esquecidos nas gavetas das comissões. A regulamentação do regime rural só poderá resultar de uma legislação especial, porquanto as atividades do campo, onde aliás trabalham alguns milhões de pessoas, são em tudo diversas das industriais ou fabris. Não se ignora que já existe, embora apenas nos tratados, um direito rural, compendiado mesmo no Brasil. E já houve quem sugerisse, numa das muitas *mesas redondas* convocadas por aí, a criação de uma cátedra de direito rural nas faculdades jurídicas do país.

Essa criação talvez fôsse intempestiva. O que primeiramente se deve fazer é aquilo que o Poder Legislativo está protelando: a regulamentação do regime rural. Os trabalhadores do campo ainda não conhecem os benefícios das leis trabalhistas, a não ser em aplicação mínima de seus dispositivos. É pelo Código Civil que se orientam as condições do operário agrícola. Basta dizer-se que é êsse Código que rege os contratos de parceria, quer se trate da atividade agrícola, quer da pecuária, e a ninguém é lícito desconhecer que ao bom efeito dêsses contratos se deve atribuir, em grande parte, a fixação ou a estabilidade do colono.

Em data recente ouvimos uma objeção improcedente, a respeito da pretensa dificuldade de estabelecer uma legislação agrária no Brasil. Diziam-nos que não são poucas as diferenças no trabalho rural, conforme a situação geográfica do país. A indústria pastoril do norte, por exemplo — era o argumento — é inteiramente diversa da do sul. Ambientes e sistemas de trabalho em tudo diferentes. Não se diz o contrário. Mas os Estados ficariam — como se depreende da própria lei fundamental — com o direito supletivo para a elaboração de seus Códigos Rurais em perfeita consonância com as exigências do meio, sem sacrifício, é claro, do Código federal que se organizasse para o trabalho agrário.

A condição de trabalho dos operários agrícolas continua a ser a mesma de muitos anos passados: inteiramente aleatória.

Entenda-se, porém, que a falta de regulamentação, cujo advento está condicionado a uma legislação que ainda não existe, é de tanto interêsse para o trabalhador ou colono quanto para os próprios donos das terras. Porque não se despacha um dos projetos existentes, relativos à reforma agrária, ou não se estudam os dois, simultâneamente, de modo a serem aproveitados de ambos os elementos que possam contribuir para um só e proveitoso projeto, cujo exame não seja demorado e cuja discussão também corresponda à urgência de votar a matéria, de tanta relevância para a economia nacional?